Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9503 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1910 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

## A REACÇÃO ANTI-CLERICAL MANTEM-SE

Uma notavel carta politica de João Chagas sobre as congregações religiosas — Em Lisboa ha tranquilidade absoluta, proseguindo o governo provisorio a providenciar com energia — O movimento anti-clerical alastra-se pelo Brazil — Um «meeting» — Apedrejamentos.

### Homenagens da Nação

Embora não decidisse ainda o governo do Brazil reconhecer o novo regimen estabelecido em Portugal, já deve ter sido motivo de satisfação para os republicanos daquelle paiz o facto das duas casas do Congresso votarem por unanimidade moções de applauso e votos de felicidade ao nobre e valente povo occidental, pelo triumpho das suas aspirações democraticas. Algumas assembléas estadoaes já formularam igualmente a sua expressão de jubilo pelo extraordinario acontecimento, que vale por uma affirmação poderosa da virilidade e da altivez daquella gente legendaria. Os votos dessas corporações legislativas traduzem com eloquencia o enthusiasmo nacional pela bravura heroica e pela ancia de liberdade que essa explosão revolucionaria tão brilhantemente revelou.

Esse sentimento é igualmente partilhado pelo Sr. presidente da Republica, que, em resposta a uma commissão popular, affirmou ter os mais solidos motivos para crer que o Brazil seria a primeira potencia a reconhecer a Republica Portugueza. Já nesta columna manifestámos o nosso ardente desejo para que nenhum outro governo se adiantasse ao nosso na decretação dessa medida. Essa é a vontade do paiz inteiro, ancioso por dar á nação irmã essa prova de solicitude carinhosa e de solidariedade moral. Não ha quem no Brazil, fóra,é claro, do pequeno circulo colonial fiel ao seu culto pela realeza, duvide da firmeza da situação republicana. Actualmente ha em Portugal um governo de facto, a que toda a nação obedece. E' publico que ninguem ficou, em nome do rei, commandando forças para subjugar a revolução. Não consta a organização de nenhuma resistencia de valor contra a nova fórma de governo, com elementos para captar a adhesão de uma grande parte dos habitantes do paiz. O rei, em terra estranha, abandonado completamente, debalde espera pelo telegrapho a noticia animadora de uma pequena reacção nas provincias contra a nova ordem institucional. Ha agitações populares contra o jesuitismo, ha excesso talvez da turba exaltada, desabafando em vandalismo a sua colera, por longos annos sopitada contra a dominação clerical... Não se aponta, porém, um leve movimento de revolta contra a Republica.

Em varios pontos de Portugal é bem possivel que o povo seja insensivel á mudança do regimen. Que trará elle de beneficio? Que allivio dará á sua sorte? Que melhoria trará á situação das finanças? Como o systema que vigorava era pessimo e nenhuma esperança mais existia na sua capacidade reformadora, o povo dessas regiões ruraes, se não nutre enthusiasmo pela fórma republicana, entende que a monarchia, causa do atrazo e da ruina nacional, não merece o menor sacrificio do seu sangue, util ao bem estar dos que ampara com o seu esforço. Fica assim a espera da nova acção governamental. Tudo lhe faz crer que o que surge ha de ser por força melhor do que o que desappareceu. Esta é a psychologia das taes populações campezinas do norte, para cujos bacamartes e clavinotes appellavam, numa reminescencia das rubras gerrilhas de D. Miguel, os monarchistas lusitanos com residencia no Rio.

Se nenhuma opposição se destaca contra a Republica victoriosa, unico poder em exercicio em Portugal, unica expressão geralmente respeitada, da soberania popular, deve-se crer que só por considerações muito sérias de diplomaicia o governo brazileiro tenha demorado o reconhecimento do novo regimen. O que se sente é que o que o nosso eminente chanceller procurou ajustar com as potencias mais interassadas nessa demonstração de acatamento á vontade do povo portuguez, uma linha de conducta, por força da qual, após a declaração official do Brazil, se seguisse immediatamente a dessas nações.

E' preciso para isso que ellas se convençam da durabilidade da situação politica creada pela victoria dos republicanos. Para o do Brazil, de certo não ha mais duvidas a tal respeito. Nestes assumptos, porém, é de praxe não andar sózinho. As nações amigas entendem-se naturalmente para que, com pequeno intervalo, se annuncie a aceitação do novo regimen, como affirmação incontrastavel da vontade nacional. Ao Brazil compete dar o primeiro passo nesse sentido, pelas suas profundas vinculações ethnicas moraes, historicas e politicas com o velho Portugal. Ha, de mais a mais, entre ambos os povos uma identificação de fórmas de governo que mais concorre para nos impôr o dever da primazia nessa homenagem internacional. Como, porém, a Inglaterra, os Estados Unidos e a França não querem ficar distanciados nessa manifestação de confiança á nascente Republica, hão de estimar que o Brazil não resolva o reconhecimento sem que ellas estejam seguras das condições de força do regimen inaugurado em Portugal.

Essa certeza está por força prestes a consolidar-se. Da demora dessa providencia devem consolar-se os nossos irmãos de além Atlantico, vendo que o Senado e a Camara já deram expansão ao seu regosijo pela victoria dos idéaes republicanos no seu velho e glorioso torrão, de onde mais uma vez partiu a illuminar o mundo um raio de audacia civilizadora. D'aqui todos acompanham o governo provisorio com uma anciosa commoção. A energia estupenda com que affirmou o proposito de se governar livremente, sem a tutela real, varrendo com a sua colera as facções abandalhadas que se revezavam no poder como parasitas do povo, franqueando o governo a homens austeros, orgãos conscientes das suas aspirações e defensores fervorosos da sua liberdade e do seu direito, maravilhou a alma brazileira, fel-a vibrar de enthusiasmo repassado de orgulho.

As glorias do povo de que descendemos só nos podem lisonjear e enternecer. O Brazil está com a sua velha co-metropole, unificado com o seu espirito nos mesmos idéaes de lucta, de regeneração politica, de aperfeiçoamento democratico. A obra a executar é por certo aspera, reclamando uma tenacidade enorme, uma decisão inflexivel, uma fé ardente, no poder da justiça, uma segurança inquebrantavel na concordancia do seu esforço com as necessidades do paiz e as exigencias do seu progresso. Ninguem aqui se admirará dos excessos possiveis da populaça, que em taes occasiões tem por habito comprometter e desnaturar os pensamentos governamentaes. A resistencia offerecida pelas congregações religiosas hão de excitar o animo daquella população fundamentalmente anti-clerical, tendo contas velhas a ajustar com o jesuitismo, um dos factores da intolerancia das autoridades, do atrazo do paiz, da obsecação da corôa em negar ao povo os elementos de emancipação liberal, que haviam de assegurar o seu progresso.

Essas providencias eram necessarias, impostas pela consciencia do paiz, e se a reluctancia dos alvejados pela lei exasperou a turba e a levou á pratica de violencias funestas, ninguem tem o direito de malsinar a obra de redempção moral que por essa fórma tão patrioticamente se iniciava. Aos congreganistas que se armam até aos dentes e repellem á dynamite as forças do governo, cabe a responsabilidade directa pelos desvarios da multidão. Essas nuvens não empanam o fulgor da obra revolucionaria.

Cada dia que se passa, mais se dilata a gloria desse commettimento, que assombrou positivamente o mundo. O Brazil assiste emocionado a essa demonstração formidavel das poderosas reservas de força que a nossa raça contém, e, pela voz das suas assembléas politicas, da sua mocidade academica, das suas corporações democraticas, vai manifestando ao velho Portugal o jubilo com que o vê remoçar e erigir na civilização o papel dynamico reformador, a que tem direito pela sua intelligencia, pelo seu heroismo, pelo seu culto indomavel da liberdade. Emquanto o governo federal, por impedimentos de alto alcance, protela, a custo, contrariando a sua vontade, o desejado reconhecimento, a Nação Brazileira vai assim affirmando á patria portugueza o seu carinho, o seu amor, o seu orgulho.

### A campanha anti-clerical

Tem sido motivo de commentarios de varia especie a attitude nergica que o governo provisorio da Republica Portugueza tem tomado para com as congregações religiosas, havendo quem o accuse de rispido e intolerante.

Quem assim pensa commette um enorme erro, pois que a maneira de proceder do ministro da justiça é apenas a resultante da vontade popular em Portugal, absolutamente contraria á existencia dessas congregações, por todos ali consideradas como perniciosas para a tranquilidade, bem estar e progresso intellectual do paiz.

### Actualidades

#### OS DOIS ERRANTES

"Caminha!... Caminha!..."
(Quem com ferro mata...)

**O filho de Israel**—Como eu te lamento, meu millenar inimigo!... Com a imprensa e o telegrapho o mundo tornou-se consideravelmente mais pequeno para os odiados!...

E porque assim é, porque desejámos accentuar, de uma vez para sempre, que o povo portuguez não é fanatico, mas, pelo contrario, anti-clerical, reproduzimos a celebre e sensacional carta politica publicada pelo insigne escriptor João Chagas, a 3 de maio de 1909, com o titulo

**"CARTA AOS INIMIGOS DO FANATISMO SOBRE A REACÇÃO RELIGIOSA EM PORTUGAL."**

Nella se relata circumstanciadamente a situação que as ordens religiosas ali se havia creado:

"O meu primeiro pensamento foi dirigir esta carta, á maneira dos antigos publicistas portuguezes, quando a reacção religiosa levantava a cabeça, — *aos liberaes de todo o paiz.*

Reflecti, porém, que não ha mais liberaes.

Liberaes, com effeito, não eram apenas os partidarios do systema liberal: eram, por assim dizer, os discipulos de uma escola de racionalistas, que associavam ao principio das liberdades politicas o principio da liberdade de consciencia.

O regimen absoluto caracterizara-se pelo fanatismo e pela intolerancia. O regimen liberal era o inimigo destes. Começara por os perseguir e não cessara de os combater. As mais bellas tradições liberaes estavam ligadas ás luctas contra a reacção religiosa. Os seus homens mais illustres eram os que a tinham combatido no poder, no parlamento, nas tribunas publicas, na imprensa. *Liberal* era, por assim dizer, synonymo de *livre pensador*. Synonymo de *pedreiro livre* foi-o sempre. Quando se dizia de alguem —"é um espirito liberal", queria-se significar que era um espirito emancipado da tutela dos dogmas religiosos.

Esses liberaes desappareceram da sociedade portugueza, desde que esta entrou na crise politica em que se encontra, e a sua ultima alliança com a igreja reaccionaria fizeram-lhes perder o direito de serem distinguidos por aquella designação. Não ha mais liberaes, assim como não ha mais liberalismo. A reacção monarchica, de mãos dadas com a reacção theocratica, marcou-os a todos com o labéo de reaccionarios.

Uma carta aos liberaes seria, portanto, descabida, visto que elles não existem, e eis porque eu a dirijo aos inimigos do fanatismo, que, quando não sejam republicanos, de ha muito se divorciaram da monarchia de jesuitas que infortunamente nos rege.

Sabem elles até que ponto a reacção religiosa se apoderou de Portugal?

Não o sabem.

Justamente, um dia destes, no Ribatejo, eu fiz o espanto de alguns delles affirmando que Portugal é porventura a nação da Europa catholica mais enleiada na teia da reacção religiosa, tanto talvez como a Hespanha, ou mais talvez do que a Hespanha, pois que, emquanto este paiz lhe oppõe as resistencias do livre pensamento, nós não lhe oppomos resistencia alguma.

**MONUMENTO DA BATALHA**

Aspecto de um dos seus principaes trechos

A reacção religiosa em Hespanha opéra na superficie; em Portugal opéra no subsolo.

Elles ficaram surprehendidos. Pedi então que me trouxessem a 2ª edição do *Manual Politico do Cidadão Portuguez*, de Trindade Coelho, e li.

Quando conclui a leitura, disseram-me:
—Por que não divulga esses factos?—E' inutil! objectei eu. Estão aqui, neste livro. — Não importa! tornaram elles, divulgue-os. Um folheto corre mais do que um livro. E' mais pequeno, é mais leve, é mais agil. Empresta ás verdades do livro as azas do pamphleto. Divulgue-as.

E' essa divulgação que vou fazer.

•

Os antigos liberaes portuguezes repousavam á sombra das leis pombalinas e dos decretos de Mousinho, Silva Carvalho e Joaquim Antonio de Aguiar, quando em 1901, se deu no Porto o *caso Calmon*, e em virtude desse acontecimento em que a acção dos jesuitas se revelou, alarmando o Portugal liberal, saiu o celebre decreto de 18 de abril (*Hintze Ribeiro*) que, para muitos, para quasi todo o paiz, póde dizer-se, foi um golpe na reacção catholica.

Pobre paiz! "A maneira, diz Trindade Coelho, como o espirito publico, em geral, se deixou illudir pelo decreto de 18 de abril de 1901, é uma das mais flagrantes demonstrações do nosso atrazo e da nossa falta de instrucção e de educação."

O certo é que a illusão foi completa. O Portugal liberal imaginou ter acabado com as congregações religiosas, quando afinal as sanccionou. O decreto de 18 de abril de 1901, "estabelecendo a fórma por que as congregações religiosas deviam ser constituidas no paiz, *quando exclusivamente se dedicassem á instrucção, ou beneficencia, ou á propaganda da fé e civilização no ultramar*", deu-lhes uma existencia legal que ellas não tinham. Os ingenuos liberaes desse tempo acreditaram que o decreto de 18 de abril era uma obra liberal. Na realidade, era uma obra de reaccionarios. "Assim admittidas por este decreto, as congregações religiosas *docentes* e legalizada a sua existencia, diz Trindade Coelho, tudo o mais ficou reduzido a uma simples questão de palavras e a um simples jogo de apparencias."

O decreto de 18 de abril sanccionou as instituições religiosas, que se propuzessem *educar* e *ensinar*. Isso e o que ellas queriam era a mesma coisa, pois é justamente pela educação e pelo ensino que ellas operam a sua obra de fanatização. "O ensino dirige-se a crianças, diz Trindade Coelho, ou a pessoas ainda desprovidas de espirito critico, dispostas sempre a adoptar as idéas do mestre. Este poderá, pois, incutir-lhes idéas inexactas, se não é instruido, ou idéas hostis ás instituições sociaes e moraes da actualidade — se é inimigo dessas instituições."

Sobre o que seja esse ensino falam dois documentos muitos curiosos: o *Portugal jesuita*, cujo autor, o Sr. Borges Grainha, pertenceu á ordem e nella exerceu o magisterio, e o relatorio da commissão de syndicancia ao collegio de S. Fiel, redigido pelo Dr. Refoios, lente da Universidade de Coimbra, e que fórma o opusculo—*O collegio de S. Fiel no Louriçal do Campo*. Falando do ensino ministrado pelos jesuitas aos futuros cidadãos portuguezes, o *Portugal jesuita* (pag. 378) diz: "Os seus fins e intuitos são perniciosos, porque se dirigem a atacar a liberdade do entendimento, da vontade e da acção"; e o relatorio do Dr. Rifoios diz: "... o sobrinho de um dos membros da commissão (a commissão de inquerito ao collegio de S. Fiel) esteve no collegio e vinha educado de modo a affirmar que não é peccado matar o pai para servir a Deus", pag. 38. Sobre a revolução franceza, um alumno approvado com distincção no exame de historia, disse á commissão de inquerito "que a revolução franceza foi um grande mal, pois della nasceram todas as idéas de liberdade que, desde então, se tem espalhado por toda a Europa"; —e outros disseram que da mesma "revolução resultaram ainda peiores males do que da liberdade da imprensa". O mesmo alumno distincto, interrogado nela commissão sobre fórmas do governo "achou a monarchia absoluta notavelmente superior á monarchia constituicional", o qeu os demais alumnos confirmaram dizendo "que não conheciam outra apreciação".

O decreto de 18 de abril de 1901, reconheceu esta obra como boa e como util e em consequencia da sua sancção, isto é, á sua sombra, medram hoje em portugal as seguintes associações, ou congregações religiosas, "todas sem excepção, diz Trindade Coelho, dominadas pelo sectarismo catholico (e, portanto, mais romanas do que portuguezas), sendo muitas dellas verdadeiras filiaes de ordens religiosas regulares—inclusive da Companhia de Jesus":

1º. Associação das Irmãsinhas dos Pobres, séde em Campolide;
2º. Associação Missionaria Portugueza, Setubal;
3. Associação do Bom Pastor, Lisboa;
4º. Associação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, Cintra;
5º. Associação das Irmãs Terceiras de S. Domingos, Bemfica;
6º. Associação dos Padres Seculares da Missão de S. Vicente de Paulo, Lisboa;
7º. Associação dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus, Cintra;
8º. Associação de S. Francisco de Salles, Porto;
9º. Associação das Irmãs de S. Vicente de Paulo, Lisboa;
10º. Pia Sociedade de S. Francisco de Salles, Lisboa;
11º. Associação das Missionarias de Maria, Lisboa;
12º. Associação de Santa Thereza de Jesus, Santo Thyrso;
13º. Associação das Oblatas do Menino Jesus, Lisboa;
14º. Associação de S. Francisco de Salles, Lisboa;
15º. Associação dos Missionarios do Espirito Santo, Lisboa;
16º. Associação das Irmãs Hospitaleiras dos Pobres pelo Amor de Deus, Lisboa;
17º. Associação das Servitas de Nossa Senhora das Dores, Lisboa;
18º. Associação de Immaculada Conceição, Lisboa;
19º. Associação das Escravas do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Conceição, Aldeia Gallega;
20º. Associação do Santissimo Coração de Jesus, Olivaes;
21º. Associação do Collegio da Aldeia da Ponte, Sabugal;
22º. Associação do Sagrado Coração de Maria, Lisboa;
23º. Associação de Santa Dorothéa, Lisboa; (1)
24º. Associação de S. Diniz, Porto;
25º. Associação de S. Francisco de Salles, Santo Thyrso;
26º. Associação Protectora de Meninas Pobres, Lagoa (Algarve);
27º. Associação de Nossa Senhora do Carmo, Olivaes;
28º. Associação de Jesus, Maria, José, Castello Branco;
29º. Associação de Nossa Senhora do Pranto, Ilhavo;
30º. Associação de Socorros aos Pobres de Nossa Senhora da Boa Morte, Louriçal;
31º. Associação do Sagrado Coração de Maria, da cidade de Vizeu, Vizeu;
32º. Associação do Sagrado Coração de Maria, Porto;
33º. Associação de Santo Antonio das Aguas Ferreas, Porto;
34º. Associação de Instrucção no Collegio de S. José, Villa do Conde;
35º. Associação do Divino Salvador, Villa do Conde;
36º. Associação de Instrucção no Collegio do Santissimo Coração de Jesus, Povoa do Varzim;
37º. Associação da Madre de Deus, Guimarães;
38º. Associação Fé e Patria, Lisboa;
39º. Associação de Soccorros aos Pobres de Santa Thereza de Jesus, Aveiro;
40º. Associação de Soccorros aos Pobres de Santa Thereza de Jesus, Coimbra;
41º. Associação das Irmãs da Missão do Padroado Ultramarino, Lisboa;
42º. Associação de Nossa Senhora da Soledade, Setubal;
43º. Associação de Santa Clara, Feira;
44º. Collegio de Nossa Senhora da Saude, Redondo;
45º. Associação dos Santissimos Corações de Jesus e Maria, Leiria;
46º. Associação das Irmãs Terceiras de S. Domingos, Leiria;
47º. Associações das Oblatas do Menino Jesus, Vinhaes;
48º. Associação das Oblatas do Menino Jesus, Macedo;
49º. Associações de Santa Thereza, Sernancelhe;
50º. Associação de Nossa Senhora das Victorias, Santa Cruz (Madeira);
51º. Associação de Nossa Senhora das Mercês, Funchal;
52º. Associação de Nossa Senhora dos Innocentes, Santarem;
53º. Associação das Enfermeiras de Nossa Senhora da Saude, Porto;
54º. Associação Missionaria do Santissimo Redemptor Auxiliadora dos Parochos, Feira;
55º. Associação de S. Bento, Oliveira d'Azemeis.

Eis aqui, e dir-se-hia que são 55 associações ou congregações religiosas, ministrando ensino religioso; mas não! Não são 55: são centenares dellas, espalhadas por todo o paiz e ilhas, pois cada uma se subdivide em numerosas casas e institutos, que não enumero, porque semelhante enumeração não caberia nas 16 paginas deste folheto. A Associação Missionaria Portugueza, por exemplo, tem uma casa em Setubal, outra em Peniche, outra em Torres Vedras, outra em Braga; as Irmãs Terceiras de S. Domingos tem um collegio em Bemfica, outro em Alcantara, outro em Aveiro, outro em Lagoa, outro em Braga; os Missionarios do Espirito Santo, tem uma escola em Cintra, um seminario em Vallongo, um collegio em Braga, outro no Porto, outro em Ponta Delgada; as Escravas do Santissimo tem duas escolas, uma na Aldeia Gallega, instalada num edificio do Estado, outra em [illegible] Dorothéas dirigem collegios em Lisboa, na Covil[illegible] em Gaya, em Villa do [illegible], em Guimarães, em Evora, na Povoa do Varzim, em Villa Real, em Ovar, no Porto; a Associação de Santo Antonio das Aguas Ferreas cria succursaes em toda a parte; as Irmãs Hospitaleiras, das Trinas, eram em 1901 duas mil espalhadas por todo o paiz.

Os collegios com designações religiosa pullulam. Em 1906 (*Annuario Commercial de Portugal*) havia em Lisboa 80, muitos dos quaes de natureza congreganista, dirigidos por padres e religiosas. Trindade Coelho enumera-os a todos. Aqui não cabem. No Porto succede outro tanto: no mesmo anno, 37 dos collegios e escolas daquella cidade tinham designações religiosas, sendo alguns dirigidos por jesuitas. Nas provincias póde dizer-se que não ha uma terra onde não exista uma escola religiosa.

•

Além das associações enumeradas por Trindade Coelho, em muitas das quaes superintendem os jesuitas, este que, em Portugal, tem uma *casa de noviciado*, afóra *collegios* e *residencias*, possuem tambem *associações* proprias. Trindade Coelho cita a Congregação de S. Luiz Gonzaga, com séde em Campolide, e a Congregação de Maria, ou Mariana, com séde no Quelhas; mas o grande organismo da Companhia de Jesus é o Apostolado da Oração, com séde no Quelhas, residencia habitual dos jesuitas em Lisboa. O Apostolado da Oração é a *pieuvre*, é o polvo reaccionario. Trindade Coelho fala nos seus "tentaculos, estendendo-se por todo o paiz, ilhas e colonias".

O Apostolado da Oração contava, em 1902, data do ultimo relatorio impresso, 831 centros, 707.869 associados do 1º. grão, 252.178 do 2º grão e 55.236 do 3º grão, isto é, mais de um milhão de associados, além de 19.161 zeladores e zeladoras. Um exercito. Este exercito está subordinado a um director geral, que vive em Lisboa, o qual, por sua vez, é subordinado ao director geral, que vive no estrangeiro, e é nomeado pelo geral dos jesuitas; tem em cada diocese do continente, ilhas e ultramar, um verdadeiro estado-maior—um director diocesano, com um secretario e um vice-secretario adjunto, um director do centro local, os zeladores e as zeladoras. O Apostolado comprehendia em 1902, só no continente, os seguintes circulos, divididos em centros locaes e estes subdivididos; dez em Lisboa; dez no Porto, 13 em Braga, seis na Guarda, cinco em Portalegre, seis em Bragança, quatro em Coimbra, seis em Lamego, dois em Vizeu, dois no Algarve, um em Evora, um em Beja.

(1) As Dorothéas—diz Trindade Coelho—são "jesuitas de saias".

O circulo de Lisboa está dividido em 22 centros locaes. Os outros em proporção.

O Apostolado da Oração têm um orgão: o *Novo Mensageiro do Coração de Jesus*, cuja leitura é recommendada "a todos os os associados e com especialidade aos zeladores e zeladoras, que tambem farão uma excellente obra de zelo propagando a sua leitura e promovendo novas assignaturas".

Esta é uma das fontes de receita do Apostolado, que tem, no entanto, outras, entre as quaes Trindade Coelho especifica, segundo o relatorio: a exploração de importantes collegios, como os de Campolide e S. Fiel, e a venda do seguintes objectos que são declarados "indispensaveis para organizar um centro do Apostolado da Oração, a saber: diplomas encaixilhados de aggregação; diploma de director local; diplomas de zeladores e zeladoras, presidente das zeladoras, secretario e secretaria, thesoureiro e thesoureira; cruz medalha (insignia daquellas dignidades); patentes de admissão para associados; escapularios do Coração de Jesus (insignias dos associados); Manual do Apostolado; Manual dos zeladores e o das zeladoras; bilhetes-imagens, mensaes (assignatura ás folhas); diplemas para os congregados de Nossa Senhora; estampas do Coração de Jesus, de S. Francisco, S. Pedro, S. Paulo e Nossa Senhora de Lourdes; finalmente, uma collecção de 32 livros religiosos, entre os quaes o *Liberalismo desmascarado* (dois grossos volumes, 1$200), *Jesus falando ao coração dos Filhos de Maria, Da existencia e instituto dos jesuitas, Historia da Companhia de Jesus*, etc., etc. Estes, commenta Trindade Coelho são os "livros pios". O *Novo Mensageiro do Coração de Jesus*, orgão do Apostolado, adverte que será negada a absolvição aos que não prommetterem, 'clara e abertamente queimar os livros impios e os diarios do inferno, e retirar a sua assignatura". Estes diarios do inferno eram, em 1892, o *Seculo*, o *Diario de Noticias* e as *Novidades*. Hoje, a imprensa impia é maisnumerosa.

Qual o fim do Apostolado da Oração?

O seu fim religioso apparente é o culto do Coração de Jesus, mas o seu objectivo real é, segundo um escriptor invocado por Trindade Coelho—"influir na imaginação das mulheres, de fórma a tornal-as excessivamente devotas, para que possam ser bem dominadas pelos seus confessores e o clero possa, por ellas, dominar os homens, manipular a educação da infancia, apoderar-se de todo o futuro da sociedade civil". E Trindade Coelho acrescenta: "A acção deprimente, de embrutecimento e fanatismo, que uma organização destas exerce num paiz sem a menor cultura intellectual, é facil de imaginar, tanto mais que semelhante acção é exercida persistentemente, sem interrupção e por toda a parte—e obedece a um plano preconcebido, admiravelmente vigiado e executado".

Mas aboliu, sequer, o decreto de 18 de abril de 1901, as communidades conventuaes? Nem isso!

Essas communidades ficaram existindo, com os seus verdadeiros frades, trajando o habito, e a vida tradicional dos antigos conventos. Trindade Coelho cita — em Braga: convento de Montariol, franciscanos; em Torres Vedras: convento do Barro, jesuitas, e Varatojo, franciscanos; em Peniche: convento de S. Bernardino, franciscanos.

O decreto de 18 de abril foi uma mentira e uma burla. O governo de então (Hintze Ribeiro) annunciou nos jornaes ter dado ordem par aque fossem fechadas as seguintes communidades religiosas. Vamos ver, segundo os subsidios de Trindade Coelho, como ellas fecharam:

O convento do Varatojo, da ordem dos franciscanos, em Torres Vedras—*Existe, como é notorio*.

A casa religiosa estabelecida na Quinta Singeverga (Santo Thyrso) da ordem benedictina—*Existe*.

—O chamado Collegio da Lapa, em Sernancelhe, reconhecido como centro de residencia e propaganda de padres jesuitas—*Existe*.

—O recolhimento da Aldeia da Ponte, no Sabugal, centro de missionarios jesuitas—*Existe*.

—O convento de S. Bernardino, da ordem dos franciscanos, em Peniche—*Existe*.

—A casa dos religiosos franciscanos da travessa da Amoreira—*Existe*.

O instituto dos franciscanos, missionarios de Maria, na rua do Patrocinio, em Lisboa—*Existe*.

A casa dos jesuitas, na rua da Boa Visto, no Porto—*Existe*.

A casa de jesuitas, na rua do Quelhas, em Lisboa—*Existe, como é do pleno dominio publico em Lisboa e em toda paiz*. Trindade Coelho chama-lhe o *Vaticano dos jesuitas*, e demonstra que paga uma contribuição predial, seis vezes inferior á que devia pagar. Quer dizer: goza dos favores do Estado.

—O convento do Couto de Cocujães, em Oliveira de Azemeis—*Existe*.

—O collegio de Jesus, Maria, José, em Torres Novas—*Existe*.

A casa dos religiosos de S. Francisco, em Montariol, Braga—*Existe*. E' o sumptuoso convento, bem conhecido.

—A casa dos jesuitas, em S. Bernabé, Braga—*Existe, como é notorio*.

—A Associação do Apostolado da Oração, em Villa Real—*Existe*.

Existe tudo. Existe o que existia e existe o que se creou. O systema liberal renegou completamente a obra dos seus fundadores; em rigor destruiu-a e entregou Portugal novamente aos jesuitas e aos frades.

Que mais lhe era preciso?

Um rei fanatico?

Ahi o tem, nesse novo Felippe II que é D. Manoel, pondo os joelhos no chão, em plena rua, diante de uma imagem, como o outro dia, nas ruinas de Benavente, isto é, dando-nos o espectaculo de um fanatismo que aviltaria a sociedade inteira, se ella não valesse mais do que o seu rei.

**OS ULTIMOS SUCCESSOS—A ATTITUDE DO PAPA**

LONDRES, 10.

**O "Times" publica telegrammas de seu correspondente em Roma, dizendo saber de fonte autorizadissima que o papa fez os maiores esforços possiveis no sentido de obter a intervenção das potencias estrangeiras, afim de abafar a Republica em Portugal.**

Sua santidade Pio X é já muito velhinho. Não admira, pais, que tenha destes amuos.

**O BISPO DE BEJA**

BUENOS AIRES, 11.

**Os jornaes publicam informações de Lisboa, dizendo que o bispo de Beja, expulso de Portugal, saiu do paiz com destino a Huelva, de onde se dirigirá a Sevilha, para onde tambem foram muitos prelados.**

**MEDIDAS ENERGICAS**

LISBOA, 11.

**O governo provisorio resolveu desalojar de vez os frades e occupar militarmente os conventos.**

**OS BENS DO PATRIARCHADO**

LISBOA, 11.

**O governo provisorio confiscou os bens do patriarchado de Lisboa.**

**TERROR FEMININO**

LISBOA, 11.

**Foram hoje conduzidas ao arsenal mais cento e oitenta freiras, todas portuguezas, com excepção de tres, que são hespanholas. Essas monjas estavam tão aterradas que perguntaram aos funccionarios daquelle estabelecimento se tinham ordem de prisão.**

**Em favor dessas freiras interpuzeram-se algumas familias aristocraticas, que se offereceram para as abrigar em suas casas, consentindo o governo nesse desejo.**

LONDRES, 11.

Em Lisboa continúa a agitação anti-clerical.

As freiras tiradas dos conventos são entregues ás respectivas familias.

Algumas que a isso se recusam recebem ordem de expatriação.

Quasi todos os jesuitas mostram desejos de ir para o Brazil.

**ATAQUE A UM CONVENTO**

PARIS, 11.

**Os jornaes, em telegrammas de Lisboa, noticiam que o collegio dos jesuitas de Campolide foi completamente saqueado, ficando varios jesuitas gravemente feridos.**

**Não houve nenhuma morte.**

**Os jesuitas tencionam partir todos para o Brazil.**

**Os telegrammas accrescentam ainda correr em Lisboa o boato de que foram massacrados pela população muitos jesuitas expulsos que se dirigiam á estação da estrada de ferro e que se evadiram do mosteiro depois de o terem incendiado.**

**Segundo esse boato, todos os frades teriam perecido, havendo scenas espantosas de carnificina.**

Chama-se a isto mentir sem dó nem piedade. Primeiro que tudo, em Campolide não ha conventos. Existe alli um collegio de jesuitas, que é um verdadeiro palacete, e um asylo de velhos pobres, dirigido pelas irmãs de S. José de Cluny.

Campolide fica ainda dentro da cidade de Lisboa, e os estabelecimentos a que nos referimos mesmo em frente do quartel de artilheria 1.

Nem este regimento republicano, seguindo a orientação do governo, consentiria semelhantes desmandos, nem o povo de Lisboa faria carnificinas em casas religiosas, onde ha, em uma dellas, apenas mulheres indefesas e velhinhos de mais de setenta annos; na outra, mais de cento e cincoenta crianças, das quaes a mais velha terá 16 annos.

**A RIQUEZA DOS FRADES**

LONDRES, 10.

**O "Morning Post" diz que em Lisboa alguns militares e civis descobriram que os frades jesuitas nos subterraneos conversavam com os outros presos, dizendo que a resistencia offerecida explica a confiscação dos bens religiosos, de que resultará um movimento que trará a posse ao governo provisorio de riquezas enormes.**

**Estas riquezas—accrescenta o "Morning Post"—comprehendem vastas propriedades, numerosos castiçaes, calices de ouro e prata, pedras preciosas, vastas adegas com vinhos velhissimos, de grande valor.**

**O CONVENTO DOS QUELHAS**

MADRID, 11.

**O convento do Quelhas foi invadido pela multidão, que destruiu todo o interior, tirou os santos, quebrou os altares, levando as vestes sacerdotaes e outros objectos do culto. A policia conseguiu rehaver a maior parte desses objectos.**

**O GOVERNO PROCEDE**

LISBOA, 11.

**O governo mostra-se um tanto inquieto com o incremento que ameaça tomar a agitação anti-clerical.**

**A policia recebeu ordem de proceder com a maior energia, afim de impedir o propalado ataque aos estabelecimentos religiosos, tendo já sido prohibidas varias manifestações anti-clericaes.**

**OUTRO ASSALTO E... OUTRA PETA**

LISBOA, 11.

**Apesar das medidas tomadas pelo governo, a multidão assaltou a igreja do Senhor dos Passos, percorrendo os assaltantes toda a igreja com archotes, em procura de subterraneos. Em um momento dado, fizeram disparos de fuzil contra os assaltantes e arrojaram-lhes bombas, fugindo em seguida os frades pelos subterraneos.**

Esta tambem é boa...

A igreja do Senhor dos Passos! Não ha em Lisboa nenhuma com esse nome. Aquellas em que se venera essa imagem são as da Graça e do Desterro.

Quer em uma quer em outra o clero é secular.

Vejam, pois, quanta mentira em tão poucas linhas.

**O PLANO DOS CLERICAES**

MADRID, 11.

**Nos circulos do governo provisorio assegura-se que os ataques nos conventos foram organizados pelos proprios clericaes, afim de alterar a ordem publica e provocar a tropa a desacreditar a Republica. Tinham com isso o intuito de provocar uma jornada sanguinolenta e a intervenção das potencias. Só assim se explica o facto de existirem nos conventos bombas de dynamite e demais materiaes bellicos.**

**O NUNCIO TONTI**

LISBOA, 11.

**O nuncio apostolico de sua santidade Pio X continúa no collegio dos Missionarios, em Cintra.**

LONDRES, 11.

**Telegrapham de Lisboa communicando que hoje abriram varias igrejas da capital e que o nuncio apostolico arvorou na fachada do edificio da sua residencia a bandeira austriaca.**

**CONSELHO DOS JORNAES CATHOLICOS**

MADRID, 11.

**A proposito da revolução portugueza, os jornaes catholicos lusitanos recordam o conselho dado pelo finado papa Leão XIII aos catholicos francezes e accrescentam que a Republica é o regimen nacional, aceito pelas forças vivas do paiz. Vivamos nella, concluem esses jornaes, e com ella, e esperemos que a Republica se inspirará na tolerancia do Brazil.**

**AS PATRANHAS QUE EM TORNO DA REVOLUÇÃO SE TÊM ARRANJADO.**

O "Jornal do Commercio" publicou na sua edição da tarde de hontem o seguinte telegramma:

PARIS, 11.

**Os correspondentes especiaes dos "Le Journal", "Le Matin", "Le Figaro" e "Echo de Paris", que foram a Lisboa fazer a reportagem dos acontecimentos, contam detalhes e minucias do ataque ao convento de Quelhas.**

**Dizem elles que os soldados e a população, fanatizados, penetraram no convento, destruiram moveis e altares despedaçaram imagens, rasgaram missaes valiosos, exornados de illuminuras de grandes artistas portuguezes e estrangeiros, roubaram toalhas valiosas, vestiram habitos sacros, fingindo missas grotescas.**

**Resumindo essas narrativas, os correspondentes desses jornaes dizem que taes scenas selvagens foram indignas de um povo civilizado, que, aliás se mostrara tão digno, dias antes, ao proclamar a Republica.**

ROMA, 11.

**O encarregado de negocios de Portugal foi communicar hontem ao cardeal Merry del Val a proclamação da Republica em Portugal.**

## MONUMENTO DA BATALHA
Galeria do mosteiro

## ?

LISBOA, 11.

**O Brazil já reconheceu a Republica Portugueza.**

**Hoje de tarde o Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, agradeceu o acto do governo brazileiro, em nome do povo portuguez, ao Dr. Costa Motta, ministro do Brazil nesta capital.**

**O MARECHAL HERMES**

LONDRES, 11.

A legação do Brazil em Londres desmentiu a noticia de que o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito dessa Republica, andasse nas ruas de Lisboa, a passear de carruagem em companhia do Sr. Theophilo Braga, chefe do poder executivo da Republica Portugueza, logo após a proclamação do novo regimen em Portugal.

SANTIAGO, 11.

A legação do Brazil desmentiu a noticia, aqui publicada, que o marechal Hermes tinha passeado de carro, pelas ruas de Lisboa, em companhia do Dr. Theophilo Braga, presidente do governo provisorio da Republica Portugueza.

A expulsão das freiras dos conventos respectivos, contam os jornalistas parisienses, deu occasião a vaisa momunentaes, sendo expostas as pobres moças aos maiores vexames e grosseirias da população, separadas de seus parentes que as poderiam proteger.

Um desses jornalistas, o Sr. Jules Herdman, do "Matin", conta ter visto uma mocinha, que fora posta em um convento, arrancada aos seus parentes e seguir para o arsenal, afim de partir para o exilio, juntamente com as outras meninas innocentes, consideradas inimigas da Republica.

O Sr. Herdman pergunta, no narrar dos acontecimentos, onde estava o ministro do Brazil, Sr. Costa Motta, nessa occasião, que não póde evitar a selvageria commettida contra uma brazileira.

Diziam os jornalistas parisienses contar que o magnifico convento de Mafra soffreu tambem pilhagem, depois da partida da familia real, que ali estivera, antes de ir para a Ericeira, embarcar no yacth "Amelia".

Todos os conventos de Lisboa estão ameaçados de perder as suas grandes e preciosas riquezas artisticas, accumuladas durante seculos, constituindo a grandeza artistica de Portugal.

O Capitulo da Cathedral confiou o seu esplendido thesouro á guarda das autoridades republicanas.

O jornalista Herdman conclue a sua noticia dizendo que confrange o coração dos amigos de Portugal o espectaculo desto anti-clericalismo selvagem.

Espera que os portuguezes residentes no Brazil appellem para o governo provisorio, pedindo-lho que faça cessar essa barbaria indigna de uma revolução que triumphou em nome da Republica.

O Sr. Jules Herdman, do "Matin", conhecemol-o muito bem; desde fevereiro de 1908. Foi elle quem esteve representando em Lisboa aquelle jornal, quando dos successos de que resultou a morte do rei D. Carlos e do principe Dom Luiz Felippe.

Tivemos, então, ensejo de verificar, pela leitura do "Matin", a serie de "blagues" que o Sr. Herdman transmittiu para Paris.

A verificação foi-nos facillima, pois, haviamos assistido a todos os acontecimentos a que o jornalista francez fazia referencias.

Eis porque não acreditaremos em coisa alguma que, agora, o Sr. Herdman diga no seu jornal.

Quem faz um cesto...

**PROCLAMANDO INNOCENCIA**

LIMA, 11.

**O superior dos jesuitas aqui residentes, declarou não acreditar que os jesuitas das casas de Portugal tenham feito qualquer resistencia á mão armada.**

**VÊM OU NÃO PARA O BRAZIL OS FRADES JESUITAS?**

PARIS, 11.

Sabe-se aqui por telegrammas de Lisboa que o padre provincial dos jesuitas telegraphou ao geral da Companhia de Jesus, communicando que a maioria dos jesuitas expulsos de Portugal seguiria para o Brazil.

ROMA, 11.

**O superior da ordem dos jesuitas informou ao papa de que a maior parte dos jesuitas lusitanos expulsos da Republica Portugueza irá estabelecer-se no Brazil.**

LONDRES, 10.

**O "Daily Mail" publica telegrammas de seu correspondente em Roma, confirmando a ida para o Brazil dos jesuitas expulsos de Portugal.**

ROMA, 11.

**Os jornaes de hoje noticiam que o governo ordenou ás autoridades que applicassem rigorosamente as leis afim de impedir a entrada na Italia, dos membros das congregações religiosas recentemente expulsos de Portugal.**

ROMA, 11.

**O "Osservatore Romano" desmente hoje, formalmente, o boato de que os jesuitas expulsos de Portugal tencionam embarcar para o Brazil.**

**ADHESÕES DA IMPRENSA MONARCHISTA**

LONDRES, 11.

**Os jornaes monarchicos "Novidades", "Diario de Noticias" e "Imparcial", de Lisboa, declaram adherir ao novo regimen.**

LISBOA, 11.

**O "Correio da Noite" appareceu hoje de novo, exclusivamente para publicar a declaração do conselheiro Luciano de Castro, de que está firmemente decidido a abandonar a politica e a recolher-se á vida privada.**

**O redactor-chefe do "Correio da Noite", Antonio Cabral, continúa preso.**

**AS VICTIMAS**

BUENOS AIRES, 11.

**Telegrammas de Lisboa dizem que estão depositados no Necroterio 46 cadaveres, que não puderam ser identificados.**

**A FAMILIA REAL**

PARIS, 11.

**Assegura-se aqui que o rei D. Manoel renunciou definitivamente a luctar contra o novo regimen implantado em Portugal.**

GIBRALTAR, 11.

**O governador prohibiu que as bandas de musica toquem numa distancia de quatro milhas em redor da residencia do rei D. Manoel. Esta medida do governador de Gibraltar parece indicar que o ex-rei de Portugal acha-se enfermo.**

LONDRES, 11.

**Corre aqui que o rei deposto dirigiu uma mensagem ao governo provisorio de Portugal, concebida nos seguintes termos:**

**"Devido a circumstancias imperiosas sou obrigado a embarcar para o estrangeiro.**

**Desejo, porém, informar ao povo de Portugal que a minha consciencia está tranquila.**

**Sempre procedi como um verdadeiro portuguez; sempre cumpri fielmente o meu dever.**

**Continuarei sempre amando minha patria, esperando que ella faça justiça aos meus sentimentos.**

**A minha partida não significa, de todo, um acto de abdicação."**

LONDRES, 11.

**Consta aqui que o governo hespanhol pedirá ao rei D. Manoel que não vá para lá por emquanto.**

**A' vista disto é mais provavel que o rei deposto venha directamente de Gibraltar para a Inglaterra.**

**SUSPEITO POR QUE?**

LONDRES, 11.

**Telegrapham de Gibraltar ao Daily Chronicle":**

**A policia effectuou a prisão de um portuguez, recem-chegado de Lisboa, e que se tornou suspeito.**

**A detenção foi effectuada junto do palacio do governador da praça, onde provisoriamente está residindo o Sr. D. Manoel de Bragança.**

**EMBAIXADOR ITALIANO**

GIBRALTAR, 11.

**Chegou a esta praça o embaixador italiano em Madrid.**

**ENTREVISTA COM O DUQUE DE ORLEANS**

LONDRES, 11.

**O "Daily Chronicle" publica hoje uma entrevista que a um dos seus redactores concedeu o duque de Orléans a cuja familia pertence D. Amelia, mãi do rei de Portugal, deposto.**

**Disse o duque de Orléans que recebeu hontem, á tarde, um telegramma de D. Amelia, a qual lhe declarava não ter plano definitivo algum assentado sobre a sua futura residencia. Aguardava ainda os acontecimentos**

**A BANDEIRA DA REPUBLICA**

LISBOA, 11.

**O governo provisorio restabelecerá a bandeira com as cores azul e branca, retirando apenas a corôa real.**

LONDRES, 11.

**O paquete "Funchal" que partiu hoje de Lisboa para os Açores, foi o primeiro navio mercante a levar em viagem a bandeira republicana portugueza.**

**O RECONHECIMENTO**

LONDRES, 10.

**Consta aqui que logo que o Brazil reconheça a Republica Portugueza, a França e a Inglaterra farão o mesmo.**

ASSUMPÇÃO, 11.

**O Dr. Cecilio Baez, ex-ministro das relações exteriores publicou hontem, em "El Nacional" um brilhante artigo advogando o immediato reconhecimento, pelo governo do Paraguay, da nova Republica Portugueza. O Dr. Cecilio Baez refere-se largamente á historia portugueza ao heroismo do povo portuguez, e diz que, se o povo proclamou a Republica é porque por ella quer ser governado, cabendo nos paizes republicanos de todo o mundo o dever de reconhecerem o novo regimen implantado em Portugal.**

PARIS, 11.

**O Dr. Felix Bocayuva, encarregado de negocios do Brazil communicou ao Sr. Stephen Pichon, ministro das relações exteriores, as instrucções dirigidas pelo barão do Rio Branco ao ministro do Brazil em Lisboa ordenando-lhe que entrasse em relações officiosas com o governo provisorio, acto esse que não implica o reconhecimento do novo regimen o qual se effectuará por parte do Brazil sómente depois da França.**

**FUTUROS MINISTROS**

LONDRES, 10.

**O "Daily Mail" publica telegrammas de Lisboa, dizendo que depois das eleições serão nomeados ministros da guerra e da marinha os Srs. Brito Camacho e Menezes, que foram os principaes organizadores da revolução.**

**VARIAS NOTICIAS**

LONDRES, 10.

**O marquez de Soveral será exonerado de ministro de Portugal em Londres, devendo ser substituido provavelmente pelo Sr. Batalha Reis, actual consul aqui.**

**O correspondente do "Times" telegrapha que esteve no arsenal de marinha, onde visitou as freiras que ali estavam recolhidas. Diz que as encontrou nervosas e assustadas, mas muito reconhecidas á maneira attenciosa por que têm sido tratadas.**

LONDRES, 10.

**O "Daily Mail" publica telegrammas de Lisboa affirmando que não partiu do ministerio da guerra a ordem de continuar uma trincheira completamente artilhada, na previsão de um possivel ataque dos monarchistas.**

PARIS, 10.

**De bordo do paquete "Plassy" foi expedido um radiogramma para Londres, dizendo que ao passar na altura de Lisboa foram vistos grandes rolos de fumaça pairando por cima da cidade.**

LONDRES, 11.

**O "Times" insere telegrammas de Lisboa, dizendo correr ali boatos de que os revolucionarios esperavam ali complicações do exterior, e que constava terem sido minados diversos vapores que se achavam no Tejo. Esse boato fez com que domingo, á noite, os navios de guerra estivessem de fogos accessos e promptos á primeira voz.**

LISBOA, 11.

**Está fundeado no Tejo o cruzador norte-americano "Desmoines".**

**O ministro dos Estados Unidos visitou-o hojo em companhia do seu secretario.**

LONDRES, 11.

**Foi mudado o nome do Theatro Principe Real, de Lisboa.**

**Esse theatro tomou o nome de Theatro do Povo.**

**DECLARAÇÕES DO SR. BERNARDINO MACHADO**

PARIS, 11.

**Telegrammas aqui publicados dizem que o Sr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores da Republica, declarou que saberá restituir Portugal á situação politica e economica a que a historia lhe dará direito e contribuirá assim para assegurar a paz na Europa.**

**MOVIMENTO ANARCHISTA**

MADRID, 11.

**Sabe-se que em Barcelona os anarchistas estão tentando perturbar a ordem.**

**A esta capital estão chegando continuamente numerosos anarchistas estrangeiros.**

**RENUNCIA DO MINISTRO PORTUGUEZ EM MADRID**

MADRID, 11.

**O ministro portuguez aqui acreditado, conde de Tovar, diante dos successos em sua terra e não concordando com o novo regimen, renunciou o seu cargo, decidindo recolher-se á vida privada.**

**NOS CONSULADOS**

MADRID, 11.

**Muitos consulados de Portugal em Hespanha, começaram já a retirar das fachadas de suas sedes os escudos monarchicos.**

**UM JORNAL "AMIGO" DOS PORTUGUEZES**

BERLIM, 11.

**O jornal desta capital, "Taglich Rundschau" occupa-se ainda hoje largamente dos successos de Lisboa, e insiste mais uma vez em que as colonias portuguezas devem ser divididas entre a Inglaterra e a Allemanha.**

Pois, não! Ora, essa! Não faça coremonia... E' muito facil... Chega-se lá, passa-se a mão naquillo tudo e... prompto; nem é preciso dar mais satisfações.

Ora, o diabo do homem!

## A impressão no Brazil

**Movimento anti-clerical**

As affinidades, mais que isso, o reflexo do movimento anti-clerical em Portugal, positivado pela ameaça de invasão no territorio brazileiro dos religiosos expulsos da nova Republica, desde a vespera que andava sopitado.

Hontem, porém, deram-se manifestações francas de anti-clericalismo por parte da massa popular, que concorreu ao *meeting* convocado para o largo de S. Francisco, á tarde.

Ali falaram ao povo, mostrando-lhe os perigos da nova invasão de religiosos expulsos de outros paizes, os oradores Dr. Toledo de Loyola, Deoclydes de Carvalho, Hollanda Cunha, Dr. Coelho Lisboa e Adalberto Cardoso.

O Dr. Coelho Lisboa lembrou que já por aqui assentaram tenda os padres expulsos da França e agora o Vaticano indica o Brazil para os que ainda procuram resistir ás novas instituições portuguezas com as armas na mão e á dynamite, como se esta terra fosse... a ilha da Sapucaia!

Foram os oradores muito applaudidos, e, de seguida, a multidão inflammada entrou a gritar — aos conventos— aos conventos!

E assim, toda a massa deslizou para a Avenida Central, com destino ao convento da Ajuda, que é o mais perto.

Quando os populares estavam na altura da Galeria Cruzeiro, a policia correu para o local.

O Sr. chefe de policia, que fizera ficar no quartel dos Barbonos cinco transportes-automoveis de promptidão com força de infanteria, logo que recebeu o aviso de que os populares se dirigiam para o convento da Ajuda, deu ordem para que a força seguisse para ali, afim de garantir a propriedade.

A esse tempo, tambem o delegado do 5º districto era avisado do que occorria na sua zona pelo telephone do gabinete do chefe de policia.

Seguiu aquella autoridade para ali com uma grande turma de guardas civis; mas, percebendo o movimento da policia para garantir o convento, os populares avançaram a correr, procurando chegar em primeiro logar defronte da monumental edificação das freiras da Ajuda.

E o conseguiram.

Assim, quando, momentos depois os transportes da policia chegaram e bem assim a autoridade local com os seus guardas civis, já o enorme grupo começara a apedrejar as janelas do convento.

Foram effectuadas duas ou tres prisões, sob os protestos da multidão, que acompanhou os presos até a delegacia do 5º districto.

Nesse trajecto, por duas vezes, padres que passavam em bonds da Companhia Jardim Botanico foram atacados a pedra.

Os guardas civis, porém, logo os protegeram, tomando os estribos dos vehiculos que seguiam para o centro da cidade.

A grande massa popular andou ainda em manifestações ruidosas pelas ruas da cidade.

O Sr. chefe de policia mandou, desde então, guardar todas as casas de religiosos na cidade.

**No Gremio Republicano Portuguez**

Ao gremio foi dirigida a seguinte mensagem pelo Centro Republicano Conservador de Nitheroy:

"Irmãos de além-mar. O passo heroico e decisivo que acabais de dar na senda do progresso scientifico da humanidade, honra tambem a nós, que pelo surto das causas humanas viemos ter nas arterias os elementos do mesmo sangue que alentou a fibra, a mais ousada, dos gloriosos antepassados lusitanos! Victoriosos agora na proclamação do regimen politico que destruiu os privilegios retrogrados do nascimento, repelliu o egoismo e implantou no nosso solo o regimen de amor e de altruismo, já vinheis demonstrando o vosso heroismo nessas jornadas, cujos successos poderiam enganar os vesgos despotas, que não se saciam das torturas do povo, mas para os que sabem prever os phenomenos sociaes eram desde a memoravel revolução do Porto a certeza de que então a Republica já estava implantada no imo da alma portugueza, e isso ella foi demonstrando nas reacções assignaladas, em que os imperos dos soffrimentos amargurados levavam os instinctos á pratica dos mais audazes attentados.

Sim, irmãos portuguezes! A França homerica de 1789 não vos tirará a gloria dessa memoravel jornada de 1910! Quem não sentirá nas ancias desse duelo extraordinario os sentimentos admiraveis do vosso amor á patria e á humanidade? Quem não sentirá, nessa lucta sangrenta entre heróes, de parte a parte, o grão de intensidade do amor á Republica, que acalentava aos legionarios da reivindicação dos gloriosos manes, dos ousados navegadores, dessa nação legendaria, honra de humanidade! Portuguezes, a vossa missão está sendo cumprida, e nós, os contemporaneos das gerações que succederam á chegada de Cabral, ainda sentimos vibrar em nós as glorias dessa ardorosa patria, dos mais ardorosos filhos!

Salve a Republica Portugueza!

Viva a Republica!

Dr. *Francisco Portella—A. Miranda Freitas—José Pinto Penna Firme Ramos.*"

**Na Escola Normal**

O illustre professor de physica da Escola Normal, Dr. Pedro Barreto Galvão, que é um ardoroso republicano, filiado aos principios sociocraticos de Augusto Comte, lançou no diario de classe da sua aula, no dia 8 do corrente, enthusiastica nota de congratulações com os seus discipulos, por motivo da proclamação da Republica em Portugal.

Fazendo ver que "as noções de physica, que leccionava, tinham sobretudo, por fim, fornecer a base intellectual para melhor desempenho dos deveres sociaes e privados" achava que não podia ficar indifferente diante do grande acontecimento que se passava no heroico Portugal, e que era de molde a encher de esperanças as vivas aspirações populares, lamentando, porém, as desgraças pessoas que o combate occasionou.

Emittido esse voto, que foi escutado com interesse pelos discipulos, o digno professor proseguiu no esplanamento da lição do dia, tratando das principaes circumstancias que influem no phenomeno da refracção e de seu effeito nas observações astronomicas.

Foi uma bella e suggestiva lição de civismo e uma forte demonstração de fé na pureza e na superioridade do regimen republicano.

**Em nome da cidade**

O Sr. prefeito municipal dirigiu hontem o telegramma seguinte ao presidente do Conselho Municipal de Lisboa:

"E' com indizivel enthusiasmo que, em nome da cidade do Rio de Janeiro, envio á grande Nação Portugueza, ao heroico povo portuguez, ao governo provisorio e ao Conselho Municipal de Lisboa, vivas, sinceras saudações implantação novo regimen, que é uma resurreição velho Portugal. Republica Portugueza já está virtualmente consagrada e reconhecida povo brazileiro — *Serzedello Correia*, prefeito."

**Notas avulsas**

Entre o deputado Valois de Castro e o Dr. Teixeira Mendes foram trocados os seguintes telegrammas:

"Cidadão Teixeira Mendes. Rua Benjamin Constant. Rio — Aceite minhas vivas e sinceras congratulações pelo serviço inestimavel causa liberdade com vosso notavel telegramma transmittido cidadão Theophilo Braga, que um acto admiravel nobreza civismo coherencia despertando enthusiasmo todas almas boas quaesquer sejam suas crenças religiosas. Parabens. Saudações — Deputado *Valois de Castro*."

"Deputado Valois de Castro. S. Paulo — Cordiaes agradecimentos vosso telegramma hontem. Elle constitue novo symptoma proximo advento santa alliança prevista Augusto Comte, que predominio sempre crescente amor universal está elaborando almas devéras sociaveis apesar antagonismo dogmaticos para fazer triumphar fraternalmente religião unica que convier definitivamente natureza e situação pacifica humanidade. Saude e fraternidade — *Teixeira Mendes* (Templo da Humanidade)."

O conselho administrativo do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, reunido ante-hontem, á noite, pela primeira vez, depois dos ultimos acontecimentos em Portugal, resolveu unanimemente enviar o seguinte telegramma:

"Presidente Republica Portugal — Congratulações do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto — *Raul Guedes*, presidente."

Depois do que o mesmo conselho, incorporado, foi á séde do Gremio Republicano Portuguez, cumprimental-o pelo advento do novo regimen nesse paiz.

**NOS ESTADOS**

PORTO ALEGRE, 10 (*Retardado pelo telegrapho*).

Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi justificada, com um brilhante discurso, pelo deputado Alcides Cruz a seguinte moção:

"A Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul associa-se cordialmente ao Congresso Nacional na sua manifestação de apreço á gloriosa Nação Portugueza pelo estabelecimento do regimen republicano naquella patria."

Posta á votação, fez uso da palavra, pronunciando um eloquente discurso de apoio, o deputado Getulio Vargas.

Em seguida pediu a palavra o deputado Luiz Englert, que declarou apoiar a indicação do deputado Alcides Cruz, mas na esperança de que Portugal respeitasse todas as crenças religiosas.

A moção foi approvada unanimemente e passada em telegramma ao Congresso Nacional.

FORTALEZA, 11.

O portuguez Joaquim Manoel Simões publica hoje na *Imprensa* uma interessantissima carta narrando as phases da propaganda republicana em Portugal, desde 1880 e termina o seu artigo affirmando que a implantação da Republica será de extraordinario proveito para Portugal, visto que os devotados apostolos que a prégaram e fundaram são homens de grande independencia e abnegação.

Nesta capital a corrente de sympathias é toda a favor do novo estado de coisas, reconhecendo agora a maior parte dos portuguezes que não estavam bem informados sobre os acontecimentos e as necessidades da patria. As medidas energicas que o governo provisorio tem tomado mais accentuam a convicção de que Portugal encontrou emfim gente capaz de governar a velha e gloriosa nação.

FLORIANOPOLIS, 11.

As noticias de Portugal são lidas com avidez. A impaciencia pelo proximo reconhecimento pelo Brazil da joven republica européa é geral. A impressão produzida pelas medidas do governo provisorio não póde ser melhor.

PORTO ALEGRE, 11.

A Asembléa dos Representantes, por proposta do deputado Alcides Cruz, votou unanimemente uma moção de congratulações pelo advento da Republica em Portugal.

O deputado Luiz Englert declarou apoiar esta proposta, na esperança de que o governo republicano respeite todas as crenças religiosas.

FORTALEZA, 11.

As noticias dos successos de Portugal são anciosamente recebidas aqui.

A *Republica* nos ultimos dias tem augmentado consideravelmente as edições, que são completamente esgotadas.

S. PAULO, 11.

Em varios pontos do interior do Estado continuam as manifestações de regosijo pela proclamação da Republica em Portugal.

E' extraordinario o interesse que ainda despertam os acontecimentos ali desenrolados. Em muitas estaçõese, mal os jornaes chegam, esgotam-se rapidamente, havendo um verdadeiro assalto aos vendedores.

## Ultimos telegrammas

**O "VICTORIA AND ALBERT"**

GIBRALTAR, 11.

**Consta que o rei Jorge V, da Inglaterra, ordenou ao commandante do hiate real "Victoria and Albert", que viesse a este porto para transportar para a Inglaterra o rei D. Manoel e a rainha D. Amelia.**

**UMA CONFERENCIA IMPORTANTE**

LISBOA, 11.

**O ministro da França teve uma longa conferencia com o Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores, conferencia a que se liga grande importancia.**

(Serviço especial.)

**O SR. JOSE' LUCIANO**

LISBOA, 11.

**O "Correia da Noite" reappareceu hoje, declarando terminar a sua publicação.**

**O mesmo orgão insere a seguinte declaração:**

**"A falta de saude e a situação creada com os ultimos acontecimentos obrigam a retirar-me á vida particular.**

**Dou aos meus amigos e correligionarios inteira liberdade de procederem e de julgarem mais conveniente os interesses publicos e agradeço a todos a inalteravel dedicação e lealdade em que sempre me acompanharam. Nunca o esquecerei — JOSE' LUCIANO."**

(Serviço especial.)

**O TENENTE COELHO E O ALFERES MALHEIRO**

LISBOA, 11.

**Foi reintegrado no exercito o tenente Coelho, que tomou parte saliente na revolta do Porto, em 1891.**

**O alferes Malheiro, actualmente residente no Estado da Bahia, foi tambem reintegrado.**

**O tenente Coelho commandará, no posto de tenente-coronel, o batalhão de caçadores 5, e o alferes Malheiro, no posto de capitão, servirá no regimento de infanteria 16.**

(Serviço especial.)

**MINISTROS EM PARIS E RIO DE JANEIRO**

LISBOA, 11.

**Está resolvido que será o Sr. João Chagas o ministro portuguez no Rio de Janeiro, indo o Dr. Magalhães Lima desempenhar identicas funcções em Paris.**

(Serviço especial.)

**A SITUAÇÃO**

LISBOA, 11.

**Estão completamente restabelecidas todas as communicações.**

(Serviço especial.)

**FELICITAÇÕES**

LISBOA, 11.

**O governo provisorio continúa a receber telegrammas de felicitações de todo o mundo.**

(Serviço especial.)

**UM PEDIDO NATURAL**

LISBOA, 11.

**A rainha D. Maria Pia e o infante D. Affonso pediram ao governo que acquiescesse na entrega dos objectos de seus vestuarios.**

(Serviço especial.)

**O BANCO DE PORTUGAL**

LISBOA, 11.

**O Banco de Portugal informou ao governo que adheriu á Republica.**

**Nessa communicação este estabelecimento de credito offereceu todo o seu auxilio em favor da nova fórma governativa.**

(Serviço especial).

**OS FUNDOS PORTUGUEZES**

LISBOA, 11.

**Os fundos portuguezes em Londres subiram.**

(Serviço especial.)

**O BRAZIL**

LISBOA, 11.

**Foi aqui recebida com grande jubilo a noticia da moção da Camara Federal dos Deputados do Brazil, de applausos á Republica Portugueza.**

(Serviço especial.)

**O YACTH "AMELIA"**

LISBOA, 11.

**A tripulação do yacth "Amelia" foi toda substituida e recolhida ao quartel de marinheiros.**

(Serviço especial.)

**A SITUAÇÃO FINANCEIRA**

LISBOA, 11.

**O governo provisorio, em nota official, declarou que o Thesouro está inteiramente habilitado a satisfazer todos os seus compromissos.**

**Os bilhetes do Thesouro têm sido pagos de conformidade com a taxa antiga, acontecendo o mesmo com as refórmas.**

**Na praça o commercio faz os seus descontos sem nenhuma difficuldade.**

(Serviço especial.)

**RECUSANDO-SE A COMBATER OS REVOLTOSOS**

LISBOA, 11.

**Os jornaes dizem que no dia 4 do corrente algumas tropas fieis ao governo monarchico se recusaram a sair dos quarteis contra os revoltosos.**

(Serviço especial.)

**OS TEIXEIRISTAS**

LISBOA, 11.

**Os politicos partidarios do Sr. Teixeira de Souza, ex-presidente do conselho de ministros, não só desta capital como de fóra, adheriram á nova fórma de governo.**

(Serviço especial.)

**O "DIARIO POPULAR"**

LISBOA, 11.

**O "Diario Popular" declarou-se republicano dizendo ter terminado uma lucta que vinha travada ha muito tempo entre uma fórma nova fortalecida diariamente e uma fórma velha, que diariamente declinava.**

(Serviço especial.)

**PONDO COBRO A ABUSOS**

LISBOA, 11.

**O governo provisorio tomará grandes medidas contra varias companhias que têm abusado da tolerancia que até então lhes foi concedida.**

(Serviço especial.)

**OS BENS DOS PALACIOS REAES**

LISBOA, 11.

**Será nomeada uma commissão para fazer o arrolamento dos objectos que se encontram nos palacios reaes.**

(Serviço especial.)

# MICROCOSMO

SUMMARIO: — *O peior officio do mundo — Serviço de governo obrigatorio — Um velho e maligno apologo — Vantagens das deposições monarchicas — Pensamento perigoso de um chefe de Estado — "Non serviam !" — Duas revoluções em uma semana — Ultimo beijo !*

Não ha peior officio, actualmente, que o de governar homens.

Comprehende-se o sentimento de alegria com que, no meio das tristezas do exilio, dos golpes da ingratidão, do abandono dos amigos, finalmente se haja de receber um desfecho que é a libertação de pungentes cuidados, de constantes ameaças, de ultrajes que não se vingam, e de uma escravidão de todos os momentos a deveres formidaveis e a responsabilidades angustiosas.

Se a revolução continuar o seu caminho, como tem agora feito em nossos tempos, dia chegará em que não mais se encontre quem se proponha ou acceite o doloroso encargo da chefia de um povo.

Os proprios cidadãos mais patriotas, nas puras democracias, excusar-se-hão da melindrosa incumbencia, quando designados pela vontade popular ou pelo que convencionalmente assim se chama nas republicas.

Será então preciso estabelecer por leis rigorosas, a obrigatoriedade de tal serviço, como agora já se faz com o militar ou com o do jury. E hão de noticiar-se evasões curiosas, e que fariam sorrir poucos annos antes:

— Eleito archonte, consul ou morubixaba da tribu tal, o Sr. Trez Estrellas, aproveitando-se da falta de vigilancia da guarda civil, fugiu hontem pelos fundos da sua chacara e logrou attingir um aeroplano que o levou a local desconhecido. O democrata Carapuça, chamado e preso, por ser o immediato em votos, para o preenchimento da vaga, disparou um tiro nos miolos e jaz em estado comatoso não parecendo que possa resistir á melindrosa ablação do cerebro.

Já na Biblia, que é o repositorio de tão antigas verdades, ha qualquer cousa que neste sentido se póde tomar como prophetico. E' aquillo do apologo das arvores convidadas para a chefia do reino vegetal. Nenhuma dellas queria a perigosa e incommoda commissão, uma allegando que socegada preferia criar os seus fructos, outra antes querendo produzir flores e balsamos. Foi o espinheiro quem acceitou... Mas parece que, por fim, nem mesmo os espinheiros mais aggressivos e imprestaveis...

Os ultimos annos do periodo governativo são para os presidentes de republica umas amargas lições do que estou dizendo. Atados áquelle poste donde não lhes é licito responderem ás invectivas dos offendidos em seus interesses, tantas vezes inconfessaveis, elles têm as apparencias e não a realidade do poder. Quotidianamente se lhes diminue o temor e respeito dos subalternos. Almas tacanhas folgam mesmo com esse espectaculo da grandeza amesquinhada. Todos os olhares se volvem para o successor. Nos parlamentos dolorosamente se arrastam as questões de que não se ignora depender a honorabilidade e a fortuna politica do chefe — como agora succede com a questão Backer *versus* Nilo. As visitas a palacio escasseiam. Os artigos laudatorios já têm o resaibo da impaciencia pelo futuro senhor. Ha entre as odaliscas do jornalismo o fremito ancioso por novo sultão. Todos os que têm sido presidentes de republica guardam destas verdades a dolorosa lembrança — e não sei de algum assás vaidoso ou tolo para almejar o regresso ao aborrecivel posto.

Mais felizes, um bocadinho, os reis depostos! Estes, ao menos, cahem tragicamente e interessando á humanidade. Nelles se cravam innumeros olhos e em muitos ha lagrimas mal contidas. A rapida transição das pompas do throno ás melancolicas sombras da morte ou do bannimento arma legendas que longamente povôam as imaginações populares. Napoleão de braços cruzados, em Santa Helena, é maior do que no apogeu de suas glorias imperiaes. Nunca Pedro II pareceu tão majestoso e sympathico quanto naquelle humilde aposento em que o visitou Affonso Celso, e onde o foi surprehender, meditativo e deixando correr as lagrimas que retinha na presença de extranhos. D. Carlos, aquelle para quem, não ha muitos annos, tanto se engalanava o patriotismo da colonia portugueza no Brazil, teve, de certo, instantes felizes em sua existencia de rei; mas quero crer que sobretudo avultará na historia em sua heroica attitude, quando cahiu ali, na emboscada do Arsenal, offerecendo o largo busto ás descargas dos assassinos.

Dir-se-me-ha que ao menos de semelhantes transes estão livres, pela mesma brevidade do seu mandato, os cidadãos a quem nas republicas incumbe o supremo governo: mas não é verdade. A revolução, quando tem fome, não espera que se lhe mude o prato; faz qual a fera que se atira ás iguarias.

A historia da America onde têm proliferado os governos que se intitulam democraticos, é um campo santo de victimas mais ou menos illustres. A propria America do Norte não escapa a esta observação. Entre nós, com vinte annos e pico de republica, um presidente, Deodoro, teve de baixar sob a intimação da força, evitando, aliás, a luta por sua patriotica renuncia; outro Floriano, sómente conseguiu manter-se alagando em sangue a arena do fratricidio; Prudente escapou milagrosamente do assassinato politico; e Rodrigues Alves esteve a ponto de sossobrar, assistindo no Cattete á lugubre aventura da praia de Botafogo...

"Já lá se foi o tempo (consta-me haver dito o nobre presidente da Republica por occasião das ultimas manobras militares, em Santa Cruz), já lá se foi o tempo em que os exercitos serviam para defender dynastias." Pelo menos foi o que assombrado me referiu alguem que a S. Ex. ouviu taes palavras...

Que é uma dynastia? E' uma serie de homens que se succedem no poder. Os que já morreram, não precisam do apoio de exercitos. O que, portanto, S. Ex. significou ás forças armadas é que lhes não assiste obrigação de propugnarem os *principes*, isto é, os supremos magistrados nacionaes. Principio perigoso. Realmente fôra muito pouco fazer da perspicacia e saber de S. Ex. o pretender que acaso estabeleça distincções de fórma, onde a questão é de principios. Inculcar que o soldado não deve fidelidade ao chefe, quando este é rei ou imperador, e que a deva ao presidente ou governador, transcenderia os limites do bom senso.

— Não, poderiam responder-me, porque o mandato do magistrado popular immediatamente procede do povo.

— Mas procederá mesmo? Eis um ponto que cumpria averiguar; e como todas as opposições, em todas as democracias, se encarregam de provar a fraude insanavel dos processos eleitoraes, bem se entende que ás forças militares, pela doutrina do Sr. Dr. Nilo, ninguem pode tirar o direito de examinar a legitimidade da occupação do supremo cargo nacional, negando-lhe fidelidade e apoio se não lhe encontrar os papeis em boa e devida fórma.

Quando taes são as opiniões correntes, mesmo nas mais altas regiões, não exaggera quem affirma que vivemos, na actualidade, sobre um terreno vulcanico, e que sob os pés temos a convulsão de elementos destruidores e explosivos.

Seria curioso organizar uma lista dos soberanos (inclusive os presidentes de republica) miserandamente apeados dos seus thronos e cathedras desde 1789 até hoje. Encheria muitas folhas de papel. E sobre esse rol de miserias inscrever-se-hia, como lemma, aquelle dizer do principio de toda revolta: *Non serviam !*

Os anarchistas têm lá a sua theoria, dispensando governo. A mim me parece que para ahi é que caminhamos. O peior é que, tendo lá chegado, poderemos recahir no absolutismo, por uma dessas confusões em que os extremos se tocam. Aos estremeções do tetano revolucionario, com effeito, não raro succedem os collapsos em que os povos, enfarados do abatimento da autoridade, adoram exuberancias de força.

A caminho da anarchia, erguem-se palanques em que formosas e bellas cousas proferem os apostolos da democracia. Não é preciso, porém, ter longa vista para perceber que já estão atrazados. Que grande cousa, finalmente, supprimir um rei para no seu posto collocar um presidente de republica! Tempo houve em que se acreditou que isso bastava. Foi ali pelos principios do seculo decimo nono. Hoje o principio revolucionario pede mais, muito mais e emquanto os homens antigos discutem, muito a serio, se o chefe supremo deve ser vitalicio e transmittir o poder ao parente mais proximo, ou electivo, mediante a ficção de uma escolha que nunca regularmente se effectua; emquanto monarchistas e republicanos, revezando-se as opposições, collaboram com os adversarios de toda sujeição no trabalho de sapa da autoridade; emquanto depositarios do poder supremo, em manobras militares, ensinam aos exercitos que estes não têm a obrigação moral da defesa dos governos: — nesse meio tempo estronda o canhoneio da revolução e, merencorios e desanimados, reis ou presidentes descem das alturas, com a saudade na alma, mas tambem, quero acredital-o, com um suspiro de allivio qual o de condemnado a sahir do pateo da tortura...

Notae bem que nesta pagina meramente philosophica e traçada por entre o vozeio dos que, com menos philosophia, festejam a queda de D. Manoel como bateriam palmas ao advento de D. Carlos, eu não tenho distinguido entre desgraças monarchicas e desgraças republicanas.

Sim, e fiz bem, porque commigo estão os factos nesta decorrida semana, em que duas foram as deposições de principes: — a do rei de Portugal e a do presidente ou governador do Estado do Amazonas.

Em uma e outra teve a palavra a artilharia, Manáos foi bombardeada, assim como Lisboa. O monarcha portuguez, e bem assim o democrata brazileiro, tiveram de ceder á logica desse argumento.

Dos ultimos momentos do governador Bittencourt nada se sabe senão o que seccamente elle nos diz em seu telegramma de abdicação. E ainda isto comprova o meu asserto, ao começar esta inutil pagina. O mundo não saberá quem era Bittencourt. E teria mesmo abdicado? Tenho diante dos olhos o pedacinho da *Noticia*, ultima edição, em que tal se affirma. Será verdade? Francamente, eu não acredito nem deixo de acreditar. Quanto ao mundo, a esse deixo o direito até de pôr em duvida que tenha havido o coronel Bittencourt.

Não assim o rei de Portugal. Nós o estamos ainda a ver na praia em que deixou o seu bello paiz.

Com elle se embarcam duas martyres, duas nobres senhoras a quem o assassinato alanceou com tiros crudelissimos.

Embarcam-se, confiam-se áquelle mar que foi sempre o grande factor da gloria portugueza... Embarcam e lá se vão caminho do exilio.

O rei nada tem comsigo. Vae com as mãos limpas. Ha puras democracias em que tal não succede. De pé, na praia, quedam uns vultos silenciosos: são uns camponios e pescadores, ultima côrte do ultimo rei de Portugal.

E uma das mulheres do povo, a sorrir entre os prantos, tem um gesto gracioso, leva a mão aos labios e atira um beijo ás rainhas profugas.

Era o crepusculo historico em que lentamente, nos horizontes da patria, se arriava o pavilhão das quinas.

E toda a alma do Portugal antigo estava no beijo daquella mulher do povo.

**C. de L.**

## Almirante Alexandrino de Alencar

A opportunidade que hoje se offerece aos numerosos amigos e innumeros admiradores do almirante Alexandrino de Alencar de lhe testemunharem a muita estima e a larga consideração que lhe tributam é a mais feliz possivel.

O illustre e infatigavel ministro da marinha faz hoje annos, o que não quer dizer, ao contrario do que parece, que S. Ex. envelheça. Não, S. Ex. parece que desconhece o termo e, o que é mais, o facto, a contingencia irrecusavel da vida, pois a cada anno remoça em actividade, multiplica-se em energia.

Ao vel-o diligente, infatigavel, lesto na questão dos encargos da sua pasta, não se tem absolutamente a impressão de que S. Ex. já não é um moço; o que se imagina é que os seus cabellos brancos, a sua propria idade, são apenas uma contradicção.

Educado na escola do mar, rumando a todos os quadrantes, exercendo uma profissão que é uma lucta constante, affeito aos riscos insidiosos do oceano e aos perigos francos da guerra, o almirante Alexandrino habituou-se a trabalhar, a resistir e a luctar. E como não o preoccupava o envelhecer, continuava a trabalhar, a navegar, a commandar, sempre dedicado á grande obra que longamente planejou e que hoje tem quasi integralmente realizada, da renovação naval do Brazil.

Foi assim que S. Ex. envelheceu — sem que os outros se apercebessem, sem que talvez elle proprio se occupasse disso.

Jovial, activo, energico quando ordena, rapido quando intervem, firme quando resolve, ninguem sente nelle um homem que já fez 60 annos.

A prova disso está na sua administração, nesses quatro annos de incansavel actividade, de zeloso interesse pelo desenvolvimento do nosso poder naval, de carinhoso amor pelas coisas da marinha, a classe que elle ennobreceu, pelo seu valor de combatente, e que elle reergueu de uma decadencia fatal, pela sua capacidade de administrador.

A sua obra de ministro é formidavel e quaesquer que sejam as falhas que tenha, e ha de tel-as, de certo, em nada ellas poderão reduzir-lhe as proporções, diminuir-lhe o merecimento.

S. Ex. foi o homem de vontade e de energia que reaffirmou o prestigio da marinha de guerra brazileira, que a dotou dos elementos poderosos que ella hoje possue, que renovou na classe o amor pela profissão, que transformou a marinha debilitada e inerte, que tinhamos ha uma dezena de annos nesse complexo apparelho de defesa que hoje possuimos e ao qual devemos grande parte do prestigio que a Nação adquiriu nestes tempos mais proximos.

E ainda agora, quando o presidente eleito da Republica viaja para a Patria em um couraçado que é o mais poderoso do mundo, sente-se em um facto, concreto, positivo, insophismavel (para só tomarmos um facto dos muitos que poderiamos apresentar), quanto foi fecunda, extraordinariamente fecunda, a administração do almirante Alexandrino, quanto são enormes os seus resultados e, por um antagonismo de pensamento, quanto são destituidas de criterio e de verdade as apreciações negativistas que, á ultima hora e depois dos mais lisonjeiros e solemnes julgamentos, fizeram alguns improvizados escriptores navaes.

O quatriennio administrativo do almirante Alexandrino exprime-se por factos.

Elle deu ao Brazil uma marinha nova, capaz de se responsabilizar pela defesa do vastissimo littoral, que mantinhamos criminosamente desprotegido e que, sem homens de acção, como o actual ministro, só nos preoccupariamos de guardar quando... já fosse tarde.

Essa marinha que ahi está, esses navios que, no momento espalhados pelos mares do mundo, levam a cada porto a affirmação da nossa pujança e que "rumo ao mar" attestam a efficiencia do nosso pessoal naval, os dois mil e tantos menores que nas escolas de aprendizes marinheiros estão sendo educados para uma vida activa e util, esses e muitos outros beneficios teve-os o Brazil com a administração do almirante Alexandrino de Alencar.

Não poderão, pois, ser taxadas de excessivas as demonstrações de carinho e de admiração que hoje forem feitas a S. Ex., por mais que ellas sejam brilhantes e calorosas.

Ellas não chegariam jámais a ser uma retribuição aos seus serviços, porque estes são inestimaveis.

Hoje o almirante Alexandrino de Alencar receberá grandes e expressivas manifestações de apreço por parte dos seus muitos amigos e admiradores.

A's 3 horas da tarde irá á sua residencia, á praia do Flamengo n. 168, uma commissão da directoria da Liga Maritima Brazileira, composta dos Srs. senadores Antonio Azeredo e Arthur Lemos, deputado Deoclecio de Campos, commandante Barros Cobra e Arthur Dias, offerecer á S. Ex. um exemplar, ricamente encadernado, do livro "A nossa marinha", de Arthur Dias, editado por essa instituição e que é o historico de sua administração.

A's 4 horas, uma commissão de amigos offerecer-lhe-ha um rico presente, cumprimentando S. Ex. nessa occasião, o capitão de mar e guerra Francisco Panema.

A's 5 horas, uma commissão de inferiores da armada irá tambem felicitar S. Ex.

A's 8 horas da noite, desfilará em frente ao palacio Monroe, em "marche aux flambeaux", o operariado nacional, em agradecimento pela protecção dispensada á industria particular.

A's 10 horas, realizar-se-ha o baile, no palacio Monroe, offerecido por vultos eminentes da nossa politica, marinha, guerra, commercio e industria.

# Echos & Factos

O tempo.

*Dia tremendo, a terça-feira que hontem passou; não foi um dia, foi fornalha que a todos assou e esturricou.*

*O céo, de um azul profundo, parecia de seda; o sol, radiando gloriosamente, encandecia Sebastianopolis.*

*Na "urbs" o movimento não podia apresentar grande intensidade, que o bochorno amollecia a todos, convidando á madraçaria, á inundação dos xaropes gelados.*

*A temperatura subiu a 32,4, ás 2 horas e 20 minutos, tendo sido a minima de 17, ás 4 1|2 horas da manhã.*

*A' noite trovejou fortemente.*

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Por decreto de 7 do corrente, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Petersburgo o Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica.

A 1 1|2 da tarde, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia particular, o Sr. Georges Clémenceau, que foi apresentar a S. Ex. as suas despedidas.

Foram assignados hontem os seguintes decretos:

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça os creditos de 194:623$400, supplementar á verba 8ª do art. 2º da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, para despezas com pessoal e material da secretaria da Camara dos Deputados, e de 2:425$500, extraordinario, para pagamento de gratificação addicional a um continuo da mesma Camara;

Alterando o plano de uniformes da força policial do Districto Federal, approvado pelo decreto n. 7.864, de 17 de fevereiro ultimo;

Approvando a ordenança para o serviço da armada brazileira.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da fazenda, viação, guerra e justiça, Dr. chefe de policia, senadores Arthur Lemos, Araujo Góes, João Luiz Alves, Silverio Nery e Pedro Borges, deputados Teixeira Brandão, Alvaro Andrade, Botelho, Aurelio Amorim, Torquato Moreira, Frederico Borges, Lyra Castro, Felisbello Freire e João Simplicio, Alfredo Wiedemann, Drs. Wenceslão Bello, J. R. Monteiro da Silva e Francisco Tito de Souza Reis, major Eugenio Caetano de Oliveira, Carlos F. Oberlaender e capitão-tenente Annibal do Amaral Gama.

O Senado, a requerimento da commissão de finanças, solicitou do governo informações sobre a proposição da Camara, regulando a aposentadoria dos patrões, machinistas, foguistas e remadores dos arsenaes de marinha e de outras repartições da Republica.

A commissão de constituição e diplomacia do Senado assignou parecer favoravel ao veto do prefeito do Districto Federal, que autorizava a restituição de 8:500$ ao coronel José Pereira de Barros Sobrinho, differença por elle paga e constante dos conhecimentos ns. 37.873 e 37.455, que foi desviada, em proveito proprio, pelo ex-thesoureiro municipal Felisberto Carneiro de Assumpção Fontoura.

Não foi ainda hontem approvada na sessão da Camara, a preferencia para a votação do voto em separado do Sr. Lamounier Godofredo, que reconhece deputado federal pelo Estado da Bahia o Sr. Augusto de Freitas, por falta de numero.

Reuniram-se hontem, na sala do presidente da Camara dos Deputados, a convite do Sr. Sabino Barroso, os *leaders* das bancadas do Amazonas, Sr. Antonio Nogueira; Pará, Sr. Lyra Castro; Maranhão, Sr. Costa Rodrigues; Piauhy, Sr. Gayoso; Ceará, Sr. Graccho Cardoso; Rio Grande do Norte, Sr. Lamartine; Parahyba, Sr. Seraphico; Pernambuco, Sr. Julio de Mello; Alagoas, Sr. Raymundo de Miranda; Sergipe, Sr. Felisbello Freire; Bahia, nenhum; Espirito Santo, Torquato Moreira, Rio de Janeiro, Oliveira Botelho; Districto Federal, Alcindo Guanabara; S. Paulo, Jesuino Cardoso; Paraná, Carlos Cavalcanti; Santa Catharina, Henrique Valga; Rio Grande do Sul, Soares dos Santos; Goyaz, Marcello Silva; Matto Grosso, Costa Marques, e Minas Geraes, Bueno de Paiva.

O Sr. Sabino Barroso expoz o fim da conferencia, que era o da escolha do *leader* da maioria, visto como a resolução do Sr. J. J. Seabra era irrevogavel.

O presidente da Camara lembrava o nome do Sr. Torquato Moreira, 2º vice-presidente da Camara, e que virtualmente, desde o dia de ante-hontem, estava indicado para esse posto.

As pessoas presentes confirmaram a designação do illustre representante do Estado do Espirito Santo, tendo o Sr. Jesuino Cardoso declarado que o *leader* só não era o Sr. Bueno de Paiva, em vista da insistente recusa deste.

O Sr. Alcindo aventou a necessidade de renunciar o Sr. Torquato á vice-presidencia, pela exigencia do regimento.

Isto será resolvido talvez ainda amanhã, quando ficará assentado o nome sobre quem recairá a escolha do substituto do Sr. Torquato, caso se verifique que isto é necessario.

Foi expulso do territorio nacional o italiano Lourenço Cortiline.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Gonçalves Ferreira, deputados Pedro Pernambuco e Antero Botelho, general Thaumaturgo de Azevedo, Drs. Pires Farinha, Mario Cunha, Gastão Cunha e Rego Barros e desembargadores Lima Drummond e Souza Pitanga.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Ernesto de Oliveira, proprietario do jornal *Cidade de Ubatuba*, pedindo pagamento de publicações eleitoraes — Mantido o despacho anterior;

Ibrahim Ferreira, ex-praça da força policial, pedindo reinclusão — Indeferido.

O Sr. ministro da justiça recebeu um aviso do presidente do Estado de Minas Geraes, consultando qual o sello a que está sujeito o livro de registro de casamentos.

S. Ex. transmittiu a consulta ao seu collega da fazenda, por se tratar de assumpto de sua competencia.

Foi exonerado, a pedido, do logar de amanuense da secretaria da Côrte de Appellação Gabriel de Carvalho, sendo nomeado para substituil-o Firmino Fernandes Brazil.

Tendo regressado da Europa, apresentou-se hontem ao Sr. ministro da justiça o maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

Por essa razão, deixará a direcção interina do instituto o professor Amaro Barreto, reassumindo-a o maestro Nepomuceno.

A reforma do ensino.

Sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, reuniu-se hontem a commissão de reforma do ensino.

Deixaram de comparecer os Srs. conselheiro Leoncio de Carvalho e Dr. Paranhos da Silva.

Aberta a sessão, o Sr. ministro poz em discussão o projecto de reforma já elaborado, e o Dr. Alfredo Gomes apresentou uma emenda relativa á nomeação para os logares de professores dos candidatos já approvados em concursos anteriores. A emenda não foi aceita.

Pelo conde de Affonso Celso foi apresentada uma modificação ao artigo relativo á creação de um instituto de ensino das materias dos cursos pharmaceutico e odontologico. A modificação proposta pelo conde de Affonso Celso é que se desaggreguem os cursos pharmaceutico e odontologico, que constituirão institutos de ensino independentes. A modificação foi approvada. O Dr. Ortiz Monteiro fez algumas observações relativas ao curso polytechnico, propondo a inclusão das cadeiras de botanica systematica e de zoologia systematica, sendo o estudo dessas cadeiras facultativo para o engenheiro, e mais a creação da cadeira de desenho orographico. O Dr. Paulo Tavares propoz que aos candidatos á matricula nos cursos de agrimensura e de obstetricia fosse exigido o exame do curso fundamental dos institutos de ensino secundario. Ambas as propostas foram approvadas.

O Sr. ministro designou os Srs. conde de Affonso Celso e Dr. Paulo Tavares para redigirem o projecto que será apresentado na reunião a realizar-se na sexta-feira proxima.

O Sr. ministro da justiça recommendou ao delegado do governo junto ao Gymnasio Jorge Tibiriçá, em Jahu', S. Paulo, que envie com urgencia ao seu ministerio a certidão de pagamento de imposto predial, a certidão negativa do registro de hypothecas e a apolice do seguro concernente ao edificio, que constitue o patrimonio do gymnasio.

Foi autorizado o chefe de policia a adquirir um carro-ambualncia, destinado ao serviço da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, pela quantia de 2:200$000.

O couraçado *S. Paulo*, a cujo bordo se acha o illustre marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, chegou hontem a S. Vicente.

Em telegramma que dirigiu ao Sr. ministro da marinha, o commandante Pereira e Souza communicou que a viagem de Lisboa áquelle porto foi feita sem novidade.

Chegou ao porto do Recife, sem novidade, o cruzador *Republica*, que se acha em viagem para o Rio de Janeiro.

Está nomeado commandante da torpedeira *Silvado* o capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, que, por esse motivo, deixará o logar de encarregado da artilheria do "scout" *Rio Grande do Sul*.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem o seguinte telegramma do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão de cruzadores:

"BUENOS AIRES, 11 — O "scout" *Bahia*, na occasião em que desatracava do pontão de Punta Arenas, teve um cabo envolvido na helice.

Por este motivo, a divisão deixou de suspender no dia 4, o que fez no dia immediato pela manhã. A travessia foi feita com o mar e tempo em boas condições. Tudo bem. Fundeámos ás 8 horas da noite de 9.

A travessia foi feita em quatro dias e amanhã a divisão representará o Brazil na posse do Dr. Saenz Peña."

Vai ser exonerado de ajudante da capitania do porto de Manáos o 1º tenente Edgard Xavier de Mattos.

Sabemos que o Sr. ministro da guerra não aceitou o pedido de exoneração feito pelo 2º tenente Ildefonso Escobar, de auxiliar technico da Confederação do Tiro, e que tão relevantes serviços tem prestado á organização de elevado numero de sociedades de tiro.

Ouvimos dizer, e damos a noticia com as devidas reservas, que o Dr. Nilo Peçanha, antes de deixar o governo, fará a transferencia dos generaes para o quadro supplementar e a consequente promoção.

Um dos generaes promovidos a divisão será o distincto inspector da 8ª região, general Dantas Barreto.

Com a sua promoção, é possivel que o general Pedro Paulo seja transferido da 2ª região para a 8ª.

Estiveram hontem com o Sr. ministro da guerra os senadores Pinheiro Machado e Arthur Lemos.

Reuniu-se hontem, no gabinete da guerra, sob a presidencia do general Bormann, a commissão encarregada de elaborar o regulamento das escolas de instructores de officiaes.

A commissão terminou a revisão do regulamento, que vai a imprimir.

Na sexta-feira, a commissão fará a sua ultima reunião.

O projecto da creação dessas escolas vai ser entregue pelo Sr. ministro ao Sr. presidente da Republica, que o encaminhará ao Congresso Nacional com uma mensagem.

# A DATA

As tres Americas commemoram na data de hoje mais um anniversario de seu descobrimento pelos povos europeus, representativos da civilização e progresso maximos da humanidade.

Em 1492 o almirante Christovão Colombo, na data de hoje, descobria, depois de um cruzeiro de aventuras e martyrios, as primeiras ilhas do mar, que se chamou das Antilhas, e golpho do Mexico. 12 de outubro, como marco da entrada do continente americano no concerto da civilização é um symbolo. Antes, muito antes de Colombo, já os povos do extremo noroeste europeu tinham conhecimento da Groelandia e outras terras americanas; depois, Colombo, em 12 de outubro de 1492 ainda não tinha conhecimento das terras da America Central.

Mas, o facto do conhecimento das ilhas, positivando de vez a existencia de outras terras no occidente da Europa, iniciou a grande corrente dos descobridores e emigrantes, que foram patenteando aos povos adiantados a vastidão do novo continente e as suas maravilhosas riquezas e recursos naturaes.

E os americanos, hoje, orgulham-se do colossal merecimento de suas conquistas em todos os ramos da intelligencia e actividade humanas. As Americas entraram, com seus povos, no concerto da civilização, como elementos de enorme e crescente valor, pesando hoje em dia muitas das nacionalidades do novo mundo como potencias de primeira plana por suas populações, desenvolvimento economico, civilização e força. As Americas hoje, na parte de seu territorio mais importante, são livres, facto que representa outra victoria da grande actividade e valor de seus povos rarefeitos em vastissimo continente, onde caberiam diversas Europas.

A data hoje é, pelo symbolo que ella representa, das glorias americanas e européas.

Não haverá expediente hoje nas repartições publicas, federaes e municipaes.

Na igreja positivista haverá hoje conferencia publica sobre a descoberta da America. A conferencia começará ao meio-dia.

Hoje serão assignados decretos perdoando do resto da pena a sentenciados militares, em commemoração da data do descobrimento da America.

O tenente-coronel Gatelet, chefe da missão instructora da policia de S. Paulo, acompanhado do 1º tenente Luiz Forzinetti, que veiu a esta capital assistir ao embarque do Sr. Georges Clémenceau, despediram-se hontem do Sr. ministro da guerra.

# VISITA MINISTERIAL

### Ao cáes do porto

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, acompanhado do senador Urbano dos Santos, relator da receita, e do Dr. Carlos Sampaio, visitou hontem pela manhã o cáes do porto, sendo recebido pelo Dr. Daniel Henninger e demais membros da directoria da empreza arrendataria do referido cáes.

S. Ex. chegou ás 10 horas da manhã e retirou-se ao meio-dia, depois de percorrer os vastos armazens e examinar o andamento do serviço, notadamente na parte que diz respeito á descarga dos navios.

O Dr. Bulhões demorou-se nas diversas secções, mostrando-se satisfeito com o movimento que se notava nos armazens, muito mais sensivel do que o que existia quando ali esteve na outra visita.

S. Ex., que é de opinião que o serviço do cáes do porto do Rio de Janeiro já revaliza com o de Santos, disse-nos que o serviço para ser feito com mais rapidez, se resente da falta de pequenos vagonetes para transporte de mercadorias de um lado para o outro.

Essa lacuna, porém, accrescentou S. Ex., em breve estará preenchida, porquanto foi informado de que a encommenda desses vagonetes fôra feita por telegramma, sendo de estranhar que ainda não tivessem chegado.

O Sr. Henninger fez sentir ao Sr. ministro a falta que existe de guardas da Alfandega para o serviço da fiscalização aduaneira, falta essa que mais se accentua, por haver durante o dia, justamente na hora de maior serviço, a tolerancia da meia hora para o café. O arrendatario do cáes, promptificou-se de bom grado a fornecer aos guardas café e até biscoutos, comtanto que se acabasse com tal tolerancia.

O Sr. ministro da fazenda, comquanto não tenha verba de que lançar mão, para augmentar o numero de guardas, prometteu que se entenderia com o inspector da Alfandega, o que fez depois da visita, para ser essa falta supprida com outros guardas que estejam destacados nesta ultima repartição.

Quanto á atracação dos navios ao cáes, objecto principal da visita ministerial, nada ficou resolvido, muito embora o Dr. Leopoldo de Bulhões esteja decidido a mandar fazer a descarga sómente para o cáes.

Isso depende de uma reunião, que se deverá realizar amanhã, entre os agentes das companhias de vapores, e de uma conferencia que S. Ex. terá com o barão de Ibirocahy, representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Sabemos que a empreza está disposta a reduzir as respectivas taxas, na razão de 5$500 por cada tonelada, fazendo a reexportação sem onus algum das mercadorias que forem desembarcadas no cáes e que se destinarem a qualquer outro ponto do litoral.

Uma commissão de funccionarios da Casa da Moeda e da Imprensa Nacional, composta dos Srs. Leopoldo Avila, Pourchet, Drs. Nogueira Paranaguá e Pinheiro de Andrade, procurou hontem o Sr. ministro da fazenda, para o fim de solicitar a sua annuencia á elevação de seus vencimentos.

A commissão de finanças do Senado, por se tratar de augmento de despeza, embora pequeno, visto que orça por 50:000$ annuaes, pouco mais ou menos, em se tratando de funccionarios de alta categoria, entendeu consultar o Dr. Leopoldo de Bulhões.

# NO AMAZONAS

## PROVIDENCIAS DO GOVERNO

**A repercussão dos successos no Congresso Nacional --- No Senado --- Notavel discurso do senador Pinheiro Machado --- Na Camara --- Novo pedido de informações feito pelo deputado Pedro Moacyr --- O ex-governador coronel Bittencourt está em viagem para o sul --- Outras informações e telegrammas.**

### NO PALACIO DO CATTETE

O Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, esteve hontem no palacio do Cattete conferenciando com o Sr. presidente da Republica.

A conferencia versou sobre o telegramma de ante-hontem, em que o deputado amazonense Dr. Monteiro de Souza communicava estar sem garantias e asylado um consulado estrangeiro.

O Sr. presidente da Republica dirigiu-se immediatamente ás autoridades em exercicio no Estado do Amazonas.

O Sr. presidente da Republica dirigiu telegrammas ao inspector da Alfandega, em Manáos, ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, ali, e ao juiz federal, autoridades da União, no Amazonas, inquirindo se é verdadeira a renuncia do governador Bittencourt, uma vez que no Congresso e na imprensa se tem affirmado que esse documento é falso ou producto de coacção.

Igual providencia mandou tomar junto da estação do telegrapho submarino, por onde foi expedido a S. Ex. o telegramma do coronel Bittencourt, communicando a renuncia de seu alto cargo.

---

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do Sr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas, o seguinte telegramma, em resposta ao que S. Ex. lhe dirigira, declarando não poder dar a responsabilidade da União á situação de facto que ali se creára sem ter tido a respeito communicação alguma do Congresso Estadoal:

"Situação Amazonas perfeitamente legal. Congresso telegraphou a V. Ex. dia 7 e respectivo presidente acaba declarar-me que hoje confirmou dito telegramma, prestando informações V. Ex. solicitara. Aliás, peço permissão respeitosamente ponderar a V. Ex. falta de entrega da communicação expedida Congresso, cuja realidade V. Ex. póde facilmente verificar pelo juiz seccional. Demais, Bittencourt conformou-se resolução Congresso, renunciando mandato e embarcou bordo "Bahia" para fóra Estado. Attenciosas saudações."

Ao general Pedro Paulo que teve ordem do governo de seguir para Manáos, dirigiu o Sr. presidente da Republica um telegramma dizendo que procurasse o coronel Clementino Bittencourt a bordo do paquete "Bahia" e inquirisse delle se é de seu proprio punho e de sua livre vontade a renuncia que fez do cargo de governador do Amazonas.

Que no caso contrario puzesse á sua disposição a força necessaria para a sua reposição no governo, ficando para ulterior procedimento do governo federal a execução da medida da assembléa que o privou do cargo, quando reclamada por via regular.

### NO MINISTERIO DA GUERRA

Foi nomeado o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, inspector da 2ª região militar, para igual cargo na 1ª região, Amazonas.

Assumiu o cargo de inspector interino da 2ª região o major do 47º Francisco Ramos.

### NO SENADO

O Senado teve hontem uma sessão cheia, tendo sido ouvidos nada menos de cinco discursos, a proposito todos dos graves acontecimentos que transformaram a capital do Amazonas em verdadeira praça de guerra.

Nos corredores e na sala do café, grupos de membros daquella casa do Congresso discutiam ardorosamente, com o maximo interesse, o que ali se vai passando, sem que a capital da Republica tivesse, até hoje, o menor esclarecimento positivo.

O procedimento do coronel Bittencourt para com o representante do Sanado, Sr. Jorge de Moraes, tem recebido os mais francos protestos de reprovação, pois até hoje não lhe communicou uma só nota que o pudesse orientar, nos debates em sua defesa, collocando o distincto representante amazonense em situação pouco agradavel.

Apesar dessa circumstancia, o Sr. Jorge de Moraes não tem poupado esforços para chegar ao conhecimento da verdade dos factos e,ainda hontem, após a leitura de um telegramma do Sr. Sá Peixoto, communicando ao Senado que a assembléa do Estado encerrara a sessão annual votando uma moção de solidariedade ao seu governo e que, incorporada, fôra á palacio cumprimental-o, acompanhada de enorme massa popular, S. Ex. occupou a tribuna.

Começou dizendo que o Senado ainda não recebera as informações que hontem solicitara, com urgencia, pelo seu requerimento, e só póde comprehender que ellas não tivessem ainda chegado devido á deficiencia de tempo ante a obrigação em que se vê o Sr. presidente da Republica de informar as duas casas do Congresso sobre a anormalidade na ordem publica e na vida politica do seu Estado.

O Sr. Gonçalves Ferreira aparteou, declarando que as informações ainda não chegaram ao Senado, porque o pedido a que se referiu o senador pelo Amazonas ainda não chegou á secretaria do interior.

Continuou o Sr. Jorge de Moraes, depois de agradecer ao representante de Pernambuco as informações, lastimando a falta de correspondencia, por ser angustiosa a situação a que chegou o Amazonas e por não ser possivel confrontar-se as noticias para se evidenciar a verdade dos factos. Hontem foi lido aqui, nessa casa do Congresso, um telegramma em que o coronel Bittencourt renuncia o seu cargo de governador, com a absurda declaração de que, mesmo que o Sr. presidente da Republica tente repol-o, elle não assumirá absolutamente o exercicio do respectivo cargo.

As informações pedidas e a correspondencia trocada vinham evitar toda a suspeição que se possa levantar de aprocrypha semelhante renuncia.

Teria sido coagido o coronel Antonio Ribeiro Bittencourt a assignar essa renuncia? E' esta pergunta uma simples indagação que fez o orador. E não é ella fóra de proposito, diz o orador, porque no Estado de Sergipe e mesmo no do Amazonas já foram governadores coagidos a assignarem identicas renuncias. E' urgente saber-se de que elementos dispõe o Sr. presidente da Republica que determinem sua acção em caso tão melindroso.

Admira-se não ter recebido nenhuma communicação dos seus amigos em Manáos, nem mesmo quando o telegrapho estava em poder do governador, quando é o orador o unico representante hoje no Congresso do pensamento do coronel Antonio Bittencourt. Ante a falta absoluta de noticias, telegraphou ao Sr. Sá Peixoto, que lhe respondeu em telegramma, declarando que o Congresso Estadoal, reunido com 14 membros, havia approvado, por 11 votos, a moção assignada por nove deputados, declarando que o governador havia perdido o mandato.

Declarou em seguida o orador que, diante do telegramma que acabava de ler não podia mais duvidar que o Congresso tivesse tomado tal deliberação, pois julga o Dr. Sá Peixoto incapaz de affirmar uma inverdade.

Não recebeu, porém, ainda uma só palavra do deputado Monteiro de Souza sobre tão graves occurrencias, razão por que um manto de duvidas paira sobre tudo e o seu discurso não é senão duvidas sobre uma tal renuncia.

Não comprehende o orador como o coronel Bittencourt não aceitou a intimação, resistiu ás forças de mar e terra, protestou solemnemente, viu a cidade bombardeada, etc. etc., para depois declarar que renuncia o cargo e que mesmo que o Sr. presidente da Republica o mande repor, elle não aceitaria mais o exercicio daquelle alto cargo. E elle, o unico representante no Congresso, amigo do Sr. coronel Bittencourt, não ter recebido uma só palavra a respeito!

E' incrivel! exclama o orador.

Se realmente o coronel Ribeiro Bittencourt não assume o exercicio do referido cargo, mesmo sendo reposto, quer isto dizer que S. Ex. renuncia á politica, e então, que papel está fazendo o orador?!

Admira-se ainda que a imprensa, e nella alguns orgãos que tanto se preoccupam com a politica do Amazonas não tivessem, por sua vez, recebido uma só palavra sobre taes acontecimentos.

Lê o telegramma do Sr. presidente da Republica mandando repor o governador, exalta o correcto proceder de S. Ex., e faz a seguinte interrogação:

— Como poderá S. Ex. fazer cumprir as suas ordens?

Não estão as forças federaes envolvidas nas occurrencias e não foi o movimento por ellas provocado?

A estas perguntas, replica o Sr. Azeredo dizendo que os commandantes foram demittidos e presos, passando o commando aos seus substitutos.

E os sub-chefes, continúa o orador, porventura cumprirão as ordens do governo?

O Sr. Azeredo novamente responde, declarando que o governo já fez seguir do Pará para Manáos o general Paulo Galvão, afim de fazer cumprir as suas ordens, caso os officiaes investidos do commando das forças federaes no Amazonas se neguem a obedecer ás determinações do governo federal.

Depois deste aparte do senador Azeredo, o orador repete a necessidade das informações pedidas ao governo, para bem elucidar as duvidas, terminando dizendo estar certo de que ellas não tardarão.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Alfredo Ellis, dizendo que ainda não póde libertar o espirito do assombro que á sua consciencia de velho republicano causou o monstruoso e incrivel attentado praticado por forças federaes contra o Estado do Amazonas.

Procura assemelhar o caso actual ao do Estado do Rio, dizendo que já é o fruto colhido da intervenção votada pelo Senado no mez passado.

A esta allusão do senador paulista replica o Sr. Oliveira Figueiredo, affirmando não haver paridade.

Interroga, perguntando o motivo por que se attentou contra o governo do Amazonas.

Porventura esse governador havia infringido quaesquer disposições honestas, licitas e constitucionaes do regimen republicano?

Deixa a resposta á consciencia dos Srs. senadores.

O Sr. Jonathas Pedrosa aparteia, declarando que o Congresso Estadoal responde ao representante de São Paulo.

Continúa em considerações sobre o assumpto, contestando que haja resposta, pois os factos parecem demonstrar que houve coacção ao coronel Bittencourt. Está com a opinião do Sr. Jorge de Moraes, pois não é cabivel que tendo o coronel Bittencourt feito declarações pedindo garantias, para salvaguardar a autonomia do Estado, resistido á fogo os que o queriam depor, derramado sangue de seus compatriotas, feito a declaração em juizo, reunido consules para assignar seu protesto, viesse renunciar o governo, declarando que mesmo que o Sr. presidente da Republica quizesse, não voltaria a assumir as rédeas do governo do Estado.

Invoca a consciencia dos seus collegas, para que affirmem a veracidade dessa declaração do coronel Bittencourt.

Declara ser esta a prova cabal de que houve coacção,pois o coronel Bittencourt, desmoralizando-se com essa resolução não podia assignar semelhante officio. E termina declarando que fica lavrado o seu protesto contra tão grave facto, aguardando para melhor discutil-o quando chegarem ao Senado as informações pedidas ao Sr. presidente da Republica.

Seguiu-lhe na tribuna o Sr. Severino Vieira. S. Ex. começou dizendo que ninguem contesta a gravidade dos factos occorridos em Manáos, julgando explicavel a sofreguidão com que o Sr. Jorge de Moraes pretende as informações que solicitou do governo. Considera a attitude do governo,nesse caso, na altura de manter a Constituição da Republica no referido Estado.

Julga, por isso e por já serem conhecidas as providencias do governo, perfeitamente dispensaveis as informações solicitadas, porque lhe parece que o Sr. presidente da Republica não tinha outro modo de agir com mais presteza do que determinar ordens positivas aos substitutos dos commandantes demittidos, não podendo tomar outras providencias antes de saber se essas ordens foram cumpridas.

Faz o orador longas considerações sobre a maneira pela qual se deu a passagem do governo do Amazonas, julgando ter o Sr. presidente da Republica ante esse facto cumprido o seu dever.

Estranha o silencio do coronel Bittencourt, sobre a disposição de animo em que se acha relativamente aos factos ali occorridos.

Termina declarando que na posição em que se acha, sem elementos para discutir o assumpto, não está, comtudo, disposto a afastar-se da linha que traçou, de não aceitar em proveito seu ou de seus amigos um golpe como o que parece ter-se dado no Estado do Amazonas.

Com este discurso terminou tambem a hora destinada ás discussões do expediente.

Por isso, o Sr. Glycerio requereu que fosse prorogada por mais meia hora, pois desejava tambem occupar-se do assumpto em debate.

Consultada a casa sobre o requerimento, foi approvado.

Concedida então a palavra, o Sr. Glycerio levantou-se, declarando não desejar apaixonar o debate travado a proposito dos factos occorridos na capital do Amazonas.

Confia que o Sr. presidente da Republica saberá desempenhar-se dos seus graves deveres, mantendo acima de qualquer suspeita sua autoridade de chefe da federação, em relação ao gravissimo attentado contra ella praticado em Manáos.

Além de que, os precedentes do actual chefe da Nação o autorizam a assim pensar, pois o que se passou na intervenção do Rio de Janeiro não é mais que uma confirmação do espirito moderado e constitucional de S. Ex.

Ninguem ignora as ligações existentes entre o Sr. presidente da Republica e o partido fluminense, e todos viram que S. Ex. preferiu tomar o caminho da mais plena legalidade, a intervir com a sua propria autoridade para depor o governador daquelle Estado.

E', portanto, de esperar que S. Ex. não deseje, por um momento sequer, a mais tenue aproximação de sua responsabilidade no caso do Amazonas com o do Estado do Rio—ou antes, S. Ex. terá o mais louvavel empenho em que no espirito publico não paire a menor suspeita de que ha semelhança entre um e outro caso.

O principal motivo que o levava a occupar a attenção do Senado era o desejo que estava possuido de lavrar tambem o seu protesto de republicano e senador da Republica, contra os factos que ali se desenrolaram.

Não encontra a explicação para a intervenção lamentavel de forças federaes bombardeando a cidade de Manáos. Não ha facto politico capaz de justificar semelhante attentado.

E' preciso que não se fique em protestos platonicos. Não é sufficiente a punição dos culpados com relação ao bombardeio. E' preciso, além de tudo, que esse caso de deposição do governador do Amazonas seja completamente liquidado, com criterio, com moderação, mas com energia.

Interroga o orador se é possivel que, depois de 21 annos de Republica, quando se festeja a proclamação da Republica em Portugal, no Senado Federal não se possa dizer ainda se um telegramma passado ao presidente da Nação é falso ou verdadeiro.

Lembra não ser a primeira vez que no referido Estado se dá a falsificação da renuncia do governador.

Não acredita existir na corporação do Senado Federal alguem que possa transigir por um momento sequer com uma semelhante situação moral.

O Sr. Alfredo Ellis aparteia, dizendo ser ignominioso.

Proseguindo, affirma o orador: achamo-nos nessa situação: a deposição foi um facto material, occorrido em Manáos; todos nesta casa do Congresso são accórdes em condemnal-o; o Sr. presidente da Republica já expediu ordens terminantes para a punição dos militares que emprehenderam esse movimento nefasto. Subsequentemente, porém, appareceram noticias, communicações telegraphicas, dizendo que o governador deposto se recusava a reassumir as funcções governamentaes, ainda mesmo que reposto pelo chefe da Nação.

Este facto é trazido ao nosso conhecimento, depois que o governador deposto declarou, em uma reunião de consules estrangeiros, que se sentia obrigado a abandonar o governo pela pressão do momento, resalvando os seus direitos e os direitos do Estado do Amazonas. Assim, pois, a situação, por emquanto, não tem uma plausivel explicação.

Lamenta o orador que tenha sido chamado a assumir, em condições tão extraordinarias o governo do Amazonas o seu distincto ex-collega Sá Peixoto. Não usa, em relação a S. Ex., a expressão distincto por méra cortezia, porque ella significa o conceito em que sempre teve o ex-senador pelo Amazonas.

Mas, S. Ex. está executando uma decisão do Congresso Estadoal. A decisão do referido congresso é a questão.

A Constituição do Estado do Amazonas dispõe que não póde ser governador do Estado todo aquelle cidadão que se der á profissão commercial.

Em primeiro logar a Constituição não estabelece a sancção da perda do mandato, mesmo que seja verdadeiro este facto; em segundo logar, não precedeu processo regular de responsabilidade, como a propria Constituição determina, para que, em execução de uma deliberação regularmente tomada, se operasse a substituição legal do governador do Estado. Em terceiro logar, essa disposição da Constituição do Amazonas é profundamente inconstitucional.

Não se comprehende que uma classe de cidadãos da Republica esteja, contra a letra expressa da Constituição da União, excluida da coparticipação no governo de um Estado.

Depois de ter desenvolvido os argumentos desta these, o orador prosegue em outra ordem de considerações, declarando que o dever dos homens politicos que têm responsabilidades no governo que se vai iniciar é preparar uma situação de paz, de ordem e de respeito ás conveniencias politicas, porque é pouco explicado que os amigos do futuro governo tomem a responsabilidade de semear em seu caminho difficuldades como as que pódem advir dos successos occorridos em Manáos.

O Sr. Azeredo aparteia o orador, com a seguinte phrase: Mas ha quem teme essa responsabilidade? V. Ex. tem sido o nosso "leader" e está se pronunciando desse modo.

**O Sr. Glycerio**—Não estou acarretando a responsabilidade dos meus amigos. Estou falando por conta propria.

Póde haver conveniencia de outros pensarem de modo diverso.

O Sr. Azeredo—Não póde haver conveniencia acima das conveniencias geraes do bem publico.

Continuando, o Sr. Glycerio diz pertencer a um partido politico da União, partido que tem sua organização, organização que tem seu chefe, ostensivamente é tido e havido como tal, e, felizmente, acatado e respeitado por nós e pela Nação.

Ao chefe do partido compete a direcção do ponto de vista da politica no Estado do Amazonas, se, porventura, a politica do partido tiver com os factos algum ponto de contacto.

Ao orador não cabe esse papel. Mas, senador da Republica, e corresponsavel pelo novo regimen politico, sentia-se obrigado a vir expor ao Senado a sua opinião, para que a Nação ficasse sabendo que nem todos se submetteram á acção dissolvente de um facto consummado.

Logo depois, levantou-se o Sr. Pinheiro Machado, pronunciando o seguinte notavel discurso:

**O Sr. Pinheiro Machado** — Sr. presidente, apesar das insinuações e das invectivas, mais ou menos veladas, de referencias feitas á minha individualidade, na imprensa e na tribuna da outra casa do Congresso, eu me escusaria de tomar parte no debate que se tem travado em relação aos infelizes successos que se deram no Amazonas, porque ha muito tomei a resolução inabalavel, de não acudir ao appello de insinuações malevolas ou de calumnias, quando ellas não são encampadas por aquelles que tenham, em minha opinião, responsabilidades perante o regimen republicano.

Hoje mesmo, ao iniciar-se este debate, o digno senador pelo Amazonas, cortez, espirito culto e delicado...

O Sr. Jorge de Moraes— Agradeço muito a V. Ex.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...fez referencias aos boatos que correm sobre a minha interferencia nas ultimas occurrencias do seu Estado.

O Sr. Jorge de Moraes— Fiz uma prevenção, pessoalmente, a V. Ex., antes de vir á tribuna.

**O Sr. Pinheiro Machado**— Ouvi-o em silencio...

O Sr. Jorge de Moraes—Tambem ouvirei a V. Ex.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...e pretendia manter-me nesta compostura, até que os successos do Amazonas fossem perfeitamente aclarados para, então, dar conta á Nação e aos meus amigos de que a minha conducta, agora como sempre, continúa afinada pelos meus antecedentes...

Vozes—Muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...pelo meu caracter...

Vozes—Muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...pelas responsabilidades que tenho perante o regimen republicano...

Vozes—Muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...antes delle proclamado no Brazil e depois delle estabelecido, em mais de um transe difficil da Republica, em que não tenho tido vacillações, em dar por ella tudo aquillo que o homem póde ter de mais caro, até a vida.

O Sr. Severino Vieira—E é por isso que V. Ex. tem conquistado a consideração moral, de que goza entre nós.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Felizmente, o meu espirito ainda não se deixou toldar pelos interesses occasionaes, pela vaidade, pelo orgulho, pela ambição ou pela affeição, de modo a que, em um momento, sequer, possa ter duvidas na escolha do meu caminho, que não póde ser outro senão aquelle que assignala a pratica integra do regimen republicano.

Vozes—Muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado**—O meu velho amigo, o Sr. Francisco Glycerio, arrastou-me á tribuna, attribuindo-me uma qualidade que não possuo, mas que a generosidade de S. Ex. e de outros correligionarios, tem procurado exaltar a minha obscuridade (não apoiados), qualificando-me de chefe do partido republicano.

O Sr. Francisco Glycerio—E ainda agora o confirmamos.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Aproveito, Srs. senadores, a opportunidade, para declarar perante a Nação, que jámais competi para esse elevado posto, e que se tivesse na minha vida publica ambições, estas seriam no intuito de grangear a estima, o respeito e a confiança dos meus concidadãos.

Mas,ainda que assim seja, por mais de uma vez, quando a confiança dos meus correligionarios, não neste momento, mas em outros,na intercorrencia de varios annos,tem procurado distinguir-me com este elevado posto, tenho sido o primeiro a recusal-o, e continúo firmemente deliberado a reconhecer a minha insufficiencia...

Vozes—Não apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...a minha incapacidade...

Vozes—Não apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...para dirigir o partido republicano brazileiro, mesmo porque elle o tem sido, desde os seus primordios, digna e nobremente dirigido por essa figura que, quanto mais se atufa na vida, mais cresce e mais se eleva no respeito e nos serviços á Republica. Refiro-me a Quintino Bocayuva.

(Muito bem; muito bem. Palmas.)

A elle, sim, pertencem todas essas homenagens que os republicanos devem ao homem que mais serviços tem prestado ao regimen...

Vozes—Apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...aquelle que primeiro apontou a todos nós a trilha que nos devia levar ao triumpho que collimou os nossos idéaes no dia 15 de novembro de 1889, figura excepcional, que só não occupou ainda o logar que merece na historia brazileira porque, infelizmente, nesta como nas outras nações, a justiça começa sempre a ser feita tardiamente.

Homens como esse, enchendo decadas de uma nação com seus exemplos fulgurantes de virtudes civicas e de serviços extraordinarios, só são reconhecidos e elevados ao pedestal da admiração e do respeito da nação, depois que deixam de viver; mas nós lhe devemos o nosso acatamento, a veneração de todos os republicanos brazileiros, como o digno palinurio dos destinos de nosso regimen.

Sr. presidente, essa questão do Amazonas tem, na verdade, ferido vivamente os sentimentos de todos os republicanos, e eu não tive duvida, logo que della se tratou neste recinto, referindo-me á conducta das forças federaes estacionadas em Manáos, em classifical-a de criminosa.

O Sr. Antonio Azeredo—Apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Pouco importa que os commandantes, que ali agiram, o fizessem, como declararam, levados por um principio de humanidade, para evitar mal maior, em sua opinião, e ver se conseguiam do coronel Bittencourt um movimento de respeito á decisão da assembléa, de modo que a lucta findasse e a paz voltasse á familia amazonense; pouco importa que esse fosse o movel que ditou a conducta daquelles officiaes, desde que, todos nós sabemos, ás forças federaes é vedado intervir nos negocios peculiares aos Estados, fóra dos casos expressos no art. 6º da Constituição, após requisição do governador, nos casos de perturbação da ordem e por determinação expressa do Sr. presidente da Republica, que é a unica autoridade competente para determinar a intervenção por parte das forças armadas.

E isso porque o presidente da Republica é o responsavel por seus actos perante a Constituição, de modo que, sempre que elle exorbite no exercicio dessa attribuição, o parlamento, se souber cumprir o seu dever, deverá punir a autoridade, por infracção do preceito constitucional.

Não póde, pois, nem poderia a Constituição commetter á outra entidade, que não o presidente da Republica, a delicada funcção de escolher o momento, a opportunidade, para interferir na vida interna dos Estados.

Assim pensei,assim penso e espero continuar pensando, e assim agindo, sejam quaes forem os interesses que possam no momento influir no meu espirito.

Mas, como muito bem disse o illustre senador pela Bahia e mesmo o illustre senador por S. Paulo, a questão do Amazonas tem duas faces: o movimento militar e o acto do poder politico daquelle Estado, soberano no caso...

O Sr. Sylverio Nery—Apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado**—...deliberando á vista do texto da respectiva Constituição, suspender o coronel Bittencourt de suas funcções.

O Sr. Jorge de Moraes — Passivel de discussão esta deliberação; não a sua soberania.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Pergunto: o texto da Constituição do Amazonas é, como affirmou o illustre senador por S. Paulo, inconstitucional, porque impede o exercicio concomitante da funcção governamental com outras profissões? Está este texto em desharmonia com os principios geraes de direito constitucional?

Parece-me que não. Mas, caso esteja, como se corrige o texto de uma constituição?

Encare o illustre senador por São Paulo esta face da questão, que é importante, para perfeita elucidação do caso.

Pergunto a S. Ex. como foi expurgado da Constituição Paulista o texto inconstitucional, relativamente ao estado de sitio, que tambem figurava na Constituição do Amazonas?

Foi o proprio Congresso do Estado, reunido em Constituinte, que o eliminou; mas esse texto podia tambem ser eliminado se qualquer cidadão da Republica o levasse ao poder judiciario, para dizer sobre sua constitucionalidade.

Mas esta questão é daquellas que se pódem applicar o velho brocardo: — "de minimis non curat pretor".

Não vem ao caso em assumpto de tanta magnitude, como o que actualmente occupa o nosso espirito. (Apoiados.)

**O Sr. Pinheiro Machado**... — O acto do Congresso do Amazonas foi praticado com todas as formalidades exigidas pela Constituição do Estado.

Quem é a autoridade competente para dizel-o, senão a propria assembléa?

E esta o fez em telegrammas dirigidos ao Parlamento, ao presidente da Republica e aos representantes do Estado do Amazonas.

O Sr. Jonathas Pedrosa — Votada por mais de dois terços.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Votada por mais de dois terços.

O Sr. Gonçalves Ferreira — Não houve processo de responsabilidade.

O Sr. Jonathas Pedrosa — E' crime de perda de mandato.

O Sr. Jorge de Moraes — Este é um ponto discutivel; não quiz tratar delle, por não julgar opportuno.

O Sr. Jonathas Pedrosa — A autoridade competente é o Congresso.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Aquelles que dizem que não se poderia applicar a constituição, porque não tinha sido promulgada a lei de responsabilidade e nem sequer havia sido creado o Senado, que é o poder competente, direi que isto é um absurdo; porque então esse governador, poderia a seu talante praticar as maiores violencias, os maiores crimes.

Ter-se-hia de applicar na hypothese incontestavelmente a lei anterior, para supprir a deficiencia da legislação. Mas ainda esta questão peço licença para taxar de somenos importancia; a questão principal é outra.

Qual é o poder competente com relação á propria autonomia dos Estados, que todos nós devemos amparar; qual o poder competente para julgar o "empachment" do governo do Amazonas? Não me consta que na nossa organização politica com referencia á União, ou com referencia aos Estados, haja um outro poder além deste, que é soberano, que muitas vezes póde praticar injustiças flagrantes, actos provindos de uma intensa paixão politica, mas a quem é dado aferir e remediar esses desvios e esses senões? Ao poder executivo da União? Então vós, senadores republicanos, que amparais a autonomia dos Estados, em ultima analyse ides collocal-a sob a inspiração do executivo unionista?! Onde estaria a autonomia dos Estados se o juiz supremo fosse na opinião de VV. EExs., o presidente da Republica...

O Sr. Francisco Glycerio — O presidente da Republica não é obrigado a cumprir uma ordem inconstitucional.

**O Sr. Pinheiro Machado** — ...para dizer em ultima instancia, como têm sido subrepticiamente, criminosamente, solvidos assumptos da maior magnitude, que dizem respeito á autonomia dos Estados, como no falado caso da Bahia...

O Sr. Severino Vieira—Muito bem!

**O Sr. Pinheiro Machado** — ... em que processos de uma habilidade duvidosa, impediram, com o silencio de muitos daquelles...

O Sr. Severino Vieira—Muito bem!

**O Sr. Pinheiro Machado** — ... que hoje surgem indignados, amparando a autonomia do Amazonas; impediram que os representantes da Assembléa da Bahia pudessem ter ingresso no recinto de suas sessões?

O Sr. Gonçalves Ferreira, dá um aparte.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Tendo recebido telegrammas do governador da Bahia, do chefe politico e da assembléa desse Estado, respondi a elles e até hoje, a minha resposta não foi publicada, sem duvida porque não estavam de accordo com as suas opiniões.

Tenho, senhores, errado muito e quando, porventura, ainda isso me aconteça usarei da franqueza, e, humilhando-me, embora, perante as minhas faltas, confessal-as-hei aos meus concidadãos.

Nesse terreno podeis respigar.

No meu passado não ha uma solução de continuidade. A minha acção tem sido sempre uniforme, no sentido de manter a pureza do regimen republicano, e nem podia ser de outro modo, porque, se algum merecimento eu tenho, em politica, é filho do amor entranhado a este regimen... (muito bem) que representa para mim o principal alimento do meu espirito, que é como que a sombra do proprio corpo, que me acompanha, dando-me esperanças, vigor e alento nos dias tormentosos da minha vida politica, que tem um unico escopo: vêr esta Patria feliz, a Republica amada e os seus principios prégados e seguidos, (apoiados; muito bem),e não a formula vã,a dedicação apparente ao regimen e a pratica mendaz aos seus principios.

Não seria depois de 30 e tantos annos em que prégo e pratico a Republica, que eu iria falsear as minhas convicções, modificar as minhas opiniões perante um interesse politico occasional que se desenhasse no extremo norte da Republica. (Apoiados).

Peço licença ao Sr. presidente e ao Senado para occupar por mais alguns momentos a attenção dos meus illustres collegas.

Sr. presidente, eu tivo tanta coparticipação nos graves acontecimentos do Amazonas, como V. Ex. ou como qualquer dos nossos collegas, o mais estranho a elles.

Permitti que remonte a um passado recente e que traga á vossa lembrança a situação do Amazonas, antes do governo actual.

Todos vós sabeis que era chefe incontestado e acatado no Amazonas, do partido, solidario comnosco, desde o tempo—lembre-se o illustre senador por S. Paulo, em que S. Ex. com tanto patriotismo dirigia o Partido Republicano Federal.

O Sr. Francisco Glycerio— Como?

**O Sr. Pinheiro Machado**—Estou dizendo a V.Ex. que o Sr. senador Nery era reconhecido e respeitado como chefe do partido republicano amazonense, antes que se constituisse o governo actual.

O Sr. Francisco Glycerio—Ha muitos annos.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Falava-se então,que S. Ex.,o Sr.senador Nery, que já tinha sido governador do Amazonas, pretendia substituir a seu irmão que estava na administração do Estado.

O Sr. Sylverio Nery—Perdoe-me, V. Ex. Eu não pretendi tal coisa; foram os meus amigos que me indicaram candidato áquelle cargo.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Eu não estou affirmando, estou dizendo que se propalava isso, sendo certo que, então, tal noticia havia adquirido direitos de verdade.

Ha de lembrar-se o Senado de que, por esse tempo, forçado por um discurso que aqui proferiu o distincto ex-senador Dr. Virgilio Damasio, fui obrigado a pedir a palavra, occupando a tribuna em seguida a S. Ex.

Então, pretendia-se, a titulo de extirpar as oligarchias, apresentar-se um projecto, verdadeiro garrote á liberdade dos Estados; e como o espirito desta casa achava-se muito prevenido contra abusos que praticavam nos Estados, os partidos dominantes, pelos seus presidentes ou governadores, eu, para impedir mal maior, que era a passagem de uma lei evidentemente em antagonismo com o regimen republicano e com a autonomia dos Estados, acudi, pressuroso á tribuna e me referi ás malsinadas oligarchias, fazendo-o, Sr. presidente, com a mesma franqueza com que ora me enuncio, franqueza com que trato todos os assumptos que provocam a minha attenção (apoiados.)

O Sr. A. Azeredo—E foi bem explorado o pensamento de V. Ex.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Qual, porém, não foi a minha surpresa, Sr. presidente, quando vi que os jornaes que faziam campanha acirrada contra as oligarchias e os espiritos que se diziam liberaes e que pretendiam extirpar taes abusos, após o meu discurso, silenciaram, passando a acolytar os oligarchas.

O Sr. Urbano dos Santos—V. Ex. está escrevendo uma pagina da historia da época.

**O Sr. Pinheiro Machado**—E por que, Sr. presidente? Porque elles não tinham odio algum áquelles que praticavam abusos; porque elles, intimamente, não se sentiam rebelados por esses detentores do poder, qualificados de oligarchas; do que elles tinham odio, Sr. presidente, era da nossa arregimentação politica, que contava com o apoio desses cidadãos, mais ou menos prestigiosos nos seus Estados.

Vozes—Apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado**—E' isto mesmo, Sr. presidente, que agora se repete. Mas, V. Ex., Sr. presidente, o Sr. senador por S. Paulo e alguns outros amigos politicos hão de se lembrar de que, de quando em quando, tentam atirar sobre os meus hombros essa verdadeira tunica de Nessus, que se chama a chefia de partido; elles acreditam que, para fazer vingar seus intentos é necessario — usando de uma linguagem vulgar—dar-me cabo da pelle. E então assestam as baterias contra mim, tornam-me o bode espiatorio de alheias faltas.

E' o que acontece agora, no caso do Amazonas.

V. Ex. deve ter notado o alvoroço, que vai nos arraiaes adversos, em todo o civilismo e até entre companheiros nossos, que não viram ainda não attentaram com clareza para os successos; homens generosos, com o espirito educado no amor á liberdade, contra a violencia, vão fazendo côro, vão-se incorporando e fortificando a campanha contra a nossa acção politica.

Dahi, o alvoroço com que na imprensa e na Camara se fala no "crime do senador Pinheiro Machado."

Porque elles entendem que sou eu a cabeça principal, e que esmagado, liquidado o senador Pinheiro Machado, facil será liquidar o senador Glycerio em S. Paulo, o senador Azeredo em Matto Grosso e outros proceres da Republica, que nos dão a honra de sua companhia e de sua solidariedade politica.

Mas eu peço licença para reatar as considerações que vinha fazendo, relativamente aos successos do Amazonas.

Nessa occasião, quando havia esse alvoroço contra as olygarchias, eu me entendi com o illustre senador Nery, que de passagem, direi, exerceu a chefia politica no Amazonas com grande desprehendimento e generosidade, como em raros Estados da Republica se terá feito, tanto isso é real, que S. Ex. acolheu em seu partido alguns de seus adversarios e com elles estabeleceu relações de solidariedade politica.

O Sr. Jonathas Pedrosa —Apoiado.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Aqui vemos,ao seu lado o senador Pedrosa, que era o chefe do partido contrario, a S. Ex., na Camara o Sr. Penna e mesmo o Sr. Sá Peixoto, que se dizia ser o rival incubado do Sr. Nery.

S. Ex. reconhecendo os seus meritos, deu-lhe o concurso do seu prestigio, para que occupasse uma cadeira no Senado. Essa foi a politica do Sr. Nery—uma politica humana, generosa e sabia — porque agremiou em redor de si os elementos de força e prestigio do sua terra.

Eu me refiro á acção politica do illustre senador; não me refiro á administração do Amazonas, porque não tenho dados para julgal-a, mas tenho-os para julgar sua acção politica e vós todos os possuis, porque tudo se tem passado a nossos olhos.

Interferi com S. Ex. para que não aceitasse o posto de governador do Amazonas, que seus amigos, segundo voz corrente, pretendiam confiar-lhe.

Mais de uma vez conferenciei a respeito com S. Ex. Finalmente, um dia, naquella janella (indicando uma das janellas do recinto), S. Ex. me declarou que não seria candidato. Queira então, disse-lhe eu, escolher V. Ex. entre seus amigos, aquelle que julgar em condições proprias para a funcção. E accrescentei: é preciso que no Amazonas se estabeleça o mesmo processo que se segue na minha terra. Escolha um homem digno, deixe que elle administre livremente o Estado, não tendo os chefes politicos interferencia na administração, de modo que, se o bem advier da sua gestão, que lhe caiba a gloria; se desastros, que a responsabilidade tambem lhe pertença.

O Sr. Arthur Lemos — Apoiado. Esta é a boa doutrina politica.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Esta é a boa, a digna, doutrina politica republicana, porque raramente produzirá a traição. Desde que homens dignos se encontrem com funcções separadas, os attritos desapparecem, os choques, provenientes de melindre offendido, da vaidade ou do orgulho raramente poderão surgir.

Em resposta, o senador Nery, deu disto testemunho á Nação, citou varios nomes e falou-me no do Sr. coronel Bittencourt.

O Sr. coronel Bittencourt, como o Senado sabe, tinha sido candidato na eleição senatorial, vendo mallograda a sua pretensão.

O Sr. Jorge Moraes — Não me parece quo com justiça.

**O Sr. Pinheiro Machado** — A mim foi attribuida uma parte da responsabilidade desse fracasso, e, pareceu-me, que era o menos competente para oppor qualquer objecção á lembrança do illustre senador. Poderia S. Ex. acreditar que eu punha as minhas prevenções contra a individualidade do Sr. Bittencourt, acima dos interesses, que elle reputava legitimos, do seu Estado.

Perfeitamente, respondi eu. V. Ex. confia nesse homem, acha que elle é digno, que vai fazer uma boa administração?

Confio, respondeu-me S. Ex.

No dia seguinte fui ao Sr. presidente da Republica, o mallogrado Sr.Affonso Penna, que então se achava muito interessado em modificar os processos oligarchas, e declarei-lhe que no Estado do Amazonas a questão estava resolvida, com a iniciativa do Sr. Nery, em indicar o nome do Sr. coronel Bittencourt para o cargo de governador.

Respondeu-me o Sr. presidente da Republica: "Perfeitamente, elle ou outro qualquer quo o Sr. Nery indicar."

Volta para o seu Estado o Sr. senador Nery, e reunida ali a assembléa politica, foi o seu nome indicado para o governo do Estado. S. Ex. recusou e indicou o do Sr. coronel Bittencourt, que foi eleito.

Logo depois, Sr. presidente, desavieram-se os Srs. Bittencourt e Nery, estabelecendo-se a scisão.

Pergunto a V. Ex., Sr. presidente, e a todos os meus collegas, qual deveria ser a minha conducta? Ficar de certo com o Sr. senador Nery.

Creio que não haverá homem de brio e dignidade, zeloso da lealdade a seus amigos que seguisse outro caminho.

Como poderá affirmar o meu nobre collega senador Jorge de Moraes, falei a S. Ex. na necessidade de estabelecer um accordo na politica do Estado.

O Sr. Jorge de Moraes—E' a pura verdade.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Falei tambem com o Sr. deputado Monteiro de Souza.

O Sr. Jorge de Moraes—Quanto á interferencia junto á minha humilde individualidade, declarei que chegava a horas tardias.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Isto é outra coisa; V. Ex. entendeu que chegava a horas tardias, mas tambem sabe que antes de falar, a S. Ex. eu já havia me dirigido ao Sr. deputado Monteiro de Souza sobre a conveniencia de um accordo na politica do Amazonas, porque não podia dignamente deixar de dar o meu concurso, o meu apoio, ao Sr. senador Nery, que havia deixado de acceder ás rogativas de seus amigos e de presidir o Estado do Amazonas, a instancias minhas.

Dada a scisão na politica do Amazonas, era natural que eu empregasse qualquer valimento de que porventura dispuzesse na politica da União, em beneficio do meu correligionario, que estava decaido na politica daquelle Estado.

Fil-o, fil-o interessadamente e o farei amanhã, se a mesma conjuntura se der, com elle ou com qualquer outro companheiro.

O Sr. Urbano dos Santos—Esta nobre franqueza de V. Ex. só póde honral-o.

**O Sr. Pinheiro Machado**—Agora, Sr. presidente, vou alludir a um facto que está correndo por ahi nas sargetas da intriga.

Pretendem fazer acreditar que concorri para a retirada do general Ozorio de Paiva, do commando das forças do Amazonas, porque elle se negava ou se negaria a depor o coronel Bittencourt.

Não posso crêr que tal boato seja propalado pelo general Ozorio de Paiva. Tenho-o na conta de homem veraz e digno, incapaz de marear os bordados de sua farda, e não seria possivel, portanto, que transmittisse a alguem uma inverdade desse jaez.

Não é exacto. E bem perceberá o Senado, a inverosimilhança de tal boato, reflectindo que o general Ozorio de Paiva era pessoa grata, do governador do Amazonas, e, portanto, incontestavelmente, o menos proprio para executar a missão que, segundo se dizia, eu pretendia confiar.

Direi mais ao Senado, que aquelle illustre general alimentava até ha bem poucos dias, a ambição, naturalmente legitima e nascida, sem duvida, de seus serviços ao Amazonas de ser senador por aquelle Estado.

E' verdade, Sr. presidente, que me esforcei pela retirada do general Ozorio de Paiva, porque entendi que as intimas relações que mantinha com o presidente do Amazonas, que já possuia bastante força e autoridade, eram efficientes para opprimir os meus amigos.

Esse governador, tendo a seu lado um official de suas intimas relações commandando a força federal, tinha mais um elemento, não direi de perseguição, mas para soffrear e aniquilar o valimento que, porventura, meus amigos politicos tivessem naquella terra.

Vindo S. Ex. a esta capital, a chamado, esteve commigo varias vezes, e devo dizer que se não entretenho com o general Paiva intimas relações, entretanto, mantemol-as cordiaes, ha muitos annos.

Varias vezes conversámos sobre este assumpto e até, em certa occasião, estando elle em nossa casa, por suggestão minha, dirigiu um telegramma para o Amazonas (creio que se achava presente o deputado Seabra, seu amigo intimo), no intuito de conseguir estabelecer tregoas na politica estadoal.

Peço desculpas por estar descendo a estes detalhes; infelizmente, porém, a aleivosia tem desdobramentos inesperados e não é difficil ennodoar-se uma reputação, dar corpo a uma insinuação malevola e lançar suspeitas sobre um caracter por mais illibado que seja. E' mais difficil anullar o trabalho da perfidia; torna-se preciso catar aqui e ali as pontas ferinas; estabelecer um esforço de cremalheira, lento e forte; descobrir o rastilho da perversidade para dar ataque no antro onde ella se occulta e rasteja, e infringir-lhe o merecido castigo, que não póde ser outro, senão o confronto perante a sociedade da honra com a indignidade, da rectidão com o deslise de caracter.

E' o que faço.

Mas, Sr. presidente, por mais que os profissionaes da injuria e da calumnia continuem a agitar esses acontecimentos em torno da minha pessoa, não pretendo voltar á tribuna, porque entendo que o meu paiz, esta digna e honrada Casa de que faço parte, ficam com os elementos precisos para fazer um julgamento sereno, sobre a minha conducta e sobre o meu procedimento, que não podem estar diariamente soffrendo accusações de individuos desclassificados que, como vibriões perigosos, só medram, vivem e crescem quando a sociedade atravessa uma phase de anarchia e de perturbação.

Vozes — Muito bem.

**O Sr. Pinheiro Machado** — Continuo a minha exposição. Foi nomeado o Sr. coronel Joaquim Telles para a guarnição do Amazonas, e, por esse tempo, o Sr. general Paiva telegraphou-me dizendo que reputava desacertada aquella nomeação...

Não respondi a S. Ex.

Decorreram-se mezes...

O Sr. Sylverio Nery — Dez mezes.

**O Sr. Pinheiro Machado** — ...e a deposição do governador do Estado do Amazonas não se effectuou.

O governador do Amazonas, já em franca desintelligencia com o Sr. Nery, organizou uma chapa para eleição de deputados estadoaes. Essa chapa triumphou, e os amigos de S. Ex., em grande maioria, ou na quasi totalidade, constituiram a assembléa. O vice-governador do Estado, o nosso ex-collega, o illustre Sr. Dr. Sá Peixoto, estava incorporado ao grupo do governador. Correm os tempos; interesses da politica triumphante no Amazonas fizeram com que chefes prestigiosos se desencontrassem em seus propositos, separando-se. A prova disto tivemos em uma noticia de ha mezes, sobre a votação naquella assembléa de uma moção em honra ao prestigio do deputado Monteiro de Souza: a moção foi rejeitada.

Evidentemente era um movimento que se desenrolava contra o governador do Estado.

Mas, quem era o director desse movimento?

O senador Nery?

Não, porque S. Ex. não tinha senão um ou dois amigos na assembléa.

Quem era então?

Os proprios amigos do governador, já em franca divergencia com S. Ex.

Ora, Sr. presidente, era natural que o Sr. Nery e os seus amigos, sentindo a separação do Sr. Sá Peixoto do governador, se unissem a este ou áquelle agrupamento, razão por que procuraram apoiar o Sr. Sá Peixoto, levando a S. Ex. os elementos politicos de que dispunham. Mas a verdade inilludivel é que, se a assembléa, com dois terços de maioria agiu agora contra o governador do Amazonas, fel-o com as proprias forças politicas organizadas pelo proprio governador.

Que culpa me poderá caber, portanto, nos successos internos, que se desenrolaram nos bastidores da politica dirigida pelo governador do Amazonas?

Não occulto, entretanto, a V. Ex. que fazia votos—e o faço ainda—pelo bem estar de meus amigos, e assim, gozei com essa diminuição de forças do governo do Amazonas e os aconselhei a que prestigiassem o Sr. Sá Peixoto.

Mas, Sr. presidente, não ha uma communicação minha, telegraphica, ou epistolar, aos commandantes das forças no Amazonas, quer de terra, quer de mar, aconselhando golpes de violencia contra o governador daquelle Estado.

Faço perante o Senado do meu paiz esta declaração solemne. E, se for apresentado um documento, partido de mim, dizendo a esses homens que concorressem para a politica de violencia, para destituir da direcção do Estado o Sr. Bittencourt, não precisarei que meus adversarios me infligam o castigo. Minha propria consciencia ha de se erguer para, humilhan-

do-me, retirar-me do convivio de todos.

Agora, vós, que tendes acompanhado de perto todos os successos, e tendes a agudez de espirito, a experiencia necessaria para apreciar os acontecimentos, verificareis se, na rapida resenha de factos, que acabo de fazer e que sujeito á vossa e á critica de meus adversarios, ha um unico interstício em que se possa demonstrar que houve falta de sinceridade e que não foi calcada na inteiriça verdade dos acontecimentos politicos, que se têm succedido aqui na União e lá no Estado longinquo. Pedirei mais aos meus amigos e, como dizia ha pouco recommendo aos meus adversarios que venham apontar a falha, porque serei pressuroso em demonstrar que neste, como em todos os assumptos de interesse publico, eu, por dignidade propria, em respeito a esta casa, em acatamento á confiança que grande parte de vós me consagrais, hei de continuar, como até hoje, dando diariamente combate aos meus senões, procurando aperfeiçoar o meu caracter, de modo que, á mingua de outras qualidades, possa offerecer aos meus amigos a minha individualidade, despida de talentos, despida de serviços (não apoiados geraes), mas digna pela integridade, pelo respeito á honra, pelas virtudes privadas e publicas que todos os dias procuro cultivar, digno do vosso apreço e da estima do partido republicano brazileiro.

(Muito bem! Muito bem! O orador é muito cumprimentado e abraçado pelos Srs. senadores.)

### NA CAMARA

Proseguiu hontem na Camara a discussão em torno do caso da deposição do governador do Amazonas.

O primeiro orador foi o Sr. Pedro Pernambuco, que veiu á tribuna rectificar apartes que deu, na sessão de ante-hontem e cuja redacção foi radicalmente alterada na resenha sahida no "Diario do Congresso".

No expediente foi lida a mensagem do Sr. presidente da Republica transmittindo officialmente os telegrammas que já foram publicados no "Paiz", entre outros o do Sr. Monteiro de Souza, communicando que, por falta de garantias, se achava asylado no consulado argentino de Manáos.

O Sr. Felix Pacheco, lido o expediente, assomou a tribuna e disse que o senador Pires Ferreira, representante do Estado do Piauhy, tratanto no Senado dos graves successos do Estado do Amazonas, escolheu, exactamente como representante do Estado uma occasião infeliz para defender o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

Este é que se deve defender, sentado no banco dos réos, da criminosa attitude que tomou, bombardeando a cidade de Manáos.

Leu os seguintes telegrammas que lhe foram endereçados pelo governador do Estado do Piauhy:

Therezina, 8—Urgente— Deputado Felix Pacheco—Governador Amazonas communicou bombardeio fuzilaria cidade Manáos, por forças federaes de terra e mar. Respondi o seguinte: "Lamentando profundamente perturbação ordem publica nesse Estado, por V. Ex. me annunciada em telegramma de hoje, faço votos para que repilla com toda energia insolitos provocadores, os quaes, estou certo, depois de apuradas as responsabilidades, receberão das leis e dos altos poderes da Republica a punição merecida. Conte V. Ex. com todo meu apoio para o prestigio da alta autoridade de que se acha investido—Saudações cordiaes.

THEREZINA, 8— Deputado Felix Pacheco—Se alguma autoridade tenho junto á representação do Piauhy, que é occasião de pedir que não deixe de profligar o inaudito attentado que é uma deshonra para a Republica e uma nodoa para a nossa civilização—Saudações affectuosas—Antonio Freire, governador.

Em seguida falou o Sr. Barbosa Lima, para dar o seu testemunho imparcial e insuspeito de que, tratando dessa melindrosa questão que põe em causa a estabilidade do regimen federativo, referindo-e a esse aspecto inicial do que se permittirá chamar a decomposição final do regimen sob a forma de tentativa anarchica da deposição do governador do Estado do Amazonas, não o fez, nem se lembrou de o fazer, em nome de qualquer preoccupação partidaria, situando o delicado caso na linha divisoria que separa os arraiaes da maioria do acampamento da minoria.

Não foi um delegado da minoria, não foi um representante de sentimentos estreitamente partidarios, foi um deputado republicano, a quem pareceu que este delicado caso, que esta questão melindrosa, bem podia, se não devia, impressionar profundamente a todos os representantes da Nação Brazileira, com assento na Camara.

Não obedeceu a nenhum impulsivo arrastamento de má vontade, de malquerença, de despeito, de odio partidario para com a pessoa do Sr. presidente da Republica, em uma hora de tamanha responsabilidade para todos quantos tenham qualquer coparticipação na alta direcção da Republica.

Não pensa, ainda hoje, se possa considerar a deposição do governador do Estado do Amazonas como uma trivial, uma comesinha insignificancia de noticiarios, destinada a viver 24 horas.

**O Sr. Pedro Moacyr** occupa a tribuna pelos momentos absolutamente indispensaveis para lavrar o seu protesto, não de opposicionista ao actual governo da Republica, não de membro da minoria, mas de brazileiro, de republicano, de homem, contra o miseravel desfecho que o presidente da Republica quer dar á vil comedia sangrenta desenrolada na cidade de Manáos, no extremo septentrional da Republica.

A Camara pediu hontem ao Sr. presidente da Republica informações sobre os successos daquelle Estado e o requerimento concluiu por estas palavras: "Quaes foram as providencias dadas para a immediata reposição do governador do Amazonas?"

A votação virtual implicitamente consignava de modo inequivoco que a aspiração geral da Camara era que o governo se collocasse na altura moral e civica de seus deveres nesta grave emergencia, e que, sem tergiversações, sem sophismas, com lealdade, obedecendo os termos estrictos dos preceitos da Constituição da Republica, repuzesse immediatamente, em seu cargo, o governador Bittencourt.

Mas a leitura dos telegrammas hontem divulgados demonstra que Poncio Pilatos lavou as mãos no pretorio e entregou a victima do Amazonas á furia descabellada dos seus algozes.

Em substancia, o que o Sr. presidente da Republica mandou dizer á Camara era que não podia repor o governador do Amazonas porque constava-lhe, por telegrammas do vice-governador Sá Peixoto, de telegrammas directos do mesmo governador, Sr. Bittencourt, que este havia renunciado o seu mandato, e que, mesmo na hypothese do governo federal querer assegurar-lhe o exercicio do seu cargo, declinava dessa reposição e que se resignava á destituição definitiva e irrevogavel do seu cargo.

Que provas, que fundamentos sérios, tem a Camara para acreditar na situação immoralissima a que chegou o Estado do Amazonas?

Que provas, que fundamentos sérios tem a Camara para acreditar na authenticidade desses telegrammas, quando é certo, quando é liquido, quando é sabido, quando o orador póde appellar para provas irrefutaveis de que o proprio telegrapho nacional, sem que estejamos em estado de sitio, sem que haja suspensão de garantias constitucionaes [illegible] com as suas portas trancadas á transmissão de telegrammas [illegible] **para os jornaes** que [illegible]

Manáos e desta cidade expedidos para os jornaes e outros entidades politicas da Capital da Republica.

Tem fé que o futuro governo da Republica, se não quizer descer ás infimas degradações, se não quizer confirmar os tristes vaticinios feitos sobre os destinos de todos os regimens militares, não poderá dar um minuto sequer a sua solidariedade ao que se está passando neste momento.

Envia á mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que o poder executivo informe, com a maxima urgencia, se já foi reposto, como devia ser, o governador Bittencourt, do Estado do Amazonas. Outrosim, por que se acha trancado, desde alguns dias, o telegrapho nacional, para a imprensa e para os particulares d'aqui para Manáos e vice-versa — **Pedro Moacyr — Barbosa Lima.**"

Em seguida pedindo a palavra, pela ordem

**O Sr. Irineu Machado** pediu á mesa que lhe enviasse a correspondencia official que foi presente á Camara, acerca da revolução do Amazonas e requer, depois de ligeiras considerações, urgencia, para a discussão do requerimento formulado pelos Srs. Pedro Moacyr e Barbosa Lima.

O Sr. presidente submette a votos o requerimento de urgencia, o qual foi rejeitado.

Pedida a verificação da votação pelo Sr. Irineu Machado, manifestaram-se a favor do requerimento 50 deputados e contra 75.

Em vista da deliberação da Camara a votação do requerimento ficou adiada para amanhã.

---

Ao ser annunciada a ordem do dia e não tendo havido numero para votar as materias nella constantes, o Sr. Irineu Machado occupou a tribuna, defendeu o governador Bittencourt, que na opinião do orador não renunciou ao seu mandato.

O Sr. Barbosa Lima solicita de novo a leitura do telegramma expedido de Manáos pelo deputado Antonio Monteiro de Souza, participando haver se abrigado no consulado argentino, em vista das perseguições que lhe foram feitas na capital da sua terra e em virtude da absoluta falta de garantias, que se estabeleceu em torno da sua personalidade.

Indaga que providencias tomou a mesa da Camara para assegurar ao deputado Monteiro de Souza as condições essenciaes para andar livremente, em Manáos e d'ahi transportar-se ao Rio de Janeiro e vir ao recinto da Camara.

O Sr. presidente diz que lhe passou completamente despercebida a leitura do telegramma, misturado com tantos outros que faziam parte do expediente, mas que vai tomar as providencias que lhe cumpre, sem demora.

O Sr. Raul Fernandes pediu a palavra para uma explicação pessoal. Accusado da tribuna pelo deputado Irineu Machado de haver consultado pelo telephone ao Sr. presidente da Republica sobre a maneira de votar a Camara o requerimento de informações dos Srs. Pedro Moacyr e Barbosa Lima, assevera que o facto é completamente falso e appella para alguns collegas que ouviram as palavras que proferiu ao apparelho, que venham dizer o assumpto da sua conversação, cuja sumula foi se certificar de uma noticia que lhe transmittiram os Srs. Julio de Mello e Torquato, a pedido deste, noticia que nada tinha a ver com o modo de votar o requerimento de urgencia. Os Srs. Julio de Mello e Torquato confirmaram o que affirmava o Sr. Raul Fernandes.

E assim terminou na Camara o chamado caso do Amazonas.

---

Hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro Carlos Gomes, a Liga Anti-Oligarchica promoverá uma sessão de protesto contra o attentado do Amazonas.

Falarão, além de outros, que peçam a palavra, os Drs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa, Orlando Lopes, J. da Penha e Hollanda Cunha.

---

BAHIA, 11.

O governador do Estado do Amazonas, Sr. Antonio Bittencourt, e o superintendente da cidade de Manáos telegrapharam, pelo cabo submarino, ao governador deste Estado, Sr. Araujo Pinho, protestando contra os acontecimentos havidos em Manáos e dando toda a responsabilidade do triste facto ás forças federaes.

A "Bahia" e o "Diario da Tarde", em editoriaes violentos, atacam o Dr. Nilo Peçanha, indagando se o presidente endoideceu, dizendo que o Sr. Bittencourt caiu graças ao pinheirismo, por isso o presidente da Republica mandou varrer á metralha o governo do Amazonas.

FLORIANOPOLIS, 11.

A deposição do governador do Amazonas causou aqui profunda e penosa impressão, sendo geral a reprovação.

CORITIBA, 11.

O caso do Amazonas continúa a preoccupar enormemente a opinião publica, sendo geral a reprovação. Os jornaes publicam minuciosas informações sobre o assumpto.



O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolices, de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1897.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 105:889$100 e recebeu da Casa da Moeda réis 200:000$, sendo 50:000$ em moedas de prata de 1$, e 75:000$, de 2$, para troco das notas, em substituição, de 1$ e 2$, e recebeu tambem em notas velhas 117:699$ da delegacia fiscal no Estado de Sergipe e 19:692$775, da do Ceará.

Foi hontem lavrado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de reforço da fiança do collector de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, Sr. Eduardo Luiz Franco de Sá, pois a fiança, que era de 2:400$, foi elevada a 4:800$000.

Chegou hontem do Estado de Santa Catharina o inspector da Alfandega de S. Francisco, Jeronymo Rocha, que veiu a chamado do Sr. ministro da fazenda.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas do imposto de consumo: 300$, á collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo; 610$, á de Barra do Pirahy; 660$, á de Monte Verde; 400$, á de Santo Antonio de Padua; e de estampilhas do sello adhesivo, réis 670$600, á de Carmo e Sumidouro, e 900$, á de Itaocára, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Foi submettido á approvação do Sr. ministro da fazenda o plano de [illegible] mixto, total por mutualidade [illegible] Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital.

# REPUBLICA ARGENTINA

## A posse do novo presidente para o periodo de 1910 — 1915

Inaugura-se hoje, na prospera Republica Argentina, um novo governo—aquelle de que é chefe o eminente estadista Saenz Peña, tão conhecido e tão estimado no seu paiz e fóra delle desde a mocidade, cheia de lances romanescos, até a idade actual, em que póde amadurecer no trato permanente do mundo e das coisas politicas uma das mais completas organizações de homem publico.

O governo que se inicia hoje, na evocativa data historica do descobrimento da America, não é apenas para a grande Republica Argentina uma alvorada de esperanças novas, esperanças de trabalho tranquillo e de acabamento definitivo da obra da consolidação da democracia; elle abre, no vasto horizonte da politica internacional americana e da situação do nosso continente em face do mundo, uma nova éra, porque com elle se começará a praticar constantemente a politica de intelligente confraternização, tão insistentemente preconizada como indispensavel á affirmação plena do novo mundo e á sua expansão economica e industrial, mas tambem tão frequentemente falseada.

**DR. ROQUE SAENZ PEÑA**

PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

Dois importantes pontos do seu programma de estadista interessam em geral á America; um, é a pratica da confraternidade; outro, a extincção radical do caudilhismo.

Ambos contribuirão para a gloria do continente e qualquer delles isoladamente bastaria para consagrar immorredouramente a benemerencia de uma administração republicana.

O novo presidente da Republica Argentina, que é sobretudo um homem de acção, póde perfeitamente emprehender e levar a bom termo essas duas tarefas.

Não será difficil á sua energia e á sua admiravel capacidade de governo desempenhar essa missão. Não são problemas novos na sua carreira publica, não constituem uma preoccupação de ultima hora, com a qual procurasse dar relevo a um programma. Não; a sua attitude no passado inclue no programma essas questões. Elle resolverá como governo aquillo que não lhe era dado resolver como simples estadista, sem acção decisiva nos problemas da sua patria.

Mas qual é o programma do Dr. Saenz Peña? Não é preciso repetil-o; elle está sobejamente conhecido, porque existe na propria coherencia da sua carreira politica.

Elle poderia dizer sem jactancia a phrase que o illustre senador Ruy Barbosa escreveu de si mesmo: "O meu programma está na minha vida."

E, com effeito, bastará recordal-a para constatar a estricta applicação que a phrase tem á personalidade do novo presidente argentino.

Pois, não temos nós mesmos, os brazileiros, uma prova brilhante da lealdade dos seus intuitos internacionaes? Não tivemos do Dr. Saenz Peña, antes mesmo de ser elle governo, mas quando já era o futuro governo, uma demonstração irrecusavel de que elle estava corrente da politica brazileira de que tantos se têm tão desastradamente desviado, sem se lembrarem de que essa não é uma politica do Brazil ou de um determinado estadista, mas a propria politica da humanidade moderna, em que reflorescem viçosos os mais puros idéaes e em que tudo se harmoniza ao sabor de uma comprehensão harmonica dos destinos geraes da civilização?

As suas visitas ao Rio de Janeiro notadamente a ultima—e as palavras serenas e seguras que aqui proferiu e a que deu o extraordinario relevo das suas responsabilidades na vida sul-americana, comprehendem, além de uma lição aos estadistas menos reflectidos, que têm irrompido ephemeramente na esphera dos problemas americanos, uma garantia certa, insophismavel e consoladora da efficacia da acção que elle hoje começa **a exercer com o prestigio do seu nome**, como já antes fazia, accrescido do valor do seu posto supremo.

A America precisa (a America Latina) de ter no governo de cada uma das nacionalidades que a compõem homens que se garantam por elles mesmos, pelo seu passado, pelo seu tirocinio politico, para que possa assim cada uma confiar na cooperação da outra—mas cooperação leal e constante—na obra tão necessaria, tão urgente, da conquista de uma confiança forte e de um respeito sincero no espirito das velhas e poderosas nações.

Estamos caminhando rapidamente para isso. A influencia de um pequeno grupo de estadistas, dentre os quaes avulta necessariamente nosso ministro do exterior, pela extensão e pela duração da sua parte nesse trabalho, accelerar esse movimento.

E as nações da America que já adoptaram esta politica de largo descortino internacional, baseada numa intelligente comprehensão das necessidades continentaes, acabarão por envolver as demais nessa mesma politica, arrastando-as para dentro da sua orbita, isto é, fazendo-as collaborar para a realização desse idéal commum.

A entrada do Dr. Saenz Peña para o governo da Republica Argentina assegura o apoio, diremos mesmo—a solidariedade desse forte e prospero paiz a essa orientação superior da politica sul-americana.

Sem a participação da vizinha Republica nessa obra não poderia ser efficazmente conduzida, por mais que as outras, embora fossem todas, se empenhassem na sua execução, tal é a importancia desse paiz, tal a sua parte nos destinos sul-americanos.

Com a sua participação hesitante e sujeita a interrupções, ainda menos facil seria conduzir a bom fim os propositos dessa politica.

Com a sua participação incessante, com a sua sincera e convicta collaboração, poucas, muito poucas, poderão ser as difficuldades da vida internacional sul-americana que não possam ser resolvidas sem irritações nem attritos; e mesmo aquellas das nações americanas menos contentaveis e mais susceptiveis que acaso pudessem perturbar a marcha serena e firme dos nossos destinos ver-se-hiam obrigadas, pela simples força moral do estimulo e do exemplo, a entrar na corrente dominadora, ao rumo da qual vissem a Argentina e o Brazil caminhando, lado a lado, accórdes pelo pensamento e pela acção.

Cabe ao eminente estadista que hoje assume o governo da Republica Argentina uma parte inestimavel nessa obra.

Elle já a iniciou; ha de continual-a como governo.

O seu programma está na sua vida.

E' na sua pessoa que hoje saudamos a Republica Argentina, em cujo futuro immediato se presentem as mais deslumbrantes perspectivas.

Uma dellas encerra os superiores interesses da fraternidade sul-americana. Para essa muito especialmente o Brazil deseja cooperar, inscrevendo na sua politica aquellas palavras memoraveis que o então presidente eleito pronunciou no Rio de Janeiro e que valem pelo mais solemne dos compromissos: "tudo nos une; nada nos separa".



Foi exonerado, a pedido, José Francisco de Borges Junior, do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Caconde, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda, conforme antecipámos, concedeu exoneração ao Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*, da commissão de presidente do concurso de 1º entrancia de empregos de fazenda, a realizar-se nesta capital.

Para substituil-o foi hontem nomeado o sub-director do patrimonio nacional, Dr. João Marciano de Oliveira e Silva, que, interinamente, será substituido pelo escripturario Audelino Correia, no cargo de sub-director.

A Ordem Carmelitana desta capital vendeu o predio n. 49 da rua do Rosario e vai vender os da rua Primeiro de Março, nesta capital, onde esteve o hotel do Globo.

Sabemos que o Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, vai representar ao Sr. ministro da fazenda contra essas vendas, sob fundamento de serem illegaes.



O Sr. ministro da fazenda decidiu que só por meio de recurso regularmente interposto, poderá resolver sobre a reclamação de Vieiras, Mattos & C., contra o acto do inspector da Alfandega de Paranaguá, que os condemnou ao pagamento de direitos em dobro do imposto correspondente a 178 saccos de sal para mais, desembarcados do vapor *Anna*, ficando, porém, relevada a pena de prohibição de entrada.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança de João Esteves dos Santos, agente do correio de Alliança, Estado do Rio.

Foi approvada a nomeação de Ovidio Borges Barros, para ajudante de Arthur Borges de Barros, escrivão da collectoria federal em S. Felix, na Bahia.

Foram concedidos tres mezes de licença ao fiel do almoxarife da Casa da Moeda Raul Avellar e Almeida, para tratar de sua saude, e de 90 dias, ao guarda da Alfandega de Santos Manoel Geraldo Forjaz Junior, tambem para tratamento de sua saude.



## MARECHAL HERMES

A Junta Central Republicana continúa a trabalhar activamente para dar o maior realce possivel ás brilhantes festas que se projectam realizar por occasião da chegada do marechal Hermes da Fonseca a esta capital.

—O Sr. Mario José da Costa, secretario do Centro Militar, communicou que por occasião da chegada do marechal Hermes da Fonseca distribuirá um numero especial daquelle apreciado periodico com os retratos do marechal e do Dr. Wencesláo Braz, do qual enviará exemplares á Junta Central Republicana.

—Ao presidente da Junta Central Republicana foram dirigidas as seguintes communicações:

"Junta de alistamento e sorteio militar do 15º municipio, em 23 de setembro de 1910 — De ordem do tenente-coronel presidente, cumpro o grato dever de levar ao conhecimento que a junta de alistamento de sorteio militar do 15º municipio, reunida no Collegio Militar, em sessão de hoje, resolveu comparecer incorporada ao desembarque de S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, por occasião de seu feliz regresso á Patria, associando-se desse modo ás justas e merecidas homenagens que vão ser prestadas ao illustre cidadão, que muito acertadamente foi escolhido pelos seus concidadãos para dirigir os destinos do Brazil.

Saude e fraternidade — **Nicoláo Teixeira, secretario.**"

"Levo ao vosso conhecimento que a Junta Republicana de Santa Maria Magdalena, constituida de devotados amigos do marechal Hermes da Fonseca, far-se-ha representar no desembarque do eminente brazileiro por sua directoria, composta dos Srs. Dr. Luiz da Silva Castro, presidente; coronel Antonio Francisco Valentim, vice-presidente; capitão Mario de Souza, thesoureiro, e bacharel Americo Peixoto, secretario.

Saudações — Santa Maria Magdalena, 22 de setembro de 1910 — **Americo Peixoto, secretario.**"

"Cumpro o grato dever de communicar a V. Ex. e aos seus dignos companheiros de administração que hypotheco a mais franca solidariedade ás homenagens que vão ser prestadas ao eminente marechal Hermes da Fonseca, pondo á disposição de V. Ex. os meus fracos prestimos.

De V. Ex. amigo, criado e correligionario — **Frederico Augusto Xavier de Brito, agente da Prefeitura do districto de Andarahy.**"



## A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Viação norte-mineira.

O governo do Estado de Minas assignou ante-hontem contrato com o Dr. João Machado, para transferencia a este da propriedade da estrada de ferro Bahia e Minas, entre o porto de Caravellas, Bahia, e a cidade de Theophilo Ottoni, no norte de Minas.

Por esse contrato, ao que sabemos, o Dr. João Machado obriga-se a prolongar a Bahia e Minas até Minas Novas, passando por Arassuahy.

Ramal de Ouro Preto.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o Dr. Gomes Freire, senador estadoal mineiro, que foi conferenciar com o Dr. Francisco Sá sobre o inicio das obras de prolongamento do ramal de Ouro Preto, da Estrada de Ferro Central do Brazil, por Mariana, até Ponte Nova, entroncando-se na rede da Leopoldina Railway.

E' bem possivel que no proximo despacho collectivo fique assentada a autorização respectiva á directoria da Central do Brazil.

Até Mariana as obras estão orçadas, para 17 kilometros, em 600 contos de réis, visto estar prompta grande extensão de leito.



Em visita de despedida, esteve hontem no palacio da Prefeitura Municipal o eminente estadista francez Mr. Georges Clémenceau.

# O PARQUE DA BOA VISTA

## A inauguração --- A avenida Pedro Ivo e a escola modelo Nilo Peçanha --- O novo trecho da avenida do Mangue --- O acquario.

Dos trabalhos de melhoramentos da cidade, executados nestes ultimos tempos, a obra que hoje se inaugura destaca-se com muito brilho para o nome do homem de governo que a decidiu e fez firmemente executar.

A Quinta da Boa Vista era, como todas as bellas coisas que nos vieram do passado, um objecto abandonado. O imperio deixara, nos derradeiros dias, essa joia de tempos idos e a Republica não havia feito, por sua vez, mórmente depois que retalharam a área da antiga vivenda imperial, por tres ministerios differentes, senão aggravar esse abandono com a devastação. As velhas arvores frondosas, veneraveis exemplares de uma flora luxuosa, remanescentes de uma época em que o Rio de Janeiro era todo um magnifico vergel, cahiam sob o machado de intrusos audaciosos e de funccionarios desalmados, para se fazer lenha, quando não por simples destruição; os bambús espessos, que fizeram, em alamedas famosas, o encanto de gerações que nos antecederam, desappareciam, dia a dia, entregues á sanha exploradora de quem queria cortal-os para vender ou fazer cercas; a herva daninha brotou por toda a parte; os lagos e rios se entulharam de lodo e de detritos de toda a especie e os recantos poeticos de outr'ora afugentavam agora os passeantes com o fantasma do impaludismo. O vasto terreno da antiga residencia do imperador, ponto preferido dos passeios de outros tempos, foi invadido por construcções de mil fórmas e individuos de mil classes, de modo a tornar uma empreza corajosa a passagem por dentro delle, a determinadas horas.

E, entretanto, a Quinta da Boa Vista, pela sua situação, pela sua área, pelas suas bellezas, estava naturalmente indicada para ser o nosso "Bois", mil vezes mais bello e opulento que o outro. Os que trataram, por varios modos, de aformosear a cidade, esqueceram-se da Quinta, porque estava longe.

Coube ao Dr. Nilo Peçanha o merito de ter tirado esta perola do lodo em que jazia, de tel-a limpado, de ter-lhe restituido o primitivo brilho, ajuntando-lhe o destaque de novos e formosos engastes. O presidente da Republica comprehendeu que era um delicto contra a cidade deixar ao abandono, desmanchando-se, denegrindo-se cada vez mais, aquella joia de alto preço; e teve, no meio das multiplas preoccupações da sua operosa presidencia, tempo bastante para cogitar na salvação da Quinta e realizar, pelo braço infatigavel do inspector de mattas e jardins da Prefeitura, a reconstrucção e o embellezamento da abandonada.

A visão do lindo Parque da Boa Vista, tal qual se apresenta hoje, comparada com o doloroso espectaculo que ainda perdura na recordação dos que, ha poucos mezes, atravessaram a velha Quinta, diz, mais do que quaesquer descripções que façamos, a importancia e o merito da obra realizada; ella vale pelos melhores louvores escriptos á iniciativa e á resolução de quem a emprehendeu.

A empreza, entretanto, ainda não está completa e o proprio Sr. presidente da Republica decidiu, ha pouco, completal-a, resolvendo a abertura de um novo credito para o saneamento, remodelação e embellezamento do trecho, muito maior do que o actual, que, assenhoreado por varias collectividades, já se considerava excluido dos terrenos da Quinta. E' o trecho comprehendido entre a rua Canabarro, as linhas da Central, da Auxiliar e da Leopoldina e os terrenos do Derby Club.

Do que ahi se fará póde-se ter a impressão, sabendo-se que os trilhos de estrada de ferro que cortam o terreno passarão de futuro em linha elevada sobre elle, á semelhança do que se dá em Londres, no Hyde-Park. O parque que ahi se vai fazer não permittirá o atravancamento das linhas ferreas, cruzando em nivel o terreno.

O que está feito, entretanto, já é extraordinario. O Rio de Janeiro saberá prezal-o bem, como uma obra de zelo, de esforço e de firmeza.

---

Inaugura-se hoje, ás 4 horas da tarde, o parque da Boa Vista, denominação dada á antiga Quinta Imperial, depois das grandes obras de reconstrucção e melhoramentos feitos alli por ordem do Dr. Nilo Peçanha e executados pelo Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins da Prefeitura do Districto Federal.

A inauguração será feita pessoalmente pelo Sr. presidente da Republica, que abrirá ao transito publico a avenida Pedro Ivo, que dá accesso directamente da avenida do Mangue ao portão principal do parque.

A ceremonia será simples. O Sr. prefeito do Districto Federal irá buscar em palacio o Dr. Nilo Peçanha, acompanhando-o até o parque, sendo feito o trajecto até lá pelas avenidas do Mangue e Pedro Ivo.

Com a passagem do chefe do Estado será esta inaugurada e aberta ao transito publico.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica inaugurará a escola modelo Nilo Peçanha, instalada no antigo palacete Pires Ferreira, na avenida Pedro Ivo, proximo ao portão monumental da ex-Quinta.

Feito isto, S. Ex. praticará a ceremonia do desvelamento da placa commemorativa das novas obras do parque, findo o que, percorrerá este em todas as direcções, sendo finalmente, na escola municipal existente no interior da antiga Quinta, assignada a triplice acta inaugural da avenida Pedro Ivo, da escola modelo e do parque, entregando o formoso logradouro á guarda da cidade, representada pelo prefeito do Districto Federal.

Por essa occasião serão distribuidos ao Sr. presidente do Estado, ministro da viação, altas autoridades da comitiva presidencial e senhoras presentes delicados mimos, allusivos ao acto.

Pouco depois da chegada do Dr. Nilo Peçanha, terá logar o "Rallye-Paper", de que nos occupámos hontem detidamente.

A originalissima partida de caça terá começo quando o Dr. Nilo Peçanha chegar, no seu trajecto pelo parque, ao terraço-jardim.

A entrega dos premios será feita na escola municipal.

O parque está lindamente ornamentado e nelle se acharão vinte mil crianças das escolas municipaes, agrupadas em diversos pontos e que entoarão hymnos e cantos patrioticos á passagem do chefe do Estado. Nas principaes alamedas e nos seus cruzamentos, tocarão, em bellos coretos, numerosas bandas de musica do exercito, marinha, policia, bombeiros e Instituto Profissional.

A' noite, será illuminado o lago do parque com myriades de lampadas coloridas, sendo notavel o effeito dessa illuminação nos lagos e rios que cortam o formoso logradouro.

Apezar da inauguração official ser ás 4 horas da tarde, o parque será franqueado ao publico desde o meio-dia, entrando livremente quer os peões, quer os cavalleiros e carruagens. Afim de não ser embaraçado o transito e evitar confusões e atropelos, foram dadas providencias no sentido de não se permittir o estacionamento do povo e dos vehiculos junto á entrada da ex-Quinta. Uns e outros deverão circular, entrando ou saindo.

Durante a festa serão distribuidos ás crianças bonbons e brinquedos e aos visitantes cartões postaes com vistas do parque, depois de remodelado.

A avenida Pedro Ivo será aberta ao transito logo á passagem do carro presidencial.

---

Ao Dr. Nilo Peçanha será offerecido pelo inspector de mattas e jardins, Dr. Julio Furtado, que dirigiu as obras de reconstrucção e melhoramentos, uma planta em perspectiva do parque com o edificio do Museu Nacional.

Esta planta é trabalho do pintor Archimedes Silva, desenhista da inspectoria de mattas.

A' Exma. Sra. D. Annita Peçanha, esposa do Sr. presidente da Republica, offerecerá igualmente o Dr. Julio Furtado uma linda medalha de ouro, commemorativa da inauguração, guardada em uma pequena caixa de marroquim forrada de velludo verde. A medalha tem na face superior, aberto a buril, o desenho do "templo dorico em ruinas", elemento decorativo da antiga ilha dos Amores, no grande lago, e no reverso os dizeres: "Mme. Nilo Peçanha—Parque da Boa Vista—Outubro de 1910".

A companhia Brahma, associando-se á festa, fará distribuir pelas crianças presentes cinco mil brindes—curiosas frivolidades de que é tão sofrega a idade infantil.

---

A inauguração, hoje, da Quinta da Boa Vista coincidirá, com a abertura ao trafego publico da margem esquerda da avenida do Mangue, que acaba de ser construida pela commissão do porto do Rio de Janeiro.

E' interessante reavivar os traços dessa importante construcção.

Ha cerca de tres annos que a avenida do Mangue (margem direita) constitue um das mais bonitas e amplas ruas da cidade. Construida sobre os aterros dos infectos mangues da praia Formosa, de negregada memoria, ella, ligando o centro commercial e os arrabaldes do cáes do porto tornou-se desde logo após á sua abertura um dos centros de maior trafego de vehiculos no Rio de Janeiro.

As difficuldades de construcção, por causa da qualidade dos terrenos, além de outros motivos, fizeram com que se adiasse para mais tarde a construcção da margem esquerda então desnecessaria ao trafego.

A feliz idéa de se aproveitar e embellezar a Quinta da Boa Vista veiu apressar esse notavel melhoramento.

Com effeito, era indispensavel que se estabelecesse uma communicação ampla elegante entre a cidade e a quinta. Não era possivel que as pessoas que se dirigem a esta formosissima parte tivessem que fazer o trajecto por algumas ruas mal calçadas e de desagradavel aspecto.

A' lembrança do governo mandando abrir a esplendida avenida Pedro Ivo, correspondeu a commissão do porto, construindo a avenida do Mangue (margem esquerda), que ambas fazem juncção nas proximidades do porto e serão necessariamente o caminho preferido nos vehiculos que da cidade ou do cáes, demandarem a Quinta de S. Christovão.

Os serviços de construcção da nova face da avenida do Mangue começaram em agosto, ha pouco mais de dois mezes; ella comprehende um trecho conquistado sobre lodo e lama e que vai da rua Francisco Eugenio á rua Quarta, em uma extensão total de 718 metros. Tem duas ruas, cada uma com o seu abaulamento proprio e com dez metros e vinte cada uma, além de um passeio central de seis metros e dois lateraes de quatro metros e setenta. A sua largura total é, pois, de trinta e cinco metros e oitenta centimetros.

A sua arborização, toda já feita, consta de um renque de sessenta e cinco palmeiras, junto ao canal; outro de cincoenta e uma mangueiras no passeio central e outra de sessenta e dois oitis no passeio lateral de fóra.

São estes os dados technicos da nova e importante avenida com que desde hoje fica dotado o Rio de Janeiro: assentamento de meios-fios; 2.778 metros; calçamento com alcatroamento a macadam, 14.877 metros quadrados; calçamento a asphalto, 368 mil metros quadrados; linhas de manilhas de 0,15, 510 metros; caixas de ralos, 54 sargetas de parallelipipedos, 2.788 metros, concreto para os passeios, 70.041, metros cubicos; aterro, 5.931 metros cubicos e remoção de lodo 540 metros cubicos.

A margem esquerda da avenida do Mangue, será hoje pela primeira vez trafegada e por ella transitará a carruagem que conduzir o Sr. presidente da Republica á inauguração da Quinta da Boa Vista.

---

As chuvas insistentes destes ultimos dias não permittiram que fossem ultimados nos seus minimos detalhes algumas novas obras do grande numero das realizadas alli pelo infatigavel esforço do Dr. Julio Furtado. Entre estas está o aquario, a que faltam pequenas applicações decorativas, achando-se ainda, por isso, com um andaime.

Esse trabalho é, todavia, importante, e não nos furtamos ao prazer de dar uma ligeira noticia sobre elle.

O aquario, para peixes de agua doce, cuja construcção, quasi terminada, deixa prever que será o ponto de grande attracção de quantos visitarem o parque da Boa Vista.

Destinado á exposição permanente dos magnificos peixes de nossos rios, é uma ampla construcção circular do typo do aquario de Berlim, simulando uma caverna interior e exteriormente um massiço de rochedos. No alto, surgindo dos penhascos, vê-se uma nympha empunhando uma flor de que jorra abundante a agua, que de rochedo em rochedo despenha-se nos tanques.

As piscinas estão collocadas em duas series concentricas, uma interna com dois grandes tanques e 11 menores e outra externa com 15 grandes tanques. Para os tanques externos tem o publico accesso por uma gruta circular e póde ver os peixes através de aberturas rectangulares de 1m,25X0m,80, guarnecidas de espessos vidros de uma transparencia perfeita.

Terá o publico occasião de ver nessas piscinas o dourado, os surubys, a piaba, a piabanha, o piau o robalo, o jundiá, o jau' e mais tarde o pirarucu' e outras especies da região amazonica. Tem-se accesso por uma galeria da gruta para os tanques internos, dispostos nas paredes da caverna central, de cuja abobada pendem stalactites illuminadas pela luz

irisada que penetra pelas fendas atravessando a tenue garôa produzida pelo jorro da agua lançado pela nympha.

Os tanques internos são em numero de treze sendo 11 menores com vidros de 1m,10X0m,55 e dois maiores, com vidros de 1,25X0,80, e são destinados ao peixe electrico, trahiras, acarás, cascudos, papaterra, peripitinga, mandys, camarões, lagostas e moluscos de agua doce.

Os tanques recebem luz do alto e as galerias de accesso do publico, são mantidas em semi-obscuridade que permitte ver os peixes no tanques, banhados em plena luz, tornando o effeito magnifico.

As installações, para supprir de agua os tanques e para a aereação, são completas e feitas de accordo com os principios modernos de seus congeneres.

Por esta noticia resumida póde-se avaliar o effeito ornamental e interessante do aquario, mas o Dr. Julio Furtado teve em vista fim mais pratico e mais util: o aquario vai servir a ensaios de piscicultura dos peixes dos nossos rios e futuramente para a acclimação de especies exoticas. Nesse sentido já está encommendado todo o material necessario á installação junto ao aquario de um completo laboratorio de piscicultura, em que funccionarão os typos mais modernos de cubas californianas de incubação, pelos methodos de Von dem Borne e Voeger.

No "templo em ruinas", pavilhão decorativo, construido na tradicional ilha dos Amores, tocará uma banda de musica.

O "Pavilhão japonez" é hoje privativo do Sr. presidente da Republica e sua comitiva. Nelle tocará uma orchestra de professores.

A radiographia no Brazil.

A grande estação radiographica montada na ilha de Fernando Noronha, ao largo de Pernambuco, communicou-se ante-hontem, pela primeira vez, em experiencias, com a estação semelhante instalada nas vizinhanças do porto de Dakar, na Africa.

Como é sabido, no porto de Dakar já existem communicações para a Europa; por outro lado, a ilha de Fernando de Noronha communica-se com a estação radiographica de Amaralina, em Olinda, no continente.

Fica assim estabelecida mais essa importante communicação entre o Brazil, Africa e Europa.

## CLÉMENCEAU

Hontem, á tarde, o Sr. Clémenceau foi recebido na Academia de Medicina, que para isso realizou uma sessão especial.

A's 5 1|2 horas chegou S. Ex. ao Sylloyeu, sendo recebido por varios membros da academia no topo da escadaria.

Instalados todos no recinto das sessões da academia, o presidente da sessão deu-a por iniciada, convidando em seguida o illustrado medico Dr. Fernando Magalhães a occupar a tribuna.

Immediatamente começou o Dr. Fernando Magalhães o seu brilhante discurso, em francez, saudando o eminente estadista.

O Dr. Fernando Magalhães foi calorosamente applaudido e vivamente felicitado ao terminar o seu bello discurso, que causou no selecto auditorio a mais agradavel impressão.

Mr. Clémenceau agradeceu a attenção que a Academia Nacional de Medicina lhe dispensara, recebendo-o em seu seio, e entre os seus collegas, pronunciou mais um dos seus admiraveis discursos, sendo enthusiasticamente applaudido.

A' noite, o Sr. Clémenceau offereceu ás altas autoridades, aos politicos brazileiros e aos representantes da colonia franceza um jantar na pensão Laranjeiras, onde se acha hospedado.

A's 8 1|2 da noite começou o banquete, tomando parte nelle o Sr. Clémenceau, tendo á sua direita o Dr. Francisco Sá e á esquerda o Dr. Rodolpho Miranda, occupando os outros logares os Srs. Dr. Leopoldo de Bulhões, senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Lauro Sodré, Francisco Glycerio e A. Azeredo, Dr. Teixeira Soares, general Dantas Barreto, M. Gaillard Lacombe, encarregado de negocios de França; Dr. Gabriel de Piza, ministro do Brazil em Paris; deputados Sabino Barroso, Alcindo Guanabara, Erico Coelho e Nabuco de Gouveia, Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Drs. Pedro Nolasco, Carlos Sampaio, M. Boudet, consul da França; Dr. Paulo de Frontin, Augusto Ramos, Affonso Arinos, commandante Pedro de Frontin, Dr. Segard, capitão Fornizatti, coronel Gatelet, M. Camille Cerf, G. Chouffour e Raul Cintra.

A' sobremesa houve dois brindes: um do Sr. Clémenceau agradecendo aos brazileiros o acolhimento que lhe fizeram e hypothecando-lhes a sua gratidão, outro do senador Quintino Bocayuva, que, em resposta disse quanto ficaram gratos os brazileiros ás referencias que o eminente politico francez fizera no seu paiz, não só em converas particulares, como diante do publico ao realizar as suas bellas conferencias.

Ambos os oradores foram vivamente applaudidos ao terminar, tendo corrido o agape no meio de grande cordialidade e animação, mantendo-se o Sr. Clémenceau em constante palestra cheia de *humour* com os seus convidados, não só durante o banquete como após elle.

Pouco depois de 10 horas retiraram-se todos os convivas.

O Sr. Clémenceau enviou hontem ao Sr. ministro da guerra o seu cartão de visitas em despedida a S. Ex.

Os *petits bleus*.

Serão inauguradas hoje as communicações por meio dos tubos pneumaticos, entre a Repartição Geral dos Telegraphos e estações já em funccionamento, e as novas estações do largo do Machado, palacio do Cattete e força policial.

Proseguem activamente os trabalhos de construcção das linhas até a rua Voluntarios da Patria e para a *gare* da Central.

Já está concluido o prolongamento da linha telegraphica que vai de Diamantina, no districto de Minas, norte, de Capelinha a Theophilo Ottoni.

Para que o novo circuito seja fechado, falta a ligação de Theophilo Ottoni a Caravellas.

Logo que seja transferido o posto de assistencia publica do predio da rua Camerino para o da praça da Republica, serão iniciadas naquelle predio as obras de adaptação necessarias á instalação do Laboratorio Municipal de Analyses.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para a construcção de uma rua ligando o bairro de Santa Thereza ao centro da cidade, apresentaram propostas os Srs. Di Pietro Primavera & C., Domingos R. Cordeiro Junior, João Gollet Salã, Leopoldo da Cunha Filho, L. Rodolpho C. de Albuquerque Filho e Polly & Ferreira.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se amanhã as folhas do mez findo da directoria de instrucção publica, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

### Garden-party.

O *garden-party* promovido por varias senhoras de nossa alta sociedade, que devia ter logar no dia 16 do corrente, no Passeio Publico, foi adiado para o dia 30.

### Festas.

Imponente foi a festa que o Gremio Doze de Setembro, estabelecido no conceituado Collegio Alfredo Gomes, offereceu, na noite de ante-hontem, ao illustrado director Dr. Alfredo Gomes. Constou ella de um espectaculo dramatico e de um baile. Naquelle se salientaram os alumnos Alvaro Caminha, Jardel Boscoli, Mario de Araujo Jorge, Armando Santos, Roberto Pollo, Luiz Gonzaga Netto, Achilles de Araujo, Ernani Soares, Armando Silva, Affonso Milanez, Fernando Alves e o menino Salba de Boscoli, de sete annos de idade, que se encarregaram dos principaes papeis das operetas *Typos domesticos* e *O sobrinho do Doutor*; da burleta fantastica *Sem titulo* e da cançoneta comica *O cozinheiro*.

No final do espectaculo foi muito applaudido o professor Ventura Boscoli, autor de todos esses trabalhos theatraes.

Foi offerecido ao Dr. Alfredo Gomes um artistico retrato, entoando nesta occasião os alumnos o hymno do collegio.

Essa offerta realizou-se á tarde na sessão literaria do Gremio Doze de Setembro, dirigida pelo professor Dr. Mendes de Aguiar, tendo sido orador o Dr. Lino de Andrade.

No baile, que se prolongou até a madrugada, reinou sempre grande animação.

Entre as numerosas pessoas presentes á festa da noite notámos:

Drs. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, e familia; Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Moraes Sarmento, procurador da Republica, e familia; almirante Correia da Camara e familia, Pedro Sebastiany e filhas, Dr. Paranhos da Silva, director do Internato Bernardo de Vasconcellos; general Thaumaturgo de Azevedo e familia, viuva e filhas do coronel Accioly de Vasconcellos, Dr. João Paulo de Carvalho Filho, Dr. Rodrigo de Araujo Jorge, Dr. Leonel Gonzaga e senhora, Dr. Antonio Amador A. da Silva, D. Rosina Del Vecchio, directora do Collegio Sul Americano; commissão do Gremio Sul Americano, Dr. Belfort Vieira, Dr. Soares Pereira, Pedro Pradez e senhora, viuva Cordeiro Guerra, familia coronel Pedro C. de Araujo, Dr. M. de Bethencourt, Dr. Diogenes Celso da Nobrega, Dr. Henrique Roxo e familia, commendador José Pollo e familia, Dr. Malcher de Bacellar, senador Alvaro Machado, senador Walfrido Leal, deputado Prudencio Milanez, Dr. Reis Quartim, Jessé Jansen Tavares e senhora, familia Vicente Werneck, Dr. Mendes de Aguiar, familia Ventura Boscoli, Dr. Felisberto de Menezes, Dr. Frederico Eyer e senhora, Dr. Octaviano de Andrade Pinto e senhora, commendador Gonçalves Netto e familia, Dr. Gusmão Jatahy, Dr. Marcos dos Santos, familia do Dr. Antonio Paulino da Silva, Dr. Herculano Pereira da Cunha, Dr. Ricardo Rego e Dr. Alberto de Andrade Pinto.

Por motivo do anniversario de seu filho Oswaldo, o tenente José Moreira Guimarães offereceu ás pessoas de suas relações uma bonita festa, que constou de um jantar e dansas, que se prolongaram até a madrugada.

Grande foi o numero de pessoas que foram cumprimentar o joven anniversariante.

Tocou durante a festa a excellente orchestra da força policial.

### Conferencias.

Têm despertado grande interesse as conferencias organizadas pela Associação de Imprensa, para as noites de quintas-feiras.

Amanhã, ás 8 horas da noite, realizará a sua conferencia o respectivo presidente da associação, Sr. Dunshee de Abranches.

A conferencia do dia 20 está a cargo do nosso collega de imprensa Nogueira da Silva, que escolheu o seguinte thema: *Um ancestral da imprensa maranhense*.

E' franca a entrada para as conferencias da associação, fazendo o conferencista um especial convite aos seus consocios.

Seguir-se-hão como conferencistas os consocios Belisario Junior, Da Veiga Cabral, Euriclydes de Mattos e outros.

Na igreja do Apostolado Positivista, á rua Benjamin Constant, realiza-se hoje, ao meio dia, uma conferencia sobre a descoberta da America, sendo publica a entrada.

Realiza-se amanhã, no Instituto dos Advogados, ás 8 horas da noite, a conferencia do desembargador Lima Drummond, dissertando S. Ex. sobre o thema seguinte: *Das culpas reciprocas dos conjuges no divorcio litigioso*.

A conferencia é publica.

### Viajantes.

Embarcou hontem em Manáos, de regresso a esta capital, onde vem tratar da sua saude, o major Nunes de Castro, a quem varios amigos preparam festiva recepção.

Parte hoje para o Estado de Minas Geraes, o Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, director da Caixa de Conversão.

A bordo do paquete italiano *Principe Umberto*, deve chegar hoje a esta capital, onde se demorará uma semana, o celebre professor William Shepherd, que rege ha varios annos com brilhantismo e competencia as cadeiras de historia americana e sciencias politicas na Universidade de Colombia, o maior dos institutos de ensino da America do Norte.

O illustre professor, a quem acompanha sua Exma. esposa, perfeita representante da senhora americana, ás suas condições de homem de letras une a sua proverbial affabilidade de trato, o que faz com que por todas as partes onde passe deixe grandes amigos e gratas impressões.

O Dr. Shepherd tenciona fazer um volume de impressões de viagem pela America do Sul, e, com certeza, veremos muito em breve os nossos progressos, nossa cultura e hospitalidade reflectidos em brilhantes paginas que augmentarão mais, se é possivel, o nome da grande personalidade que nos honra com a sua visita.

### Nascimentos.

Encheu-se de alegria o lar de nosso companheiro de imprensa Mauro Carmo pelo nascimento de uma filhinha, que recebeu o nome de Sonia.

### Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Cypriana Carvalho de Oliveira, filha do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Luiz Carvalho de Oliveira.

Passou hontem a data anniversaria do natalicio do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará.

O general Francisco Antonio Rodrigues Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar, festeja hoje o seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje o distincto official do exercito tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras, director da fabrica de polvora sem fumaça de Piquete.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Margarida Baldessarini, esposa do capitão Eduardo Baldessarini.

Completa hoje mais um anniversario a menina America B. Neves, filha do Sr. Americo Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Januaria Saldanha da Gama Ribeiro, esposa do commendador Claudio Manoel Ribeiro.

Faz annos hoje o ex-alumno do Instituto Profissional Sr. Orlando de Oliveira Bastos.

Faz annos hoje o menino Affonso, filho do estimado funccionario publico Sr. Herculano Cesar de Lima.

### Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Marieta Thedim Lobo, filha do commendador Thedim Lobo, vice-consul de Portugal, com o Sr. Juvenal Murtinho Nobre.

O acto civil teve logar ás 8 horas da noite, na residencia dos pais da noiva, á praia de Botafogo n. 400, e a ceremonia religiosa, ás 8 ½, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Foram testemunhas, da noiva, no acto civil, a Exma. Sra. D. Laura Guimarães e os Srs. Octavio Guimarães e visconde de Salgado, consul de Portugal, e, do noivo, os seus tios senador Joaquim Murtinho e Dr. Francisco Murtinho.

Na ceremonia religiosa foram paranymphos, da noiva, a Exma. Sra. viscondessa de Salgado e o almirante Alexandrino de Alencar, e, do noivo, as mesmas pessoas do acto civil.

A' noite realizou-se uma magnifica festa na residencia do progenitor da noiva, o commandador Thedim Lobo, comparecendo a ella uma concurrencia selecta e numerosa.

Realizou-se em S. Paulo, no dia 8 do corrente, o casamento do Sr. Antonio Gonçalves Barbosa e Silva, alferes do 1º batalhão, com a senhorita Alzira Campos.

Serviram como testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o Sr. Joaquim Rodrigues, e, por parte do noivo, o Sr. José Gonçalves Barbosa e Silva, e na ceremonia religiosa, por parte da noiva, o coronel Antonio Baptista da Cruz e a Exma. Sra. D. Lavinia Queiroga, esposa do Sr. Alcides Queiroga, e, por parte do noivo, o alferes José Antonio Sampaio.

Realiza-se amanhã, em Juiz de Fóra, o enlace matrimonial da senhorita Idalina Jandyra de Mendonça, filha do Dr. José de Mendonça, medico de hygiene daquella cidade, com o Sr. José Luiz de Moraes, official do exercito.

Com a senhorita Alice Ferreira de Almeida, filha do finado visconde Ferreira de Almeida, contratou casamento o Sr. Heraclio Sully de Souza, filho do Sr. Sully de Souza, consul do Brazil em Hamburgo.

### Fallecimentos.

Falleceu no Estado do Rio Grande do Sul o capitão reformado João de Deus Guimarães.

Falleceu a senhorita Adalgisa de Souza, extremecida filha do Sr. Heraclio José de Souza, estimado funccionario da directoria geral de saude publica.

Falleceu ante-hontem, em S. Paulo, a Exma. Sra. D. Maria R. da Silva Prado Cunha Lobo, esposa do Sr. Manoel da Cunha Lobo e filha do Sr. José da Silva Prado.

Falleceu hontem e enterra-se hoje o Sr. Manoel Teixeira Villarinho, saindo o feretro da avenida Passos n. 100, ás 4 horas.

### Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 10 horas, missa por alma do 1º tenente Antonio Chaves.

O acto foi muito concorrido, comparecendo entre outras pessoas os Srs.: coronel Joaquim Ignacio, major Cordeiro de Farias, capitão Jorge Cavalcanti, tenente Narciso Vieira, coronel Julio Barbosa, tenente-coronel Melchior, capitão Carlos Peckolt, capitão Affonso Rego Barros, tenente João Brayner, tenente Agenor Silva, tenente Luiz Rabello Fortes, capitão Archimedes Rubim, tenente José da Costa Dourado, capitão Antonio Miguel B. Lisboa, tenente Leovigildo Alves dos Prazeres, Henrique Dias Coelho, Francisco Barbosa Lima, Lincoln Edson Sampaio, Francisco Pereira Gomes, Oswaldo Timoco, Affonso Bastos Junior, Fernando Carlos Pinto, Osman Medeiros, tenente Pedro Magno de Barros, tenente Jonathas Rocha, Joaquim Azevedo de Aguiar, João Vieira de Araujo, Domingos Esteves Monteiro, Cyro e Gustavo Cordeiro de Farias, D. Corina Cordeiro de Farias, capitão Conrado Carvalho Lima, Gustavo Moraes Silva, tenente Francisco Paula Chaves, Miguel das Flores Ferreira, Alvaro Valle dos Santos e Feliciano Sodré.

Por alma do major Armindo Penna Vieira, rezar-se-ha amanhã missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 ½ horas.

Em suffragio da alma do tenente-coronel José de Sá Earp, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na matriz do Engenho Velho.

Por alma de D. Joanna Maria de Souza da Silveira, reza-se missa hoje, ás 9 ½ horas, na igreja da Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Por alma de D. Guiomar dos Reis Araujo Góes, reza-se missa no dia 15 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Galdino Augusto Bordallo foi multado em 200$, pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de Irajá, por ter iniciado sem licença a construcção de um predio á rua Carolina Machado, junto ao n. 30, sendo as obras embargadas e intimado a legalizal-as no prazo de cinco dias.

Com a presença do Sr. presidente da Republica, altas autoridades, funccionarios civis e pessoas gradas, será inaugurado a 17 do corrente, impreterivelmente, o posto de assistencia, á praça da Republica.

Por ter exhorbitado da licença para a construcção dos predios á rua dos Cajueiros ns. 27 e 31, districto da Gamboa, foi multado em 200$ José Carneiro, além do embargo das obras.

Será inaugurada solemnemente hoje a escola modelo Nilo Peçanha, sita á Avenida Pedro Ivo.

Foi transferida para a 10ª escola feminina do 8º districto a adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Carlota Navarro de Andrade.

Por ser hoje feriado nacional, estarão fechadas as diversas repartições da Prefeitura Municipal.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 35 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 738$300.

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, aos Srs. José Getulio da Frota Pessoa, 2º official do Pedagogium; Maria da Conceição de Mello Moraes, professora primaria; Manoel Ribeiro Rosado e Maria Antonieta de Freitas, a esta, em prorogação, professores adjuntos effectivos.

Em sua sessão de hontem o Supremo Tribunal Federal confirmou a decisão proferida pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, no processo de *habeas-corpus* impetrado em favor de Hermann Krun, que estava sendo processado para ser expulso do territorio nacional como caften.

O *habeas-corpus* foi concedido.



## CORTE DE APPELLAÇÃO

### AUTOS EXTRAVIADOS

Ha dias o desembargador presidente da Côrte de Appellação foi informado pelo secretario e official maior daquelle tribunal que o sub-procurador dos feitos da saude publica reclamara a baixa dos autos de aggravo de petição ns. 2.045 e 2.141, e que esses autos não se encontravam na secretaria, onde deveriam estar, visto não constar da respectiva escripturação a sua remessa a inferior instancia.

O desembargador Lima Drummond fez vir logo á sua presença o amanuense Gabriel de Carvalho, encarregado do serviço de baixa de autos, que, interrogado, declarou não saber do paradeiro dos referidos autos, mas que pedia um prazo afim de descobril-os.

Esgotado o prazo que lhe fôra concedido, o amanuense Carvalho pediu mais alguns dias de espera, obtendo concessão improrogavel até hontem, á tarde, em que apresentaria os autos ou seria demittido a bem do serviço publico e devidamente responsabilizado.

Já a esse tempo o desembargador presidente da Côrte de Appellação, que a respeito conversara com o procurador geral do districto, ouvira de S. Ex. ter-lhe sido feita identica reclamação relativamente aos autos do recurso crime n. 254.

Até hontem á tarde o amanuense Carvalho não havia apresentado os tres autos referidos, pelo que o Dr. Evaristo Gonzaga, secretario da Côrte de Appellação, dirigiu ao desembargador Lima Drummond o officio que abaixo publicamos na integra.

O amanuense Carvalho não chegou a ser exonerado, porque, antes de encerrado o expediente do secretario da Côrte de Appellação, compareceu elle no ministerio da justiça e pediu demissão do cargo que occupava.

O desembargador Lima Drummond mandou extrair cópia da communicação do secretario, afim de ser enviada ao procurador geral da Republica, para os fins de direito, e deu ordens para que os autos em questão fossem restaurados, o que já está sendo feito e com relativa facilidade.

Na secretaria da Côrte de Appellação está-se procedendo, por ordem do desembargador Lima Drummond, a uma rigorosa verificação da existencia de autos que alli devem estar.

O officio do secretario a que acima nos referimos é assim concebido:

"Ratificando a informação verbal prestada anteriormente a V. Ex., communico que, tendo o sub-procurador da saude publica reclamado a baixa dos autos de aggravo de petição n. 2.045 e 2.141, entre partes como aggravante Jovino de Carvalho Vieira e aggravada, a justiça sanitaria, já julgados pela 2ª camara, e os respectivos accórdãos publicados, o primeiro em 20 de maio do corrente anno e o segundo em 2 de setembro, envidei todos os esforços para que os mesmos autos fossem encontrados nesta secretaria, visto não constar dos livros competentes as resectivas baixas a inferior instancia, factos estes de que dei sciencia ao sub-procurador da saude publica.

Outrosim, verifiquei, immediatamente, depois de reclamação verbal feita pelo procurador geral do Districto a V. Ex., não se acharem tambem nesta secretaria os autos do recurso crime n. 254, recorrente a justiça e recorrido o Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho e outros, já julgados pela mesma 2ª camara, e que deveriam ter baixado a inferior instancia para cumprimento do accórdão publicado a 3 de dezembro findo.

E como estivesse incumbido do serviço de baixa de autos a inferior instancia o amanuense Gabriel de Carvalho, interroguei-o sobre os factos occorridos e a responsabilidade que lhe cabia, respondendo-me elle não saber do paradeiro dos referidos autos, que, aliás, lhe haviam sido entregues para os devidos fins e para descobrir o destino dos mesmos autos iria pedir a V. Ex. um prazo razoavel.

Aguardando as ordens de V. Ex., tenho a honra de me subscrever, etc."



O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, julgou não prescripto o direito do Sr. Ignacio de Loyola Gomes da Silva para reclamar a nullidade do acto que o demittiu do cargo de secretario do Tribunal de Contas.

Ao Supremo Tribunal Federal chegou hontem um pedido de *habeas-corpus*, impetrado pelos Srs. Orlando Lopes e Pedro Castro, em favor do coronel Antonio Bittencourt.

Dizem os impetrantes que o paciente foi coagido a abandonar o cargo de governador do Estado do Amazonas, por meio de violencias exercidas pelo vice-governador Dr. Sá Peixoto, que, segundo allegam, teve auxilio das forças federaes ali estacionadas.

O pedido de *habeas-corpus* é para mandar repor o coronel Bittencourt no seu cargo.

Communica-nos a Agencia Americana:

"Todo o nosso serviço de hontem de noite da America do Sul só o recebemos esta manhã, com enorme atrazo. O primeiro telegramma do nosso correspondente em Buenos Aires foi entregue á Western, naquella capital, ás 7 horas da noite de hontem e só nos foi entregue esta madrugada, ás 2 ½, hora em que não foi possivel fornecel-o aos nossos assignantes."

Passando amanhã o primeiro anniversario da morte do grande educador Francisco Ferrer, a Associação Escola Moderna e a Federação Operaria do Rio de Janeiro resolveram realizar uma sessão commemorativa, que terá logar na rua do Hospicio n. 165, ás 4 horas da tarde.

Farão uso da palavra diversos oradores.



# HORIZONTES

LVIII

### AMORES DE VERÃO

Todo o destino depende do acaso de um encontro.

*"Malfadada a hora em que te vi!"*

sentenceia a legenda tradicional do povo. Muitas vezes são, em verdade, estas más horas os fócos fatidicos em que inexoravelmente se centraliza a orbita de uma existencia inteira. Horas a que preside o cego destino! Horas de sortilegio, horas de noivado, horas de duvida, horas de jogo, horas de suicidio, horas de loucura, horas de amor, horas de crime, horas de salvação e de perdição... Horas que são invisiveis e mudas fontes onde bebereis toda a vida: — agua lustral de pureza e de fé, ou agua envenenada de maldição e de vergonha. Em vão tentareis matar a vossa sêde infinita de illusão e de idéal em outras fontes manando suavemente na convidante frescura das sombras, quando subis vergados ao peso da vossa sorte, já cansados da aspera e arida jornada. O fado marcou-vos, e por mais que tenteis insurgir-vos contra elle, tereis de seguir até onde elle quizer, sob a influencia do seu gesto inexoravel.

Virgens que antes do soar dessa má hora fatal foram impeccaveis e castissimas, tornar-se-hão de ora avante mais desvairadas que as *virgens doidas* da Escriptura, que a arte maravilhosa de Henri Bataille dramatizou. Mulheres casadas que até ahi foram honestas, fiando o linho da candura na santidade do seu lar, trairão aquelle a quem juraram a fé com o primeiro que passe.

Ora, é na mysteriosa influencia da má-hora de um encontro, entre uma parisiense muito conhecida e um aventureiro que se filia á vulgar e melancolica historia de amor penal que lhes vou contar.

* *

Foi em Aix-les-Bains, a estancia thermal tão preferida nestes electricos dias de verão, tanto pelos que querem tratar-se, como pelos que pretendem divertir-se. E foi, galantemente, á volta do *tapis-vert* de uma mesa de jogo, que teve logar o primeiro acto do encontro entre o chefe de um desses bandos de conquistadores profissionaes a que me referi na ultima chronica, e uma dama da melhor sociedade parisiense, muito cortejada e invejada pela sua elegancia e pela sua fortuna.

Invencivelmente desvairada pelas finas maneiras, pela linha impeccavel e pela vehemencia passional do seductor desconhecido, a incauta Eva do Bois de Boulogne, condescendeu ao *rendez-vous* tremulamente implorado. E, linda e esbelta como Julieta na sua primeira entrevista, a arfar de anceio e de arroubamento, deliciosamente maquilhada, penteada e moldada em um dos maravilhosos vestidos entravados á ultima moda, — essas longas bainhas de seda liberty estreitamente cingidas sobre as pernas como saccos, que dão ás elegantes o ar adoravelmente equivoco e zoologico de kangurús, avançando aos pulinhos, — eis a nossa parisiense a caminho das margens elyseas do poetico lago de Bourget, onde a espera, de labio ardente e de monoculo no olho irresistivel, o bem-amado.

Oh! o extase lyrico das deslumbradas juras, o tremor pathetico da voz que invoca como uma prece, balbucia como uma confissão, e expira como um arrulho de violino! A quente pressão das mãos nervosas, aflorando em dedadas febris a carne espasmica dos braços, do pescoço e do busto que se verga e estorce,como uma palmeira ao vento, sob a fulgurante chuva dos beijos que parecem adejar, fervilhar, derreter-se sobre as palpebras que desmaiam de volupia, como um enxame de abelhas fluidas de fogo, de veludo e de mel, cuja picadura fosse uma caricia de vertigem.

— *Mon amour! mon amour aimé!* Oh! tudo quanto quizeres, *cheri!* tudo, excepto a tortura de viver sem ti, neste abysmo estrellado que é o infinito do desejo!... *Oui! oui! mon petit chou á la crême!* tu és o unico, o divino, o mensageiro das nuvens, o Lohengrin da chimera, todo couraçado de nobreza heroica!...

E cada vez mais delirantes, já as palavras suspiram, arquejam, vão expirar em um soluço esthatico... quando, de repente, *proh pudor!* dentre as arvores, um vulto salta, escarninho e formidavel, com um grande képi de guarda campestre na cabeça severa e o caderno dos processos verbaes na dextra inexoravel...

* *

Oh! a desolação da retirada, o innominavel vexame do escandalo imminente, a visão panica de julgamento em policia correccional, diante dos sorrisos de escarneo, da risota cruel das amigas rivaes, as portas da sociedade fechadas para sempre!...

Em que pobre caricatura dolorosa, em que triste espantalho comico, cambaleante de dôr e de terror, com os olhos inchados de chorar, a pintura toda a escorrer em gotas viscosas de cold-cream, de kol, de carmim e de pó de arroz da mascara indescriptivel, sob os *chi-chis* todos desfrizados, com o vestido entravado de seda liberty a embaraçar-lhe as pernas tropegas, aos pulinhos; — em que misera macaca burlesca e tragica, eis agora transfigurada, oh! Deus do amor e da paixão! a bella dama de ainda ha pouco, que com tão heraldico requinte tinha saido do grande Palace-Hotel, entre as venias do *tout-Aix-les Bains* vergado de preito e homenagem...

E a noite de insomnia, com o relogio na treva, a martelar, a cravar mais fundo, a cada segundo, em pregos agudos de supplicio, a pobre alma sem alento, sobre a cruz da sua vergonha! Assim, que desabafo, que profundo suspiro de desafogo, quando na manhã seguinte a Providencia, tão invocada de mãos postas toda a noite, emfim se revela sob a fórma de um discreto e mavioso cavalheiro que se lhe apresenta como intermediario, prompto a arranjar tudo e a impedir o andamento do processo — mediante a misera pecunia de dois mil francos ao guarda-campestre "coitado, carregado de familia!"

Como a nossa dama respira, de renascimento! Como a vida e o amor e os vestidos entravados lhe parecem de novo tão bellos, bom Deus! Mas, dois dias passados, truz-truz, á porta do coração... e eis de novo o mesmo cavalheiro adocicado e maneiroso, todo em mesuras, com a mão sobre o coração, a jurar-lhe que tudo, *chere Madame!* tudo se fizera quanto fôra humanamente possivel. Desgraçadamente, o caso alastrara, havia mesmo uma testemunha respeitavel que jurava tel-a visto em camisa (oh manes de Redfern e do Doucet!). E o guarda campestre ia ser posto na rua, não apresentando a queixa — a não ser que Madame se compadecesse da sua triste sorte, indemnizando-o com um chequesinho de cincoenta mil francos, pela perda de emprego — pobre e digno funccionario carregado de filhos!...

— Que farias tu, leitora linda, se um dia, neste incerto valle de lagrimas, o Mafarrico te fizesse (perdoenos, senhor!) cair em tentação?... O que ella fez, não é verdade? se igualmente tivesses a fortuna de possuir os cincoenta mil francos: assignarias tambem o chequesinho.

A comedia deveria findar aqui, se não houvesse incontestavelmente uma Providencia para os que peccam.

A policia, que ás vezes é muito menos offenbachiana do que dizem as más linguas dos gazetilheiros, e que já havia dias trazia aquella quadrilha de janotas e de pseudo-guardas campestres sob o olho desconfiado, deitou-lhes, emfim,a mão paternal. A estas horas, o D. Juan-gatuno trauteia de certo o estribilho estafado e philosophico do seu nobre antecessor em conquistas, Francisco I, rei de França: *"La donne é mobile, quale piuma al viento!"* enquanto Madame, alliviada do perigo, com os cincoenta e dois mil francos na sua carteira de pelle de crocodillo, está talvez accendendo a novo *rendez-vous*... com outro conquistador identico.

E para que tudo neste *fait-divers* da chronica mundana tenha essa inverosimilhança imprevista que caracteriza sempre a realidade, informar-te-hei (segundo me confidenciou uma das amigas mais intimas da parisiense em questão) que é já a segunda vez que ella é a heroina destas historias de amor... de verão.

Tão irrevogavel é o fado da má hora! E tão incorrigivel é a vaidosa cegueira da mulher!

**Justino de Montalvão.**

# AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foram inaugurados mais dois cafés brazileiros em Buenos Aires e um na cidade de Rens, na Hespanha.

— O director da commissão de expansão economica communicou ao Dr. Rodolpho Miranda a abertura, nesta cidade, de uma succursal da United States Steel Product Company, como resultado da campanha feita pela mesma commissão na imprensa dos Estados Unidos em favor do emprego de capitaes americanos na industria do ferro no Brazil.

— Estiveram hontem com o Dr. Rodolpho Miranda os Srs. Dr. Gentil Norberto, Paulo Barreto, Demetrio Ribeiro, deputado João Simplicio e senador Augusto de Vasconcellos.

— No despacho de amanhã será assignado o decreto approvando o regulamento para o serviço de recenseamento da Republica.

— O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma:

"Accedendo ao honroso convite de V. Ex. relativamente aos trabalhos da organização da secção brazileira na Exposição de Turim, esforçar-me-hei para que o Estado de Pernambuco se faça representar naquelle certamen. Saudações cordiaes — *Herculano Bandeira.*"



## FACADA

Quando subia hontem, ás 9 horas da noite, a escada da sua casa, á rua General Severiano n. 196, em Botafogo, o motorneiro da Companhia Jardim Botanico, João Coutinho da Silva, foi abordado por dois sujeitos desconhecidos, sendos por elles aggredido.

Da aggressão resultou sair o motorneiro com um pontaço no lado esquerdo do peito, proximo do coração, pelo que foi preciso pedir os soccorros da assistencia municipal, sendo o ferido medicado e depois mandado para a Santa Casa.

Chegando o caso ao conhecimento da policia do 7º districto, ao local compareceu o commissario de dia, que soube ser Maximiano Ribeiro Braz, portuguez, de 20 annos de idade e trabalhador, o causador do ferimento de Coutinho.

Por esse motivo está elle sendo processado.

Os Srs. Monteiro, Irmão & C. inauguram hoje, ao meio dia, a Casa Brazil, nova sorveteria, instalada á rua Santo Antonio n. 4.

# A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

## 1902-1906

### Refutação das censuras irrogadas ao programma naval de 1904, antes da concessão do credito para a acquisição dos couraçados de 13.000 toneladas.

Exasperado por haver a Camara dos Deputados concedido ao governo o credito necessario para a construcção dos couraçados do programma de 1904, um dos oppugnadores desse programma procurou impedir a todo o transe que o Senado homologasse o acto daquelle ramo do poder legislativo.

E, como já tivessem sido cabalmente refutados os argumentos então produzidos na imprensa contra o projecto, recorreu elle a outros, tão destituidos de valor como os anteriores.

Mas, antes de tudo, deprimiu o ex-ministro, taxando-o de incompetente, e teve o desembaraço de tecer encomios a si mesmo pela *erudição revelada nos seus magistraes artigos* contra o alludido programma.

E para dar prova da sua competencia, affirmou haver calculado mathematicamente o deslocamento normal dos ditos couraçados, deslocamento esse que, ao envez de ser de 13.000 toneladas, ascende a 16.000.

Certo da exactidão do seu calculo, o articulista desafia que se decline o nome de um só engenheiro naval, de responsabilidade, que seja capaz de affirmar e provar com algarismos, e não com palavras, que é possivel construir os couraçados do programma de 1904, dentro do deslocamento de 13.000 toneladas.

Affirmando haver calculado mathematicamente o volume do couraçado do citado programma, o articulista deu prova de que não é tão versado no assumpto como se apregôa.

De feito, não póde haver rigor mathematico nesse calculo por ser impossivel conhecer as equações das curvas que determinam a superficie exterior da querena do navio.

No caso concreto, o deslocamento normal (13.000 toneladas) é conhecido; conseguintemente só resta calcular a distribuição dos pesos que o constituem.

O peso do casco é obtido, não com precisão mathematica, mas com sufficiente aproximação, multiplicando-se o deslocamento normal do navio por um coefficiente pratico, cujo valor se encontra, entre outras, nas obras de construcção naval de White e de Giuseppe Rossi.

Tal coefficiente, que é uma percentagem do deslocamento, varia, para os couraçados modernos, como os do programma de 1904, entre 30 e 35 o|o.

Dahi, resulta, pois, que o peso do casco do couraçado de 13.000 toneladas será, no minimo (30 o|o), de 3.900 toneladas, e, no maximo (35 o|o), de 4.550.

Este peso é inferior ao calculado pelo articulista (4.900 toneladas), que tomou o coefficiente de 38 o|o, o qual destôa por completo dos que se acham nas obras supracitadas, cujo valor não excede de 35 o|o.

Callau, na sua obra intitulada "Cours de construction navale á l'école d'application du genie maritime", vai um pouco além, por que diz... avec la construction en acier actuelle, le poids de charpente est ordinairement compris entre 30 et 36 o|o.

Diante do que fica dito, é fóra de duvida que a percentagem (30 o|o) adoptada pelo articulista não tem razão de ser.

O peso do casco do couraçado do programma de 1904, é, em termo médio, de 4.290 toneladas.

Querendo basear-se em dados fornecidos pelo technicos, cedendo o ex-ministro á inspectoria de engenharia naval que, respeitando as condições de resistencia exigidas, organizasse os planos dos ditos couraçados e calculasse os pesos componentes do deslocamento normal de taes navios.

Esses pesos, segundo os calculos do saudoso almirante Brazil, que era um profissional de reconhecida competencia, estão assim distribuidos:

| | Toneladas |
|---|---|
| Casco completo, comprehendendo os arranjos internos, accessorios, fôrros, enchimentos da couraça, cimentação, etc. | 4.380 |
| Couraças e respectivas cavilhas | 3.865 |
| Machinas completas de 14.500 a 15.000 cavallos indicados, servo motores, caldeiras auxiliares, apparelhos para ventilação, material electrico, distiladores, etc. | 1.545 |
| Artilheria e respectivas munições, conforme o programma, Material torpedico, torpedos, etc. | 1.627 |
| Mastreação, apparelho e vergas para telegraphia, platafórmas, ancoras, amarras, embarcações meudas, etc. | 218 |
| Guarnição, bagagens, mantimentos para 700 praças em 90 dias, agua em tanques para 20 dias, sobresalentes, vasilhame, etc. | 440 |
| Carvão normal | 800 |
| Disponivel e imprevistos | 125 |
| Deslocamento normal | 13.000 |

Eis, pois, declinado o nome de um engenheiro naval, de responsabilidade, que, com algarismos e não com palavras, prova que, dentro do deslocamento normal de 13.000 toneladas inglezas, se póde construir um couraçado com os requisitos do programma.

E as propostas apresentadas pelas firmas constructoras abaixo mencionadas, roborando a affirmativa do saudoso almirante Brazil, attestam que, ao envez de um, muitos engenheiros de grande competencia, julgaram exequivel, dentro do deslocamento normal de 13.000 toneladas, a construcção dos couraçados do programma de 1904, com os requisitos exigidos.

Eis as propostas:

| | | |
|---|---|---|
| Loire | 12.800 | toneladas inglezas |
| Ansaldo | 12.800 | toneladas inglezas |
| Armstrong | 13.000 | toneladas inglezas |
| Vickers | 13.000 | toneladas inglezas |
| Cramp | 13.000 | toneladas inglezas |
| Orlando | 13.000 | toneladas inglezas |

E' certo que alguns proponentes excederam esse deslocamento, mas, com excepção de Fairfield, a differença foi diminuta, como consta do presente quadro:

| | | |
|---|---|---|
| Beardmore | 13.250 | toneladas |
| Germania | 13.287 | toneladas |
| Cammell | 13.500 | toneladas |
| J. Brown | 13.500 | toneladas |
| F. et Chantiers | 13.877 | toneladas |
| Fairfield | 14.100 | toneladas |

Ex-vi desses algarismos, é fóra de duvida que o articulista, quando affirmou que o deslocamento normal dos alludidos couraçados ascendia á 16.000 toneladas, commetteu erro crasso e, portanto, não justificou a sapiencia que tanto alardeia.

E o Senado Federal, dando justo valor á desarrazoada critica do articulista, homologou o acto da Camara, com referencia no credito para a construcção dos couraçados do programma naval de 1904.

**TACITO.**

No meu artigo de 6 do corrente, além de alguns enganos que o leitor facilmente corrigirá, houve omissão de palavras nos trechos que ora reproduzo:

"Can you with a fleet of Bellerophons (the typical ship of those days) and the most highly-trained gunners, being in the position of the italian fleet, stop another fleet of Bellerophons coming down upon you in the position and the intentions of the austrian fleet, by means of your artillery fire?"

O outro trecho diz assim:

"Na Inglaterra, ha um quarto de seculo, o almirante Hornby, criticando a situação da marinha, assim se expressou:

We have ships without speed, guns without range, and boilers with only a few month's life in them. This is called economy, but it is really only not expending money, closing the purse strings, and keeping our fleet in such a state of inefficiency and unpreparedness as to render it comparatively useless should we at any time become involved in war with a maritime power."

## O NOVO GOVERNO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

A ceremonia da transmissão da presidencia da Republica será realizada amanhã, com grande solemnidade.

O Dr. Saenz Peña será conduzido ao palacio presidencial em uma carruagem equipada *á daumont*, terá como seus ajudantes de ordens um almirante e um tenente-general. A escolta será dada pelo regimento couraceiros.

O acto será assistido pelas embaixadas especiaes, formando todas as tropas da guarnição desta capital.

—*El Diario* acredita que o Dr. Garro, que vai ser o novo ministro da instrucção, por ser um catholico apaixonado, hostilizará as escolas laicas.

—Os deputados reuniram-se para fixar a orientação politica que devem observar em relação ao novo governo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

O Dr. Saenz Peña, que amanhã assume a presidencia da Republica, visitará em dezembro proximo as provincias do norte do paiz, e em janeiro as do sul.

BUENOS AIRES, 11.

A divisão naval brazileira, composta dos cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo* e do "scout" *Bahia*, que chegou hontem de tarde a este porto, ficou fundeada na *rada* interior, devendo entrar hoje no porto.

O commandante da divisão, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, foi cumprimentado a bordo pelo capitão de mar e guerra Ponsati e pelo alferes Latorre, em nome das autoridades da armada. A' noite, o commandante da divisão esteve em terra, visitando o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital.

A divisão brazileira ficará alguns dias neste porto, para assistir ás festas da posse do novo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, que amanhã toma conta do poder.

BUENOS AIRES, 11.

Chegou hontem de tarde a esta capital a delegação que vem representar o governo do Chile na ceremonia da posse do governo do Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 11.

Diversos officiaes dos navios de guerra brazileiros, que aqui vieram assistir á posse do Dr. Saenz Peña, desceram á terra e percorreram alguns pontos da cidade.

O commandante da divisão brazileira, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, só na quinta-feira descerá á terra, para cumprimentar o novo presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 11.

Chegou pela manhã a esta capital o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya, e que trouxe a seu bordo a delegação que representará o governo do Uruguay na ceremonia da posse do Dr. Saenz Peña, delegação que é composta pelos Srs. general Vasquez, ministro da guerra e da marinha; Dr. Juan Cuestas e capitão de mar e guerra Scabini.

O ministro do Uruguay nesta capital, Sr. Gonzalo Ramirez, esteve a bordo, vindo para terra acompanhado dos membros da delegação, que depois estiveram na legação uruguaya.

Ainda hoje, pelo ultimo vapor a chegar de Montevidéo, virá o Dr. Daniel Muñoz, intendente daquella capital, e que tambem faz parte da delegação.

BUENOS AIRES, 11.

O presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, recebeu hoje, em audiencia especial, separadamente, as delegações do Uruguay e do Chile ás festas da posse do Wr. Saenz Peña.

A delegação chilena é composta pelos Srs. contra-almirante Muñoz Hurtado, general Pinto Concha e coronel Gormaz, e fez-se acompanhar pelo ministro do Chile nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga.

Foram muito cordiaes os discursos pronunciados.

BUENOS AIRES, 11.

Já se encontram nesta capital quasi todos os governadores das provincias, que vêm assistir á posse do Dr. Saenz Peña.

Hoje, visitaram o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, os governadores das provincias de Corrientes, Dr. Juan Resoagil; de La Rioja, Dr. Guilherme Davila; de Santa Fé, Dr. Pedro Echague, e de Cordoba.

BUENOS AIRES, 11.

O Dr. Saenz Peña, que amanhã toma posse do cargo de presidente da Republica, banqueteou hoje os novos ministros, Srs. Juan Garro, da justiça e instrucção; José Maria Rosas, da fazenda; Ramos Mexia, das obras publicas; Eleodoro Lobos, da agricultura; Indalecio Gomez, do interior; general Gregorio Velez, da guerra, e capitão de mar e guerra Saenz Valiente, da marinha.

Deixou de comparecer o Dr. Ernesto Bosch, que será o ministro das relações exteriores, por não se encontrar presentemente nesta capital.

BUENOS AIRES, 11.

Em diversos centros politicos, geralmente bem informados, affirmava-se agora de noite que o Dr. Manoel Guiraldez não continuará occupando o cargo de intendente desta capital no governo do Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 11.

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão naval brazileira, veiu agora á noite para terra, tendo dado um pequeno passeio pela cidade.

O Sr. Belfort Vieira vai ser hospedado pelo governo no Majestic Hotel.

(Agencia Americana.)

## Europa

### HESPANHA

MADRID, 11.

Na sessão de hoje da Camara o deputado Pablo Iglesias disse que não era exacto que as recentes greves tivessem caracter politico. Os socialistas haviam-se unido aos republicanos para derrubar Maura do poder e ainda agora, quando foi da guerra com Marrocos, o povo de Barcelona levantou-se e protestou contra o despotismo do governo e ainda mesmo agora as classes operarias se levantariam de novo se houvesse outra guerra com Marrocos ou com qualquer outro paiz.

O presidente do conselho indignou-se com as palavras do deputado Iglesias e declarou que o tornava responsavel pelo mal que vier á nação dos seus discursos e da propaganda incendiaria.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 11.

Em reunião effectuada hoje, foi resolvida a greve geral de todos os empregados da estrada de ferro do norte.

Em virtude dessa resolução, sómente um trem partiu de Paris, ás 5 horas e 17 minutos da manhã, temendo-se que não passe além de Creil, porque nessa localidade reside o machinista.

A venda de bilhetes foi suspensa ás 5 ½ horas da manhã.

PARIS, 11.

O Sr. Ruau, ministro da agricultura, pediu demissão, por causa do estado precario da sua saude.

PARIS, 11.

Os ministros do interior e das obras publicas adoptaram diversas providencias no sentido de ser assegurado o perfeito funccionamento dos serviços postaes.

As tropas de Lille foram mobilizadas e a estação guardada por forte destacamento.

O trem de Calais chegou retardado.

As tropas occupam a *gare* do norte.

A maioria dos empregados e machinistas de Saint-Denis declararam-se em greve.

Os empregados do caminho de ferro de oéste projectam declarar-se em greve.

Alguns trens expressos de Calais partiram.

PARIS, 11.

Hoje de manhã partiram 24 comboios da rede do norte.

As ultimas noticias das provincias são pouco tranquillizadoras. Os grevistas cortaram muitas linhas do telegrapho e dos telephones e causaram outros estragos nos leitos das estradas de ferro. Ao que asseguram essas informações, os empregados ferroviarios de Tergnier já fizeram causa commum com os grevistas. O conselho de ministros esteve hoje reunido, para tratar da greve e, ao que parece, todos os ministros são de opinião que o movimento tem mais o caracter politico e revolucionario do que profissional.

PARIS, 11.

O numero de grevistas da estrada de ferro do norte augmenta de maneira assombrosa. Muitos serviços estão completamente parados e nas immediações de Arras, os grevistas abateram grande numero de postes do telegrapho.

Em um comicio que hoje de tarde realizaram os empregados da estrada de ferro do norte, resolveram continuar a greve até completa satisfação das suas reclamações. Os delegados das redes da Companhia de Orleans e da Paris-Lyão-Mediterraneo, declararam-se solidarios com os grevistas, mas a União dos Empregados em Caminhos de Ferro faz hoje um appello, aconselhando os grevistas a voltarem ao trabalho e os não grevistas a não adherirem ao movimento.

PARIS, 11.

Corre com insistencia o boato que os empregados de um trem que transportava tropas, abandonaram o comboio na linha, muito antes da estação de Marcheville.

PARIS, 11.

O serviço na *gare* de Saint Lazare continúa a ser feito com a regularidade habitual. Fortes destacamentos de tropas de linha estão guardando tres pontes proximas destas capital, onde os grevistas tentaram esconder hontem muitos revólvers e algumas bombas de dynamite.

Em Tergnier as autoridades já estão procedendo a inquerito para descobrir os responsaveis pelos successos de hontem.

Parece que estão imminentes varias prisões.

PARIS, 11.

Foi proclamada hoje de tarde a greve geral no Oéste-Estado por cerca de oito mil empregados das estradas de ferro.

De Lille communicam que tres mil empregados ferroviarios decidiram tambem abandonar o trabalho e luctar a todo o transe até conseguirem completa satisfação ás suas reclamações.

PARIS, 11.

O *Jornal Official* publica hoje um decreto chamando ao serviço militar, por 21 dias, 1.369 empregados superiores e 27.860 de categoria inferior, da rede ferroviaria do norte.

(Serviço do *Paiz*.)

### ALLEMANHA

BERLIM, 11.

Estiveram animadissimas e brilhantes as festas realizadas hoje para commemorar o centenario da fundação da Universidade Friedrich Wilhelm. **Entre a numerosa e selecta assistencia**, notavam-se os soberanos, a princeza Victoria, o chanceller do imperio e todos os membros do gabinete ministerial.

O ministro brazileiro, Dr. Itiberé da Cunha, representou a Faculdade do Rio de Janeiro.

No discurso que proferiu durante a solemnidade, o imperador Guilherme accentuou a necessidade da fundação de mais estabelecimentos de ensino.

As personalidades presentes á festa puzeram á disposição do imperador perto de dez milhões de marcos.

BERLIM, 11.

A policia desta capital prendeu hoje um operario chamado Schlick e outros companheiros, accusados de terem vendido á França alguns obuzes e grande quantidade de cartuchos explosivos usados no exercito allemão.

BREMEN, 11.

Os operarios dos arsenaes reuniram-se hoje e votaram por enorme maioria uma resolução convidando os grevistas a voltar ao trabalho.

BERLIM, 11.

Em Remscheid, na Prussia, deu-se hoje uma collisão entre operarios grevistas e soldados de policia, resultando grande numero de feridos de parte a parte.

(Serviço do *Paiz*.)

### ITALIA

ROMA, 11.

Deu-se hoje nesta capital um caso de cholera. Em Napoles foi constatado um caso novo e dois obitos; nas provincias napolitanas vinte casos e nove obitos e nas Apulias dois casos e um obito.

(Serviço do *Paiz*.)

### RUSSIA

RUSSIA, 11.

Realizaram-se hoje os funeraes do aviador russo Nazievitch, ha dois dias morto em um accidente de aeroplano.

As despezas do funeral correram por conta do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 11.

O imperador Francisco José visitou hoje a rainha viuva, da Hollanda, que se acha desde hontem nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

### GRECIA

ATHENAS, 11.

Está annunciado que o governo apresentará amanhã demissão collectiva.

Tambem se assegura que o rei encarregará de formar novo gabinete o chefe politico cretense, Sr. Venizelos.

(Serviço do *Paiz*.)

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.

Telegrapham de Winnepeg, Canadá:

"Calcula-se que pereceram já 125 pessoas no districto de Rainy-River, onde estão ardendo as florestas.

WASHINGTON, 11.

Annuncia-se que no incendio das florestas de Minnesota morreram cerca de mil pessoas. Neste numero estão tambem incluidas as que desappareceram.

Os incendios continuam.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Os estudantes da Universidade e de todas as escolas superiores reunem-se amanhã, para iniciar um movimento de protesto e organizar uma grande manifestação publica contra a entrada na Argentina dos padres e congreganistas expulsos da Europa, especialmente de Hespanha e de Portugal.

Neste sentido vai ser dirigida uma petição ao presidente da Republica, que já deve ser o Dr. Saenz Peña.

—No *Konig Wilhelm* partiram para o Rio de Janeiro os Srs. Pereira Santos, Ricardo Costa, Alberto Hably Pedro Elia e o Dr. William Shepherd.

No mesmo vapor seguem para a Europa a embaixada allemã que foi ao Chile assistir ás festas do centenario e o Sr. Pablo Echaque, director do serviço de propaganda, na Europa, da Republica Argentina.

—O embaixador japonez Jon Ouye visitou a Sociedade Sportiva e outras associações.

—Falleceu o Sr. Daniel Aubone, antigo magistrado.

—A colonia ingleza prepara imponentes festejos para solemnizar a estadia neste porto da esquadra britannica, que deve chegar proximamente. Serão realizados varios bailes e banquetes, um *garden-party*, funcções de gala nos theatros e excursões campestres.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

O armador Mihanovich encommendou na Europa diversos vapores, destinados á navegação da costa do sul do paiz e dos portos do Paraguay. Esses navios custarão 250.000 libras esterlinas.

BUENOS AIRES, 11.

Foi promovido a general de brigada o coronel José Innocencio Arias, governador da provincia de Buenos Aires.

—O Sr. Adolfo Aramburu foi nomeado consul geral argentino em Quito, no Equador, sendo extincto o logar de consul em Shanghai.

BUENOS AIRES, 11.

**O ministerio da agricultura comprou** a ilha dos Estados, na Terra do Fogo, para ali instalar uma estação metereologica.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro do Japão visitou hontem o quartel central da policia, sendo acompanhado nessa visita pelo coronel Luiz Dellepiane, chefe de policia.

BUENOS AIRES, 11.

Realizou-se hontem, com a maxima solemnidade, a ceremonia da collocação da pedra fundamental do novo edificio do Collegio Nacional.

Discursaram o ministro da justiça e instrucção publica, Dr. Romulo Naon, e o reitor do Collegio Nacional, Dr. Enrique de Vedia, sendo muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 11.

Consta que o actual ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Rodriguez Larreta, será nomeado ministro argentino em Paris, em substituição do Dr. Ernesto Bosch, que vai occupar a pasta das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro da agricultura, Sr. Pedro Ezcurra, soffreu esta tarde um pequeno ataque cardiaco, não sendo, porém, grave o seu estado.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 11.

O guarda-marinha Alejandro Ianques pretende atravessar a cordilheira dos Andes em um globo dirigivel.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 11.

Os jornaes commentam as declarações feitas, hontem, pelo ministro da fazenda, Dr. Carlos Balmaceda, de ter o governo, em deposito no Banco do Chile, 43 milhões de pesos, papel de saldo.

SANTIAGO, 11.

O conde de Serra Larga fará hoje, na Universidade Catholica, uma conferencia rebatendo as affirmações feitas pelo professor italiano Sr. Enrico Ferri.

SANTIAGO, 11.

Partiu hontem para Buenos Aires o Sr. Carlos Rostaing Lisboa, ex-encarregado de negocios do Brazil no Perú.

SANTIAGO, 11.

Pela Estrada de Ferro Transandina seguiu hontem, á noite, para Buenos Aires, o capitão de mar e guerra Javier Martins, que vai incorporar-se á delegação chilena que ali se encontra para representar o seu governo na posse do governo do Dr. Saenz Peña.

SANTIAGO, 11.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Gomes Ferreira, visitou hoje o intendente municipal e o alcaide desta capital, agradecendo-lhes, em nome do governo [illegible] a imponente manifestação que no domingo ultimo foi aqui levada a effeito.

SANTIAGO, 11.

O capitão do vapor allemão *Holger* entregou hoje ao presidente da Republica, Sr. Emiliano Figueroa, uma mascara em gesso do ex-presidente da Republica, Dr. Pedro Montt, tirada poucas horas depois do seu fallecimento em Bremen.

SANTIAGO, 11.

Principiam na proxima sexta-feira as sessões extraordinarias do Congresso.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 11.

O Dr. Luis Ulloa, director de *La Prensa*, que foi [illegible] Dr. [illegible] que Larraiaga, offereceu-lhe hontem, á noite, um banquete, ao qual compareceram [illegible] dois contendores e outros amigos pessoaes e politicos. Os dois rivaes reconciliaram-se e brindaram-se muito amistosamente.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Communicam de Paysandú informando ter sido ali inaugurada hontem, com grande concurrencia, a exposição regional agro-pecuaria. O certamen está brilhantissimo.

MONTEVIDÉO, 11.

Partiu hontem, á noite, para Buenos Aires, o cruzador-torpedeiro *Uruguay*, levando a seu bordo o general Vasquez, ministro da guerra e da marinha; o Dr. Juan Cuestas e o commandante Scabini, que vão representar o governo do Uruguay nas festas de amanhã, em Buenos Aires, por occasião de assumir a presidencia da Republica o Dr. Saenz Peña.

MONTEVIDÉO, 11.

O ministro allemão nesta capital offereceu hontem um banquete ao general Pfuel, chegado aqui ante-hontem, e que vem de representar o governo da Allemanha nas festas e [illegible] do centenario da independencia do Chile.

MONTEVIDÉO, 11.

Por motivo dos successos de Sant'Anna do Livramento, o governo resolveu enviar para Rivera o regimento de cavallaria 9, que ali ficará aquartelado por algum tempo.

MONTEVIDÉO, 11.

Informam de Paysandú que, em um discurso que ali pronunciou hontem o Sr. Alfredo Vasquez Varela, por occasião da inauguração da exposição agro-pecuaria, foi advogada a creação de um partido de trabalho sem cor politica definida e apenas destinado a proteger o desenvolvimento da industria, da lavoura e da pecuaria. O Sr. Vasquez Varela foi applaudidissimo quando terminou o seu discurso.

MONTEVIDÉO, 11.

**Por motivo de tomar amanhã posse do cargo de presidente da Republica Argentina, o Dr. Roque Saenz Peña, será offerecido ao ministro argentino** nesta capital, Sr. Enrique Moreno, uma récita de gala no theatro Solis, á qual comparecerão o presidente da Republica, os ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

MONTEVIDÉO, 11.

O directorio central do partido nacionalista mandou para os departamentos emissarios para fazer a propaganda para as proximas eleições presidenciaes.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Uma entrevista publicada por um jornal desta capital, com o ex-presidente da Republica, general Caballero, que se encontra actualmente em Buenos Aires, informa que este declarou que os *colorados* concorrerão ás proximas eleições para a presidencia, mas que não desejam participar da alta administração do paiz.

(Agencia Americana.)

## Brazil

### PARÁ'

BELEM, 11.

Chegou hoje da Europa o padre Miguel Barnes, prefeito apostolico de Teffé. Seguirá em breve para Manáos.

—Entraram 75.435 kilos de borracha. O mercado está bastante animado, cotando-se em Liverpool a borracha fina do sertão a seis schillings e sete pence e sete schillings e um pence. O mercado tem estado bastante firme.

—O enterro do coronel Lourenço Motta esteve concorridissimo. Estiveram presentes o governador, senador Lemos e outras pessoas de alta representação social.

BELEM, 11.

Communicam de Buenos Aires:

"Partiu para essa praça o vapor *Chrispim*, que vai inaugurar a nova linha de navegação da Booth Line, entre o Rio da Prata e a Amazonia.

—O arcebispo partiu em visita pastoral para Guatipurá e Miraselvas.

—O governador do Estado, que se achava doente, já se encontra restabelecido.

(Agencia Americana.)

### CEARÁ'

FORTALEZA, 11.

Por motivo do anniversario do Dr. Accioly, houve hoje, a 1 hora, recepção no palacio, comparecendo as autoridades federaes, civis e militares, estaduaes e religiosas. Em nome do partido orou o Dr. Guilherme Moreira, deputado estadual, offerecendo ao anniversariante um calix briade.

Em nome do batalhão de segurança orou o commandante Raymundo Borges; pela Academia de Direito, falou o bacharelando Luiz Moraes Correia e pelo Lyceu o Sr. Mario Stuart.

Falou tambem o deputado Antonio Augusto. Commissões de deputados, do Lyceu, da guarda nacional, da Camara Municipal, da Academia de Direito, da Junta Commercial e outras vieram cumprimentar o presidente do Estado.

As ruas estão embandeiradas e á noite haverá um concerto na avenida Sete de Setembro, tocando as bandas do batalhão de segurança. Haverá tambem fogos de artificio.

Os cinemas darão sessões gratuitas e a companhia Lucilia Peres offerecerá no theatro José de Alencar um espectaculo de gala, sendo representada a peça a *Toga vermelha*.

*A Republica* estampa o retrato do presidente e um longo e vibrante artigo de saudação.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 11.

Está gravemente enfermo, proveniente de uma congestão, o commerciante Sr. Henrique de Oliveira.

—Seguirá amanhã para o Maranhão o Sr. Armando Rocha, chefe da commissão de [illegible] do ministerio da agricultura, e Ernesto Vida, auxiliar dos mesmos serviços.

FORTALEZA, 11.

São esperados com brevidade os barcos mandados vir da Europa, pela Companhia Frigorifica de Pesca, recentemente creada.

—O rendimento da Alfandega augmentou neste segundo semestre.

FORTALEZA, 11.

Estiveram imponentes as festas do anniversario natalicio do presidente do Estado, Dr. Nogueira Accioly.

No palacio houve recepção, pronunciando discursos congratulatorios os seguintes senhores: deputado Guilherme Moreira, em nome do partido republicano; Alberto Magno, representante da Faculdade de Direito; [illegible] Correia, em nome do corpo discente [illegible] estabelecimento de ensino; Mario Stuart, pelo Lyceu, e [illegible] Augusto, pela Assembléa Legislativa, e coronel Raymundo Borges, pela officialidade do batalhão de segurança.

A' recepção compareceram as autoridades federaes, estaduaes, civis e militares, parlamentares e as pessoas mais socialmente qualificadas desta capital.

As ruas e praças da cidade ostentavam-se embandeiradamente. No theatro José de Alencar realiza-se um concerto [illegible] no theatro José de Alencar uma récita de gala, pela companhia da actriz brazileira Lucilia Peres.

Muitas bandas de musica percorreram as ruas.

O presidente do Estado recebeu e continúa recebendo um colossal numero de telegrammas de felicitações.

*A Republica* publicou um numero especial, com o retrato do chefe do Estado.

(Agencia Americana.)

### PARAHYBA

PARAHYBA, 11.

E' inexacto o telegramma transmittido para o *Jornal do Brazil* relativamente ao facto occorrido em Alagoa Monteiro.

No conflicto entre o scelerado Jesuino Gouveia e outros comparsas, nenhuma intervenção tiveram o Dr. Santa Cruz e os seus amigos.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA, 11.

Falleceu hoje, de congestão cerebral, o Sr. Camillo Hollanda Sobrinho, estudante de preparatorios. O morto contava 16 annos de idade e era filho do Sr. Antonio Camillo de Hollanda, conferente da Alfandega dessa capital. A sua morte foi muito sentida. O enterro realiza-se hoje á tarde.

—Chegou a esta cidade o senador Castro Pinto.

(Agencia Americana.)

### PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Chegou hontem, á tarde, a este porto o cruzador *Republica*, da marinha de guerra brazileira. O estado sanitario a bordo é excellente.

—Foram apprehendidos no Thesouro do Estado 49 contos de apolices falsas. Essas apolices são do Estado.

(Agencia Americana.)

### ALAGOAS

MACEIÓ', 11.

O *Gutenberg* publicou, acompanhada de conceitos lisonjeiros, a biographia do Dr. Joaquim Candido da Costa Serra, que vai ser eleito membro do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.

—Caiu hontem forte temporal, sossobrando algumas embarcações, e o *Norte*, jornal civilista, a proposito disso, ataca o Dr. Nilo Peçanha, dizendo que a promessa das obras de melhoramento do porto foi apenas para armar effeito, não passando de um simples *film* cinematographico.

—A Associação Commercial reune-se amanhã, para tratar de interesses da classe.

—O general Marques Porto, em consequencia da molestia de sua esposa, partiu da cidade para a fazenda União, que pertence ao vice-governador, coronel Presciliano Sarmento.

(Serviço do *Paiz*.)

### BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Sob o commando do aspirante Odilon Moreira Junior, seguem para ahi 50 praças do exercito.

—A Sociedade de Medicina lançou em acta um voto de sentido pesar pela morte do scientista portuguez, o illustre Dr. Miguel Bombarda. Fez a apologia do grande morto o Dr. Pinto Carvalho.

—Falleceram: o Sr. José Francisco Almeida de Andrade, guarda-livros do Banco Economico, e o major Pedro Celestino Barbosa, ex-intendente em Morro do Chapéo.

—O governador do Estado continúa melhorando na sua saudade. Sua Ex. tem sido muito visitado.

—O commercio de Cannavieiras telegraphou á imprensa desta capital, dizendo que o arraial de Jacarandá, naquelle termo, está inteiramente conflagrado e que as autoridades são impotentes para reagir.

—Communicam de Joazeiro que varios companheiros do criminoso Urbano Peixoto assassinaram na villa Curaçá o individuo de nome João Cardona e a esposa deste.

—O directorio do serviço sanitario effectuou hoje mais uma reunião. O director, Dr. Lydio Mesquita, dissertou ácerca do *cholera-morbus*, declarando que a União está desapparelhada para manter um serviço de prophylaxia internacional.

—Durante a ausencia do professor Frederico de Castro Rebello, assumiu a regencia da cadeira de molestias de crianças da Faculdade de Medicina, o Dr. Clementino Fraga, substituto da secção.

S. SALVADOR, 11.

A *Gazeta do Povo*, respondendo ao *Diario da Bahia*, prova que o Dr. J. J. Seabra foi derrotado no caso da Bahia pelo civilismo, reforçado com varias defecções occorridas nas fileiras da maioria.

O mesmo jornal continúa a criticar as attitudes do Dr. Seabra no caso baseando-se nas informações do correspondente do *Diario de Noticias*, por emquanto as mais optimistas em favor do reconhecimento do Dr. Augusto de Freitas.

—O Dr. Manoel Gordilho protestou perante o juiz do civel contra o acto do governo do Estado não o mantendo no cargo de inspector sanitario.

—No districto da rua do Paço foi notificado uma enferma de peste bubonica. Recolhida hontem ao hospital de isolamento, veiu a morrer hoje.

S. SALVADOR, 11.

Os academicos de direito inauguraram hoje o retrato do senador Ruy Barbosa no salão nobre do edificio da faculdade. O acto foi realizado com toda a solemnidade, comparecendo os Drs. Carneiro da Rocha e Felinto Bastos, director e lente da Faculdade de Direito; Augusto Vianna e Deodeciano Ramos, director e lente da Faculdade de Medicina; senador José Marcellino, o official de gabinete do governador, o chefe de policia, representante do secretario geral do Estado, varios jornalistas, muitas outras pessoas gradas, etc.

Tocaram duas bandas de musica.

(Serviço do *Paiz*.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

No despacho de hoje com o secretario do interior, o presidente do Estado assignou um decreto aposentando, por contarem mais de 35 annos de serviço publico, os desembargadores Alves Albuquerque e Theophilo Pereira. O preenchimento desses logares depende da organização das listas de antiguidade e merecimento que serão organizadas pelo Tribunal da Relação.

—Em decreto fundamentado, o governo resolveu rescindir o contrato de arrendamento da Estrada de Ferro da Bahia a Minas, celebrado com o Sr. José Bernardo de Almeida em 1904.

Resolveu tambem alienar o trecho mineiro da mesma estrada.

—E' esperado hoje nesta capital o secretario das finanças, Dr. Arthur Bernardes.

—O secretario do interior, Dr. Delfim Moreira, pretende alterar alguns **pontos do actual regulamento de instrucção**, sem, comtudo, modificar a orientação dada á nova organização do ensino.

(Serviço do *Paiz*.)

### S. PAULO

S. PAULO, 11.

Realiza-se amanhã a commemoração do 12° anniversario da Escola de Pharmacia. Pela manhã haverá uma romaria ao cemiterio, afim de deporem uma corôa no tumulo do Dr. Braulio Gomes, fundador da escola, e á tarde haverá sessão solemne e concerto.

—Está terminada a exploração do rio Grande pela commissão geographica, ficando assim conhecido e explorado todo o systema hydrographico do Estado.

—Chegou hoje o Sr. Munir Sureya Bey, consul geral da Turquia no Brazil e residente aqui, o qual visitou o Dr. Albuquerque Lins e seus secretarios.

—O governo prohibiu a visita do publico aos reservatorios da Cantareira, como medida hygienica.

—O Sr. Luiz Misson, director da secção de industria animal da secretaria de agricultura e actualmente na Europa, foi convidado para membro do jury da exposição de Bruxellas.

—O secretario da agricultura recebeu um telegramma de Buenos Aires, dizendo ter tido grande successo o pavilhão Alves Lima, de café paulista, ali construido com auxilio do governo, sendo distribuidas gratuitamente alguns milhares de chicaras.

—Foram nomeados os Srs. Samuel Neves, Henrique Misari e Evaristo Veiga para a commissão executiva d'aqui da exposição de Turim.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 11.

Foi hoje muito cumprimentado, por ter reassumido o cargo de prefeito desta capital, o Sr. Antonio Prado.

—A Escola de Pharmacia commemora amanhã o 12° anniversario de sua fundação.

—Noticias chegadas do interior do Estado, dizem que nestes ultimos dias têm caido abundantes chuvas de pedra, prejudicando grandemente os cafezaes.

S. PAULO, 11.

Deu excellente resultado a experiencia da polvora sem fumaça, a que se procedeu no forte de Itaipús.

—Chegou hoje a este Estado a força do exercito que vai guarnecer os logares mais perigosos da linha de avançamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, onde ultimamente os trabalhadores têm sido atacados pelos indios.

—Consta que o projecto da Camara sobre a eleição do prefeito desta capital vai soffrer no Senado larga discussão.

S. PAULO, 11.

O Sr. Antonio Prado, prefeito desta capital, pretende arrendar o theatro Municipal.

—Estão organizados os batalhões da guarda nacional, que têm de tomar parte na parada de 15 de novembro, a realizar-se nessa capital.

(Agencia Americana.)

### PARANÁ'

CORITIBA, 11.

Desabou sobre a cidade, esta tarde, uma grande tempestade. Não consta que se tenham dado desastres pessoaes.

—Foi muito festejado pelos seus amigos o anniversario do capitão Gualberto.

—Dizem de Paranaguá:

"Começou a ser demolido o edificio da antiga cadeia, construida pelos jesuitas em 1774. No local será edificado o grupo escolar.

(Agencia Americana.)

### SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 11.

O presidente do Estado enviou ao Congresso uma proposta de lei para a organização judiciaria, elaborada por uma commissão de magistrados.

FLORIANOPOLIS, 11.

Communicam de Blumenau:

"Por occasião de um baile publico que aqui se realizou, alguns soldados pretenderam entrar violentamente no recinto, resultando grande conflicto, ficando feridas muitas pessoas. O prefeito de policia seguirá para lá no primeiro vapor."

(Agencia Americana.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Projectam-se grandes festas populares para o dia 15 de novembro.

—Continúa obtendo grande successo a companhia lyrica que aqui trabalha actualmente. O tenor Schiavazzi tem, todas as noites, grandes ovações.

—Cincoenta contrabandistas atacaram hontem, alta noite, o quartel da força de repressão do contrabando, em Alegrete.

Ahi estavam sómente cinco guardas; os outros, que estavam em ronda, foram desarmados, amarrados e soltos depois em uma caverna, uma legua distante da cidade.

PORTO ALEGRE, 11.

Na secção livre do *Correio do Povo* o deputado estadoal Dr. Flores da Cunha começou uma serie de violentos artigos em sua defesa propria e na do seu irmão, o coronel Francisco da Cunha, contra as graves accusações que a ambos são feitas pelo coronel João Francisco, a proposito dos lamentaveis successos de Sant'Anna do Livramento.

O Dr. Plinio Casado aceitou o convite do coronel João Francisco, para ser advogado no processo movido contra os autores das mortes de Lauro Bica e dos seus dois irmãos Bernardino e Pedro Pereira.

—Ha grande animação pela exposição que vai ser realizada no dia 14 do corrente, em Bagé. Correrão, por esse motivo, trens de excursão, a preços reduzidos, para diversos pontos do Estado.

—O general Aguiar Correia, inspector dos corpos de cavallaria existentes neste Estado, seguiu para Bagé, tendo um embarque concorridissimo. Compareceram um representante do presidente, toda a officialidade da guarnição e numerosos amigos.

—A *Federação* felicita, em termos enthusiasticos, os Drs. Nilo Peçanha e Francisco Sá, pelo successo da estação radiographica da ilha de Fernando de Noronha, que hontem conseguiu communicar com a estação de Dakar.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 10 (*retardado*)

Telegrapham de Alegrete informando que, na noite passada, ás 2 horas da manhã, um grupo de cincoenta contrabandistas atacou o quartel da força de repressão ao contrabando, desarmando e amarrando cinco guardas que ali se achavam. Depois levaram os guardas para a serra da Cavera, uma legua distante de Alegrete, soltando-os ali depois de os espancar.

O facto tem sido muito commentado. Os cinco guardas já regressaram a Alegrete.

PORTO ALEGRE, 10 (*retardado*)

Hontem de noite, quando, a bordo do bote *Boa viagem*, regressavam do passeio fluvial os individuos João Garibaldi, João Santos e João Antonio de Figueiredo e dois filhos menores deste, deu-se um desastre, resultando cair ao rio João Antonio de Figueiredo, que morreu afogado.

A policia, que abriu inquerito para apurar o facto, ouviu os tripulantes do barco, tendo uma das crianças declarado que a morte de seu pai foi devida a ter um dos dois outros companheiros, parece que João Santos, lhe dado com o remo na cabeça, na occasião em que elle apparecia á tona da agua para pedir soccorro.

Todos os tripulantes do barco estão presos.

(Agencia Americana.)

# AVULSOS

ANGRA, 11.

Hontem, á noite, na porta do cinematographo, Roberto Jordão, 1º supplente de delegado, coadjuvado pelo commandante do destacamento e por varios capangas, aggrediu, de revólver em punho, a Julião Cunha, Almerindo Cunha e á esposa deste.

No momento da aggressão, achavam-se presentes mais de 200 pessoas, na maior parte senhoras e crianças.

A policia fez fogo sobre o povo, resultando muitos ferimentos. A população está alarmada. Por falta de garantia o cinematographo está fechado—Os emprezarios, *Silva & C.*

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Odeon.**

Está deveras surprehendente a diversão que annuncia para hoje o Odeon.

Os luxuosos salões do frequentado estabelecimento regorgitarão hoje.

**Theatro S. José.**

Seis surprehendentes fitas exhibem-se hoje no S. José.

As sessões são continuas e em todas tomarão parte o applaudido cançonetista João Candido e Miss Ellen.

**Cinema Chantecler.**

Mais um estabelecimento de diversões inaugura-se hoje nesta capital.

E' o Cinema Chantecler situado á rua Visconde do Rio Branco n. 53.

Na estréa do cinema será exhibida a revista nacional, escripta especialmente para a nova casa, sendo a letra de Raul Pederneiras, e a musica do mestro Costa Junior.

**Pavilhão Internacional.**

Quem quizer apanhar um bom logar no Pavilhão, vá cedo.

Exhibe-se *O chantecler*, a nova peça que a empreza do Rio Branco acaba de levar á téla e que constitue tudo o que ha de mais bello do que até hoje tem apparecido no genero que os progressistas emprezarios iniciaram e vêm explorando com a superioridade que lhes é propria.

Quer o *film*, quer o libreto e a musica são da mais subida intuição artistica.

A prova do que dizemos tel-a-hão todos os que a forem ver.

As sessões começam ás 7 horas em ponto.

**Cinema Ouvidor.**

Com um surprehendente programma o Ouvidor offerece hoje aos seus innumeros frequentadores sessões agradabilissimas.

Cinco primorosas fitas, das melhores fabricas, serão hoje passadas na tela do frequentado estabelecimento de diversões.

**Cinema Brazil.**

E' excellente o programma de hoje deste conceituado cinema, destacando-se o empolgante drama *Caridade christã*.

Será representada no alco a comedia *Vagabundos*.

**Cinema Kab-Kab.**

Este cinema estará hoje completamente cheio, pois o seu programma é constituido por sete bellissimos films.

**Cinema Pathé.**

O cinema Pathé, que já é muito apreciado pelas suas escolhidas fitas, levará hoje um deslumbrante programma, salientando-se o film nacional *Manobras militares em Santa Cruz*.

**Cinema Parisiense.**

Será levado hoje, neste luxuoso cinema, um importantissimo programma, composto de seis fitas ineditas, da mais palpitante actualidade.

O Parisiense, como sempre, terá uma enorme concurrencia.

**Cinema Soberano.**

Este cinematographo levará a revista fantastica em um prologo e tres actos, original de O. Pontes e Anil.

As pessoas de bom gosto não faltarão ao Soberano.

**Cinema Idéal.**

O elegante cinema da rua da Carioca leva hoje um soberbo programma, constando de seis fitas dos melhores fabricantes.

**Pavilhão Internacional.**

Continúa a fazer um successo enorme, no pavilhão Internacional, a revista-parodia *O chantecler*, que será levada hoje novamente.

A policia do 15º districto prendeu hontem Humberto Pereira Nunes, que na vespera, á noite, no botequim á rua Affonso Penna, esquina da Mariz e Barros, sem nenhum motivo, aggrediu a navalha Acrisio José Pedrosa.

Humberto está sendo processado.

Appareceram muitos ratos mortos no casarão á rua do Lavradio, onde está pessimamente installada a Côrte de Appellação.

No pavimento inferior, occupado pelo 1º Tribunal do Jury, appareceram os ratos em maior quantidade.

Foi determinada desinfecção **rigorosa**, a que já se está **procedendo**.

# ARTES E ARTISTAS

**PALACE-THEATRE—*A divorciada*, em tres actos, de L. Fall.**

Depois do exito obtido com a *Princeza dos dollars*, a companhia do Sr. SagiBarba cantou hontem a *Divorciada*, que grande aceitação teve por parte do nosso publico, não só quando foi levada á scena pela companhia portugueza, como tambem, ha pouco, no Lyrico pela empreza Città di Milano.

Nessa occasião aqui já foi escripto, que valor possa ter essa musica, que incontestavelmente não nos parece condizer com o assumpto a que é destinada, nada tendo, nem de ligeira, nem que, sequer, de longe, possa traduzir a frivolidade dos episodios burlescos, que, no 1º acto, se passam em uma sessão de tribunal, onde se pleiteia um divorcio.

Mais isso não vem mais ao caso, por falta de opportunidade, e apenas trataremos do desempenho, procurando curar exclusivamente do modo por que se portaram os artistas a quem foram distribuidas as partes nesta partitura, que parece continuar a abrir o seu caminho de parelha com tantas outras que modernamente fazem parte dos repertorios de todas as companhias de operetas.

O 1º acto correu bem, distinguindo-se tanto o Sr. Sagi-Barba, como a Sra. Vela na pouca parte de canto que ha e no dueto com que este termina.

O 2º, que se passa todo em casa de Carlos, Sr. Sagi-Barba, afóra um dueto que canta com Gonda, a senhorita Diaz, em que foram muito applaudidos, passa elle quasi todo o tempo em scena a cantar duetos com Joanna, a Sra. Vela, sendo que dos tres apenas o segundo é em tempo de valsa, e bastante forte o ultimo, terminando por um duetinho com Gonda e ainda muito applaudidos e com justiça ao terminarem.

Termina a opereta em uma villa ingleza, onde tudo correu como antecedentemente, por parte dos artistas já mencionados e mais os Srs. Banquells, presidente do tribunal; Navarro, no Cornelio Schop, Couto, Garrido e Gimenez, respectivamente em Pedro Smille, advogado e Ugler.

Boas vestimentas e bonitos scenarios, novos e de effeitos, principalmente o do 2º acto.

Regeu a orchestra o maestro Mathias Aguadé, que deu cuidada execução á partitura.

Amanhã repete-se a *Divorciada*.

**Theatro Municipal.**

E' amanhã que se realiza no theatro Municipal o concerto de gala do distincto violinista uruguayo Miguel Nicastro, em honra ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O programma dessa serata publicamos em outra secção desta folha.

No dia 16 do corrente realizar-se-ha no theatro Municipal um espectaculo em homenagem á distincta actriz Adelaide Coutinho, espectaculo esse promovido por um grupo de seus admiradores.

Será levada á scena a peça de Pierre Descourcelles *Sherlock-Holmes*.

A festa artistica de Adelaide Coutinho, dada a estima de que goza entre o publico carioca, será, certamente, mais uma consagração da applaudida actriz.

**Circo Spinelli.**

Uma excellente funcção realiza hoje o circo Spinelli em commemoração á data do descobrimento da America.

Interessantes partes compõem o programma de hoje, destacando-se a popular peça *A vingança de operario*.

**Carlos Gomes.**

O Carlos Gomes vai entrar em grandes obras, para reformas radicaes.

Por isso, a *troupe* que ali trabalhava transferiu-se para o Mignon Concert, na rua Santo Amaro, graças a uma feliz combinação entre a empreza Paschoal Segreto e a directoria do High Life Club.

Os espectaculos começam ás 8 ½ da noite, e têm tido grande concurrencia.

O programma de hoje é esplendido.

**O Watry.**

Vamos ter ainda esta semana no theatro S. Pedro, a estréa do Watry, do bellissimo illusionista e da sua grandiosa *troupe*. A empreza F. Serrador envidou todos os esforços para o contrato, até que afinal o conseguiu.

Vamos, por conseguinte, apreciar o extraordinario artista illusionista, emfim, o homem dos espectros impalpaveis.

Previna-se o publico para apreciar o artista que tão boas impressões nos deixou em outros tempos.

**Exposição de bellas artes.**

A exposição geral de bellas artes deste anno, installada no edificio da Escola de Bellas Artes, á Avenida Central, tem tido extraordinaria affluencia de visitantes.

Hoje, por ser dia feriado, o ingresso á exposição é franco.

**Palace Theatre.**

A companhia Sagi-Barba já annuncia a sua ultima semana de espectaculos, e quem ainda não teve ensejo de assistir uma das boas noitadas da excellente companhia deve aproveitar.

Hoje, em espectaculo de gala e para commemorar o descobrimento da America, subirá á scena, pela ultima vez, a opereta *La divorciada*, de Léo Fall.

**Theatro Lyrico.**

A grande companhia comica Città di Milano, que tão excellentes noitadas nos tem proporcionado no theatro Lyrico, levará hoje, em 12ª e ultima récita de assignatura a opera-comica *O capitão fracasso*, extraida do romance de F. Gouther.

A primeira representação da interessante peça, cujos papeis foram distribuidos a Emma Vecla, que interpretará Isabel, e a R. Tegani, barão Sigognac.

O Lyrico apanhará hoje uma enchente á cunha.

Hoje, ás 9 horas da manhã, será inaugurado em Nitheroy o prolongamento da linha do Canto do Rio, Icarahy, até o Sacco de S. Francisco, em Jurujuba.

E' mais um serviço que a Companhia Cantareira presta ao desenvolvimento do municipio de Nitheroy, e do qual se desempenha na conformidade do contrato que celebrou em 1904 para electrificação de todas as suas linhas.

Correios do Estado do Rio.

No gabinete do administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro, em Nitheroy será hoje inaugurado um retrato do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, adquirido pelos funccionarios daquella repartição, como homenagem a S. Ex.

Para o acto foram convidados o Sr. presidente da Republica, ministro da viação, director dos correios e outras autoridades.

O deputado Generoso Ponce pede-nos a publicação do seguinte telegramma, a elle dirigido:

"CUYABA', 10 — O telegramma publicado pelo Dr. Manoel Murtinho não passa de uma exploração politica. Devido talvez á minha tolerancia não soffreu o Tribunal da Relação uma desmoralização. O Tribunal exigiu do governo fazer cessar uma diligencia em que se encontravam tres praças de policia, para as quaes o redactor da *Voz do Povo* havia requerido *habeas-corpus*. Respondi que não convinha cessar a diligencia por difficultar esta medida o serviço publico, mas que havia tomado providencias necessarias e **convenientes para que as praças comparecessem** perante o Tribunal no mais breve prazo possivel.

A proposito dessa minha resposta a *Voz do Povo* publicou um artigo injurioso, calumniando a minha pessoa e o meu governo e ultrajando a memoria dos meus ascendentes, pelo que constitui advogado, afim de chamar á responsabilidade o autor do mesmo artigo, cujo autographo não foi exhibido em juizo. O processo deve correr contra o editor Manoel Pereira de Souza. A ordem publica nenhuma perturbação soffreu e toda a população apoia a minha attitude. Saudações — *Pedro Celestino*, presidente do Estado."

## O CASO DO "FLUMINENSE"

Esperado em mais de uma sessão, teve afinal o seu julgamento o recurso de "habeas-corpus" impetrado em favor dos redactores do "Fluminense", conhecido orgão da vizinha capital.

O pedido foi dirigido, como é sabido, ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, que depois de estudar bem o facto, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do "habeas-corpus".

Os redactores do "Fluminense", tendo á frente o capitão Luiz Xavier de Azeredo, allegaram que estavam sendo ameaçados de coacção em sua liberdade e mais ainda, o seu orgão tambem ameaçado de empastelamento, pelos agentes do Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O Dr. Octavio Kelly, julgando-se incompetente, decidiu de modo desfavoravel para os redactores do "Fluminense", que recorreram da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

Foi este recurso que entrou na sessão de hontem e após alongadas discussões foi julgado.

Aberta a sessão do Supremo Tribunal, depois de decidido um feito, entrou o recurso dos redactores do "Fluminense", distribuido ao ministro Godofredo Cunha, que fez o seu relatorio.

Em seguida começaram as discussões, sustentando o relator que considerava o juiz federal do Estado do Rio competente para conhecer da materia e conceder o "habeas-corpus".

O ministro Amaro Cavalcanti concordou, quanto á primeira parte, com o relator, porém, em face dos autos, S. Ex. achava que o "habeas-corpus" não podia ser concedido em virtude de não ter ficado provada a coacção de que se queixavam os pacientes.

Perfeitamente de accordo com S. Ex. foi o ministro Ribeiro de Almeida, cujo voto foi identico.

O ministro Oliveira Ribeiro entendia que para o caso não tinha competencia o Tribunal.

Vindo á baila o facto da "Gazeta Catharinense", que foi empastelada após a concessão do "habeas-corpus", o Sr. Oliveira Ribeiro assegurou que o caso não era identico e mostrou, segundo o seu modo de pensar, os pontos de divergencia.

O Sr. Godofredo Cunha, referindo-se ainda á hypothese, declarou não estar de accordo com o Sr. Amaro Cavalcanti, e tratando do caso da "Gazeta Catharinense" disse ser o mesmo.

Tratava-se, em ambos, disse S. Ex., de uma coacção á liberdade de imprensa; na época em que o Dr. Hercilio Luz, director-proprietario da "Gazeta", impetrou o "habeas-corpus" em seu favor e de seus companheiros, o jornal funccionava, como agora funcciona o "Fluminense".

S. Ex. mostrou-se tambem contrario á opinião do Sr. Oliveira Ribeiro e manteve seu voto.

Não existe prova nos autos de que houve a coacção, disse o Sr. Amaro Cavalcanti, que aceitaria qualquer prova, caso apontassem.

Ainda se manifestaram os Srs. Oliveira Ribeiro e Pedro Lessa, encerrando-se a discussão.

O Sr. Herminio do Espirito Santo, que presidiu a sessão, submetteu o recurso á votação, resolvendo o tribunal confirmar a decisão recorrida, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, que considerava o juiz federal competente para conhecer da materia e conceder o "habeas-corpus" solicitado, e dos Srs. Amaro Cavalcanti e Ribeiro de Almeida, que consideravam o juizo competente para o caso, porém negavam a ordem, por não estar provada a coacção de que se queixavam os pacientes.

## INCENDIO

**Na madrugada de hoje—Fabrica de massas alimenticias Romanelli Castro & C.—Na rua S. Leopoldo—Segurada em 70:000$000.**

Na madrugada de hoje manifestou-se um violento incendio no estabelecimento commercial dos Srs. Romanelli Castro & C., proprietarios de uma fabrica de massas alimenticias, situada á rua S. Leopoldo ns. 46 e 48.

O fogo começou ás 12 horas e 30 minutos, envolvendo os dois predios, onde se acha installada a referida fabrica, que é movida a electricidade.

No momento em que se deu o sinistro, estavam no estabelecimento os Srs. Pedro Marques, João Baptista, Malafaia da Costa e Antonio Pereira.

Todos dormiam, com excepção do ultimo, que despertou os seus companheiros, salvando-os do sinistro.

A noticia do incendio foi, com presteza levada ao conhecimento do corpo de bombeiros, que não tardou em comparecer, estendendo as suas mangueiras e iniciando desde logo o ataque, afim de localizar o fogo.

A intensidade das chammas era grande, ameaçando alastrar-se ainda mais, porém, em poucos minutos foi diminuindo e ás 2 horas da madrugada os bombeiros conseguiram extinguir completamente o incendio.

A fabrica dos Srs. Romanelli Castro & C. estava no seguro, nas companhias Interesse Publico, da Bahia, e Confiança, na importancia de 70:000$000.

O Sr. Nicolino Romanelli, um dos socios da casa, compareceu á delegacia do 14º districto, onde prestou o seu depoimento.

Tambem foram á presença da policia os empregados que se achavam na occasião.

Na extincção do fogo, os predios de ns. 44 e 50, soffreram grandes avarias pela agua.

O socio Castro, que tambem se achava no estabelecimento, não compareceu á policia até a hora em que escrevemos, constando que se evadira pelo lado posterior de sua casa commercial.

A mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio exonerou, por abandono de emprego, os funccionarios da sua secretaria, Srs. Alfredo Navarro, Henrique Marinho e Mario Lacerda.

Foi nomeado official da secretaria o Dr. Luiz de Souza Dias.

Hontem, á tarde, deu-se a explosão inesperada de uma mina na pedreira existente no Canto do Rio, em Nitheroy, ficando bastante ferido o operario João Ramos de Oliveira.

O operario foi levado para o hospital de S. João Baptista.

O Sr. Horacio Magalhães justificou hontem na Assembléa Fluminense, uma requerimento requisitando do governo do Estado, com urgencia, a mensagem de que trata a Constituição, art. 56, e as propostas de orçamento e da força policial para 1911.

A Assembléa Fluminense votou hontem em 2ª discussão, o projecto n. 1.882, creando um 8º districto no municipio de Vassouras, com séde no povoado do Commercio.

O Sr. Horacio de Magalhães requereu dispensa de intersticio para que o projecto entre em 3ª discussão.

Foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 1.873, concedendo um anno de licença, com ordenado, á professora do Estado, D. Leonor Cabral, para **tratamento de saude.**

# MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

## DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

**De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910 e de accordo com as condições seguintes:**

I

As obras a executar são as seguintes:

1º. Um quebra-mar curvo sobre os recifes da Corôa Grande, com o raio de 796m e a extensão de 943m,0, de accordo com a locação indicada na planta.

2º. Um molhe de 470m,5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17º 57' para o sul.

3º. Um cáes de atracação para oito metros de profundidade em aguas minimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe do n. 2 a 26m,75 de distancia delle contado entre as faces externas.

4º. O aterro até á cota +5m,3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o caes do n. 3 e o fechamento do mesmo nos outras duas faces.

5º. A construcção no aterro acima de quatro abrigos de 10m,0 X 40m 0 para o deposito de mercadorias.

6º. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse e com a extensão de 182m,0.

7º. Um molhe que, começando na extremidade do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77º para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 200m,0.

8º. Um cáes de atracação para tres metros de profundidade em aguas minimas com 280 metros de extensão.

9º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro que vá da côta +5m,30 acima da maré minima até a côta — 1m,0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cáes de atracação de n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos fazendo entre si o angulo de 13º e medindo o primeiro 454m,0 e o segundo 743m,0.

10º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vai da côta +5m,30 até a côta zero, em prolongamento da curva de 154m,0 de raio pela qual termina o quebramar existente.

11º. A dragagem até oito metros de profundidade em aguas minimas de um canal de accesso com a extensão de 3.300m,0 e a largura minima de 160m,0 de accordo com a planta.

12º. A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns. 2, 6 e 7, pelas rampas de ns. 9 e 10, pelo cáes de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas minimas:

a) oito metros em um canal de 200 metros parallelo ao cáes de atracação de oito metros e correndo desde o encontro com o quebra-mar existente ao molhe do n. 7;

b) tres metros na faixa comprehendida entre o cáes de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas parallelas tiradas pelos extremos daquelle cáes á normal ao alinhamento do cáes de oito metros;

c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilineas de cimento armado;

d) 0—entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.

13.º Construcção, na faixa do cáes, de armazens apparelhados com guindastes e calçados e com a área coberta total de 1.600 metros quadrados.

14.º Apparelhamento do cáes com linhas de bitola de um metro, que se vão ligar ás de South American Railway Construction C., Limited, com guindastes de portal de 1,5 e cinco toneladas, illuminação, abastecimento d'agua, esgoto de aguas pluviaes, installação sanitarias, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações do projecto e estão avaliados em 16.018:775$960, de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contractante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno, contado da data da assignatura do contrato e concluil-as até 31 de dezembro de... (cinco annos contados da éra do contrato).

§ 1.º Dentro dos seis primeiros mezes, poderá o contractante sujeitar á approvação do governo quaesquer modificações nas obras, apparelhamento e disposição do serviço do cáes, que lhe pareçam convenientes, e da mesma fórma procederá quanto a detalhes no decurso da execução das obras.

§ 2.º Depois de começados os trabalhos, seu andamento deverá ser tal que o valor das obras feitas em cada semestre, no primeiro anno, corresponda aproximadamente a 5 o|o do valor contratado e nos annos seguintes 11, 25 o|o do mesmo orçamento.

O contratante obriga-se tambem a fazer as obras de tal maneira que deva supprir no proximo meio anno a deficiencia havida nos primeiros seis mezs, se a houver.

§ 3.º Se as obras, depois de começadas, forem suspensas por mais de tres mezes, sem justo motivo, a juizo do governo, ficará incurso o contratante na pena de multa, de conformidade com a clausula XXXIV.

§ 4.º O contratante fica igualmente sujeito á multa de 10:000$000 ouro, por mez de demora na terminação das obras até tres mezes; findo este prazo poderá o governo marcar novo prazo para a conclusão das obras e, terminado este novo prazo, fica o contratante incurso **no disposto da clausula XXXVIII.**

IV.

Se, findo o prazo marcado para o começo das obras, não houver o contratante dado principio regular aos trabalhos, considerar-se-ha rescindido o contrato de pleno direito.

V

Em igualdade de condições, o contratante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive carvão de pedra.

Do material que possuir durante a construcção cederá ao governo, pelo mesmo prazo que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras a seu cargo.

Paragrapho unico. Todos os materiaes de construcção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á commissão fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material julgado improprio ás obras pela commissão fiscal será utilizado, havendo todavia appellação de sua decisão para o ministro da viação e obras publicas.

O contratante obriga-se a retirar da obra os materiaes que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contratante terá uso e gozo, de accordo com as disposições do decreto n. 1.476, de 13 de outubro de 1869, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de... (66 annos da era do contrato). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contrato, reverterão para o dominio da União, bemfeitorias e todo o material fixo, rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo do contrato, o contratante terá uso fruto dos terrenos de marinhas que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como aos desapropriados e aterrados.

De accordo com o governo, o contratante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contrato, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estadoaes ou municipaes.

VIII

O contratante terá o direito de desapropriar, por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a municipalidade não a possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto da Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de... (o determinado pela concurrencia) em ouro.

Para as despezas no exterior ou em ouro, esses preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio médio do semestre para as despezas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 35 o|o e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contratante e o governo.

O capital definitivo da empreza será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras e as provenientes de outras despezas realmente feitas, de accordo com este contrato, applicando-se ás qualidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo governo, de accordo com o contratante, em qualquer época, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado, na fórma indicada, o capital do contrato, em moeda nacional, ouro, não soffrerá alteração alguma.

X

As medições semestraes e as tomadas de contas serão feitas de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 6.501, de 20 de junho de 1907.

Fica entendido que o valor das obras construidas no semestre e abandonadas ou alteradas por accordo com o governo, durante a execução dos trabalhos, de conformidade com o § 1º da clausula 3ª, será incluido na conta de medição do respectivo semestre.

XI

O contratante deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas deduzidas dos seus lucros liquidos e calculadas de modo a reproduzir o capital empregado no fim do prazo do contrato.

Para o calculo do capital empregado, com direito á renda, em cada anno, reputar-se-ha depositada annualmente, a partir de 1916, para o fundo de amortização, a quota de 0,19 o|o do capital reconhecido pelo governo, a juros accumulados de 6 o|o ao anno.

XII

O contratante entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adiantados, com a importancia de réis 80:000$, para pagamento da fiscalização do contrato e terá o direito durante a execução das obras, de requisitar da commissão fiscal do governo cópia das plantas por ella levantadas e de quaesquer documentos relativos ao avançamento dos trabalhos e ás modificações por estes determinadas quando taes documentos não tenham caracter reservado. Esta importancia será paga em moeda nacional corrente e durante o prazo da construcção das obras marcado na clausula 3ª, sendo reduzida a 45:000$ por anno **durante o prazo restante do contrato.**

XIII

Durante o prazo do contrato, o contratante é obrigado a fazer á sua custa a conservação e todos os reparos de que carecerem as obras, mantendo-as todas em perfeito estado de conservação de accordo com as condições prescriptas na clausula 1ª.

Se, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou reparo, que se tenha tornado necessaria, deixar o contratante de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar executar o trabalho por outrem e por conta do mesmo contratante; e, se este recusar a pagar as respectivas despezas, o governo mandará descontar a sua importancia de qualquer pagamento que tenha de fazer ao contratante, ou, na falta deste recurso, respectivamente da caução a que se refere a clausula XXXIII.

XIV

Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras, para o pagamento das despezas de custeio e conservação das mesmas obras e da fiscalização por parte do governo, nos termos do contrato, o contratante poderá perceber as seguintes taxas em papel:

a) por dia e por metro linear de cáes occupando por navio a vapor ou outro motor moderno, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cáes occupando por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas, 002,5 réis pelo serviço da carga ou descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagem, as taxas que forem cobradas nas alfandegas, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos administrados pelo contratante, alfandegados ou não, as taxas que por elle forem propostas e approvadas pelo governo;

f) pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras em barcações, a qual só será permittida junto do cáes á custa dos interessados e sujeita á fiscalização do contratante e do fisco, a taxa de 50 o|o da taxa e para carga e descarga e conservção do porto.

XV

São isentos de taxa relativas á atracação os botes, escaleres e outras embarcações meudas de qualquer systema empregados no movimento exclusivo de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios em carga ou descarga no cáes do contratante.

XVI

Os armazens construidos pelo contratante na taxa do cáes gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados ou interpostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos do contratante quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados do Ceará e Piauhy e bem assim as malas do correio, a bagagem dos passageiros civis ou militares, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do contratante o transporte destas ultimas de bordo para os vagões das vias ferreas que vierem ter ao cáes.

XVIII

O contratante deverá facilitar por todos os meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de seus apparelhos e do cáes, sendo esses serviços indemnizados.

No caso, porém, de movimentos de tropas federaes, ou estadoaes, poderão stas utilizar-se do cáes e mais estabelecimentos do contratante para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contratante poderá fazer todos os serviços referentes a este contrato, ou qualquer delles, por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de modo geral e sem excepção a favor de ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-ha effectiva com o consentimento do governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contratante e insertos nos principaes jornaes do Estado.

Se o contratante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o governo poderá mandar applicar as reducções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho do cáes só poderá ser entregue ao trafego provisorio ou definitivo mediante autorização do governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construcção em que não haja trecho algum de cáes em trafego provisorio ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 o|o ao anno do capital que fôr sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que fôr inaugurado qualquer trecho do cáes, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso no fim de cada anno, depois de concluidas as obras, se verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sessenta avos (6|60) do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo permittirá, se o Congresso Nacional a isso o autorizar, ou um augmento das mesmas taxas que possa produzir esse valor no anno seguinte, ou, quando essa elevação não convenha ou seja insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor da importação estrangeira pelo porto que produza identico resultado.

Todos esses calculos serão feitos sobre a renda bruta e o valor total da importação do anno proximamente findo, não cabendo ao governo nenhuma responsabilidade para com o contratante, e vice-versa, caso esse augmento da taxa sobre a importação produza resultado inferior ou superior ao necessario no anno da sua applicação.

XXI

O serviço de carga e descarga, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para esse fim dará ao contratante as precisas instrucções.

Além disso fica o contratante sujeito a todos os regulamentos e instrucções que o ministerio da fazenda expedir para a guarda, conservação, recebimento e entrega das mercadorias nos armazens das alfandegas.

XXII

Para todos os effeitos do contrato, depois da inauguração de qualquer trecho do cáes, provisoria ou definitivamente, serão consideradas:

Renda bruta, a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares;

Renda liquida, os sessenta por cento (60 o|o) da renda bruta;

Despeza de custeio, os quarenta por cento (40 o|o) da renda bruta.

As despezas de custeio comprehendem todas as despezas necessarias para os serviços e para a conservação das obras do porto e suas dependencias, as geraes e de administração e as de fiscalização a que se refere a clausula XII e tambem a quantia annualmente precisa para a amortização. Serão dellas excluidas as que provierem de accidentes oriundos de defeitos por má execução de obra, as quaes correrão por conta do contratante, não sendo incluidas em nenhuma das contas de capital ou custeio.

Paragrapho unico. Durante o periodo da construcção, sem trecho algum de cáes em exploração, a remuneração do capital empregado nas obras será feita nos termos da clausula XX.

XXIII

Para a determinação da renda bruta semestralmente e extraordinariamente, sempre que for necessario e o requisitar a commissão fiscal, serão a esta ou ao representante do Thesouro Nacional designado pelo ministro da fazenda, apresentados pelo contratante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despeza.

XXIV

Logo que uma parte do cáes estiver prompta, com os armazens correspondentes, apparelhos para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contratante poderá, obtida a autorização do governo, instalar nesta parte o serviço do trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cáes e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contratante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabelas approvadas pelo governo.

Além das taxas referidas, o contratante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de "warrants", etc., precedendo sempre autorização do governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contratante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accordo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos logares de producção, ficando igualmente sujeito á prévia combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependendo da approvação do governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contrato, devem ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiro por 1$ (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro durante o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contratante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brazileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

(*Continúa.*)

O Casino Español festeja hoje com um grande baile, o anniversario do descobrimento da America.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou improcedente, em sessão de hontem, o mandado de manutenção e posse, concedido pelo juiz dos feitos, á Camara Municipal de Macahé.

# DO RIO AO ACRE

XVII

MARANHÃO

**Summario:—Chegada á antiga França equinoccial—Ligeiras evocações historicas—O padre Antonio Vieira e a sé de S. Luiz—Em plena cidade—Ruas e praças—A estatua de Gonçalves Dias—Orgãos da vida economica do Estado—Viação ferrea e navegação interior—O jornalismo e a espiritualidade maranhenses.**

Passo do Ceará ao Maranhão. Não falo do Piauhy, porque o não visitei.

Era minha intenção conhecel-o, no meu regresso do Acre. Projectava saltar em S. Luiz, subir o Itapicurú, ir a Caxias, e dessa cidade maranhense transportar-me a Therezina, em trem de ferro.

Descendo o Parnahyba, tomaria, em Tutoya, o vapor que me conduzisse ao Rio de Janeiro.

Era um plano traçado no pensamento.

Não o executei, porque assim o não quiz a polynevrite beriberica que me fez apressadamente descer das regiões acreanas.

Assim fiquei no desconhecimento de Sergipe e do Piauhy, dentre os Estados maritimos brazileiros.

Dos do centro só me resta conhecer Goyaz, que pretendo visitar nestes dois annos.

Ha quem supponha que tudo isso é inutil, e que mais vale travar relações com os "boulevards" e os "cabarets" da Europa que perlustrar este paiz gigantesco, que é o maior orgulho da raça latina, nestas paragens da America.

Embora inutil, resta-me o consolo de haver deixado, voluntariamente, o conforto e a commodidade da guarnição do Rio de Janeiro, e têr ido prestar os meus serviços profissionaes em regiões cujo clima não é por certo tão excellente como o da Avenida Central, que é, sem contestação, o melhor de todo o Brazil...

Quem nunca deixou o rumor e o atropello da vida tumultuosa deste grande centro da actividade brazileira, não tem uma idéa perfeita do que passa ser essa immensa porção continental que vai da foz do Chuy ao cimo da Padarayba, de Ponta de Pedra, em Pernambuco, aos agrestes ricões do Javary. Não basta olhar para a carta do nosso paiz, e seguir com a ponta de um lapis o curso dos seus grandes rios ou a projecção das suas montanhas e das suas florestas.

As explorações cartographicas são enganosas.

O planispherio é uma mentira. Não passa de uma simples convenção das theorias geodesicas.

O Brazil é quasi tão desconhecido para os brazileiros como para os europeus. Os nossos estudantes de geographia sabem de cór o nome do golpho ou promontario mais insignificante da Asia ou da Africa, e ignoram os rios commerciaes do Amazonas, a extensão e o rumo das nossas linhas telegraphicas e o desenvolvimento dos nossos caminhos de ferro.

* * *

Estamos em aguas do Maranhão. O navio fundeia distante da cidade, por causa dos baixios que não permittem a entrada no porto.

Ainda de bordo, vê-se parte da cidade de S. Luiz, que fica a cavalleiro do ancoradouro.

A' esquerda destacam-se, distantes, as lindas palmeiras da praça, na qual se ergue a estatua do illustre cantor de Y-Yuca Pyrama.

Muitos passageiros desejam descer á terra; anceiam por conhecer essa historica cidade do norte, berço illustre de tantos homens illustres.

S. Luiz é uma cidade interessante, assim por seu passado como pela boa disposição de suas coisas antigas.

Das velhas cidades do Brazil é a que menos progressos apresenta, no ponto de vista das transformações materiaes.

Em compensação tem-se avantajado nobremente, no gremio das outras provincias, no produzir homens de meritos, nacionalmente conhecidos e admirados.

Fundada pelos francezes, no começo do seculo XVII, em honra de Luiz XIII, a capital do Maranhão tornou-se, como era naturalissimo, a metropole da França equinoccial, de accordo com os sonhos de conquista de Jacques Riffault e La Ravardière, ambos protegidos de Maria de Médicis.

Mas a França equinoccial ia ter uma vida de pouco tempo. Dessa tarefa encarregou-se o espirito varonil de Jeronymo de Albuquerque.

Depois da expulsão dos francezes, o facto mais notavel do periodo colonial, no Maranhão, é a revolta contra o monopolio e o jesuita, que difficultava, a mais e mais, a escravisação do indigena.

Essa revolução encontrou no animo de Bekman um chefe decidido e destemeroso.

"A' questão do monopolio (diz o Dr. João Ribeiro, nosso grande historiador) juntava-se a da escravidão dos indios, que a cobiça do colono fomentava."

A semelhante estado de coisas vieram pôr termo o tino e a previdencia politica de Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela, que tão assignalados serviços prestou á causa publica no Brazil.

Quem ama a historia e os grandes homens do passado não póde saltar no Maranhão sem evocar a figura culminantemente historica do padre Antonio Vieira, que, na sé de S. Luiz, prégou muitos dos seus melhores sermões.

Confesso que, ao pisar pela primeira vez a terra de João Francisco Lisboa, o meu primeiro cuidado foi visitar aquelle templo venerando.

Seriam 10 horas da manhã. Alguns passageiros dirigiam-se para os arrabaldes, outros para os hoteis. Como que impellido por uma força mysteriosa segui em direcção á sé. Transpuz a porta principal do grande templo. O meu olhar procurou, avidamente, a tribuna de onde o padre Vieira teria prégado aquelle celebre sermão de 1665 no qual se profligavam os costumes licenciosos da colonia e o abuso da escravidão dos indios.

Percorri todos os angulos internos da igreja. Era dia de festa catholica. Mas toda aquella onda humana erame indifferente. Eu só pensava no vulto do grande jesuita, só evocava o extraordinario principe da prosa portugueza, e de cuja obra faço a minha biblia.

Nada me delatava que debaixo daquelle tecto venerando já reboara, ha perto de tres seculos, castiça e vehemente, de um dos maiores oradores que tem tido a raça latina.

Perguntei a algumas pessoas cultas, antigas moradoras de S. Luiz, se sabiam informar-me da época precisa da construcção da sé e do logar de onde prégava o famoso apostolo da Companhia de Jesus.

Nada pude colher a tal respeito.

Creio que os forasteiros se interessam muito mais pelas antiguidades do Maranhão do que os proprios filhos daquella terra.

* * *

Quem deixa o porto e vence a rampa que liga o cáes á parte alta da cidade tem logo diante de si uma bella via publica, bem construida e cuidadosamente arborizada.

E' a avenida Maranhense. A' esquerda de quem sobe ficam o palacio do governo e a intendencia municipal, ambos de aspecto agradavel. As praças de S. Luiz são arborizadas com muito gosto. Cito a de João Lisboa, a de Benedicto Leite, a de Odorico Mendes e a de Gomes de Castro.

As ruas são, em geral, estreitas, segundo o antigo gosto portuguez. São, porém, muito asseiadas. As mais importantes, entre todas, são a já citada avenida Maranhense, a rua Grande, a Gomes de Castro, a do Sol e a Silva Maia.

S. Luiz tem agua canalizada, que vem do rio Anil. Não tem esgotos. E' illuminada a gaz.

A arvore que se emprega na arborização das praças é a figueira brava. E' aparada de modo a tomar a fórma de um hemispherio, cuja concavidade se volta para o centro da terra.

O effeito é bellissimo. Foi uma das melhores impressões que recebi da capital maranhense.

S. Luiz tem um lyceu, uma escola normal e uma dita modelo.

A população é estimada em 35.000 habitantes. Ha bonitos edificios, como o theatro S. Luiz, o thesouro estadoal, o palacio do governo, a intendencia municipal e alguns outros.

A cidade é servida por uma linha de bonds de tracção animal. Tomo um delles e dirijo-me á praça Gonçalves Dias, afim de vêr o monumento que a gratidão maranhense ergueu ao maior dos seus poetas.

Esse monumento é de marmore. No alto da columna repousa a estatua do grande indianista brazileiro. Na base vêem-se, em relevo, os bustos de João Francisco Lisboa, Odorico Mendes, Gomes de Souza e Sotero dos Reis.

O artista Germano Salles foi o autor do monumento, que é todo rodeado de altas palmeiras. Por sua vez, a praça onde elle se levanta fica em eminencia, da qual se descortina um panorama soberbo. O logar foi magnificamente escolhido.

E' digno do cantor dos "Tymbiras" e das "Sextilhas de Frei Antão".

* * *

Os orgãos da vida economica do Maranhão encontram-se nas suas industrias fabris.

As industrias agricolas ficam ali em plano inferior. Fabrica-se quasi tudo que é fabricado no sul do Brazil.

Quando os vapores do Lloyd aportam a S. Luiz, vêm encostar á amurada de estibordo varias embarcações conduzindo queijos de S. Bento, rêdes e doces de muricy, burity e bacury. São productos essencialmente locaes e muito procurados pelos cearences que se dirigem á Amazonia.

A viação ferrea no Maranhão ainda está na sua infancia.

A primeira linha construida foi a de Caxias (á margem direita do Itapicurú) á villa de Flores (á margem esquerda do Parnahyba). Como se sabe, na margem fronteira a Flores fica a capital do Piauhy.

Essa via ferrea tem apenas a extensão de 78 kilometros.

Apresenta, porém, a grande vantagem commercial de unir os valles de dois grandes rios.

Além de ser a segunda cidade maranhense, é ainda o emporio commercial, não já do Estado do Maranhão, se não tambem dos de Goyaz e Piauhy.

Essa estrada atravessa regiões muito apropriadas á criação da canna de assucar e outras, em que se pratica vantajosamente a extracção da cal.

Em 1905 o governo federal autorizou a construcção de uma estrada de ferro entre S. Luiz e Caxias.

O ponto inicial da linha é na ilha de S. Luiz. Uma ponte de 1.000 metros de vão atravessará o braço de mar que separa a ilha do continente. Essa estrada, que está sendo construida pelos dois extremos, acompanha, em quasi todo o seu percurso, o valle do Itapicurú.

Ha, no Maranhão, uma companhia de navegação fluvial que explora o trafego dos rios Itapicurú, Grajahú, com escalas por Pindaré, Mearim, São Bento e Cajapió.

De S. Luiz a Caxias, subindo o primeiro desses rios, são quatro dias de viagem, na época melhor, que é de dezembro a maio.

E', igualmente, o tempo das navegações francas, nos formadores amazonicos.

* * *

No Maranhão a imprensa tem tido pouco desenvolvimento. Em S. Luiz publicam-se apenas dois jornaes — a "Pacotilha" e o "Diario do Maranhão".

E' notorio que esse Estado é um dos que mais se tem distinguido pela quantidade e qualidade de seus homens intellectuaes. E' mesmo um dos mais fecundos nesse ponto de vista. Durante os seculos XVII e XVIII não nos deu nenhum vulto notavel, mas, no ultimo, surgiu na vanguarda da intelligencia brazileira.

No periodo romantico deu-nos Gonçalves Dias, Franco de Sá, Trajano Galvão, Celso de Magalhães, Joaquim Serra, Souza Andrade, Gentil Homem e Marques Rodrigues, todos poetas.

São da mesma época João Francisco Lisboa, Sotero dos Reis, Odorico Mendes e Gomes de Souza, poeta e mathematico illustre.

A geração de 60 a 70 conta homens de valor como Raymundo Correia, Aluizio e Arthur Azevedo, Coelho Netto, Graça Aranha, Viveiros de Castro, Dunshee de Abranches e Adelino Fontoura, tão ingratamente esquecido.

A nova geração, se não tem o brilho das anteriores, possue, todavia, bellas intelligencias. De entre ellas destacam-se Maranhão Sobrinho, Correia de Araujo e Xavier de Carvalho, poetas; Antonio Lobo, Viriato Correia, Justo Jansen, Nascimento de Moraes e Carlos Reis, prosadores.

O Maranhão tem a sua academia de Letras. Parece que não está disposto a perder o bastão que outras gerações espirituaes empunharam.

Trabalha para continuar a merecer o nome de Athenas brazileira, que justamente lhe foi dado na éra mais brilhante da sua espiritualidade.

Essa attitude e esse esforço dos recem-vindos são inteiramente dignos dos mais amplos e merecidos louvores.

Rio — 1910.

**Annibal Amorim.**

## O parque da Boa Vista

O jardim-terraço

# A POLICIA

II

Antes de tudo, convem assignalar, embora de passagem, que não é só contra a nossa instituição policial que se levantam accusações e se formulam queixas. O clamor contra a policia é quasi universal, e os proprios paizes que a possuem bem organizada, não escapam á censura publica. Veremos então que, sendo geral o descontentamento contra esse ramo da administração publica, a nossa situação é muito menos precaria que em certas grandes nações da Europa e da America.

As organizações contra a policia parisiense visam o pessoal e tambem a organização. O serviço é reputado insufficiente e falho. Os funccionarios são accusados de inepcia, de venalidade e de violencia, accusações que se vêm repetindo desde 1884, quando Ives Guyot publicou seu famoso requisitorio contra a policia de Paris.

A criminalidade augmenta em numero, em intensidade e em ferocidade. O numero dos crimes cujos autores ficam impunes é simplesmente assombroso. Ha uma infinidade de attentados hediondos, como os assassinatos do prefeito Barrense e das senhoras Lasnier, Elyse Scheffer, Therien, Anais Dubois, Durande Monroy, cuja trama mysterioso não se conseguiu desvendar até o presente. Os famosos *apaches* continuam impunemente, no coração mesmo de Paris, ás horas mais movimentadas da cidade, em pleno dia claro, suas façanhas de sangue, revestidas de cynismo e de ferocidade, e seus audaciosos assaltos á propriedade.

Pierre Morel, autor de um livro recente sobre *La Police à Paris*, diz a respeito: "Assombram a relação dos assassinatos praticados em Paris e o numero de assassinos impunes, precisando-se de um grande volume para o registro de todos os crimes commettidos na cidade e arredores, nos ultimos vinte annos, e cujos responsaveis jamais foram descobertos."

Ainda ha dias, o *Le Petit Journal*, commentando o caso Labieff, escrevia então: "O numero de criminosos augmenta diariamente. Uma estatistica recente demonstrou que, annualmente, o total de crimes ficados impunes cresce e avoluma-se em proporções inquietadoras. E' necessario e urgente augmentar o numero daquelles que têm por missão prevenir os attentados, procurar e prender os criminosos. Comtudo, não será bastante augmentar as forças da policia se os tribunaes persistem em pôr em liberdade a maior parte dos criminosos que lhes remette a policia. Soltos depois de soffrerem uma curta prisão, recomeçam de certo modo encorajados por essa benevolencia inexplicavel. E isto persiste, renova-se até o momento em que commettem o que se chama um crime sensacional; tornam-se então, simplesmente invisiveis e não se póde punir o que se poderia ter impedido."

O proprio governo, alarmado com as proezas dos *apaches*, apresentou á Camara um projecto de lei creando uma gendarmeria movel, destinada a reforçar na cidade e nos campos o policiamento, que se tornou insufficiente. As proezas dos bandidos demonstram diariamene a necessidade dessa lei, diz o jornal de onde tirámos esta informação, porque a sua audacia cresce á medida que diminue o temor de um castigo que se tornou menos certo. Não são unicamente os cidadãos obrigados, pela natureza de suas occupações, a entrar em casa depois de meia noite, as victimas de seus attentados, mas os transeuntes que, em pleno dia, andam pelas ruas, aliás frequentadas, os proprios guardas da paz e até os agentes da segurança. A questão tornou-se um problema nacional, os artigos multiplicam-se nos jornaes, mil remedios são aconselhados e o governo resolveu-se a agir com mais energia e severidade.

A policia parisiense attribue seus insuccessos a tres causas principaes: primeiro, á exiguidade da verba orçamentaria, e, na verdade, ella é miseravelmente remunerada; depois, á insufficiencia do pessoal para a vigilancia e repressão da criminalidade; e, por ultimo, á má vontade do publico parisiense, que se colloca sempre do lado do criminoso, protegendo-o e prestigiando-o.

As despezas para a policia da capital franceza orçaram, em 1906, em perto de 38 milhões de francos. Os ordenados são realmente exiguos. Basta vêr que o chefe do serviço de segurança tem 8.000 francos por anno, um inspector principal 3.000 e quanto aos outros inspectores os vencimentos variam de 1.600 a 2.000 francos. Tem a segurança publica de se occupar de uma média de 80.000 crimes e prender mais de 30.000 criminosos. Para uma população de 2.863.293 habitantes, segundo o recenseamento de 1906, ha um numero quasi ridiculo de gendarmes e agentes.

Finalmente, quanto ao ultimo motivo allegado, a imprensa lhe move uma campanha violenta de descredito, que lhe é sobremaneira prejudicial.

O caso da policia de Berlim é typico. Na Allemanha, como em muitos outros paizes, a policia é organizada militarmente, seus membros procedendo quasi todos das fileiras do exercito. Tem todo o inconveniente essa organização, e nisto precisamente reside a causa principal dos defeitos e dos insuccessos continuos da policia prussiana. Os archaicos processos ainda em uso impedem a existencia de um serviço policial capaz de enfrentar com a criminalidade de hoje, moderna e requintada, audaciosa e intelligente.

A acreditar em uma estadistica publicada recentemente no *Pall Mall Gazete*, verifica-se um recrudescimento dos crimes chamados sensacionaes e cujos autores não foram descobertos. Assim é que, até este momento, não foram encontrados nem punidos os responsaveis pela profanação do monumento da Victoria Strass, os autores da catastrophe da estrada de ferro de Tremessem, os assassinos da criança de Xantem e do alumno Winter, bem como os matadores da prostituta de Schmidstrasse e do negociante Sachman. Ainda não foi preso tambem o autor de uma série de attentados, commettidos ha poucos mezes, tão hediondos e revoltantes que fazem lembrar as *estripações* de Jack. A captura de Henning, o ladrão assassino, foi effeito do acaso: se elle não houvesse roubado estupidamente uma bicyclette em Stettin, ainda hoje andariam impunes todos os seus crimes. O capitão dos salteadores de Kœpenick, Guilherme Voigt, foi apanhado graças á sua propria imprudencia. O matador de crianças de Berlim-Nord foi entregar-se espontaneamente á prisão.

Em summa, no dizer de Morton, as colonias africanas garantem aos seus habitantes aquillo que o reino da Prussia não póde fazer: a segurança e a garantia da vida humana. O que é verdade é que não existe em Berlim um serviço policial moderno.

Na Italia, o augmento da criminalidade é parallelamente seguido pelo augmento do numero de criminosos impunes, como verificámos em uma estatistica publicada por Ferri, no *Avanti*, de Roma.

O diario *La Tribuna*, de 9 de junho de 1908, assignalando os progressos inquietantes da criminalidade em Roma, onde os desordeiros (teppisti) abundam presentemente, propunha a suppressão da lei que prohibe o uso das armas defensiveis, de modo a permittir que os cidadãos honestos se defendam, visto a policia ser impotente para protegel-os.

Ottolenghi, referindo-se á má organização da policia romana, assim se exprime: "A segurança publica, especialmente, é o ponto que todos miram. Todos os annos, em todos os tons, se diz que a instituição se vai reformando, mas não se faz mais que repetir as mesmas coisas e nada verdadeiramente se praticou até agora. A segurança publica, com as medidas preventivas, primeiro e com o serviço de policia judiciaria depois, devia se constituir a tutela da segurança social. A' vista, porém, dos dados expostos, é forçoso convir que não previne sufficientemente nem assegura, salvo excepções, a prisão do criminoso e a investigação do delicto. Não é uma lamentação individual: em todas as partes, na imprensa official e na opposicionista, se proclama a impotencia da segurança publica na lucta contra o crime. E não é isto de hoje. Jamais terminaria, certamente, se pretendesse citar todos os artigos de jornaes e todas as monographias que, ha uma dezena de annos, produzem as mesmas queixas."

Scipio Sighele, o joven e eminente criminalista, em um curioso trabalho sobre a policia scientifica, publicado recentemente, faz uma critica severa á policia italiana, mostrando ser ella uma instituição defeituosa, anachonica e refractaria á pratica dos methodos e processos preconizados pela policia scientifica e com successo utilizados em varios outros paizes. Diz o autor citado: "Temos, em resumo, um corpo de segurança publica manejado pela politica pessimamente remunerado, com um pessoal antipathizado pelo povo, quasi analphabeto e ignorando absolutamente os meios scientificos que outras nações desde muito adoptaram na lucta contra a criminalidade".

Lombroso, nos *Problemas do dia*, dedica um longo capitulo á má organização do serviço de segurança publica de Roma, concluindo que elle deve passar por uma reforma completa, radical. Fazendo tambem o processo da organização policial romana, Alfredo Niceforo, o autor de uma obra importante, sobre *La Police et l'Enquête Judiciaire Scientifiques*, escrevia que existe um curso de policia scientifica e judiciaria, fundado pelo professor Salvatore Ottolenghi, mas, accrescenta elle, cujos resultados e effeitos até agora não se fizeram sentir, apesar da indiscutivel competencia e do grande amor que ao mesmo consagra o homem de sciencia que o dirige. São sem conta, pois, os autores que condemnam a policia italiana.

O exemplo mais eloquente vem-nos dos Estados Unidos. Todo o mundo sabe que a policia americana é uma organização formidavel. O general Bengham, que durante perto de quatro annos foi chefe de policia de Nova York, publicou no *The Clure's Magazine*, de novembro de 1900, revelações sensacionaes sobre a sua administração.

Nomeado em janeiro de 1906, *commissioner of police*, elle é ao cabo de uma lucta épica demittido das suas funcções, réo apenas de haver cumprido o seu dever, querendo moralizar e engrandecer a instituição que lhe confiaram. Honesto e corajoso, sabendo que a policia da grande metropole se achava inteiramente á mercê de interesses inconfessaveis em sacrificio dos seus verdadeiros fins e não ignorando os obstaculos enormissimos que seriam levantados á sua acção, emprehende com energia a obra de saneamento que se propuzera levar a effeito. Todo seu proposito era tornar a policia de Nova York uma arma efficaz contra o exercito do crime, cujo effectivo augmentava cada vez mais, e sem temer ameaças e nem perigos.

Facilmente comprehendeu que a policia era uma dependencia da *Tamony Hall*, a vasta associação politica que, como se sabe, logrou escravizar e explora a grande metropole, lançando mão de todos os processos e recursos. Começou afastando da repartição central certos funccionarios que, nada mais eram que espiões a soldo das classes criminosas, encarregados de informarem a tempo das intenções e planos da policia, e em seguida demittiu varios inspectores que tinham ligações notorias com certos politicos. Esse primeiro acto levantou uma tempestade de protestos e de ameaças, especialmente da parte dos proprietarios de casas de jogo e de outros estabelecimentos mais immoraes ainda, que haviam encontrado naquelles excellentes funccionarios protectores em vez de inimigos.

Depois de haver constituido um nucleo de auxiliares honestos, corajosos e resolutos, em que podia depositar confiança absoluta, iniciou a campanha contra o crime, organizando um serie de *raids* nos bairros de criminosos, mandando fechar as casas de má nota e os mercados de "escravas brancas", dando caça aos gatunos e rufiões, supprimindo as licenças de grande numero de vendas de bebidas alcoolicas, perseguindo as casas de jogo e até certas academias de dansa, verdadeiras ante-camaras da prostituição, etc., visto como desses nucleos de podridão moral irradiavam as correntes de criminalidade que enchiam de terror a cidade inteira.

Por outro lado, aperfeiçoava o systema de indentificação dos criminosos por meio da photographia e das impressões digitaes, encontrando ainda neste ponto, violentissima opposição da parte do senador Sullivan, um dos *leaders* da Tammany.

Falhada uma primeira tentativa de corrupção, feita em condições muito vantajosas a que não haveriam resistido homens que possuem uma noção menos forte do dever, pois, elle teria podido receber no primeiro anno de sua administração pelo menos 300.000 dollars, a organização do crime chama a si todos os elementos de resistencia e resolve encetar a lucta contra Bengham. Dispondo de illimitados fundos de reserva e com apoio da imprensa, sua associada, a Tammany contrapõe varios processos por abuso de poder aos actos da policia, que via sua acção cerceada pela resolução de certos juizes.

Vendo, por fim, que era preciso pôr um ponto final na lucta, ella impõe ao *Mayor* Mo Clellan, este dilemma: ou demittir o zeloso commissario ou ser exonerado elle proprio do seu cargo de presidente do municipio. O chefe de policia é livremente nomeado e demittido pelo chefe da municipalidade, que, por sua vez, não exerce suas funcções por mais de cinco annos e deve a sua eleição ás organizações politicas, que são sempre as mesmas, potentosas e irreductiveis. O organização do crime, como facilmente se comprehende, obteve victoria definitiva.

Segundo o general Bengham, a policia Nova York é a policia mais corrompida do mundo, a mais anarchica e a mais immoral, composta de individuos sem escrupulos, sempre promptos a estender la mão a quem lhes offereça uma recompensa facil de ganhar, assalariados despudorados das associações politicas quando ellas têm necessidade de protecção ou de votos, socios de quadrilhas de ladrões e de casas de tavolagem, tratantes e canalhas, a maior parte das leis municipaes tendo sido votadas para que elles possam pedir dinheiro áquelles que as violam.

**Elysio de Carvalho.**

## O parque da Boa Vista

Um lance da escadaria do terraço

## MORTE NO HOSPITAL

No dia 9 do mez passado, foi victima de uma explosão a preta Florinda da Costa Leite, quando limpava uma lampada de kerosene, em sua residencia, em Nazareth. A infeliz mulher, com guia da policia local, recolheu-se, em estado grave, á 24ª enfermaria do hospital da Misericordia.

Hontem, Florinda veiu a fallecer. O seu medico assistente attestou como *causa-mortis* queimaduras generalizadas de 2º e 3º gráos. O cadaver foi recolhido ao Necroterio, afim de ser autopsiado.

---

O capitão de fragata Marques da Rocha veiu hontem á nossa redacção pedindo-nos publicassemos a seguinte declaração:

Que no passeio por elle feito a S. Paulo teve occasião de assistir aos exercicios das forças da brigada policial paulista, que muito elogiou. E isto fez sem fazer comparação alguma com o nosso exercito, como publicou um jornal de S. Paulo, dizendo que a cavallaria policial paulista era superior á do exercito.

O capitão de fragata Marques da Rocha declarou-nos que isso mesmo se não poderia dar, visto nunca ter assistido a exercicios de cavallaria do exercito.

Quanto ao jogo de box e gymnastica, esse official, que commanda o batalhão naval, disse que os exercicios da policia de S. Paulo são mais desenvolvidos que os do referido batalhão.

## O parque da Boa Vista

Templo em ruinas (pavilhão decorativo)

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente foram lidos cinco *vetos*, remettidos pelo prefeito municipal, e um officio do Sr. ministro da marinha, devolvendo o autographo do projecto concedendo o direito de aposentadoria aos pharoleiros.

Falaram sobre o caso do Amazonas o Sr. Jorge de Moraes, Alfredo Ellis, Severino Vieira, Francisco Glycerio e Pinheiro Machado.

Não havendo numero para as votações das materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

## CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Simeão Leal.

Falaram os Srs. Pedro Pernambuco, Felix Pacheco, Barbosa Lima, Pedro Moacyr, Irineu Machado, Lamounier Godofredo, Raul Fernandes e Sabino Barroso.

Não foi votada a ordem do dia por falta de numero.

# GRANDE INCENDIO

**Na estação de Riachuelo—Dois predios bastante damnificados e outro reduzido a cinzas — O alarme — Fuga—O corpo de bombeiros — Os depoimentos na delegacia.**

Manifestou-se hontem, a 1 hora da tarde, um violento incendio na colchoaria da rua Vinte e Quatro de Maio n. 134, de propriedade do Sr. José Saraiva.

A essa hora trabalhava em um galpão, nos fundos do referido predio, o bombeiro hydraulico Alcides Alp, auxiliado por seu ajudante, de nome João Antonio, que fôra chamado pelo Sr. Saraiva, afim de soldar um cano d'agua, que estava furado já havia alguns dias.

O bombeiro, que estava sobre um monte de palhas, que se achavam ali depositadas para o fabrico de colchões, foi accender um fogareiro de alcool, quando o liquido se entornou, misturado a labaredas de fogo, que se propagaram á crina vegetal.

Vendo o perigo do seu descuido, o homem tentou abafar o fogo, sendo os seus esforços insufficientes, devido á marcha violenta do incendio.

Então, vendo-se perdido e temendo ser preso como culpado, resolveu fugir, o que fez, sem communicar coisa alguma a ninguem do succedido.

Minutos depois alguns operarios, que trabalhavam em outros compartimentos da casa, vendo as nuvens de fumaça entremeadas de faiscas, que se levantavam do deposito, deram o grito de alarma, correndo para a rua.

O incendio tomava proporções assustadoras e vertiginosamente o fogo lambia todo o predio.

Tendo communicação do incendio, um official que se achava de ronda em uma rua proxima, correu ao telephone e pediu á policia do 18º districto que désse aviso ao corpo de bombeiros.

Devido á distancia, quando os bombeiros compareceram ao local já o predio estava completamente destruido e o fogo propagava-se ás casas de ns. 130 e 132, as quaes lhe ficam contiguas.

No predio n. 132 reside o dentista Vargas Santos, que foi forçado a sair com as pessoas de sua familia para a rua, devido estar o fogo passando para a sua moradia.

O mesmo aconteceu ao alfaiate J. P. França, morador no predio n. 130.

Emquanto se davam esses pormenores, os bombeiros, com as mangueiras, atacavam vigorosamente o fogo. A praça n. 238, que empregava todos os esforços para ajudar os seus companheiros, caiu do alto de uma parede ao solo, ferindo-se e queimando-se muito.

O infeliz foi incontinenti soccorrido e transportado para a enfermaria do seu quartel, onde foi medicado e está em tratamento.

Afinal, depois de decorrerem duas horas, ficou extincto o fogo.

Conforme relatámos acima, a colchoaria foi reduzida a cinzas. Os predios ns. 130 e 132 ficaram bastante damnificados.

---

O commissario Falcão, que estava de dia na delegacia do 18º districto, logo que teve sciencia do facto, dirigiu-se para o local e tratou de arrolar algumas testemunhas.

Assim, depois do inquerito aberto, na delegacia depuzeram, em primeiro logar, os lustradores da colchoaria Celestino Campos, Antonio Alves da Costa e Euclydes Torres. Depois, o menor João Antonio, de 13 annos de idade, o qual assistiu á origem do incendio, pois trabalhava como ajudante do bombeiro hydraulico Alcides Alp.

Esses depoentes são accordes em affirmar a casualidade do sinistro.

Tambem depoz o Sr. José Saraiva, que disse estar o seu negocio seguro pela quantia de 8:000$000.

Até á hora em que escrevemos esta noticia não fôra encontrado Alcides Alp.

## O SUL DA REPUBLICA

Escreve-nos a representação paranaense:

"Em artigo hontem publicado no "Paiz" pelo capitão de corveta Henrique Boiteux, sobre a viação ferrea, riqueza natural, condições topographicas e estrategicas da região comprehendida entre os rios Iguassú e Uruguay, repete-se a falsa allegação de pertencer essa zona ao Estado de Santa Catharina.

Assim, somos, mão grado nosso, obrigados a vir, mais uma vez, rectificar tal informação, pois é verdade por de mais sabida que esse vasto territorio, comquanto ambicionado por Santa Catharina, sempre pertenceu e pertence ao Estado do Paraná, que ali exerce sua jurisdicção por meio de autoridades fiscaes, judiciarias e policiaes.

De resto, o animo das populações interessadas, muitas vezes e por varias fórmas manifestado, não deixa a menor duvida de que ellas sempre foram paranaenses.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis vossos amigos e admiradores."

## BALÃO «PILOT»

Hontem realizou-se mais uma ascensão do balão "Pilot", que partiu do jardim da praça da Republica ás 8 horas da manhã, levando a seu bordo os capitães Thewaldt e Estellita Werner.

O "Pilot" tomou rumo de N. O.

A's 8 ½ seguia rumo da barra, passando entre a fortaleza de S. João e Cotunduba a 100 metros de altura.

A's 8 e 40 os valentes aeronautas foram obrigados a descer em pleno oceano, a uma distancia de quatro milhas da barra.

Ahi se conservaram durante 45 minutos, servindo-se dos salvas-vidas do "Pilot", afim de se manterem á tona d'agua.

O "Pilot" havia sido acompanhado, felizmente, pelo rebocador "Bernardo Vasques", que, embora com a marcha de nove milhas, chegou a tempo de recolher a bordo os dois aeronautas e o balão.

A's 12 ½ o "Bernardo Vasques" chegava ao cáes Pharoux.

# NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 25 de setembro.

**Manoel José Rodrigues Semide—Funeraes — Testamento importante**

Foram muito concorridos, na capela da Lapa, os funeraes do Sr. Rodrigues Semide, ultimamente fallecido, como noticiámos.

A chave do feretro foi entregue ao conselheiro Ferreira de Lima, secretario do governo civil do Porto, que é o primeiro testamenteiro.

No testamento, Rodrigues Semide declara ser viuvo de D. Adelaide Augusta Pinto de Faria, não tendo filhos nem herdeiros legitimarios. Nasceu na freguezia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, em 24 de abril de 1825.

Declara possuir haveres em Portugal e no Brazil.

Dos bens que possue em Portugal dispõe da seguinte fórma:

Deixa a sua sobrinha Maria da Conceição, casada com José Maria da Silva Raposo, residente em Coimbra, 10 acções do banco Nacional, 10 ditas do banco Nacional Ultramarino, 40 ditas do banco Lisboa e Açores, 15:000$ nominaes em inscripções de assentamento e 14:500$ em dinheiro, e á sua sobrinha Conceição, filha mais velha daquella, quatro acções do banco de Portugal.

A suas sobrinhas Adelaide da Conceição Almeida e Idalina Preciosa de Almeida, filhas de seu fallecido sobrinho Simplicio, deixa, a cada uma, 10 acções do banco de Portugal, 10 ditas do banco Nacional Ultramarino, 30 ditas do banco Lisboa e Açores, 5:000$ nominaes em inscripções e 6:770$ em dinheiro.

Deixa aos seus sobrinhos Rosa, Francisco, Augusto e Guilhermina, filhos de sua irmã Joaquina, 4:000$, em dinheiro, a cada um.

Se á data do fallecimento algum destes já não existir, o legado reverterá em favor dos seus descendentes, em partes iguaes.

Aos seus dois sobrinhos filhos do seu fallecido sobrinho José Maria, 2:000$, em dinheiro, a cada um.

A seus sobrinhos, filhos de seu fallecido irmão Joaquim Rodrigues, 5:000$ a cada um, revertendo o legado, caso já não exista algum delles, para seus descendentes ou irmãos, em partes iguaes.

A' sua afilhada Adelaide, filha de José Soares da Costa, 10:000$ nominaes, em inscripções, e ás irmãs daquella, Maria, Dinorah e Adelaide, 5:000$ nominaes, em inscripções, a cada uma.

A' menina Julia, filha do Sr. Joaquim de Almeida, 500 nominaes, em inscripções.

A' sua criada Francisca Rosa da Cunha, 20 obrigações da camara municipal do Porto, do valor nominal de 90$, e á sua criada Guilhermina Fi-

Lazaras e Lazaros, hospital de entrevados, creche de S. Vicente de Paulo, instituto penitenciario de Beneficencia e Caridade, recolhimento das viuvas pobres de Nossa Senhora das Dôres, hospital de crianças Maria Pia, creche de Cedofeita e recreatorio do Carmo.

Deixa mais: ás irmãsinhas dos pobres do Pinheiro Manso 200$000; ao recolhimento da Senhora das Dôres e de S. José das Taipas, meninas desamparadas, 1:000$000 nominaes em inscripções, para seu fundo; ao instituto de surdos mudos Araujo Porto, 500$; á confraria do SS. de Cedofeita, para custeio das obras da nova egreja 200$; ao instituto de tuberculosos da rua da Carvalhosa, 500$000, para tratamento dos seus doentes; aos albergues nocturnos, 400$000; a 20 viuvas pobres e envergonhadas da freguezia de Cedofeita, que apresentem attestado de bom comportamento, 20$000 a cada uma.

A' sociedade de beneficencia brazileira, 100$000; ao asylo de Villar..... 2:000$000; ao collegio dos orphãos, 20 obrigações da Camara Municipal do Porto, do valor nominal de 90$000 cada uma, determinando que do seu rendimento se distribua todos os annos a quantia de 30$000 para dois premios com o nome do testador, sendo um de 20$000, e outro de 10$000, com que serão galardoados dois dos alumnos internos que melhor prova derem da sua applicação, tendo ainda o encargo de mandar dizer annualmente duas missas por sua alma e de sua esposa.

A' redacção do "Commercio do Porto", 200$ para distribuir em esmolas de 1$ a duzentos pobres, cegos, aleijados ou velhos invalidos de ambos os sexos.

Deixa á Junta da parochia de Cedofeita 50:000$ nominaes, em inscripções, com a obrigação unica e exclusiva de crear uma sopa economica que será diariamente servida a pobres da mesma freguezia, cegos, aleijados, doentes ou velhos invalidos de ambos os sexos, não podendo ser o rendimento applicado para outro fim.

O remanescente dos seus haveres em Portugal lega-o á Santa Casa da Misericordia, nos termos e obrigações seguintes: 15:000$, em dinheiro, para augmento do seu capital; mandará dizer annual e perpetuamente duas missas, por sua alma e de sua esposa; distribuirá annual e perpetuamente 100 esmolas de 1$ cada uma a 100 pobres velhos, viuvas ou impossibilitados para o trabalho, que devem assistir ás missas.

Os rendimentos do excedente do remanescentes serão levados á secção respectiva para serem applicados exclusivamente em distribuição de soccorros domiciliarios a familias pobres, envergonhadas e honestas desta cidade.

O seu enterro deve ser feito á vontade dos testamenteiros.

Quanto aos haveres que possue no Brazil dispõe delles pela fórma seguinte:

Todos os capitaes, papeis de credito e mais haveres os consigna e deixa para a fundação e sustentação de um sanatorio nesta cidade do Porto, destinado exclusivamente ao tratamento da tuberculose, nas seguintes condições:

Que dos ditos bens ficarão sujeitos ao usofructo que deixa a D. Amelia Braulia de Azevedo Ferraz, residente na cidade da Bahia, emquanto viva, exclusivamente 30 acções do Banco da Bahia do valor nominal de 200$ cada uma.

Que para fundação e custeio do Sanatorio e recebimento dos rendimentos escolhe e nomeia a Santa Casa da Misericordia do Porto, que fará a liquidação dos seus bens no Brazil, pela fórma que melhor julgar.

Que na acquisição do respectivo terreno haja o maximo escrupulo, de fórma a satisfazer plenamente ás condições hygienicas de que carecem estabelecimentos desta natureza, lembrando as immediações da Cruz das Regateiras ou S. Roque da Lameira.

Que o edificio em que haverá pelo menos duas galerias, uma para cada sexo, será amplo mas de construcção modesta e com todos os requisitos hygienicos e deverá ser de fórma que não obrigue a ser construido por completo de uma vez, pois que se assim fosse, poderia reduzir o capital, quando é desejo do testador que na construcção se não gaste mais do que um terço do capital do legado.

Os dois terços restantes devem conservar-se convertidos em apolices geraes do governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para com o seu rendimento serem custeadas as despezas a fazer depois de concluido o edificio. O sanatorio é para tratamento de tuberculosos em estado de ainda se poderem salvar.

dalga, seis obrigações da mesma camara e do mesmo valor.

Deixa como lembrança: a Alfredo Carneiro de Vasconcellos, 1:000$; ao filho deste, Carlos Carneiro de Vasconcellos, 2:000$; a D. Julieta Bastos Xavier, viuva do seu dedicado amigo conselheiro José Ignacio Xavier, como preito de homenagem á sua memoria e reconhecimento pelos serviços que em vida lhe prestou, 4:000$ em dinheiro, um alfinete de ouro com brilhantes e brincos iguaes, e a seus tres filhos Rachel, José e Julio, 500$ nominaes, em inscripções, a cada um.

A D. Maria Emilia de Oliveira Fernandes, viuva de José Lopes Fernandes, 1:000$; a D. Olivia Pinto Ribeiro, 100$; a D. Emilia de Oliveira Macedo, viuva de João Baptista de Macedo Junior, 200$; a D. Jesuina Xavier, 200$; a D. Delmira Adelaide Correia, 100$; ao criado Arnaldo, do fallecido conselheiro José Ignacio Xavier, 48$, caso ainda seja seu enfermeiro á data do fallecimento.

Ao seu amigo Antonio Henrique Pereira Baeta de Vasconcellos, de Figueiró dos Vinhos, 1:000$000 reis; a D. Maria José Gomes Pinto Ferreira, viuva de José Antonio Ferreira, 200$000 reis; e ao conselheiro José Adelino Ferreira de Lima, o seu relogio e trancelim de ouro e 2:000$000 em dinheiro.

A' misericordia de Figueira da Foz, 10 acções do Banco Nacional Ultramarino; ao recolhimento das orphans de Nossa Senhora da Esperança desta cidade, 1:000$000 nominal em inscripções, cujo rendimento será applicado me vestuarios para as meninas pobres ali recolhidas; ao seminario dos meninos desamparados de Campanhã, 5:000$000; ao estabelecimento humanitario do barão de Nova Cintra, 5:000$000 nominaes em inscripções, devendo o rendimento ser applicado no custeio da sua escola agricola; á officina de S. José, para o seu fundo, 5:000$000 nominaes em inscripções; á escola de cegos Branco Rodrigues, 2:000$000 nominaes em inscripções; ao asylo de raparigas abandonadas, para ajuda da construcção do novo edificio, 4:000$000.

A' ordem do Carmo, de que é irmão, 1:000$000, para fundo da sopa economica distribuida aos seus irmãos pobres, e 100$000 para mandar celebrar 200 missas, por uma só vez, por alma de sua finada esposa, do testador e de seus pais; á ordem da Trindade, 1:000$000 nominaes em inscripções para a sopa economica aos irmãos pobres; á ordem de S. Francisco, 1:000$00 nominal, em inscripções; e ao hospital do Terço, 1:000$000 em inscripções. A estes 11 estabelecimentos impõe a obrigação de mandar dizer, annual e perpetuamente, duas missas por sua alma e de sua esposa no dia do anniversario dos fallecimentos.

Deixa á irmandade da Lapa 1:000$, com pequenos encargos.

Deixa 200$000 a cada um dos 14 seguintes estabelecimentos de caridade do Porto: Asylos da Infancia Desvalida, de Mendicidade, Profissional do Terço, de S. João, recolhimento das velhas de Santa Clara hospitaes de

Manobras militares --- Um piquete em descanso

### GRANDE DESCARRILAMENTO NA LINHA DA PÓVOA

Domingo passado, 18 do corrente, o comboio que vinha de Póvoa de Varzim para o Porto, descarrillou ao entrar as agulhas da estação da Senhora da Hora. Como o comboio não tinha de parar nesta estação, a velocidade não diminuira consideravelmente.

O comboio trazia 300 pessoas, que regressavam do seu passeio dominical á pittoresca praia, onde havia, de mais a mais, a festa das Dôres. Compunha-se de nove carruagens, sendo cinco de 1ª classe e quatro de 2ª. Das carruagens de 2ª classe, duas eram de "bogies" de 70 logares cada uma. O descarrilamento deu-se á meia noite. Como é de presumir, o terror foi enorme. Entretanto, não houve, milagrosamente, perda de vidas. E das 50 pessoas que ficaram feridas apenas duas receberam lesões de importancia; o guarda-freio, João Lopes Ferreira, e o guarda civil Augusto de Mello.

Entre os passageiros vinham os clinicos portuenses Drs. José Vicente de Araujo, Armando Gomes Ferreira e Narciso Guimarães, que se apressaram a prestar soccorros aos feridos.

Na pharmacia Central, fronteira á estação, fizeram-se mais de 40 curativos, e houve ainda pessoas que foram curadas na ambulancia da estação, com a maior presteza.

E' de notar que, vindo no comboio muitas senhoras e bastantes crianças, nenhuma ficou ferida, nem houve syncopes.

A causa do desastre attribue-se ao agulheiro de nome Fructuoso de Miranda.

O director, Sr. Oscar Grim Braga, procede a averiguações.

Tem ido muita gente ao local do sinistro, vêr os destroços.

Do "fourgon" aproveitam-se apenas as rodas e as molas; a locomotiva soffreu grandes avarias e as carruagens que tombaram estão muito damnificadas.

Os prejuizos devem exceder de alguns contos de réis.

Felizmente, era uma linha reduzida esta da Povoa. Se é um comboio de via larga, teriamos a lamentar uma catastrophe tremenda e muitas vidas perdidas. Dos males o menor!...

### VIAGEM DE ED-REI AO NORTE DE PORTUGAD

Nos primeiros dias de outubro visitará el-rei a provincia de Trás os Montes.

D. Manoel dirige-se da capital directamente á Regoa, onde lhe preparam uma recepção imponente; em seguida, vai a Villa Real e dahi a Vidago, onde se demorará uns dias.

De Vidago vai visitar Pedras Salgadas e Chaves. Depois visita Mirandela e Bragança, vendo, nesta cidade, o antigo solar dos duques de Bragança.

O regresso a Lisboa será pela Regoa.

Parece que o soberano será acompanhado pelo Sr. presidente do conselho.

O governador civil de Villa Real, Dr. Albino Moreira, já se encontra em Lisboa, por motivo da viagem de el-rei.

### ANTHERO DE QUENTAD

A brilhante folha portuense "Diario da Tarde" recebeu e publicou a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Diario da Tarde" — Ha dias, entre outros papeis vendidos a peso, em uma mercearia desta terra, encontrou-se um soneto de Anthero de Quental que escapou á destruição, pelo facto de eu estar presente na occasião da venda.

Nessa mesma occasião appareceram algumas cartas endereçadas a Anthero (que obtive e guardei), entre cujos signatarios figuravam os nomes de Oliveira Martins, Batalha Reis, Alberto Sampaio e outros.

E' geralmente sabido que Anthero de Quental viveu algum tempo aqui, em Villa do Conde não me foi, porém, possivel averiguar como aquelles papeis vieram á mão de quem os vendeu.

O original do soneto guardo-o como preciosidade que é, mas entendo não me assistir o direito de o furtar á publicidade; por isso, lh'o remetto, Sr. redactor.

Além do soneto, vai uma variante de dois tercetos que se achavam riscados no original, mas perfeitamente legiveis.

Queria mandar-lhe uma cópia photographica, mas o artista local a quem a encommendei não fez coisa de geito e disse-me não ser possivel fazer melhor, por se achar a tinta bastante desbotada — Sou, etc. — Miguel da Costa Maia."

O mesmo jornal dá a seguir o soneto, até agora inedito do grande poeta, o qual, não sendo dos seus mais bellos versos, tem, em todo o caso, o sabor, o recorte e o rythmo que assignalam a Anthero um logar de singular belleza e de grandeza inconfundivel na poesia contemporanea:

**TERROR!**

"... mais pour cadeau
"Je vous laisse la pleur, la pleur irrémédiable!
M. Rollinat.

Terror, espectro vão, filho da Noite,
Que me appareces quando morre o dia,
E me segues, funesta companhia,
Seja onde for que me desole e açoite!

Na tua mão anda um cruel açoite
Vibrando em cada golpe uma agonia...
Não o póde evitar minha apathia
Por mais que me encorage e que me afoite.

Mas não é, quando á noite, vão Terror,
A tua mão de ferro me suffoca,
Que me fazes soffrer com maior dor!

E' quando baixa a luz crepuscular
E ancioso, incerto, uma oração na boca,
Presinto a hora de te ver chegar!

Anthero de Quental.

A variante dos tercetos a que allude a carta do Sr. Maia é a seguinte:

"Mas não é, pela noite, vão Terror,
"Quando ouço estalar-me cada musculo
"Que me fazes soffrer com maior dor.

"E' quando sito o coração parar
"E anciosamente á hora do crepusculo,
"Espero o instante de te ver chegar!

Não ha duvida de que a variante é inferior aos tercetos que o grande poeta preferiu,—o que nem sempre acontece na redacção definitiva, ainda aos homens da estatura de Anthero...

*

Do paquete allemão "Wurzburg", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcaram em Leixões os seguintes passageiros:

José Pereira de Azevedo, Carlos Tavares Coutinho, Joaquim Souza Braga, José Francisco Pereira, Constantino Soares, Francisco Correia, José Joaquim Villas Boas, Joaquim Mathias, José Joaquim Gomes, Americo Amorim Gomes, Bernardino Teixeira e esposa, Felismino Amorim, José Vaz Moreira, Margarida C. Monteiro e cinco filhos, João C. Ferreira Quintas, Joaquim Antonio Channusina, Cesar Norte, Francisca Moraes, Antonio Fernandes Aredo, José Cordeiro, Manoel Pastor, Ciriaco Paschoal, Manoel Martins Dias, Firmino M. Costa, Manoel Francisco Gomes, Julio Cardoso, Manoel Vianna, Antonio Pinto Martinho, Francisco Rodrigues Santos, Luiz Soares Nunes, Manoel Duarte Carvalho, Manoel Lopes, Luiza dos Santos, Manoel Costa, João Costa Ferraz Junior, Joaquina Marques e filho, Antonio Paes Cosme, Antonio Fernandes e esposa, Antonio Rodrigues Paes, José Queiroz, Manoel Martins Capote, Geraldo Souza Dias, Manoel Lacerda Figueiredo, Manoel Alves Silva, João Palmeira, Anderate Josete, Manoel Nunes Ribeiro, Antonio Joaquim Alves, Maria Gloria Fernandes e filha, Eleuterio Sant'Anna, José Augusto Dias e esposa e filho, João Guedes e tres filhos, Francisco Vieira, Antonio Teixeira Moraes, Emilio Ferreira Lopes, Manoel Pinto Villar, Luiz Lourenço, Manoel Antonio Romano, José Joaquim, José de Oliveira, Ismão Correia, Joaquim Teixeira, Manoel José da Costa e esposa e dois filhos, João de Oliveira, Maria Candida, Joaquina da Silva Gomes e filha, Celestino Mesquita, Antonio Viçoso, Firmino Gonçalves, Bento Antonio Teixeira dos Santos, Manoel José Pereira, José Ribeiro Nunes, Joaquim José Fernandes, Manoel S. Jesus, José Carvalho, Manoel Carvalho, Adelino Joaquim Pinto, Manoel Azevedo Cabral, Fernando Augusto Gonçalves, José C. da Silva, José Martins Pinto e esposa e dois filhos, Francisco de Jesus e José Albuquerque.

•

Consorcoaram-se em Cedofeita a Sra. D. Armanda de Castro Silva e o Sr. Raul da Silva Tavares, official da guarda municipal.

### NOTICIAS DE FORA DO PORTO

**Commemoração da batalha do Bussaco**

Realiza-se, no dia 27, a commemoração da grande batalha em que as tropas portuguezas derrotaram as forças napoleonicas. Naquelle dia passa o primeiro centenario da batalha.

Haverá missa campal no Bussaco e benção da bandeira do centenario.

Presidirá a estes actos o bispo-conde de Coimbra, recitando a oração allusiva o capelão militar Sr. Henrique Fragoso.

Já estão quasi construidas as tribunas especiaes, ladeando o altar, e que serão occupadas por el-rei, governo, altos corpos de Estado, convidados e commissão official executiva.

Os officiaes dos contingentes dos diversos corpos do exercito, sob o commando superior de um official general, tomarão logar no local para isso destinado.

Será inaugurada a corôa do centenario, collocada no monumento do Bussaco, haverá marcha, em continencia, de toda a força militar presente, em homenagem ao monarcha, á bandeira do centenario e ao monumento do Bussaco, inauguração do museu-bibliotheca, annexo ao monumento, banquete militar ao ar livre, presidindo el-rei, e visita ao campo da batalha, sob a direcção de officiaes do estado maior.

A festa popular constará de um grande bôdo aos pobres, concertos musicaes, illuminação, fogos de artificio, dansas, etc.

•

Foi nomeado administrador do concelho da Povoa de Varzim o Dr. Arnaldo Baptista, distincto clinico e professor do lyceu daquella localidade.

•

De Braga partiram, em viagem piedosa a Jerusalém, a viscondessa de Paço de Nespereira e sua irmã, D. Thereza Pereira de Menezes.

•

Consorciou-se, em Valongo, dona Margarida de Jesus Loureiro com o Dr. Leopoldo Augusto de Queiroz.

Os frades do convento de Fraga, concelho de Villa Nova de Paiva, Vizeu, denunciados pela imprensa liberal, abandonaram o mosteiro.

O que aquelles excellentes cavalheiros não teriam feito para assim darem á de Villa Diogo!

Informaremos.

•

Foi detido em Valença, quando tratava de transpor a fronteira para embarcar em Vigo com destino ao Brazil, Antonio Ramos, de Baião. Como connivente no engajamento foi depois detido o negociante do Porto, Luiz Pinto de Almeida, sendo entregue com o emigrante ao tribunal do 1º districto. A policia repressiva de emigração clandestina indicou ainda ao tribunal, como connivente no engajamento, Rosa Ramos, proprietaria, e Affonso Pinto Felix, ambos de Baião.

•

Tomou posse o novo delegado do thesouro de Braga, Sr. Herculano de Mattos Sarmento, que exercia o mesmo cargo em Bragança.

•

Falleceu em Espozende o Sr. Domingos da Costa Terra, pai do Sr. José Terra, ali commerciante. Em Coimbra, a Sra. D. Margarida Pereira da Cruz, mãi do Sr. Saul Simões Serio Junior; em Foz de Aronce, a Sra. D. Leopoldina Fernandes Costa, mãi do deputado republicano Dr. Francisco Fernandes Costa; em Guimarães, o Sr. Manuel da Costa Leite; em Lamego, o Sr. Manuel de Castro, pharmaceutico, e o Sr. José Fernandes, tio do Sr. Narciso Fernandes.

Em Mangualde, suffragando a alma do africanista Sr. José da Costa Santos, foram resadas algumas missas, e distribuidas esmolas aos pobres pela familia.

•

Consorciou-se em Tábua a Sra. D. Sarah de Vasconcellos Carvalho Beirão com o Sr. Antonio da Costa Carvalho Junior, importante commerciante em Manáos.

•

Em parada de Gatim (Braga) finou-se o Sr. José Caetano Martins de Araujo, abastado proprietario, pai do Rev. Francisco Martins de Araujo e sogro do Sr. Antonio Joaquim Gomes da Costa.

*

Falleceu Rodrigo de Barros Teixeira de Mendonça, que em tempos assassinou em Coimbra o illustre professor e medico Dr. Sousa Refoias, e que o conselho medico-legal dera como demente.

E. S.

## AGGRESSÃO COVARDE

Hontem, pela madrugada, transitava pela rua Tenente Costa, em demanda de sua residencia, Mario Guimarães, quando, de subito, lhe appareceu um individuo desconhecido que lhe vibrou uma barra de ferro sobre a cabeça.

Executada á covarde aggressão, o desconhecido evadiu-se, emquanto que o ferido, com o rosto cheio de sangue, foi dar queixa á delegacia do 19º districto.

Manobras militares — Um canhão em plena matta

Manobras militares --- Depois da acção a infanteria prompta a regressar

## MANOBRAS MILITARES

**A DISSOLUÇÃO DA DIVISÃO**

O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Tendo regressado á seus quarteis todas as unidades que estavam acampadas em Santa Cruz e Paciencia, é dissolvida a divisão de manobras, ficando encerrado o periodo de exercicios finaes do corrente anno.

Agradeço cordialmente aos meus distinctos collegas generaes Bellarmino de Mendonça e Roberto Trompowski, commandantes da 1ª e 2ª brigadas daquella divisão, a coadjuvação que me prestaram na organização dos acampamentos e na manobra de dupla acção realizada nos dias 7 e 8, cujo bom exito foi devido á elevada competencia e criterio com que foram por aquelles dignos generaes dirigidas as operações, segundo planos deixados á inteira iniciativa de cada um delles.

Louvando-os, portanto, e felicitando-os por haverem tido occasião de mostrar ás altas autoridades presentes, entre as quaes avultava o Exmo. Sr. presidente da Republica, os seus altos conhecimentos profissionaes, fazendo-se tambem conhecer pela tropa; louvo igualmente os dignos commandantes das unidades que tomaram parte na manobra, pela boa vontade e dedicação e, principalmente, pelo grão de instrucção que mostraram suas tropas. São elles os seguintes: 1ª brigada, coronel Julio Fernandes Barbosa, tenente-coronel Olympio Agobar de Oliveira, o commandante da secção de metralhadoras, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, major Adolpho Lins, capitão Pedro C. de A. Leite, capitão Augusto Freire da Silva Sobrinho, o commandante da secção de telegraphia, o commandante da equipagem de ponte; 2ª brigada, coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, tenente-coronel Francisco Flarys, 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira, major Epiphanio Alves Pequeno, major José Feliciano Lobo Vianna, capitão Canrobert de Lima Costa, capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade, 1º tenente Felisberto de A. Dornellas; tropa á disposição do commando: capitão José Fernandes Leite de Castro, 1º tenente Fernando da Silveira e Silva e 2º tenente Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos.

São igualmente dignos de louvor, pelo modo por que desempenharam suas funcções, dedicação ao serviço e intelligencia, os officiaes que compuzeram os estados-maiores da divisão e brigadas, que são: majores Francisco Raul Estillac Leal, Innocencio Velloso Pederneiras e Eduardo Monteiro de Barros, capitães Francisco Florindo da Silva Ramos, Maximiano José Martins e Gil Antonio Dias de Almeida, 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima, 2ºs tenentes Epaminondas de Andrade Farias e Philemon Moreira Lima, major intendente Francisco Pereira da Costa Filho, 2º tenente intendente Domingos de Andrade Costa, coronel medico Dr. Frederico Marinho de Azevedo, capitão medico Dr. Alvaro de Paula Guimarães; da 1ª brigada, capitão Emilio Sarmento, capitão Manoel Bourgard de Castro e Silva, 2ºs tenentes Alipio Pereira da Costa e Eurico Gaspar Dutra, major medico Dr. Antonio N. Bueno do Prado, 2º tenente intendente Ulysses Rodrigues de Souza Martins; 2ª brigada, major Innocencio de Barros Vasconcellos, capitão Pedro Ildefonso Freire Gameiro, 1ºs tenentes Julio Procopio Galvão, Arthur Emilio Villaça Guimarães, major medico Dr. Carlos de Oliveira Costa.

Os mesmos louvores merecem os distinctos officiaes dos corpos de outras unidades, pelo que recommendo aos Srs. commandantes que transmittam-lhes os elogios a que fizeram jús pelo modo dedicado com que cooperaram para o bom exito das manobras, e o conhecimento que mostraram dos regulamentos de suas armas. Finalmente, ás praças de pret, a quem cabem os maiores sacrificios, os mais pesados trabalhos, louvo por terem mais uma vez confirmado as brilhantes qualidades de resistencia, sobriedade e resignação, boa vontade, disciplina e intelligencia, que caracterizam o soldado brazileiro.

Na primeira parte do programma deste anno, as diversas unidades desta região já haviam merecido todos os elogios nos exercicios que tinham feito, durante os quaes, cinco themas propostos por este quartel-general, tiveram brilhantes soluções, ás quaes assisti. E como alguns officiaes que tomaram parte nesses exercicios não puderam, por doentes, collaborar na manobra final, louvo-os tambem, por aquella primeira parte, entre elles estão os coroneis Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e Tito Escobar.

Para terminar, felicito cordialmente ao meu digno collega general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, pelo adiantamento revelado na instrucção da tropa de sua brigada e pelo modo correcto por que se apresentou e a disciplina que revelou durante o tempo das manobras.

Os corpos licenciem os reservistas que se apresentaram voluntariamente para as manobras, averbando em suas cadernetas esse serviço e o elogio de que se tornaram dignos, por essa apresentação voluntaria e pela firmeza, disciplina e garbo com que sempre se houveram."

Para cumprimento ao determinado no programma para as manobras do corrente anno, approvado por aviso de 2 de agosto, devem os commandantes das forças e chefes de serviço, apresentar seus relatorios pela seguinte fórma:

Os relatorios relativos aos exercicios executados na 1ª parte do programma, devem ser entregues ao commandante da 1ª brigada estrategica ou directamente ao quartel-general da inspecção, conforme se trate de unidade daquella brigada ou de corpo independente.

Os relatorios referentes ás operações da 1ª e 2ª brigadas da divisão de manobras, que constituiram os partidos vermelho e branco, devem ser entregues aos generaes commandantes daquelles partidos e por estes enviados a este commando.

E como o art. 33 marca o prazo de 30 dias para entrega do relatorio do director de manobras, torna-se necessario que todos os relatorios parciaes estejam entregues a este quartel-general até 30 do corrente."

—Do coronel Lopes da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, recebêmos a seguinte carta.

"Saudações—Em vossa folha de hoje publicais uma carta do Exmo. Sr. general Bellarmino Mendonça, relativamente ao nosso encontro nos campos de manobras em Santa Cruz.

A sua exposição é fiel e nada teria a accrescentar, se não fôra a malicia do vosso informante de *Uma nota interessante*.

O meu fim é unicamente varrer minha testada, como se costuma dizer, e a de meus companheiros de excursão, tenente-coronel Fabricio de Mattos e 2º tenente José Joaquim de Andrade, pois, nenhum de nós é amor de tal *nota interessante*, que eu agora acho interessante, por não ter visto em qualquer dos dois grupos nenhum reporter.

De V., etc."

## REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

O chefe de secção Edmundo Felix Tribouillet foi designado para substituir o sub-contador durante o seu impedimento.

—Foram removidos: o telegraphista de 4ª classe Francisco Augusto de Souza Medeiros, da estação de Tutoya para a de Therezina, como auxiliar; a adjunta Emilia Lemos, da estação urbana de S. Christovão para a urbana da Tijuca; o telegraphista de 4ª classe Julio Batinga Lessa, da estação de S. Paulo para a de Ribeirão Preto, como encarregado interino; da estação de Avenida Central para a urbana de Maracanã a auxiliar Noemia Soeiro de Amorim; da estação de Therezina para a de Tutoya, como encarregado, o telegraphista de 4ª classe Fernando Francisco de Oliveira, e da estação urbana de Maracanã para a urbana de S. Christovão o estafeta Theodoro José de Moraes.

—Pela estação central, trafegaram no dia 10 do corrente, 7.119 telegrammas.

—Foi mandado addir á estação central, pelo prazo de 45 dias, o telegraphista de 4ª classe Saul Formiga, da estação radiographica de Babylonia.

—Foi designado para servir como encarregado da estação telephonica de Conceição de Itanhaem, o guarda-fio de 2ª classe Benedicto Antonio Ferreira.

—Para o cargo de guarda-fio de 2ª classe, foi nomeado o trabalhador Benedicto Antonio Ferreira.

—A renda da estação central e urbana, no dia 10 do corrente, foi de 4:391$670.

—Ao Sr. Prodocino Albertino da Silva Pereira foi passado attestado de habilitações praticas de telegraphista.

—Foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude: 30 dias, ao guarda-fio Zacarias Dorani; 45 dias, ao telegraphista Djalma Ribeiro Soares; 60 dias, ao guarda-fio Theodoro Ramos de Azevedo; 90 dias, aos telegraphistas Luiz Odilon de Oliveira e Ildefonso Rodrigues Villares e guarda-fio Sebastião Silva.

A exposição de trabalhos escolares do Asylo Gonçalves de Araujo, no Campo de S. Christovão n. 228, estará franqueada á visita publica até o dia 20 do corrente, em todos os dias uteis da semana, de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Nas manobras militares: Em continencia!

# MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

## JUSTIÇA FEDERAL

### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

**Sessão ordinaria em 11 de outubro de 1910**

Sob a presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo, funccionou em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, estando presentes os ministros Canuto Saraiva, Ribeiro de Almeida, Godofredo Cunha, Guimarães Natal, procurador da Republica; Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Manoel Spinola, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro e Cardoso de Castro.

Funccionou o sub-secretario Dr. Edmundo Veiga, que depois de aberta a sessão ás 11 ½ horas, procedeu a leitura da acta que foi approvada.

**Habeas-corpus** — N. 2.944 — Estado do Piauhy — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, Pedro Brito, em favor do tenente José Luiz Oliveira; recorrido, o Tribunal de Justiça do Piauhy — Foi negado provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

N. 2.943 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Luiz Henrique Xavier de Azevedo; recorrido, o juizo seccional — Confirmou-se a decisão recorrida contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha que considerava o juiz federal competente para conhecer da materia e conceder o "habeas-corpus" solicitado, e dos Srs. Amaro Cavalcanti e Ribeiro de Almeida que consideravam o juiz incompetente para o caso, mas negaram a ordem, por não estar provada a coacção de que se queixa o paciente.

N. 2.940 — Capital Federal — Relator, o Sr. Spinola; recorrente, o juiz federal da 1ª vara; recorrido, Hermann Kramne — Foi confirmada a sentença recorrida.

**Revisão criminal** — N. 1.319 — Capital Federal — Relator, o Sr. H. do Espirito Santo; peticionario, Antonio da Rocha Santos — Negou-se provimento ao pedido de revisão para se confirmar o accordão recorrido.

**Appellações civeis** — N. 1.821 — Capital Federal — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, Ignacio de Loyola Gomes da Silva; appellada, a União Federal — Deu-se provimento para julgar não prescripto o direito do appellante, contra os votos dos Srs. Saraiva, G. Cunha e Amaro Cavalcanti, e mandou-se baixar os autos a primeira instancia para que o juiz "a quo" julgue de "meritis".

N. 1.908 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, José Vieira Rodrigues de C. e Silva; appellada, a União Federal — Julgou-se por sentença a desistencia.

N. 1.228 — Capital Federal — Relator, o Sr. Mello Spinola — (Sobre embargos) — Embargante, A Avenier & C.; embargados, C. H. Walcker & C. — Foram recebidos os embargos para, reformados os accordãos embargados julgar-se procedente a acção.

**Acção de indemnização** — Perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, foi ron hontem proposta pelo Sr. Alfredo Velloso uma acção ordinaria contra a União afim de ser indemnizado com os prejuizos que soffreu com a circular do director dos correios, prohibindo o circulação nessa repartição do jornal "Rio Nú", de sua propriedade.

## JUSTIÇA LOCAL

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

**Habeas-corpus**—N. 753—Relator, o Sr. Moniz Barreto; pacientes, Luiz Pereira da Costa, Manoel Dantas da Costa, Luiz Campos, Manoel Barroso Antonio dos Santos, Pedro Manoel Antonio, Joaquim Ignacio Rodrigues, Antonio da Rocha, José Rodrigues e Seraphim Bueno—Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação recebida;

N. 752—Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; pacientes, Arthur José Porphirio e outros—Idem;

N. 756—Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; paciente, Arnaldo Sobrosa —Concederam a ordem para a apresentação do paciente, informando o juiz da 3ª vara criminal;

N. 755—Relator, o Sr. Raja Gabaglia; paciente, Emilio Zetina—Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar a petição inicial, devidamente instruida.

**Aggravos de petição**—N. 2.169—Relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, Alvaro de Almeida Gama; liquidatario da fallencia de João Marques & C.; aggravados, João Mendes da Costa Marques e outros—Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do relator;

N. 2.177—Relator, o Sr. Raja Gabaglia; aggravantes, Joaquim Bento Rodrigues dos Santos Maia e outros; aggravado, Dr. Otto de Freitas Backheuser—Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo.

**Appellações civeis**—N. 1.098—Relator, o Sr. Raja Gabaglia; appellante, Manoel de Souza Loureiro; appellada, Luiza Martins Loureiro — Conheceram da appellação e negaram-lhe provimento;

N. 1.335—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, D. Adelaide Augusta de Almeida Brito; appellado, José Pinto de Sá Coutinho—Desprezada a preliminar de se mandar juntar a prova de pagamento dos impostos predial e de consumo d'agua, contra o voto do Sr. Raja Gabaglia, negaram provimento a appellação, unanimemente.

SORTEIO

**Aggravos de petição**—N. 2.181—Ao Sr. Nestor Meira;

N. 2.185 — Ao Sr. Bulhões Pedreira.

**Recurso crime**—N. 332—Ao Sr. Souza Pitanga.

NOVO SORTEIO

**Aggravo de petição**—N. 2.184—Ao Sr. Nabuco de Abreu.

EM MESA

**Aggravos de petição**—Ns. 2.182 e 2.186.

**Fallencia requerida**—Ferreira Balthazar & C. requereram ao juiz da 1ª vara commercial, fosse decretada a fallencia de Calil & Irmão, estabelecidos á rua Marquez de Abrantes n. 4, de quem allega aquella firma ser credora da importancia de 392$470, por conta vencida.

**Embargos não provados**—O juiz da 1ª vara commercial julgou não provados os embargos oppostos ao executivo hypothecario movido por Antonio Martins Costa, para haver a importancia de 10:666$670, e mais juros e custas.

**Embargos de nullidade**—Em junta de juizes commerciaes foram desprezados os embargos de nullidade oppostos por Couto & C., na acção que contra elles move, no juizo da 9ª pretoria, José Domingos Pereira.

**Fallencia Mario & Teixeira**—O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Augusto Fernandes Carreira, liquidatario da fallencia de Mario & Teixeira.

**Aggravo provido**—O juiz da 2ª vara commercial deu provimento ao aggravo interposto por Luciano Jorge Ferreira da Silva, da decisão do juiz da 11ª pretoria, recebendo os embargos oppostos por Alberto C. King, na acção que lhe move o aggravante, para haver 1:334$100, por nota promissora já vencida.

**Sentença confirmada**—O juiz da 3ª vara commercial, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 6ª pretoria, condemnando Barbosa & Souza, a pagar a Arthur Bastos & C., a importancia de 1:419$640, juros e custas.

**Embargos de 3º** — José Vicente da Costa, credor de Anselmo Saraiva Vaz por nota promissoria na importancia de 5:000$, propoz no juizo da 3ª pretoria cobrança executiva, sendo penhorados generos, moveis e utensilios existentes no estabelecimento á praça Tiradentes n. 12.

Felix Newmann, actual proprietario do referido estabelecimento, oppoz embargos de 3º, que o pretor julgou provados, mandando suspender a penhora.

Não se conformando com essa decisão, Vicente da Costa appellou para o juiz da 3ª vara commercial que negou provimento ao recurso para confirmar a decisão appellada.

**Embargos rejeitados** — O juiz da 3ª vara commercial rejeitou os embargos oppostos por D. Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes ao executivo hypothecario que lhe move Firmino Francisco Lopes para haver a importancia de 6:000$, por notas promissorias com garantia hypothecaria.

**Appellação provida** — O juiz da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Virginia da Conceição, condemnada pelo juiz da 13ª pretoria, por crime de ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

Virginia, empregada em uma fabrica de cigarros, á rua Manoel Victorino, era accusada de ter, por motivo frivolo, aggredido a sua companheira Thereza de Azevedo.

**Roubo a mão armada** — Dois ladrões reincidentes, José Machado Ferreira, vulgo "Leiteiro", e Antonio Mendes Carvalho, vulgo "Pequenino", aggrediram na rua Nova do Cáes do Porto, em 4 de abril ultimo, á noite, Luiz Francisco de Oliveira, de quem roubaram relogio, corrente e medalha, e dinheiro, tudo na importancia de 98$000.

Devidamente processados, "Leiteiro" e "Pequenino" foram julgados pelo juiz da 3ª vara criminal, sendo condemnados a dois annos de prisão, e multa de 5 o|o, sobre o valor roubado.

### JURY

Não funccionaram hontem os tribunaes do jury.

# ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Antonieta de Góes Farani — Certifique-se o que constar;

Alvaro Antonio Ferreira Franco — Deferido por equidade;

Avelino Freitas da Silva — Sim, com 27 o|o de abatimento;

Antonio Augusto — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Antonio Cavalcanti de Albuquerque — O requerente deve declarar o fim para que quer a certidão;

O mesmo — Idem;

Bernardo J. da Veiga — Apresente reclamação em impresso proprio;

Candido Carlos da Silva Pinto — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos;

Carlos Candido Lacombe — Idem;

Domingos Perricli — Deferido;

Eduardo Victor Figueiredo Bahia — O requerente deve declarar o fim para que quer a certidão;

Eduardo Victor Figueiredo Bahia — Idem;

Felicio José Pereira — Deferido, nos termos da informação da secretaria;

Ivan Ferreira de Moraes — Aceito;

Jeronymo José de Oliveira — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Jovino Teixeira Duarte — Deferido;

Joaquim Alves Ribeiro — Restitua-se a quantia de 2$ relativa ao deposito;

Manoel da Silva — Deferido;

Manoel Carvalho Madeira de Lei — E' dispensavel a syndicancia, pela improcedencia da accusação. Archive-se;

Trajano de Medeiros & C. — Aceito a proposta nos termos da informação;

Victorino Alves Neto — Deferido, por equidade.

— Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 1.352.592 kilos de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 952.265 kilos de mercadorias diversas, minerio e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 8.820 saccas, pesando 533.610 kilos, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 1:952$300.

— Vão servir: em Rezende, o praticante Maximo La Cava; na Maritima, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho; em Cachoeira, o praticante José de Paula e Silva; na Central, o praticante Antonio Dias Prado; em Taubaté, o praticante José Pereira Baptista Filho; em Matadouro, o praticante Manoel Ananias de Oliveira, e no Entroncamento, entre Mangueira e S. Francisco, durante as corridas no Jockey Club, o telegraphista Adelino Guedes Lomba.

— Está no gozo de férias o telegraphista de Rezende Basilisco Nelson Florião de Moura.

— Ausentaram-se do serviço, por doentes, os telegraphistas Leopoldo Alves de Azevedo, de Taubaté; Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, da Central, e José Randolpho Lorena, de Cachoeira.

— Regressou a Itatiaya o telegraphista Miguel Fernandes Lopes.

— Foram hontem approvados em telegraphia pratica os praticantes gratuitos: Moisés Rangel, Waldemar Corrcia de Moura e Renato Mafra.

A mesa examinadora esteve constituida dos Srs. José Chrisostomo da Costa Guimarães, Olympio de Miranda e Silva e Paschoal de Carvalho.

No proximo exame funccionarão como membros da mesa de concurso os Srs. Felisberto Bueno Figueira, Francisco Argollo e Nuno Rodrigues Vieira.

— Vão servir: em Palmyra, o conferente José Pepe e o praticante Adalberto Araujo; na Maritima, o praticante Ildefonso Costa Lima; em Sertão, o conferente de Entre Rios, Ignacio Mello; em Portella, o praticante Americo Sardinha; em Apparecida, o praticante Amadeu Pini; em Santa Fé, o praticante Edmundo Vieira; em Entre Rios, o praticante Acacio Ribeiro; em Itaquera, o praticante Luiz Avellar, e em Vargem Alegre, o praticante Arthur Leal.

— O Dr. Sá Freire dirigiu hontem ao chefe de serviço a circular n. 107, assim redigida:

"Confirmando a minha circular telegraphica de 23 de setembro proximo findo, declaro-vos, de ordem da directoria, que ficais autorizado a aceitar os telegrammas em serviço publico, que ahi forem apresentados pelo coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos e artificios de guerra, correndo as respectivas despezas por conta do ministerio da guerra."

— Aos chefes e agentes dirigiu tambem o director do trafego a ordem de serviço n. 4.422, assim expressa:

"Transcrevo, para os devidos effeitos, o teor do aviso-circular n. 289, de 27 de setembro ultimo, do ministerio da viação e obras publicas, transmittido a esta subdirectoria em officio-circular n. 30, de 30 do mesmo mez, da secretaria desta estrada:

"Tendo a Repartição Geral dos Telegraphos em officio de 20 de agosto ultimo, solicitado providencias afim de que os funccionarios autorizados a fazer uso de telegrapho só deste se utilizem em casos urgentes, que não possam, sem prejuizo para o publico serviço, ser tratados por meio de correspondencia postal, como determina o § 1º do art. 90 do regulamento approvado pelo decreto n. 4.053, de 24 de junho de 1901, declaro-vos que nesse sentido deveis expedir ordens aos funccionarios subordinados a essa repartição."

Realiza-se amanhã, na séde do Instituto dos Advogados, ás 8 horas da noite, a conferencia do desembargador Lima Drummond, presidente da Côrte de Appellação.

S. Ex. dissertará sobre o thema seguinte: "Das culpas reciprocas dos conjuges no divorcio letigioso.

A conferencia é publica.

# INSTRUCÇÃO MILITAR

Nos exercicios de fogo realizados domingo, na linha de tiro do Tiro Federal, em Villa Isabel, fizeram jús aos premios conferidos permanentemente pela sociedade os Srs.: Herbert Chrockatt de Sá, na 1ª classe; Floriano de Escobar, na 2ª classe; Lucas Boiteux, na 3ª classe. Cada um destes atiradores receberá 60 cartuchos de guerra Mauser, por terem, respectivamente em suas classes, obtido os melhores pontos nos exercicios.

— Para dirigir e fiscalizar as provas do concurso do tiro, que no proximo domingo será realizado pelo Tiro Federal, vão ser convidados os seguintes atiradores: 1ª classe de fuzil, Raul Gomensoro, Bento Dias Pereira e Herbert Chrockatt de Sá; 2ª classe de fuzil, Floriano de Escobar, René Becker e Oscar Thiers de Faria; 3ª classe de fuzil (200 metros), Carlos Varady e Aristeu Teixeira Maia; 3ª classe de fuzil (100 metros), Arthur da Rocha Teixeira, Diogenes de Castilhos e Dr. Oswaldo Leitão; prova para alumnos militares: tenente Pedro Chrysol Brazil, Miguel de Castro Ayres e João Arnoso; tiro rapido, Nicolão Cavino, Roger Uzac e Mario Queiroz Menezes; 1ª classe de revólver, Dr. Aroldo Leitão da Cunha e Dr. Alvaro Zamith; 2ª classe de revólver, Luiz Camargo de Brito e J. C. Mendes Sobrinho; 3ª classe de revólver, David Cardoso Mendes e Aldrovando de Oliveira.

O jury será constituido dos Srs. Dr. Fernando Soledade, vice-presidente do Tiro Federal; Francisco Cosenzo e dos instructores do Collegio Militar, Gymnasio de S. Bento e Instituto Profissional Masculino.

As provas serão iniciadas precisamente ás 8 horas da manhã, de modo que, ao meio-dia possa ser feita a distribuição dos premios.

Para este concurso cujas inscripções serão encerradas no proximo sabbado, ás 8 horas da noite, o numero de concurrentes eleva-se a mais de 120, cujos nomes serão opportunamente publicados.

Na proxima sexta-feira serão os premios expostos na Casa Watson, rua do Ouvidor, esquina da Avenida Central.

No mesmo dia será exposto nessa casa o bello retrato do tamanho natural, que o Tiro Brazileiro n. 7 offerecerá no proximo domingo ao illustre general Bellarmino de Mendonça. Em cartão de ouro lê-se a seguinte dedicatoria: —"Ao Exmo. Sr. general Bellarmino de Mendonça, commandante da brigada de atiradores na parada de 7 de setembro de 1910—Homenagem do Tiro Brazileiro n. 7".

A directoria da Linha de Tiro de Inhauma continúa em actividade para ver se em breve póde inaugurar o seu "stand".

Hontem houve uma reunião na residencia do major Avelino de Assis Andrade, á rua da Capella, séde provisoria desta sociedade, resolvendo-se aceitar todos os socios propostos até esta data além de outros assumptos de interesse social.

Os patrioticos moços que compõem esta sociedade estão envidando esforços, afim de tomar parte na parada de 15 de novembro proximo.

A essa reunião assistiram os Srs. capitães Pinho Bastos, Toletano de Araujo e Dr. Tenorio de Albuquerque, Pedro Reis Filho, Octavio de Castro e Silva, Antonio Quintiliano, Jorge Modesto e muitos outros cavalheiros.

No proximo domingo, das 10 ½ horas da manhã ás 2 da tarde, haverá exercicio de fogo, para os socios do Tiro Brazileiro da Pavuna, no "stand" Dr. Paulo de Frontin.

Além dos vinte e cinco alistados na companhia de atiradores, ora em organização, deverão comparecer tambem ao exercicio de fogo os socios novos matriculados ultimamente.

A's 2 horas da tarde haverá exercicio de infanteria para os atiradores á companhia de guerra do Tiro Brazileiro da Pavuna, no campo junto ao "stand" da linha de tiro, sob frondosas mangueiras.

Pelo Dr. Tavares Guerra, presidente da sociedade, foi determinado ao secretario do conselho director, Moysés Pinto, que proceda á chamada de todos os socios da companhia, para o exercicio do proximo domingo.

A instrucção será dada pelo 1º tenente Amaral, secretario do general Dantas Barreto e fiscal do Tiro Brazileiro do Leme, e será coadjuvado pelo 2º tenente Mario Lago.

A instrucção de tiro de guerra, que terá inicio ás 10 ½ horas da manhã, é dada pelo director de tiro do Tiro Brazileiro da Pavuna, Acylino Jacques.

O Dr. Tavares Guerra Filho, thesoureiro da sociedade e inspector da banda de musica, determinou que esta faça exercicio de fogo e de infanteria.

O conselho director do Tiro Brazileiro da Pavuna deverá comparecer á linha no dia 16 por occasião dos exercicios para auxiliar a direcção da linha de tiro.

Pelo 1º tenente José Augusto do Amaral, instructor do Tiro Brazileiro da Pavuna, e fiscal do Tiro do Leme, foram entregues ante-hontem á Confederação do Tiro Brazileira todos os documentos pedindo incorporação da Sociedade do Tiro Brazileiro da Pavuna.

Pela administração do Tiro da Pavuna estão sendo empregados todos os esforços para que esta sociedade apresente um contingente na grande parada militar a realizar-se pelas sociedades no proximo dia 15 de novembro.

Causou immenso successo a publicação do programma que esta sociedade vai levar a effeito em sua linha de tiro no forte Guanabara, no Leme, no dia 13 de novembro (e não no dia 6, como por engano foi publicado).

Já o livro de inscripções accusa grande numero de assignaturas, o que quer dizer que o concurso será concorridissimo e a lucta será renhida, principalmente na 1ª prova destinada aos campeões.

Na prova de tiro rapido tambem vão surgir series admiraveis, pois, a avaliar pelos exercicios feitos, esta sociedade tem quasi a certeza de que as pricipaes provas serão ganhas pelos seus atiradores, visto não haver quem com elles possa competir, pois os campeões Eugenio George, commandante Geraldo Martins, major Alberto Martins, capitão Augusto Cordovil, major Bernardo de Oliveira, major Joaquim Mariano de Oliveira, commandante Heitor Xavier Pereira da Cunha, Alberto Pereira Braga, capitão Acelyno da Costa Jacques, Mario Lago, Dr. Alcides Figueiredo, Dr. Dionysio Cerqueira e Carlos Drummond Franco são os atiradores que disputarão as principaes provas por esta sociedade.

No proximo domingo, 17 do corrente será realizado por esta sociedade em sua linha de tiro no "stand" Dr. Furquim Werneck, o concurso de tiro reduzido, arma de calibre 6 m|m.

O concurso terá inicio a 1 hora da tarde e as inscripções continuam abertas até a hora de ser feito o primeiro disparo.

Os candidatos poderão inscrever-se na séde desta sociedade, á praça dos Governadores n. 13, das 7 ás 10 horas da noite.

Nestes 11 dias de outubro foram aceitos 52 socios, cujos nomes e matriculas publicaremos no dia 15 do corrente.

O Tiro Brazileiro do Leme foi representado nas manobras terminaes, já realizadas pela 9ª região militar, pelo atirador Antonio de Almeida, que foi incorporado ao estado-maior do 2º regimento de infanteria. Para este atirador foi armada uma barraca ao lado da do coronel Fontoura, commandante do referido regimento, em Santa Cruz.

O Sr. Almeida houve-se tão bem que chegou a ser elogiado por diversos officiaes, tanto em Paciencia, onde teve inicio o combate, como no Curral Falso e Campos dos Cajueiros.

O 2º regimento constituiu o partido branco.

O Tiro do Leme vai officiar á distincta officialidade do alludido regimento agradecendo as attenções dispensadas no seu representante.

A festa da Penha: romeiros a caminho da igreja

A festa da Penha: os romeiros passeando pelo arraial

# SOLDADO PERVERSO

A' delegacia do 23º districto apresentou-se hontem, conduzido pela praça de policia n. 348, o menor Manoel José de Medeiros, de 15 annos, morador em Deodoro, o qual mostrou á autoridade competente dois ferimentos feitos por faca, um na coxa esquerda e outro no ventre. O referido menor declarou ter sido aggredido por um soldado do exercito, que pretendeu abusar da sua fraqueza.

Mais tarde, a policia sóbe que foi preso o aggressor e recolhido ao quartel da sua corporação, para melhores esclarecimentos.

Hoje, Manoel José vai ser submettido a exame de corpo de delicto.

# FORÇA PUBLICA

**Marinha.**

Foi nomeado o capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes para exercer interinamente o cargo de commandante da torpedeira "Silvado".

—Foram concedidos ao fiel da 1ª classe Norberto de Barros Paiva trinta dias de licença para tratamento de sua saude.

—O Sr. ministro concedeu ao operario de 2ª classe da officina de espingardeiros, da directoria do armamento da marinha, Carlos Luiz dos Santos a gratificação addicional de vinte por centro sobre seus vencimentos.

—Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o capitão-tenente Arthur Fernandes Etchebarne.

—Foi designado para servir no dique fluctuante o contra-mestre de 2ª classe João Carlos Hollanda.

—Foi mandado desembarcar do "Rio Grande do Sul", o capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes.

—Devem reunir-se, no dia 14 do corrente, na auditoria geral de marinha, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa, 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira e commissario 2º tenente Marques Mancebo, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Antonio José da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão de corveta reformado engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitão-tenente reformado Joaquim Guimarães e capitão-tenente reformado commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, 1ºs tenentes engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva e commissario Cesar Alves e 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Francisco Teixeira Mendes, que serve como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 5º.

**Guerra.**

Foi concedido um mez de licença, em prorogação, para tratamento de saude, com os vencimentos que lhe competirem, ao 4º official da directoria de contabilidade da guerra Jorge Figueira Machado.

—Já está organizado o pelotão de estafetas da 3ª brigada estrategica, que tem o commando do 1º tenente Ramon Mindon Filho.

—Foi nomeado 2º chimico do laboratorio militar o capitão pharmaceutico Alfredo Pereira.

— O Sr. ministro officiou ao inspector da 5ª região militar determinando que designe um engenheiro militar para proceder a uma vistoria no edificio em que funcciona a escola de aprendizes marinheiros.

—Communicou-se ao Tribunal Militar que o Sr. presidente da Republica conformou-se com o parecer da minoria daquelle tribunal exarado em consulta de 27 de junho, concernente ao requerimento em que o 1º tenente Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira pediu promoção ao posto immediato.

—O 1º tenente Mario Velasco foi exonerado de adjunto da fabrica de polvora sem fumaça, por ter tido outra nomeação.

—Em virtude do artigo 15 das instrucções geraes para os serviços do departamento da guerra vai ser novamente determinado aos commandantes das unidades, para que enviem as fés de officios dos officiaes pertencentes as mesmas unidades e ainda não recolhidas.

—Segue no dia 15 para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Jupiter", o 2º tenente picador Ananias Guerra de Albuquerque Diniz, que foi classificado no 3º parque de artilheria.

—O general José Christino enviou ao Sr. ministro um trabalho sobre evoluções e manobras, elaborado pelo illustre major Paulino da Rocha Freitag, fiscal do 2º regimento de artilheria.

O general Christino, depois de referir-se ao trabalho em termos elogiosos, pede que seja o major Freitag elogiado em ordem do dia.

—Foi mandado servir na fortaleza de S. João, em substituição ao capitão pharmaceutico Alfredo Dias Ribeiro, o de igual classe Lucindo da Silva Manoel, que serve no hospital central.

— Tendo o director da Confederação do Tiro proposto a exoneração do aspirante Antonio de Assis Fernandes Tavora de instructor do Tiro de Maranguape, visto já o ser de Quixeramobim, o Sr. ministro submetteu a proposta á consideração do inspector da 4ª região.

— Esteve com o Sr. ministro o inspector da 8ª região, general Dantas Barreto.

— Apresentou-se ás altas autoridades, por ter sido promovido, o distincto 1º tenente de artilheria Mario Hermes.

Esse official tem recebido muitas felicitações pela sua promoção.

— Requerimentos despachados:

Maria Emilia de Almeida Santos—Prove que é a unica herdeira;

Manoel Nunes do Nascimento e Mario Rangel Fernandes — Entreguem-se, mediante recibo;

Lucidio Cardoso de Aguiar—Sello a proposta;

Capitão pharmaceutico Luiz Fernandes Ramôa—Nada ha que deferir quanto aos pedidos e contagem de tempo;

Tenente-coronel José Rodrigues de Castro—Mantenho o despacho anterior;

1º tenente Julio Caetano de Azevedo, 2ºs tenentes Livio Borges Castello Branco e João Francisco Filho, Euchario Viegas da Silva e Irias Marins de Oliveira—Indeferido;

Caetano Gonçalves Conde—Indeferido; a percepção da etapa dos asylados é da data de sua apresentação á autoridade a quem fique sujeito e não da ordem da inclusão no asylo.

— Foram mandados recolher aos seus corpos os seguintes officiaes: capitães João Teixeira da Silva Sarmento, José Pedro Rivar Pereira da Cunha, Candido Borges Castello Branco e Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui; 1ºs tenentes Helvecio Renato Besouchê, Manoel de Andrade Mello e Nestor da Silva Brito, e 2ºs tenentes Firmino dos Santos Oliveira e Manoel de Oliveira Lustosa de Araujo.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

—O Sr. ministro manda servir addido ao 1º batalhão de infanteria, até 1 de janeiro vindouro, o capitão Salvador de Aguiar Cataldi.

—O engajamento concedido ao 1º sargento archivista da 11ª companhia isolada Ottilio Elysio Guimarães, é para a mesma companhia e não para um dos corpos da 9ª região, conforme publicou o boletim do exercito numero 7.

—Concedo quinze dias de licença para tratamento de saude ao 1º tenente da arma de engenharia Antonio Mendes Teixeira.

—Concedo quinze dias ao 1º tenente do 2º regimento de infanteria José Honorio da Silva e Souza e ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria João da Silva Leal.

—Foram transferidos: da 9ª companhia isolada para o 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente José Xavier de Castro Brazil; do 1º regimento de cavallaria para o 10º pelotão de estafetas, o 2º sargento Celino Francisco de Jesus; do 9º batalhão de infanteria para o 1º regimento de cavallaria, o soldado Manoel Marques da Trindade, e deste regimento para aquelle batalhão, o soldado José Mendes Pereira, correndo por conta propria as despezas com a mudança de fardamento.

—E'-me grato louvar o coronel Gabino Bezouro, na hora em que assume a responsabilidade de commandante da escola de estado-maior, merecendo elle dest'arte justa distincção do governo da Republica, pela illustração, competencia, zelo, disciplina e abnegação com que sabe devotar-se, no estudo de varios assumptos da profissão, pelos interesses do exercito, como tantas vezes o demonstrou, já substituindo neste e naquella occasião o chefe da G. 5, exercendo a direcção dessa importante divisão, já nos diversos labores que lhe couberam como official em serviço na mesma divisão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada, o amanuense Maia; Uniforme, 2º.

**Guarda nacional.**

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 2º uniforme.

**Força policial.**

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino; Dia ao quartel-general, capitão Santa Fé;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, Dr. Lima; Interno de dia, alferes honorario Lemos;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Souza;

Promptidão de incendio, alferes Junqueira;

Rondam com o superior de dia os alferes Ferraz e Arthur, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Aristides; no Thesouro, alferes Albino; na Casa da Moeda, alferes Müller; na Caixa de Conversão, tenente Odorico, e no quartel-general, um inferior do 1º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Silveira; no 1º regimento de infanteria, alferes Alexandre, e no 2º regimento, alferes Abilio;

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Maciel e no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Gomes;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

Uniforme 1º para a guarnição e formatura e o 5º da tabela antiga para os demais serviços.

# ASSOCIAÇÕES

**União dos Operarios Estivadores**—Esta associação reune-se hoje, em sessão de directoria e conselho, para tratar de interesses da classe; pede-se o comparecimento dos directores, conselheiros e todos os fiscaes.

# OBITUARIO

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Augusto Barreto, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Carlos Pesses de Siqueira, 50 annos, viuvo, Santa Casa; Jacintho Antonio José Fraga, 20 annos, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 126; Pedro, filho de Dionysia Ferreira, 15 mezes, travessa da Universidade n. 89; Thomaz Menna Paschoal, 44 annos, casado, Santa Casa; Anna, filha de José Perfeito Antunes, seis mezes, rua Barão de Bom Retiro n. 826; Emilia Rebello Lobo Caldeira, 49 annos, viuva, rua D. Minervina n. 46; Francisco Gonçalves de Macedo, 25 annos, solteiro, Necroterio; Francisco Vieira de Mello, 24 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 404; Mario, filho de Candida Olympia dos Santos, 17 dias, rua Nogueira da Gama n. 1; Antonio Henrique da Silva, 50 annos, solteiro, rua Barcellos n. 17; Satyro Alves de Almeida, 19 annos, solteiro, Detenção; Eugenia Magalhães, 38 annos, rua Coronel Pedro Alves n. 373; feto, filho de Antonio P. Vasconcellos, rua D. Julia n. 48; Adalgisa de Souza, 22 annos, solteira, rua Capitulino n. 34; Esther, filha de Manoel C. de Magalhães, 18 mezes, rua Capitão Sampaio Vianna n. 24; Lourival, filho de Gonçalo José de Carvalho, 14 mezes, rua Senador Alencar n. 103.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio, filho de Luiz Diniz Pinto, um mez e dias, travessa das Partilhas numero 44; feto, filho de Norival da Rocha Nunes, rua Joaquim Silva n. 47; Carlos, filho de Carolina Ignacia Pereira, 14 mezes, rua Itapirú n. 138; Luiza de Taborda Bulhões, 69 annos, solteira, rua Marquez de S. Vicente n. 101 B; Joaquim Antonio Fernandes, 34 annos, solteiro, Necroterio; Camillo Cabanas, 60 annos, Necroterio; Miguel Vieira Sampaio, 42 annos, solteiro, Hospital da Força Policial; Zulmira Maria da Conceição Silva, 50 annos, casada, rua Santo Amaro n. 69; Antonio, filho de Francisco Rodrigues, quatro annos, rua dos Invalidos n. 124.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio da Costa Neves, portuguez, 55 annos, rua Cesarea n. 198; Arnaldo Hoch, oito annos, brazileiro, Caminho dos Pilares; Augusto de Oliveira, brazileiro, 40 annos, rua Augustina Reis n. 23; feto, rua Engenho de Dentro n. 41; Maria Conceição Faria, brazileira, um anno, rua Vista Alegre n. 104; Lourival Passos, brazileiro, rua Goyaz n. 13.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Ottilia, brazileira, dois mezes, estrada da Panella, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Jonas, brazileiro, seis mezes, Realengo; Estellita, brazileira, nove mezes, Realengo; Waldemiro, brazileiro, seis mezes, Realengo; sendo o primeiro indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Ismenia, brazileira, um mez, rua Caixa d'Agua.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Odexia, brazileira, nove mezes, rua Dr Manoel Victorino n. 308; Felicio Nascimento Cabral, brazileiro, 35 annos, rua Francisco Zieze n. 15; Maria Inayá, brazileira, 14 mezes, rua Dr. Manoel Victorino n. 551; Jorge, 10 mezes, brazileiro, rua Christovão Penha n. 2; Julieta, brazileira, quatro mezes, rua Commendador Lisboa n. 4; Aurelina, brazileira, 13 mezes, rua Zizi n. 2 e José, tres annos, brazileiro, rua Lins de Vasconcellos, sem numero, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Joaquim José de Souza, portuguez, 74 annos, largo da Matriz.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Graciada Pacheco, portugueza, 38 annos, rua da Branca Vella.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Patricio Rodrigues dos Santos, brazileiro, 20 annos, Santa Cruz.

# SPORT

## TURF

**Jockey Club.**

**A corrida de hoje.**

No prado Fluminense realiza-se hoje a corrida em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, instituição digna do amparo do publico sportivo. E' de esperar, pois, que essa reunião alcance completo exito, tanto mais sabendo-se que o programma está superiormente confeccionado.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Houblon — Fidalgo
Bel Ange — Sous Mer
Republicano — La Loca
Saracura — Fidalgo
Pourquoi Pas? — Perrier
Maestro — Odalisca
Jockey Club — Lusitano
Sans Pareil — Julep

AZARES

Gibbie, Oasis, Ali Babá, Floresta, Avenida, Derby Club, Emissario e Savane.

**Derby Club.**

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, já estão organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 3:000$ — Esmeralda, Melgareia, Derby Club, Sabiá, Ben, Bend'Or, Lili, Marte, Zilda, Houblon, Radium, Cygne Aimé, Soberana e Contarini.

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros —1:200$ — Vandalo, Floresta, Brilhantina, Elegante, Saracura e La Flêche.

Pareo "Velocidade" — 1.000 metros — 1:200$ — Rosette, Soberana, Gibbie, Bon Garçon e Loca.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:200$ — Republicano, Bonaparte, Villeta, Sultão e Agioteur.

**Diversas.**

Os animaes Pourquoi Pas? e Saracura serão dirigidos na corrida de hoje pelo jockey A. Zalazar.

— Emissario terá por piloto André Lopez.

— Estream hoje os potros riograndenses Vandalo, por Piquet e Catalina, e Roxana, por Piquet e Jurandyr, ambos de criação do estimado *turfman* Sr. Ataliba Correia.

Roxana será dirigida por Marcellino.

— La Loca será dirigida hoje por Torterolli e Republicano por D. Diaz.

— O Sr. Carlos Coutinho adquiriu no Rio Grande do Sul um potro tordilho, de 3|4 de sangue, filho de Timbó e egua por Josephus, de criação do Sr. Antonio Martins.

Esse potro é muito desenvolvido e parece que vem figurar com exito nas nossas pistas.

— O stud Campo Alegre está em negociações para a compra do potro paulista de dois annos (turma de 1011) Evoé, puro sangue, filho de Cesar e Miss Fortune, de criação do distincto *turfman* coronel Juliano Martins.

— O proprietario do stud Expedicfus não aceitou a offerta de 16:000$, que o Dr. A. Novis fez pelo valente Rio Claro e pelos potros Cabaliste e Cadette.

— A Ecurie Paris está em trato para a venda do promettedor potro Bonaparte á um novo *turfman*.

— O velho, o inesgotavel, o prodigioso Herodes mancou afinal! O filho de Orbit sentiu-se de uma das mãos.

— Parece que o proprietario do stud Mourão está disposto a vender os animaes Senegal e Villeta e a potranca riograndense Aurora.

## YACHTING

**Yacht Club Brazileiro.**

Esta elegante e distincta aggremiação sportiva realiza domingo proximo mais um interessante certamen nautico, que será, sem duvida, coroado do mais brilhante exito.

O programma compõe-se das tres seguintes provas:

Pareo Alexandrino de Alencar — 10 milhas — *Orita*, do Sr. Iago Laport; *Viking II*, do Sr. N. Simensen; *Germania*, do Sr. Niedhart; *Zig-Zag*, do Sr. M. Mendonça.

Pareo Marques da Rocha — Cinco milhas — *Nymph*, do Sr. H. Hagen; *Morcego*, do Yacht Club Brazileiro; *Gaivota*, do Sr. W. Hillefeld; *Jupiter*, do Sr. A. Carneiro Junior; *Dunlin*, do Sr. C. Porter; *Hai*, do Sr. R. Heins; *Ruth*, do Sr. E. Riddeghough.

Pareo Mourão dos Santos — Cinco milhas — *Bigná*, *Cecy*, *Diana* e *Elza*, do Yacht Club Brazileiro; *Tony*, dos Srs. H. Hands e W. Aimers; *Geisha*, do Sr. H. Gwyther.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Actos do Poder Executivo

Por actos de 11:
Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:
De sessenta dias, á professora primaria Maria da Conceição de Mello Mortes;
De sessenta dias, ao 2º official do Pedagogium, José Getulio da Frota Pessoa;
De sessenta dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Maria Antonieta de Freitas Macedo; e
De sessenta dias, ao professor adjunto effectivo Manoel Ribeiro Rosado.

## Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:
De Delphina Scrivano—Complete o pagamento do imposto de expediente.

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de outubro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Guia—Deferido.
Pelo Sr. director geral:
Julio Emilio Barbosa—Deferido.
Francisca Severina Ribeiro—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio anterior.
José Antonio de Carvalho—Compareça nesta directoria.
Desiderio Manoel da Costa—Compareça nesta directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Mario Davo, multado em 130$ (dois autos, sendo um de 100$ e outro de 30$), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio, á avenida Mem de Sá n. 89, sem ter ainda pago a licença e aferição do corrente exercicio).
Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Amelia Machado, multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o seu negocio, á praia do Flamengo n. 58, sem ter ainda pago a licença do corrente exercicio).
Pelo agente do 11º districto, Gamboa:
José Carneiro, multado em 200$ (100$ por cada predio), por infracção do § 5º dos arts. 14 e 16 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter alterado o prospecto das obras de construcção dos seus predios, á rua dos Cajueiros ns. 27 e 31).
Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:
Bento José de Araujo, multado em 150$ (50$ por cada predio), por infracção do art. 6º, letra B, n. 1, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido, em excesso da licença, muros divisorios nos fundos dos seus predios, á rua Almeida Bastos n. A 1);
Alfredo J. Gonçalves da Costa, multado em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio, á rua D. Luiza n. 29, em desaccordo com o prospecto approvado);
Michel Broat, multado em 130$ (dois autos, sendo um de 100$ e outro de 30$), por infracção do art. 43 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem ter pago a licença e aferição do corrente exercicio).
Pelo agente do 20º districto, Irajá:
Galdino Augusto Bordallo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio, á rua Carolina Machado, junto ao n. 30, sem a competente licença).

EDITAES
(Resumo)

FALTA DE LICENÇA E AFERIÇÃO DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Mario Davo, estabelecido á avenida Mem de Sá n. 89.
Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:
Michel Broat, estabelecido á rua Muriquipary n. 63.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:
Pelo agente do 11º districto, Gamboa:
José Carneiro, proprietario dos predios ns. 27 e 31 da rua dos Cajueiros, a parar com as obras dos referidos predios, immediatamente, até final solução).
Pelo agente do 20º districto, Irajá:
Galdino Augusto Bordallo, proprietario do predio em construcção, á rua Carolina Machado, junto ao n. 30, a parar com as obras immediatamente, até a legalização da mesma construcção.
Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:
Bento José de Araujo, proprietario do predio n. A 1 da rua Almeida Bastos, e Alfredo J. Gonçalves da Costa, proprietario do predio n. 29 da rua D. Luiza, a legalizarem as obras feitas nos referidos predios, no prazo de cinco dias.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 82:
Dois caprinos.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de outubro de 1910 —U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:
Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Armando Mendes Lourentin—Cancelle-se.
Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1º a 31 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria, os juros do coupon n. 9, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de outubro de 1910

Despachos da sub-directoria:
José Pinto de Almeida—Certifique-se.
Manoel José Rodrigues Dantas—Nada ha que deferir.
João Victorio Pareto Junior—Inscreva-se, por 3:000$; Antonio José da Fonseca Moreira—Idem, por 2:400$000.
Elisa Feijó e Maria da Gloria Brazil—Attendidos para 1911.
Horacio José de Lemos, José Araujo Pacheco, Margarida Ferreira, José Pereira do Cabo Junior e José Dias da Costa—Transfiram-se.
José Joaquim Alves, Diogo Barreto Cortez, Thereza Maria de Oliveira Duarte e outra, Olga de Britto e Silva, Alberto de Faria, Francisca de Oliveira Braga Gross, Maria Mont-Serrat Barros, Manoel Gonçalves Arruda, Jorg Werlhanse, Lourenço Leandro, Olga Dias de Lima Barbosa, Amelia Carneiro Machado, Amelia de Castro Moraes, Companhia Transbrazileira, João Bento Esteves, conde Diniz Cordeiro, Manoel Francisco Moreira, Eugenia Rosa de Mesquita, Joaquim Francisco de Oliveira, Emilia Gonçalves da Silva, Maria Eulina Gonçalves da Silva e José Nogueira Henrique—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Maria Rosa Lopes, Domingos Alves Ribeiro, Joaquim da Silva, Jorio & C., Lazaro Duck, Bernardino da Silva Barroso, A. Rodrigues & C., Oliveira & Irmão, J. P. D. Freire de Andrade, Joaquim Pereira Marques, José Soler e José Machado de Macedo.
Gonçalves & Teixeira—Sim, em termos.
Dale & C.—Dê-se baixa.
Exigencias:
Pereira & Soares, Fernando da Silva Aguiar, Teixeira & Pinheiro, Santos & Costa, Luiz Ferreira da Costa, Joaquim Ferreira & C., Miguel Colucci, C. G. de Castro, A. Scheeffer, Antunes & Rocha, Romeu Moreira de Amorim e Jacomo Rosario Staffa.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, durante o corrente mez de outubro, relativo ao exercicio corrente.
Incorrerão nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
E' necessaria a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio de 1909.
Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças dos districtos de Jacarépaguá e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 25 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 10 de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o procurador dos menores proprietarios do predio á rua Aristides Lobo n. 106, onde funccionou uma escola publica, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do mesmo predio, cessando nesta data o respectivo aluguel.
Em 11 de outubro de 1910 — O chefe de secção, A. MUCURY COSTA.

## Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 11 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Antonio Dias da Silva e Souza—Processe-se a transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Carlos Augusto Frederico Kussmann—Processe-se a quitação do terreno sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do mesmo terreno.
Joaquim do Couto Sollno—O decreto a que se refere não foi revogado. Quanto ao mais, não ha que deferir.
Transferencias de dominio util:
Manoel Pinto Moreira—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
Custodio Luiz da Costa—Idem.
Augusto Clemente Bastos e outros, Julieta Guimarães (2), Joaquim José Dias, espolio de D. Rosa Fazenda de Godoy Botelho, Manoel Valente da Silva, Antonio José Xavier, Emilia Josephina dos Santos e outro, Alberto de Assumpção, Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, João de Souza e Silva Lobão, Gastão da Fonseca e Silva, Manoel Teixeira da Cunha, Empreza de Construcções Civis e João Alvares de Azevedo Macedo Sobrinho (3)—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Joaquim Fagundes Leal, Manoel Rodrigues Pinheiro (2), José Rodrigues Pinheiro, Luiz Moraes Junior, Carlos Augusto Miranda Jordão, Annibal José Rodrigues, Alvaro da Costa Martins, Antonio Isidro Gonçalves, Manoel Baqueiro Bernardes—Deferidos.
Francisco de Campos Lomba—Deferido, de accordo com a informação.
Despachos do Sr. Director Geral:
Pedro Gonçalves Ribeiro Bastos — Prove a qualidade em que requer.
Raphael Baptista Guimarães e outros e Arthur D. Nunes de Souza—Satisfaçam a exigencia da secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Felix dos Santos Cruz requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Coronel Pedro Alves n. 61, antigo.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.
1ª Secção, 19 de Setembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

## Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:
Laura Correia Pereira do Cabo—Concedo trinta dias; Granado & C.—Deferidos, de accordo com a informação; Manoel Augusto dos Santos—Indeferido, em vista do disposto na clausula 3ª do contrato.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Valentim Ferreira de Almeida e Fred. H. Lowndes—Certifiquem-se; Aniceto Coelho Bastos—Restitua-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
2ª circumscripção:
J. Fernandes Alves & C.—Passem-se guias.
3ª circumscripção:
Antonio Cid Loureiro—Conclúa o fornecimento do pedido n. 130.
6ª circumscripção:
Coronel Pedro Pereira de Carvalho e Manoel Fernandes Figueira—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Monteiro da Luz e Meira & C.—Sim, compareçam; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft—Reduza a despeza de 50 %.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
E. Visconti—Apresente planta de locação; José Luiz Rodrigues da Costa e Dr. Custodio de Almeida Magalhães—Apresentem planta, de accordo com a lei; Antonio Jannuzzi Filhos & C.—Paguem a prorogação; F. José de Menezes e Maria Rita e outros—Passem-se guias.
2ª circumscripção:
Alberto Saraiva da Fonseca—Facilite o exame do terreno; Alfredo e Arthur Hortencio Bastos—Compareçam; Bernardo José Ferreira—Requeira de novo, designando a rua em que vai ser edificado o predio; A. Castro & C. e Joaquim A. Ferreira Le...—Passem-se guias; Amelia Rosalina Carneiro da Fonte—Póde habitar; visconde de Moraes—Passe-se guia; Maria Amelia G. Gabizo—Apresente cópia da planta do cadastro; Francisco Serrador—Habite-se, sómente o primeiro pavimento.
5ª circumscripção:
Francisco Manoel Alves, Hermida & Visconti e Maria Joaquina Mendes Moreira—Passem-se guias; Antonio Paulino de Carvalho—Apresente planta e a licença; Antonio Gomes — Junte planta do cadastro; Manoel José da Cunha—Requeira prorogação de licença; Dr. Luiz Nogueira Flores—Póde habitar; Julio Lima & C.—Juntem planta do cadastro; Dr. Fernando Terra—Junte recibo do imposto territorial e declare o prazo de que precisa.
6ª circumscripção:
Augusto José Gonçalves—Habite-se.
7ª circumscripção:
Antonio Borges de Freitas—Diga como fecha o terreno pela rua Avahy; Julieta da Cunha Bastos—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro auxiliar; Porphirio C. de Sá—Cumpra o determinado no § 1º, art. 3º do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903; Constantino Henrique Marques—Póde habitar; Bento José de Araujo e Oliveira & Irmão—Provem o pagamento da multa imposta ou a sua relevação e voltem.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Lopes Pereira do Lago—Deferido; Francisco Storino e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Compareçam para explicações.

## RELIGIÃO

12 DE OUTUBRO — S. SERAFIM, F.

**Igreja do Asylo Pio X (Asylo Isabel).**

Hoje, ás 8 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

**Igreja de S. Pedro.**

Nesse templo, haverá hoje, ás 11 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

**Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.**

No adro desse templo haverá hoje, á noite, tombola de lindas prendas, ao som de uma banda de musica militar.

**Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.**

Hoje, ás 9 horas, haverá, nessa igreja, missa conventual, com acompanhamento a orgão.

**Collegio do Sagrado Coração de Jesus, do Realengo.**

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a explicação do catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

**Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.**

Haverá amanhã, nesse templo, aula de catechismo, pelo padre Miguel Mouchon, ás 4 horas da tarde.

**Capela do Menino Deus e S. Domingos de Gusmão, á rua do Riachuelo.**

Effectua-se hoje a kermesse em beneficio das obras desse templo, fazendo-se ouvir uma banda de musica, que revestirá a festividade do maximo brilhantismo.

**Arcebispado do Rio de Janeiro.**

Despacho de hontem:
Enéas de Paiva e Maria Sophia e José Gomes e Emilia dos Santos Silva—Como pedem.
Eugenio Cardoso de Lemos—Entregue-se, mediante recibo.
—Passou-se provisão ao Dr. Henrique Correia de Mello para casar-se com Beatriz Correia Picanço, dispensados no impedimento de consanguinidade em 2º grão da linha lateral igual.

## PASSA-TEMPO

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Rosalina*: ODOROSA; 2, de *Bretel*: CABOCLA; 3, de *Capelão*: PATAMAZ-PATAMAR.
Alleluia, Chaperó, Trabuco, Aviarás, Isaac, Santelmo e Elvá decifraram os ns. 1 e 2.

Problema n. 26

CHARADA BIFRONTE

(*Cedeva.*)

**3 — O feno-grego evita a ferrugem ou humidade que dá nas searas**

Problema n. 27

ENIGMA PITTORESCO

(*Laramo.*)

Problema n. 28

CHARADA CASAL

(*H. Dinho.*)

**3 — O papalvo, em linguagem cauta, não entende de revolta.**

Correspondencia

*Typão* — Sim; primeiro, a obrigação, depois, a devoção.

D. SIGAS.

## AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Cordillère*, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.
*Esperança*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.
*Rossland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.
*Siani*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.
*Principe Umberto*, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas e cartas até as 10.
*Itapuan*, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.
*Desterro*, para Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.
*Anna*, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.
*Itatiba*, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.
*Jaguaribe*, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.
*Arad*, para Alger, Malta, Fiume e Trieste, recebendo impressos até as 7 e cartas até as 8.

**Amanhã:**

*Sirio*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.
*Ceará*, para a Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.
*Cabedello*, para Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.
NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—253ª loteria da Capital Federal, 224ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

| Numero | Premio | Numero | Premio |
|---|---|---|---|
| 49811 | 20:000$000 | 9913 | 100$000 |
| 27 63 | 2:000$000 | 16148 | 100$000 |
| 23291 | 1:000$000 | 16255 | 100$000 |
| 26077 | 1:000$000 | 19175 | 100$000 |
| 8855 | 500$000 | 19821 | 100$000 |
| 43775 | 500$000 | 21015 | 100$000 |
| 46667 | 500$000 | 22815 | 100$000 |
| 6945 | 200$000 | 24614 | 100$000 |
| 6567 | 200$000 | 27195 | 100$000 |
| 12758 | 200$000 | 29444 | 100$000 |
| 23479 | 200$000 | 35781 | 100$000 |
| 23353 | 200$000 | 37153 | 100$000 |
| 25169 | 200$000 | 38114 | 100$000 |
| 33758 | 200$000 | 38768 | 100$000 |
| 41525 | 200$000 | 41326 | 100$000 |
| 46658 | 200$000 | 41973 | 100$000 |
| 4147 | 200$000 | 46139 | 100$000 |
| 45619 | 200$000 | 47061 | 100$000 |
| 4713 | 200$000 | 48373 | 100$000 |
| 361 | 100$000 | 49999 | 100$000 |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 49810 e 49812 | 200$000 |
| 27863 e 27870 | 100$000 |
| 23290 e 23292 | 50$000 |
| 26076 e 26078 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 49811 a 49850 | 40$000 |
| 27861 a 27870 | 20$000 |
| 23191 a 23200 | 20$000 |
| 26071 a 26080 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 49801 a 49900 | 8$000 |
| 27801 a 27900 | 6$000 |
| 23201 a 23300 | 4$000 |
| 26001 a 26100 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

## Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 110ª extracção da 54ª loteria do plano n. 2, realizada antehontem.

PREMIOS DE 20:000$000 a 100$000

| Numero | Premio | Numero | Premio |
|---|---|---|---|
| 46475 | 20:000$000 | 376 | 100$000 |
| 3027 | 2:000$000 | 7788 | 100$000 |
| 12887 | 1:000$000 | 11319 | 100$000 |
| 41445 | 1:000$000 | 14461 | 100$000 |
| 14713 | 500$000 | 16105 | 100$000 |
| 30555 | 500$000 | 19297 | 100$000 |
| 43118 | 500$000 | 24886 | 100$000 |
| 48304 | 500$000 | 26347 | 100$000 |
| 10752 | 200$000 | 26427 | 100$000 |
| 20108 | 200$000 | 30459 | 100$000 |
| 22783 | 200$000 | 32670 | 100$000 |
| 28818 | 200$000 | 34115 | 100$000 |
| 43273 | 200$000 | 39399 | 100$000 |
| 48138 | 200$000 | 41871 | 100$000 |
| 49272 | 200$000 | 45864 | 100$000 |
| 53051 | 200$000 | 47783 | 100$000 |
| 54322 | 200$000 | 51536 | 100$000 |
| 56391 | 200$000 | 53585 | 100$000 |
| 284 | 100$000 | 50990 | 100$000 |

APROXIMAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| 46474 e | 76 | 200$000 |
| 3026 e | 28 | 100$000 |
| 12886 e | 88 | 50$000 |
| 41444 e | 46 | 50$000 |

DEZENAS

| | | |
|---|---|---|
| 46471 a | 80 | 30$000 |
| 3021 a | 30 | 20$000 |
| 12881 a | 90 | 20$000 |
| 41441 a | 50 | 20$000 |

CENTENAS

| | | |
|---|---|---|
| 46401 a | 500 | 6$000 |
| 3001 a | 100 | 5$000 |
| 12801 a | 900 | 4$000 |
| 41401 a | 500 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 75.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios — D. *Antonio Nacarato*, autoridade policial.—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nossos escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:
Uma carteira contendo algum dinheiro.
Um fio com alguns berloques.



## SECÇÃO LIVRE

Luz Stearica

Foram tão repetidas as injustas queixas contra a "Vela Brazileira" que me vi forçado a mudar o cordão branco dos pacotes para uma fita verde e amarela, afim de evitar as confusões, que concurrentes pouco escrupulosos procuram fazer, vendendo com esse nome velas ordinarias.
Infelizmente esse recurso não foi sufficiente e a exploração continúa.
Para evitar, rogo aos senhores consumidores que, na compra da "Vela Brazileira", dêm preferencia ás acondicionadas em latas.
Cada lata contém o mesmo numero de velas, que dois pacotes e custa o mesmo preço que estes.
Além de evitar a confusão cavilosa com outras velas de inferior qualidade, a companhia compra as latas em perfeito estado a cem réis (réis 100) cada lata vasia.
Procuro assim poder garantir o consumidor contra a torpe exploração que o prejudica e tambem á companhia e ao seu bom nome.
Rio, 29 de setembro de 1910.
JULIO B. OTTONI.

Quem matou Christo?

Foram o papa Caiphaz, os sacerdotes e o rei Herodes, com o consentimento de Pilatos, governador romano; não os republicanos.



## ANTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Mimosa Caminha Roxo

✝ Arlindo Pedro Caminha, esposa e filhos, coronel João Pedro Caminha, esposa e filhos, dona Maria A. Caminha Fagundes e filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada sobrinha e prima MARIA AUGUSTA CAMINHA ROXO (Mimosa), e convidam para acompanharem o seu enterro, que terá logar hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Conde Baependy n. 78, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando seu eterno reconhecimento.

### Manoel Teixeira Villarinho

✝ Adelina Santos Villarinho e Maria José Villarinho de Oliveira cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de seu idolatrado esposo e irmão MANOEL T. VILLARINHO, saindo o enterro da avenida Passos n. 100, hoje, ás 4 horas.

### D. Joanna Maria de Souza da Silveira

VIUVA DO CONSELHEIRO DON FRANCISCO BALTHAZAR DA SILVEIRA.

✝ Dr. Antonio de Souza da Silveira e familia, desembargador D. Luiz de Souza da Silveira e familia, o desembargador D. Carlos de Souza da Silveira e familia, Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella, D. Joanna Francisca da Silveira Varella e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua veneranda mãi, sogra e avó, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que, por alma da mesma senhora mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Veneravel Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua Primeiro de Março; por esse acto de religião e caridade confessam-se desde já agradecidos.

### D. Guiomar dos Reis Araujo Goes

✝ Dr. Antonio dos Reis Araujo Goes e familia, engenheiro Coriolano dos Reis Araujo Goes e familia, Ulysses dos Reis Araujo Goes e familia, tenente Virgilio dos Reis Araujo Goes e familia, e general Collatino dos Reis Araujo Goes e familia mandam celebrar no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 30º dia por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, tia e madrasta D. GUIOMAR DOS REIS ARAUJO GOES, fallecida na villa de Sant'Anna do Catu', Estado da Bahia, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem esse acto religioso, ficando desde já eternamente reconhecidos.

### Major Armindo Penna Vieira

✝ A familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, 7º anniversario de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

### Tenente-coronel José de Sá Earp

✝ Bernardina de Sá Earp e seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á alma de seu sempre chorado e querido esposo e pai, o tenente-coronel JOSÉ DE SA' EARP, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz do Engenho Velho; antecipando seus agradecimentos.

# SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de outubro de 1910.

## NOTICIAS AVULSAS

Sendo hoje dia feriado da Republica, não funccionarão em nossa praça os bancos, a Bolsa, o Centro de Cereaes e demais casas commerciaes importadoras.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu no dia 10 as mercadorias seguintes:

Milho—92 saccos a Dias Garcia & C., 99 a Caldas Bastos, 51 a Avellar & C., 20 a Rocha & C., 45 a T. Machado, 11 a Ferraz Irmão, 57 a Thomaz da Silva, 40 a Elias Salomão, seis a Souza Valle, 50 a Siqueira Veiga, 90 a Queiroz Moreira, 40 a L. Henry, 45 a O. Pinheiro, 30 a M. Zamith, 28 a Oliveira Carvalho e 25 a Machado Meira.

Feijão—10 saccos a Fernandes Moreira, oito a Angelino Simões, cinco a Constantino & Ribeiro e um a Teixeira Borges.

Batatas—44 saccos a J. M. Dias, 21 a A. J. Medeiros, 16 a J. J. Miranda e 16 a J. F. Alves.

Manteiga—40 latas a Costa Simões.

Carne—Um jacá a Pinto Lopes e um a Teixeira Borges.

Aguardente—10 pipas a F. G. Pedrosa, 20 a Camara & C. e 11 a Thomaz da Silva.

Cerveja—17 caixas a J. L. Costa.

Aguardente—Um decimo a E. L. Pacheco.

Diversos—Seis volumes a M. C. Mendes.

### Assembléas geraes.

Transportes e Carruagens, para emittir um emprestimo, a 1 hora de 17.

—Docas da Bahia, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—E. F. Noroeste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Almeida & C., para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—A. Campos & C., para prestação de contas, ás 2 horas de 24.

—Caixa Geral das Familias, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

#### PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896, 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16º coupon da 1ª serie e 7º da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

**Dividendos.**

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2,50.

## MERCADO MONETARIO

### Cambio.

Conquanto continuassem sensivelmente escassas as letras de cobertura, o nosso mercado de cambio hontem funccionou regularmente sustentado pela maior parte dos bancos sacadores.

O Banco do Brazil, ás 11 horas, mais ou menos, deixou de operar para a mala do *Cordillère*, que seguirá hoje para Bordéos, bem como os estrangeiros, que por ser o dia de hoje feriado da Republica, deixaram tambem de dar para essa mala, ficando assim encerrado em todos os bancos o expediente de remessas por esse vapor.

Em todo caso, se escasseavam as letras de cobertura provindas do café e bancarias de segunda mão, tambem igualmente escasseavam os tomadores para remessas, não só para operações legitimas, como para negocios de especulação.

Manteve o Banco do Brazil a tabela de 18 1|4, a que fornecia cambiaes sem maiores restricções, adoptando os estrangeiros as de 18 1|8 e 18 3|16, como de vespera, esta affixada pelo River-Plate e British e aquella pelos outros.

Esses dois bancos inglezes forneciam letras a 18 3|16, dando os restantes a 18 1|8 e 18 5|32, mas sem tomadores a mais cara, mas comprando a 18 1|4 e outros a 18 7|32, prevalecendo, porém, para negocios em letras de cobertura esta ultima taxa.

Nessas condições permaneceu o mercado até fechar inalterado.

### Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 18 1|8 | a | 18 3|16 |
| Paris (por franco)....... | $526 | a | $524 |
| Hamburgo (por marco)... | $650 | a | $648 |

| Praças: | a 3 d. v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 17 15|16 | a | 18 |
| Paris (por franco)....... | $532 | a | $530 |
| Hamburgo (por marco)... | $657 | a | $654 |
| Italia (por lira)........ | $532 | a | $528 |
| Portugal (réis forte)..... | $300 | a | $295 |
| Hespanha (por peseta).... | $506 | a | $500 |
| Nova York (por dollar).. | 2$760 | a | 2$746 |
| Turquia (por pence)..... | 17 7|8 | a | 17 15|16 |
| Austria (por pence)..... | 17 15|16 | a | 17 31|32 |

| Rio da Prata: | | | |
|---|---|---|---|
| Buenos Aires (por peso).. | 2$690 | a | 2$675 |
| Montevidéo (por peso).... | 2$900 | a | 2$860 |

| Sobre-taxa: | | |
|---|---|---|
| Café, por franco......... | — | $529 |

| Operações: | | | |
|---|---|---|---|
| Bancario.................. | 18 5|32 | a | 18 3|16 |
| Particular................ | 18 1|4 | a | 18 7|32 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | | a 3 d. v. |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 18 1|4 | a | 18 3|32 |
| Paris (por franco)....... | $523 | a | $527 |
| Hamburgo (por marco)... | $645 | a | $651 |

| Sobre-taxa: | | |
|---|---|---|
| Café, por franco.......... | — | $527 |

| Operações: | | |
|---|---|---|
| Bancario.................. | — | 18 1|4 |
| Particular................ | — | 18 9|32 |

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | | Á vista |
|---|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 18 11|16 | a | 18 |
| Paris (por franco)....... | $524 | a | $529 |
| Hamburgo (por marco)... | $647 | a | $655 |
| Italia (por lira)........ | — | | $530 |
| Portugal (réis forte)..... | — | | $308 |
| Nova York (por dollar).. | — | | 2$751 |

| Operações: | | | |
|---|---|---|---|
| Caixa matriz............. | 18 1|8 | a | 18 1|4 |
| Bancario.................. | 18 5|32 | a | 18 3|16 |

Soberanos, 13$600.

**Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$513.**

## FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem ainda com regular movimento o mercado de titulos, cujas operações, entretanto, careceram de maior importancia.

Correram um tanto variaveis os preços das apolices geraes, todas ellas funccionando em estado irregular.

Diante da probabilidade de novos emprehendimentos, era natural que assim acontecesse, tanto mais que poucos foram os negocios effectuados.

Em papeis de jogo poucos foram os negocios feitos, funccionando todos em estado fraco.

As acções de bancos é que correram bem collocadas e firmes, conquanto inalteradas.

Os demais papeis não mencionados não tiveram alteração digna de nota, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

### Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (5 o|o): | |
| 1 dita e 13 ditas, a........... | 1:010$000 |
| 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 6 ditas, 11 ditas, 14 ditas e 15 ditas, a...... | 1:011$000 |
| 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 7 ditas, 7 ditas, 9 ditas, 9 ditas e 23 ditas, a........... | 1:012$000 |
| Medias, de 500$000: | |
| 1 dita, a..................... | 1:000$000 |
| Medias, de 200$000 | |
| 1 dita, a..................... | 1:000$000 |
| Emprestimo de 1897: | |
| 8 ditas, a.................... | 1:016$000 |
| Emprestimo de 1909: | |
| 10 ditas, a................... | 993$000 |
| 10 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a.................... | 993$000 |

APOLICES ESTADOAES:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro (pops., 4 o|o): | |
| 3 ditas, a.................... | 93$000 |
| Espirito Santo (6 o|o): | |
| 5 ditas, a.................... | 885$000 |

APOLICES MUNICIPAES:

| | |
|---|---|
| Ouro, £ 20 (nominaes): | |
| 17 ditas, 20 ditas e 20 ditas, a.... | 270$000 |
| 75 ditas (idem), a............ | 270$000 |
| Emprestimo de 1906 (port.): | |
| 150 ditas, a.................. | 190$000 |
| Emprestimo de 1906 (nomin.): | |
| 16 ditas e 40 ditas, a........ | 191$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Banco do Brazil: | |
| 1 dita, 6 ditas e 50 ditas, a...... | 210$000 |
| Banco do Commercio: | |
| 13 ditas e 1|8 de dita, a........ | 176$000 |
| 18 ditas, a................... | 178$000 |
| Banco Commercial: | |
| 1 dita e 62 ditas, a.......... | 102$000 |
| Corthume Santa Cruz: | |
| 50 ditas, a................... | 200$000 |
| Comp. de Tec. Petropolitana: | |
| 15 ditas e 40 ditas, a........ | 255$000 |
| Comp. de Tecidos Magéense: | |
| 20 ditas, a................... | 130$000 |
| Companhia de Tecidos Brazil Industrial: | |
| 70 ditas, a................... | 242$000 |
| Comp. de Seg. Previdente: | |
| 20 ditas, a................... | 405$000 |
| Comp. de Loterias Nacionaes: | |
| 100 ditas, a.................. | 42$000 |
| Comp. Jardim Botanico (integ.): | |
| 18 ditas, a................... | 203$000 |
| Companhia Docas de Santos: | |
| 40 ditas e 60 ditas, a........ | 365$000 |
| Companhia Docas da Bahia: | |
| 500 ditas, a.................. | 36$000 |

DEBENTURES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Associação dos Empregados no Commercio do R. de Janeiro: | |
| 32 ditas, a................... | 52$500 |
| Companhia de Tecidos Magéense (2ª serie): | |
| 24 ditas, a................... | 202$000 |
| Companhia F. Carril do Jardim Botanico (1ª serie, ao port.): | |
| 11 ditas, 25 ditas e 40 ditas, a.... | 210$000 |

ALVARÁ'

APOLICES GERAES:

| | |
|---|---|
| De 1:000$000 (5 o|o): | |
| 15 ditas, a................... | 1:012$000 |

### Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o|o)...... | 1:011$000 | 1:010$000 |
| Empr. de 1897 (6 o|o) | 1:014$000 | 1:010$000 |
| Empr. de 1903 (5 o|o) | 1:006$000 | 1:004$000 |
| Empr. de 1909 (5 o|o). | 996$000 | 994$000 |

APOL. ESTADOAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Rio, 500$ (6 o|o, nom.) | 450$000 | 445$000 |
| Rio, 500$ (6 o|o, port.) | 455$000 | 448$000 |
| Rio, 100$000 (4 o|o)... | 94$000 | 92$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o|o) | — | 887$000 |
| Espirito Santo (5 o|o) | 750$000 | 720$000 |
| Espirito Santo (6 o|o) | 890$000 | 885$000 |
| Idem, 1:000$ (7 o|o)... | 920$000 | 900$000 |

APOL. MUNICIPAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (nominativas).. | 195$000 | 191$000 |
| Antigas (ao portador).. | 195$000 | 190$000 |
| Empr. de 1903 (port.) | 164$000 | 161$000 |
| 1906 (ao portador).... | 190$500 | 190$000 |
| 1906 (nominaes)....... | 195$000 | 191$000 |
| Ouro, £ 20 (ao port.) | 272$000 | 270$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 270$000 | 266$000 |
| Nitheroy (nominaes).... | 206$000 | 195$000 |
| Nitheroy (ao portador) | 201$000 | 199$500 |

DEBENTURES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| America Fabril......... | 208$000 | 205$000 |
| Carioca (tec., ao port.) | — | 207$000 |
| Carioca (tec., nominaes) | 210$000 | 208$000 |
| Santo Aleixo.......... | 200$000 | 192$000 |
| Manufactora........... | 200$000 | 195$000 |
| S. Joaquim (tecidos).. | 204$000 | — |
| Petropolitan (tecidos).. | — | 250$000 |
| São Bernardo.......... | 206$000 | 200$000 |
| Magéense (tecidos).... | — | 206$000 |
| São Pedro (tecidos).... | 202$000 | — |
| Industr. Mineira (port.) | 207$000 | — |
| Industr. Mineira (nom.) | 207$000 | — |
| Corcovado (tecidos).... | 202$000 | 200$000 |
| Carris Urbanos (100$). | 102$000 | 100$000 |
| Carris Urbanos........ | 206$000 | 204$000 |
| Cantareira e Viação.... | 210$000 | 205$000 |
| Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)... | 215$000 | 211$000 |
| Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)... | 210$000 | 205$000 |
| J. Botanico (ao port.) | 210$000 | 208$000 |
| São Benedicto......... | — | 200$000 |
| Docas de Santos....... | 206$000 | 204$000 |
| Mercado Municipal..... | 204$000 | 202$000 |
| Associação dos Empregados no Commercio | 53$000 | 52$000 |
| Ordem da Penitencia... | 220$000 | — |
| Ordem do Carmo....... | — | 210$000 |
| Ordem Carmelitana .... | 212$000 | 210$000 |
| Candelaria............ | — | 209$000 |
| Luz Stearica.......... | 198$000 | — |
| São Bento............. | 212$000 | 209$000 |
| *Jornal do Brazil*...... | — | 185$000 |

LETRAS:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)... | 105$000 | 103$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

*Bancos:*

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Do Brazil.............. | 210$000 | 209$000 |
| Commercial............ | 102$000 | 101$000 |
| Do Commercio.......... | 182$000 | 176$000 |
| Metropolitano.......... | 5$000 | 3$500 |
| Da Lavoura............ | — | 138$000 |
| Nacional.............. | 165$000 | 100$000 |
| Dos Funccion. Publicos | 70$000 | — |
| Hypothecario.......... | 125$000 | 100$000 |

*Comp. de tecidos:*

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Alliança............... | 200$000 | — |
| America Fabril........ | — | 320$000 |
| Corcovado............. | 220$000 | 202$000 |
| Brazil Industrial...... | 250$000 | 242$000 |
| Confiança............. | — | 200$000 |
| Industrial Campista.... | 220$000 | 203$000 |
| Progresso............. | 292$000 | 289$000 |
| Petropolitana.......... | 290$000 | 255$000 |
| Magéense.............. | 150$000 | — |
| São Joaquim........... | 140$000 | — |
| União Lavrense........ | — | 203$000 |
| Manufactora Fluminense | 195$000 | — |
| São Felix.............. | 25$000 | 20$000 |
| São Joaquim........... | 120$000 | — |

*Comp. de seguros:*

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Argos Fluminense...... | 705$000 | — |
| Confiança............. | — | 42$000 |
| Integridade........... | — | 48$000 |
| Indemnizadora......... | 35$000 | 32$000 |
| Varegistas............ | 120$000 | 95$000 |
| União dos Proprietarios | — | 70$000 |
| Brazil................. | — | 19$000 |
| Garantia.............. | 230$000 | 225$000 |
| Previdente............ | 412$000 | 405$000 |

*Comp. diversas:*

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Docas da Bahia........ | 36$500 | 36$000 |
| Loterias Nacionaes..... | 43$000 | 41$000 |
| Transp. e Carruagens... | 82$000 | 80$000 |
| Saneamento do Rio..... | 84$000 | 78$000 |
| Minas de São Jeronymo | 26$500 | 25$500 |
| Rede Sul-Mineira...... | 70$500 | 68$500 |
| Terras e Colonização... | 10$000 | 9$500 |
| Melhor. de Pernambuco | 22$000 | — |
| Melhor. no Maranhão... | 46$000 | 39$000 |
| Docas de Santos....... | 375$000 | 365$000 |
| Caxambú.............. | — | 175$000 |
| Editora do Brazil...... | 286$000 | 275$000 |
| Centros Pastoris....... | 20$000 | 15$000 |
| Manufactura Progresso.. | 100$000 | 76$000 |
| Industrial Colonizadora.. | 3$000 | — |
| E. Central Quissamã.. | 140$000 | 81$000 |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 11......... | 57:500$436 |
| De 1 a 10..................... | 575:353$121 |
| Total......................... | 632:858$557 |
| Em igual periodo de 1909..... | 612:893$124 |

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 11........ | 18:881$573 |
| De 1 a 11.................... | 166:528$019 |
| Em igual periodo de 1909..... | 222:164$689 |
| **Differença para menos em 1910** | **55:636$640** |

## JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 26 de setembro ultimo:

CONTRATOS

De Muciano Heleodoro da Silva e Souza e Carlos de Miranda Sá Hamberger, ambos pharmaceuticos, para a exploração de pharmacia, á rua da Penha n. 15, freguezia de Inhaúma, com o capital de réis 4:500$, sob a firma Silva e Souza & C.;

De Brasilio Camargo de Brito e Frederico Hass, para o commercio de calçado e chapéos, á rua General Camara n. 149, com o capital de 120:000$, sob a firma Camargo & C.;

De Jorge da Costa e Sá e Antonio da Silva Pereira, para a exploração da industria ceramica, na estação do Realengo, com o capital de 30:000$, sob a firma Sá & Pereira;

De Antonio Rodrigues Baeta e João Pereira da Cruz, para a exploração de officina de segeiro e torneiro, á rua Senador Euzebio n. 418, com o capital de 12:000$, sob a firma A. Rodrigues & C.;

De Joaquim Francisco Cardoso e a firma Marques Machado & C., para o commercio de alfaiataria, á rua dos Andradas n. 44, com o capital de 20:000$, sob a firma J. F. Cardoso & C.;

De Angelo Hermida Villar e Manoel Visconti, para o commercio de restaurante, á rua da Boa Vista n. 2, com o capital de 30:000$, sob a firma Hermida & Visconti.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Soares Bastos & C., pela admissão de Olympio Mendes de Oliveira, como socio solidario, quanto ao capital social elevado a 60:000$, e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Serafim Boal & C., Silva e Souza & C., Martins & Pereira, F. Saraiva & C., Souto, mão & C. e Custodio de Castro Noval & C.

## MERCADOS DIVERSOS

### Café.

Não só porque não havia novas ordens para acquisição, como porque continuaram a evoluir desfavoravelmente os centros de consumo, o nosso mercado de café hontem apresentou-se ainda frouxo e com os interessados, em geral, desanimados.

Continuamos, pois, com a procura para exportação sensivelmente reduzida, prejudicando esse facto, em muito, pela consequente falta de letras, o nosso mercado monetario.

Com effeito, os trabalhos correram inactivos completamente; além disso, pouco café apresentaram os commissarios á venda, não só porque se acham sem animo para negociar, como porque as condições do mercado não offerecem grandes vantagens, com relação á collocação da sua mercadoria.

Demais, os compradores, por seu turno, não precisando por emquanto de entrar em novos negocios, mantiveram-se como anteriormente, afastados dos trabalhos respectivos.

Os commissarios, conquanto facilitassem os seus preços, não conseguiram maiores negocios, tanto mais que os compradores se tornaram, apesar dessa concessão, mais exigentes ainda, chegando ao ponto de fazer offertas muito baixas.

Foi sob a seguinte impressão das evoluções dos centros de consumo que funccionou o nosso mercado:

Nova York, 8 a 10 pontos; Havre, 1|2 franco; Hamburgo, 1|4 a 3|4 de pfening, e Londres, 3 a 9 d, todas de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem tivemos 3|4 de franco de baixa na Bolsa do Havre, 1|4 baixa na Bolsa do Havre e 1|4 a 1|2 ou pontos de baixa na de Nova York.

Tivemos na segunda chamada 1|4 de baixa na Bolsa do Havre e 1|4 a 1|2 na de Hamburgo.

Foram iniciados os trabalhos pelos commissarios ao preço de 8$300, correndo por ultimo offertas de 8$200.

Comtudo, de manhã, sempre conseguiram fechar para exportação, ao melhor preço, 3.088 saccas.

No correr do dia venderam-se mais 2.472 saccas, na mesmas condições.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.560 saccas, contra 3.905 ditas da vespera, tendo fechado o mercado muito frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 60.500 saccas, contra 57.600 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro.......................... | 1.120 |
| Cabotagem............................ | 2.017 |
| Estrada de Ferro Leopoldina......... | 4.951 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 2.123 |
| Total.................................. | 10.211 |
| Vendas realizadas..................... | 5.560 |
| Passagem por Jundiahy................. | 60.500 |
| Pauta da semana, 590 réis. | |

MOVIMENTO ANTERIOR

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior........................ | 264.367 |
| Ultimas entradas...................... | 6.980 |
| Total.................................. | 271.347 |
| Ultimos embarques..................... | 9.295 |
| Stock actual.......................... | 262.052 |
| Stock, segundo a verificação......... | 297.353 |

ENTRADAS

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estrada de F. Central | 6.980 | 418.800 |
| Cabotagem............ | — | — |
| Barra dentro......... | — | — |
| Total.......... | 6.980 | 418.800 |
| Desde o dia 1º: | | |
| Estrada de F. Central | 72.070 | 4.324.200 |
| Cabotagem............ | 3.352 | 201.120 |
| Barra dentro......... | 1.996 | 119.760 |
| Total.......... | 77.418 | 4.645.080 |

EMBARQUES

| | DIA 10 | DE 1 A 10 |
|---|---|---|
| Estados Unidos....... | 342 | 6.030 |
| Europa............... | 8.018 | 23.441 |
| Rio da Prata......... | — | 7.935 |
| Cabo................. | — | — |
| Pacifico.............. | 210 | 210 |
| Cabotagem............ | 725 | 9.106 |
| Total.......... | 9.295 | 46.722 |

COTAÇÃO POR ARROBA

| | |
|---|---|
| Typo n. 3....... | 8$700 |
| " n. 4....... | 8$600 |
| " n. 5....... | 8$500 |
| " n. 6....... | 8$400 |
| " n. 7....... | 8$300 |
| " n. 8....... | 8$200 |
| " n. 9....... | 8$000 |

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

| | Saccas |
|---|---|
| Estação de Juiz de Fóra........... | 1.411 |
| Estação de Barra Mansa............ | — |
| Estação de Taubaté................ | 234 |
| Estação de Chiador................ | 36 |
| Estação de S. José................ | — |
| Estação de Porto Novo............. | — |
| Total.......... | 1.681 |

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

| | Saccas |
|---|---|
| Estação Maritima.................. | 8.820 |
| Estação do Norte.................. | 1.175 |
| Total.......... | 9.995 |

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

| | Kilogr. |
|---|---|
| Recebido no dia 10................ | 136.133 |
| Recebido desde o dia 1............ | 1.638.521 |
| Em igual periodo de 1909.......... | 3.742.205 |

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.980 saccas; desde o dia 1º de mez 77.418, na média de 7.741, e desde 1º de julho 936.172, na média de 09.178 saccas.

Os embarques foram de 9.295 saccas, sendo 342 para os Estados Unidos, 8.018 para a Europa, 210 para o Pacifico e e725 por cabotagem.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 46.722 saccas, e desde 1º de julho 801.552, sendo o *stock* actual de 262.052 e o da verificação de 297.353 saccas.

Em Santos, o mercado continuou frouxo, ao preço de 5$250 por 10 kilos.

As entradas foram de 63.606 saccas e as saidas de 65.754, sendo o *stock* actual de 2.301.164 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 458.759 saccas, na média de 45.875, e desde 1º de julho 4.863.803 saccas.

### Algodão.

Teve uma baixa de um ponto hontem o mercado de algodão em Liverpool. A cotação, que evigorou sobre a primeira sorte de Pernambuco era de 8,43 d. por libra.

O nosso mercado continuou regularmente firme, mas com os compradores afastados dos negocios.

Entraram ante-hontem 3.720 fardos, sendo 2.361 de Mossoró, 1.059 do Assú e 300 de Penedo.

As saidas foram dce 311 fardos, ficando em deposito hontem 17.013 ditos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por 10 kilos | | |
|---|---|---|---|
| Estado de Pernambuco.... | 10$400 | a | 11$500 |
| Rio Grande do Norte...... | 10$200 | a | 11$200 |
| Estado do Ceará.......... | Nominal | | |
| Estado da Parahyba....... | 10$000 | a | 10$500 |
| Estado de Sergipe........ | Nominal | | |
| Est. de Alagoas (Penedo). | Nominal | | |

### Assucar.

Não apresentou melhora ainda hontem o mercado de assucar, que funccionou muito frouxo. Careceram mais uma vez de importancia os negocios realizados.

As entradas, que continuaram grandes, foram de 10.591 saccos, vindos das seguintes procedencias:

De Campos, pelo vapor *Carangola*, 4.833 saccos a Ferreira Machado, 1.000 a Walter Brothers & C., 750 a Thomaz da Silva & C., 400 a Carlos Rohr, 250 a Zenha, Ramos & C. e 200 a Gonçalves Zenha & C.

Pela Leopoldina, para a Praia Formosa, 40 saccos a M. Maciel, 40 a Ferraz Irmão e dois a A. Morroni, e para o trapiche da Cantareira, 500 saccos a Meirelles Zamith & C., 500 a Duvivier & C., 250 á ordem, 200 a Thomaz da Silva & C. e 250 a Walter Brothers & C.

De Pernambuco, pelo vapor *S. Paulo*, 1.232 saccos a Meirelles Zamith & C.

De Sergipe, pelo vapor *Iris*, 144 saccos a Thomaz da Silva & C.

Saidas no dia 10:

| *Trapiches* | *Saccos* |
|---|---|
| Praia Formosa.......................... | 82 |
| Lloyd, norte........................... | 66 |
| Freitas................................ | 313 |
| Novo Carvalho.......................... | 205 |
| Silvino................................ | 69 |
| Silva.................................. | 44 |
| Cantareira............................. | 2.710 |
| Medeiros............................... | 182 |
| S. João da Barra....................... | 732 |
| Comp. Commercio e Navegação.. | 25 |
| Total.......... | 4.428 |

A existencia hontem em trapiches era de 172.492 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas | | |
|---|---|---|---|
| Branco, usina................ | Nominal | | |
| Branco, cristal.............. | $230 | a | $240 |
| Branco, 3ª sorte............. | $240 | a | $245 |
| Somenos...................... | Não ha | | |
| Amarelo, cristal............. | $210 | a | $220 |
| Mascavo...................... | $140 | a | $150 |
| Dito regular................. | — | | $130 |
| Dito baixo................... | — | | $120 |

### Mercadorias diversas.

| | MARITIMA | S. DIOGO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Manteiga...... | — | 562 | 562 |
| Carvão vegetal | — | 21.000 | 21.000 |
| Queijos....... | — | 647 | 647 |
| Diversos...... | 33.838 | 321.585 | 355.423 |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Arroz superior............ | 40$000 | a | 44$000 |
| Idem regular.............. | 30$000 | a | 36$000 |
| Idem do norte, rajado.... | 25$000 | a | 27$000 |
| Idem agulha............... | 50$000 | a | 55$000 |
| Idem inglez............... | 44$000 | a | 45$000 |
| *Farinha de mandioca:* | | | |
| De Porto Alegre: | | | |
| Especial.................. | 21$000 | a | 22$000 |
| Fina...................... | 19$000 | a | 20$000 |
| Penetrada................. | 17$500 | a | 18$000 |
| Grossa.................... | 11$000 | a | 12$000 |
| Da Laguna: | | | |
| Fina...................... | Não ha | | |
| Grossa.................... | 10$000 | a | 11$000 |
| *Feijão preto:* | | | |
| De Porto Alegre, superior | 18$000 | a | 23$000 |
| Da terra.................. | Não ha | | |
| De Sta. Catharina, superior | 19$500 | a | 20$000 |
| *Feijão de côr:* | | | |
| Amendoim, nacional........ | Não ha | | |
| Enxofre................... | 32$000 | a | 33$000 |
| Mulatinho................. | Não ha | | |
| Branco, nacional.......... | 28$000 | a | 30$000 |
| Diversos.................. | 14$000 | a | 22$000 |
| *Estrangeiros:* | | | |
| Branco.................... | 40$000 | a | 41$000 |
| Amendoim.................. | 40$000 | a | 41$000 |
| Fradinho.................. | 48$000 | a | 50$000 |
| Manteiga nacional......... | 33$000 | a | 34$000 |
| *Milho:* | | | |
| Do norte, amarelo......... | Não ha | | |
| Da terra, idem............ | 9$700 | a | 10$000 |
| Idem branco............... | 8$800 | a | 9$000 |
| Cangica................... | 25$000 | a | 27$000 |
| *Outros generos:* | | | |
| Alpiste................... | 37$000 | a | 38$000 |
| Agua-raz.................. | — | | $800 |
| *Aguardente:* | | | |
| Cachaça (pipa)............ | 90$000 | a | 95$000 |
| Canna (pipa).............. | 95$000 | a | 100$000 |
| Paraty (idem)............. | 100$000 | a | 105$000 |
| *Azeite:* | | | |
| Lata de 18 litros......... | 22$000 | a | 27$000 |
| Dita de um a dois......... | 1$450 | a | 1$800 |
| *Alcool:* | | | |
| Fino, de 38 a 40 gráos.. | 160$000 | a | 180$000 |
| De 36 gráos............... | 145$000 | a | 150$000 |
| *Amendoim:* | | | |
| Em casca (por 100 kilos) | 21$000 | a | 22$000 |
| *Alfafa:* | | | |
| Nacional (por kilo)....... | $160 | a | $170 |
| Estrangeira (por kilo).... | $160 | a | $170 |
| Batatas (por kilo)........ | $280 | a | $320 |
| *Alcatrão:* | | | |
| Em barris de 170 ks., m|m. | 43$000 | | — |
| Idem, idem, 80 ks., m|m.. | 24$000 | | — |
| *Banha nacional:* | | | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 60$000 | a | 60$000 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 61$200 | a | 67$200 |
| Laguna, idem, idem........ | 60$000 | a | 63$000 |
| Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).......... | 64$800 | a | 66$000 |
| De Minas: | | | |
| Lata de dois kilos........ | 62$400 | a | 63$600 |
| Lata grande............... | 59$000 | a | 60$000 |
| *Banha americana:* | | | |
| Em barris, por libra...... | $880 | a | $900 |
| Em lata de 2 kilos, kilo.. | Não ha | | |
| *Bacalhão:* | | | |
| Gaspe (tina).............. | 38$000 | a | 45$000 |
| Noruega (caixa)........... | 32$000 | a | 36$000 |
| Peixelim (tina)........... | 29$000 | a | 30$000 |
| Halifax (tina)............ | 34$000 | a | 35$000 |
| *Breu:* | | | |
| Escuro (barril)........... | — | | 28$000 |
| Claro (280 libras)........ | — | | 29$000 |
| *Cebolas:* | | | |
| Rio Grande, cento......... | 7$000 | a | 8$000 |
| Carne de porco, kilo...... | $440 | a | $560 |
| *Chá da India:* | | | |
| Verde, kilo............... | 6$200 | a | 9$500 |
| Preto, idem............... | 6$000 | a | 9$000 |
| *Carne secca:* | | | |
| R. Grande, systema platino | $500 | a | $600 |
| Nacional.................. | Não ha | | |
| Rio da Prata: | | | |
| Patos e mantas............ | $540 | a | $680 |
| Puras mantas.............. | $660 | a | $780 |
| *Cimento:* | | | |
| Cruz Vermelha............. | — | | 11$500 |
| Monroe.................... | — | | 13$000 |
| Albatroz.................. | — | | 14$000 |
| Minerva................... | — | | 15$000 |
| Outras marcas............. | — | | 11$000 |
| Visures................... | 10$500 | | — |
| Piramid................... | — | | 10$000 |
| Canella, kilo............. | 1$600 | a | 1$650 |
| *Fosforos:* | | | |
| Estrangeiros, por 100 kilos | 54$000 | a | 56$000 |
| Nacionaes, idem........... | Não ha | | |
| *Farinha de trigo:* | | | |
| Rio da Prata: | | | |
| 1ª qualidade.............. | Nominal | | |
| 2ª qualidade.............. | Nominal | | |
| 3ª qualidade.............. | Nominal | | |
| Moinho Inglez: | | | |
| Buda, nacional............ | — | | 24$000 |
| Nacional.................. | — | | 24$000 |
| Brazileira................ | — | | 22$000 |
| Moinho Fluminense: | | | |
| São Leopoldo.............. | — | | 24$000 |
| O. O...................... | — | | 23$000 |
| Moinho de Santa Cruz: | | | |
| Perola.................... | — | | 24$500 |
| Extra..................... | — | | 23$500 |
| Mimosa.................... | — | | 22$500 |
| Moinho Riachuelo: | | | |
| La Verdad................. | — | | 27$000 |
| Riachuelo................. | — | | 26$000 |
| Superior.................. | — | | 24$500 |
| La Justicia............... | — | | 22$500 |
| *Farelo de trigo:* | | | |
| Moinho Inglez, 38 kilos... | 3$000 | a | 3$700 |
| Moinho Fluminense, idem.. | 3$400 | a | 3$700 |
| *Fumos:* | | | |
| De Minas: | | | |
| Especial, arroba.......... | 15$000 | a | 17$000 |
| Primeira, idem............ | 10$000 | a | 12$000 |
| Segunda, idem............. | 9$000 | a | 10$000 |
| Baixos, idem.............. | 7$000 | a | 8$000 |
| Rio Novo: | | | |
| Especial, arroba.......... | 18$000 | a | 20$000 |
| Primeira, arroba.......... | 14$000 | a | 16$000 |
| Segunda, arroba........... | 10$000 | a | 14$000 |
| Goyano: | | | |
| Especial, arroba.......... | 26$000 | a | 28$000 |
| Primeira, arroba.......... | 24$000 | a | 26$000 |
| Segunda, arroba........... | 18$000 | a | 22$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 9$500 | a | 9$700 |
| Favas, por 100 kilos...... | Não ha | | |
| Fubá de milho, idem....... | 11$000 | a | 15$000 |
| *Generos:* | | | |
| Fooking, caixa............ | 32$000 | a | 33$000 |
| Kerosene, caixa........... | 6$600 | a | 7$200 |
| Ladrilhos, milheiro....... | — | | 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | $800 | a | 1$000 |
| *Lombo:* | | | |
| Especial, kilo............ | 1$000 | a | 1$200 |
| Baixo, idem............... | $800 | a | $900 |
| *Manteiga:* | | | |
| Modesto Gallone (sortidas) | 1$850 | a | 1$900 |
| Demagny Isigny (sortid.) | 2$500 | a | 2$520 |
| Idem, pequenas............ | 2$520 | a | 2$580 |
| Brétel Frères, latas sortid. | 2$260 | a | 2$280 |
| Lepelletier............... | 2$500 | a | 2$520 |
| Lebanesa.................. | Não ha | | |
| Masciet................... | Não ha | | |
| Bruna..................... | 2$600 | a | 2$620 |
| Busck Junior.............. | Não ha | | |
| Outras marcas............. | 1$900 | a | 2$100 |
| De Minas.................. | 3$500 | a | 3$800 |
| Do sul.................... | 1$700 | a | 2$200 |
| Matte em folha, kilo...... | $400 | a | $600 |
| *Oleo de algodão:* | | | |
| Nacional, lata............ | $680 | a | $720 |
| Americano, idem........... | — | | 1$000 |
| Pimenta da India, kilo.... | 1$100 | a | 1$200 |
| Phosphoros, lata.......... | 59$000 | a | 64$000 |
| De cera, lata............. | — | | 77$000 |
| *Presuntos:* | | | |
| Superiores................ | 1$850 | a | 1$900 |
| Inferiores................ | 1$700 | a | 1$780 |
| Polvilho, por 100 kilos). | 28$000 | a | 30$000 |
| Tapioca, idem............. | 28$000 | a | 30$000 |
| Toucinho, kilo............ | $780 | a | $800 |
| *Vinhos:* | | | |
| Rio Grande, pipa.......... | 130$000 | a | 135$000 |
| *Oleo de linhaça:* | | | |
| Em barril, kilo........... | 1$060 | a | 1$100 |
| Em lata, idem............. | 1$100 | a | 1$150 |
| *Pinho:* | | | |
| Americano, pé............. | — | | $280 |
| Resina, duzia............. | — | | 84$000 |
| Spruce, idem.............. | — | | 82$000 |
| Sueco, branco, idem....... | — | | 82$000 |
| Dito vermelho, idem....... | — | | 84$000 |
| Do Paraná: | | | |
| Superior, duzia........... | — | | 58$000 |
| Inferior, duzia........... | — | | 55$000 |
| *Sebo:* | | | |
| Rio Grande, kilo.......... | $600 | a | $620 |
| Matadouro, idem........... | $510 | a | $540 |
| *Telhas:* | | | |
| Francezas, milheiro....... | — | | 240$000 |
| *Vinhos:* | | | |
| Virgem, do Porto pipa..... | 290$000 | a | 330$000 |
| Verde, idem, pipa......... | 280$000 | a | 300$000 |
| Collares, superior, pipa.. | 310$000 | a | 350$000 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BORDEOS e escalas, com 23 dias, pelo paquete francez *Sinai*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De SANTOS e escalas, com cinco dias, pelo vapor nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De CARDIFF, com 25 dias, pelo vapor inglez *Erandale*: carvão, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De PARA' e escalas, pelo paquete nacional *Pyrineus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Orcoma*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.;

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete allemão *Galicia*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.

## MOVIMENTO DO PORTO

### Vapores entrados.

BORDEOS e escalas, francez, *Sinai*; SANTOS e escalas, nacional, *Garcia*; CARDIFF, inglez, *Erandale*; PARA' e escalas, nacional, *Pyrineus*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Orcoma*; NOVA YORK e escalas, allemão, *Galicia*.

### Vapores em viagem.

MADEIRA, 11.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje á tarde para Lisboa.

LAGUNA, 11.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

PARANAGUA', 11.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, de volta para o Rio.

NOVA YORK, 11.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para os portos do Brazil.

BAHIA, 11.

O paquete *Arer*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Recife.

FLORIANOPOLIS, 11.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Rio Grande.

### Vapores esperados.

| | |
|---|---|
| 12 | Rio da Prata, *P. Umberto*. |
| 12 | Portos do sul, *Itauba*. |
| 12 | Portos do norte, *Bagé*. |
| 12 | Rio da Prata, *Cordillère*. |
| 13 | Genova e escalas, *Argentina*. |
| 13 | Callão e escalas, *Oropesa*. |
| 13 | Santos e escalas, *Baan*. |
| 13 | Santos, *Etruria*. |
| 13 | Portos do sul, *Borborema*. |
| 13 | Rio da Prata, *Pampa*. |
| 14 | Liverpool e escalas, *Terence*. |
| 15 | Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*. |
| 15 | Nova York e escalas, *Tapajoz*. |
| 15 | Portos do norte, *Sergipe*. |
| 15 | Portos do sul, *Itaituba*. |
| 16 | Rio da Prata, *Italia*. |
| 16 | Portos do norte, *Alagoas*. |
| 17 | Southampton e escalas, *Araguaya*. |
| 17 | Hamburgo e escs., *Amiral R. de Genoilly*. |
| 17 | Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*. |
| 17 | Genova e escalas, *Indiana*. |
| 17 | Portos do norte, *Satellite*. |
| 17 | Genova e escalas, *Florida*. |
| 18 | Rio da Prata, *Malte*. |
| 18 | Rio da Prata, *Vasari*. |
| 18 | Portos do sul, *Jupiter*. |
| 19 | Rio da Prata, *Aragon*. |
| 20 | Rio da Prata, *Rio Amazonas*. |
| 22 | Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*. |
| 22 | Portos do sul, *Saturno*. |
| 22 | Portos do norte, *Bahia*. |
| 23 | Rio da Prata, *Florida*. |
| 23 | Rio da Prata, *Bologna*. |
| 23 | Bordéos e escalas, *Chili*. |
| 24 | Trieste e escalas, *Szeged*. |
| 25 | Rio da Prata, *Cp Vilano*. |
| 26 | Callão e escalas, *Orita*. |
| 26 | Rio da Prata, *Amazone*. |
| 26 | Trieste e escalas, *Argentina*. |
| 26 | Rio da Prata, *Francesca*. |
| 27 | Rio da Prata, *Zeelandia*. |
| 29 | Nova Zelandia, *Athenic*. |
| 30 | Hamburgo e escalas, *Konig F. August*. |
| 30 | Genova e escalas, *Mendoza*. |
| 30 | Rio da Prata, *Argentina*. |
| 30 | Rio da Prata, *Provence*. |
| 31 | Amsterdam e escalas, *Hollandia*. |

### Vapores a sair.

| | |
|---|---|
| 12 | Bordéos e escalas, *Cordillère*. |
| 12 | Genova e escalas, *P. Umberto*. |
| 12 | Portos do sul, *Itaperuna*. |
| 12 | Pará e escalas, *Cubatão*. |
| 12 | S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*. |
| 12 | Pernambuco e escalas, *Itapemu*. |
| 13 | Amarração e escalas, *Assú*. |
| 13 | Manáos e escalas, *Ceará*. |
| 13 | Liverpool e escalas, *Oropesa*. |
| 13 | Porto Alegre e escalas, *Sirio* (1 hora). |
| 13 | S. Francisco e escalas, *Natal*. |
| 13 | Marselha, *Pampa*. |
| 14 | Hamburgo e escalas, *Etruria*. |
| 14 | Rio da Prata, *Argentina*. |
| 14 | Hamburgo e escalas, *Macedonia*. |
| 15 | Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas). |
| 15 | Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*. |
| 15 | Caravellas e escalas, *Itapemirim*. |
| 15 | Laguna e escalas, *Maurink*. |
| 15 | Guarahyssaba e escalas, *Victoria*. |
| 15 | Portos do sul, *Pyrineus*. |
| 15 | Pernambuco, *Amazonas*. |
| 15 | Porto Alegre e escalas, *Itauba*, (12 hs.). |
| 15 | Manáos e escalas, de *Maranhão*. |
| 16 | Genova e escalas, *Italia*. |
| 17 | Rio da Prata, *Araguaya*. |
| 17 | Bremen e escalas, *Baan*. |
| 17 | Rio da Prata, *Cap Arcona*. |
| 17 | Rio da Prata, *Indiana*. |
| 17 | S. Francisco e escalas, *Nat*. |
| 17 | Rio da Prata, *Florida*. |
| 17 | Nova York, *Vasari*. |
| 18 | Havre e escalas, *Malte*. |
| 18 | Portos do norte, *Mossoró*. |
| 19 | Rio da Prata, *Amiral R. de Genoilly*. |
| 19 | Southampton e escalas, *Aragon*. |
| 20 | Genova, *Rio Amazonas*. |
| 20 | Hamburgo e escalas, *Habsburg*. |
| 20 | Leixões e escalas, *S. Paulo*. |
| 20 | Nova York, *Tapajoz*. |
| 20 | Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.). |
| 22 | Barcelona, *Tomaso di Savoia*. |
| 23 | Genova e escalas, *Bologna*. |
| 23 | Genova e escalas, *Florida*. |
| 23 | Rio da Prata, *Chili*. |
| 25 | Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*. |
| 26 | Santos, *Szeged*. |
| 26 | Liverpool e escalas, *Orita*. |
| 26 | Bordéos e escalas, *Amazone*. |
| 26 | Trieste e escalas, *Francesca*. |
| 26 | Rio da Prata, *Argentina*. |
| 27 | Amsterdam e escalas, *Zeelandia*. |
| 28 | Hamburgo e escalas, *San Nicolas*. |
| 28 | Bremen e escalas, *Erlangen*. |
| 29 | Londres, *Athenic*. |
| 30 | Rio da Prata, *Konig Friedrich August*. |
| 30 | Rio da Prata, *Mendoza*. |
| 30 | Genova e escalas, *Argentina*. |
| 30 | Marselha e escalas, *Provence*. |
| 31 | Rio da Prata, *Hollandia*. |

## MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Devonshire*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Arroz—100 saccos á ordem.

Papel—15 fardos á ordem.

Alvaiade—50 barricas a Luchkaus & C.

Cimento—1.400 barricas a Herm Stoltz & C. e 3.000 a Hime & C.

De Londres:

Genebra—50 caixas a C. N. Lefebvre.

Arroz—200 saccos a L. A. Magalhães, 300 a Pereira Carvalho, 250 a Alves Irmão, 200 a B. Albuquerque, 400 ao mesmo e 200 á ordem.

Chá—100 caixas a Lopes Freire e 40 a H. Marti.

Anil—30 caixas a C. N. Lefebvre.

Vinho—10 saccos ao mesmo.

Doces—32 caixas a Carvalho Rocha.

Oleo—20 barris a Moreno & C., 30 a B. Moniz, 25 a King Ferreira, 10 á ordem, 10 á ordem, 16 a Simões F., 20 a Saramago & C. e quatro a Alberto Almeida.

Papel—Dois fardos e duas caixas a G. Edwards.

Cimento—2.000 barricas a C. Hargreaeves, 3.300 á ordem, 2.710 a Fry Youle e 1.250 á City Improvements.

De Leixões:

Vinho—340 caixas a Gonçalves Zenha e 50 a S. Almeida.

Azeitonas—151 caixas a Costa Simões.

Fruтas—Sete caixas a T. Borges.

Cebolas—50 caixas a Macedo Silva, 50 a Angelino Simões e 50 a J. Noellner.

De Lisboa:

Vinho—90 quintos a Gonçalves Zenha, 10 a C. Cerqueira, 10 a Leitão Irmão e 100 a Teixeira Borges.

Azeite—190 caixas a Prista & C.

Sardinhas—30 caixas a N. Zagari.

Conservas—70 caixas a T. Borges.

Figos—100 caixas a Ferreira Irmão.

—Os vapores *Labuanse* e *Rolland*, de Santos, não trouxeram carga.

—Pelo vapor *Provence*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—100 caixas a Coelho Moniz, 100 a N. Pentagna, 150 a Angelino Simões e 100 a J. Ferreira.

Conservas—25 caixas a N. Zagari.

Azeite—100 caixas a G. Accetta Filho e 50 á ordem.

Vinho—150 bordalezas e 200 quintos a N. Zagari, 41 caixas a N. Peutagna e cinco barris ao mesmo.

Queijos—10 caixas a N. Carelli & C., 25 a N. Zagari, 26 a L. Camuyrano, 15 tinas a H. Marti e 30 barricas a T. Borges.

Vinho—15 meias e 25 bordalezas a A. Balassini.

De Marselha:

Vermouths—150 caixas a T. Borges, 100 a Herm Stoltz, 200 ao mesmo, 100 a N. Zagari, 200 á ordem, 50 á ordem, 100 a V. Gomes e 150 a H. Marti.

Aguas—15 caixas a Costa Gaspar, 20 a J. M. Pacheco, 100 a Meghe & C., 20 a Granado & C., 20 a S. Granado, 20 a Oliveira Junior e 25 a D. Coelho.

Azeite—130 caixas ao mesmo, 240 a Carrapatoso Costa, 250 a Coelho Moniz, 12 a Carvalho & C., 125 a Ayres de Souza, 220 a Alves Irmão, 210 a T. Borges, 125 á ordem, 300 a Angelino Simões, 82 a A. Gomes e 30 a H. Marti.

Fruta secca—150 saccos a Angelino Simões e 100 a Constantino Ribeiro.

Grão de bico—112 saccos a Soares Souza e 100 ao mesmo.

Vinho—30 caixas a Lucas & C. e dois volumes aos mesmos.

Lentilhas—Quatro caixas á ordem.

Manteiga—Uma caixa á ordem.

Crina—30 fardos á ordem.

Aguas—50 caixas a Coelho Moniz & C.

Sabão—15 caixas á ordem.

Agua de flor—Tres caixas a Oliveira Junior.

Papel—Quatro caixas a Lima & C.

De Malaga:

Passas—40 caixas á ordem, 100 a Costa Simões, 40 á ordem, 28 a Ferreira Irmão, 40 a B. Guimarães, 30 a Couto & C., 20 a ordem e quatro ao Lloyd Brazileiro.

Figos—Duas caixas ao mesmo.

Amendoas—Duas caixas ao mesmo.

Uvas—100 barricas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Anna*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—10 caixas a J. A. Oliveira, 30 a João Cunha, 20 a Zenha Ramos, 25 á ordem e 50 a Siqueira & C.

Arroz—21 saccos a Teixeira Borges.

Assucar—350 saccos a Siqueira & C., 100 a Queiroz Moreira e 100 a W. Brothers.

Arroz—59 saccos a Queiroz Moreira.

Manteiga—131 caixas a G. Boettcher, duas a W. Brothers, 43 á ordem, 41 á ordem, cinco a Luiz B. Pinto e 20 a Castro Oliveira.

Charutos—Tres caixas a Leite Gomes.

Solla—Tres rolos a Herm Stoltz e nove a Esteves & C.

Da Laguna:

Banha—30 caixas a T. Borges.

Feijão—70 saccos a Almeida Siemann.

Polvilho—Sete saccos ao mesmo.

Do Desterro:

Feijão—88 saccos a Thomaz da Silva & C.

De S. Francisco:

Arroz—45 saccos a Queiroz Moreira.

Matte—25 barricas a C. Moreira & C. e 25 a Alvaro de Barros.

Velas—51 caixas a A. Gomes.

—Pelo vapor *Iris*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Algodão—300 fardos a W. Brothers.

Arroz—50 saccos a Zenha Ramos, 50 a W. Brothers e 252 a P. Oliveira.

Oleo—23 fardos a C. Pereira Maia.

Solla—15 rolos a W. Brothers e nove ao mesmo.

Borracha—Tres bordalezas a D. A. Mello.

De Penedo:

Arroz—210 saccos a Thomaz da Silva & C.

Cocos—100 saccos a D. A. Mello.

De Aracajú:

Assucar—144 saccos a Thomaz da Silva.

Cocos—60 saccos á ordem, 70 a Ribeiro Bastos e 50 a B. Mendes.

—Pelo vapor *G. W. Wolff*, de Raugoon:

Arroz—42.500 saccos á ordem.

—Pelo vapor *S. Paulo*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Bacalhão—25 tinas a C. G. Huse, 275 a F. Irmão e 40 ao Lloyd Brazileiro.

Oleo—63 barris a B. Moniz, 15 a Dias Garcia, 12 á ordem, 10 a Herm Stoltz, 25 a J. Miguel Freitas, 140 a B. Schmidt, 23 á M. S. João d'El-Rei e 12 á ordem.

Breu—300 barris a Gonçalves Campos e 300 a Hasenclever.

Agua raz—100 caixas a J. Rainho e 15 a S. Paranhos.

Kerosene—3.000 caixas á ordem e 1.000 á ordem.

Couros—Uma caixa a Herm Stoltz.

Pinho—1.038 volumes á ordem, 2.178 á ordem 1.094 ao Lloyd Brazileiro.

Do Ceará:

Manteiga—20 caixas a M. Roby.

De Pernambuco:

Assucar—1.232 saccos á ordem.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 caixas ao mesmo.

Manteiga—Uma caixa á ordem.

Alcool—30 pipas a F. Braga, 10 á ordem e 10 a A. Irmão.

Phosphoros—200 latas á ordem e oito caixas á ordem.

Couros—Um fardo a H. Ferreira, tres a C. Cerqueira, um a Santos Novaes, tres a Esteves & C. e quatro a W. Brothers.

Vaquetas—Duas caixas a L. Marciano, duas a Esteves & C. e tres a W. Brothers.

Raspas—Quatro fardos a R. Lima.

Da Bahia:

Charutos—11 caixas a Herm Stoltz, 15 a B. Meyer, cinco a Jacobina, uma ao mesmo e quatro á ordem.

Piassava—25 fardos a W. Brothers.

—Pelo vapor *S. Luiz*, de Macáo e escalas:

Carga de Macáo:

Algodão—149 fardos a G. Zenha & C., 491 a Zenha Ramos & C. e 419 a Gonçalves Zenha & C.

De Mossoró:

Algodão—592 fardos a Gonçalves Zenha & C., 583 a Gepp Edwards, 1.036 a Gonçalves Zenha & C., 50 a Zenha Ramos & C. e 100 a Carlo Pareto.

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 472:721$829, sendo em ouro 198:332$793 e em papel 274:389$036.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 3.094:134$675, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.176:603$076, sendo a differença a maior para o anno corrente de 917:531$599.

—Foi enviada ao Srs. Figueiredo Portugal e Torres Leite, para examinar e informar uma parte do ajudante do guarda-mór Carlos Belchior, em que o mesmo communica ter apprehendido hontem a bordo do vapor *S. Paulo*, diversos pacotes contendo quadros para retratos com moldura dourada e albuns para retratos e cartões postaes.

—Os conferentes desta Alfandega vão representar ao Sr. ministro da fazenda contra a nomeação do 1º escripturario Annibal Costa para ajudante do inspector.

—Foi enviada ao Thesouro Federal, para ser feito o respectivo pagamento, uma conta de Arthur Prado, na importancia de 174$600.

—Requerimentos despachados:

Machado Runjaneck—A' commissão de avarias;

Laport Irmão & C.—Informe o Sr. Cicero de Almeida;

D. F. de Azevedo—Certifique-se o que constar;

Carpenter Rocha & C.—Deferido, visto ter o pedido fundamento legal, ficando assim reconsiderado o despacho de 21 de setembro ultimo;

Ferreira Irmão & C.—Despachem de accordo com o que verificou e entregou o Sr. Costa Junior;

Alberto Griffond—Sim, pagando mais a multa de 5 % de expediente;

H. Marti & C.—Attendidos, á vista do que refere o Sr. Miranda Reis;

J. Loubet & C.—Informem a 2ª e 3ª secções;

Norton Megaw & C.—Sim, com o prazo de 90 dias;

Dr. Almeida Madeira—Sim, e fica-lhe imposta a multa de 5 % de expediente;

A. Bovo—Idem;

Carvalho Rocha & C.—Attendidos, á vista do que refere o Sr. Miranda Reis;

Jorge Dantas de Brito—Certifique-se;

Bernardo Minaberry—Despache de accordo com o que verificou e entregou o guarda-mór;

Teixeira Borges & C.—Attendidos, á vista do que refere o Sr. J. Alves;

Carlos Piquet—Prosiga de accordo com o que se verificou, e quanto á restituição, se direito houver, opportunamente será attendido;

Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira—Verifique e informe o Sr. Silva Rego;

Orlando Rangel & C.—Informe a 1ª secção.

—Restituições despachadas hontem:

Arp & C., 7$729—Deferido;

Herm Stoltz & C. e Hasenclever & C.—Satisfaçam a divida de revisão;

José Ignacio Coelho—Indeferido.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

*Erandale*, inglez, procedente de Cardiff, consignado a R. Carrique; manifesto numero 1.102;

*Amazone*, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 1.103;

*Sinai*, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto numero 1.104;

*Orcoma*, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 1.105.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios S. Thiago, Bernardino de Carvalho, Bernardino de Moura e Fonseca Hermes.

## EDITAES

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 22 de outubro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Borba Fagundes, hoje Maria Augusta Nogueira Fagundes, o predio terreo, sito á rua Magalhães Castro n. 54 B, hoje 59, freguezia do Districto Federal, medindo de frente 6m,60 por 8m,10 de fundos, passado com 3m,25 de fundos por 2m,15 de largo, sua construcção de frontal e divisões de estuque. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, todo forrado e assoalhado, tendo na frente porta e duas janellas com portadas de madeira e aos fundos um telheiro com tanque, caixa d'agua e water-closet. O terreno tem na frente portão e gradil de ferro sobre sapatas de pedra e cal, medindo 6m,90 por 31m,25 de fundos, cercado de ambos os lados de madeira. Avaliado o referido predio em 2:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de outubro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 3ª PRAÇA

**Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Viriato Bandeira Duarte, com abatimento de 20 o|o.**

**O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.**

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 22 de outubro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com o novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Benedicto Hyppolito n. 90, freguezia de Santa Anna, medindo de frente 8m,04 por 31m,00 de fundos com duas janellas e uma porta, destelhado e em completa ruina, tendo somente as paredes da frente e lateraes. Avaliado em 3:500$. Abatimento de 20 o|o, 700$. Liquido, 2.800$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de outubro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 3ª PRAÇA

**Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Vicente Ferreira Lima, com abatimento de 20 o|o.**

**O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.**

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de outubro de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com o novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: barração de madeira, feito á rua Pedro Americo n. 150, coberto de telha, dividido em duas salas, dois quartos, medindo de comprimento 4m,45 por 6m,40 de largura, com um pequeno puxado de madeira que serve de cozinha. Situado num terreno em declive, na encosta da montanha, que mede 26m,50 por 13 m. de largura. Avaliado em 600$. Abatimento de 20 o|o, 120$. Liquido, 480$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de outubro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA

### MOVIMENTO DE VAPORES

**VAPORES ESPERADOS**

**DO NORTE**

SERGIPE........................ a 16 do corrente
ALAGOAS........................ a 16 do »
BAHIA........................ a 22 do »

**DO SUL**

JUPITER........................ a 18 do corrente
SATURNO........................ a 22 do »

**IDA**

GOYAZ.......... Entre Pará e Manáos
BRAZIL.......... Entre Pará e Manáos
OLINDA.......... Em Ceará
MANÁOS.......... Em Maceió
MINAS GERAES... Entre Madeira e Lisboa
ACRE.......... Entre Bahia e Recife
SATURNO.......... Em Buenos Aires
ORION.......... Entre Florianopolis e R.Grande
VICTORIA.......... Em Paranaguá
LAGUNA.......... Em Laguna

**VOLTA**

SERGIPE.......... Em Maceió
ALAGOAS.......... Em Recife
BAHIA.......... Entre Manáos e Pará
JUPITER.......... Em Rio Grande
RIO DE JANEIRO.. Entre Nova York e Barbados
SATELLITE.......... Em Maceió
ITAPEMIRIM.......... Entre Viçosa e Victoria
LADARIO.......... Em Rosario
BRAZIL (fluvial).. Entre Corumbá e Asuncion

### LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

**MARANHÃO**

sahirá no sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

**CEARÁ**

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá amanhã, 13 do corrente ás 4 horas da tarde, para

**Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

**IRIS**

sairá no dia 15 do corrente

**ás 10 horas da manhã, para**

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

### LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

**SIRIO**

sairá amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

**FLORIANOPOLIS**

Sairá na quinta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

**VENUS**

saira do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

### LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

**ITAPEMIRIM**

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

**MAYRINK**

saira no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

**VICTORIA**

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

### LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

**PYRINEUS**

Sairá no dia 15 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

**CUBATÃO**

sae hoje, 12 do corrente, para

**Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará**

O vapor

**AMAZONAS**

Sairá no dia 15 do corrente, para

**Ceará, Natal, Cabedello e Recife,**

para onde recebe cargas

**NOTA** — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

### LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

**SERGIPE**

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

sairá no dia 7 de novembro, ás 4 horas da tarde, para **NOVA YORK**, com escalas por

**BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS**

Serviço especial de camar"

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

**Tapajóz**

sairá no dia 20 do corrente, para

**Nova Orleans e Nova York**

para onde recebe cargas.

O VAPOR

**TOCANTINS**

sairá no dia 18 do corrente, para **Santos e Nova York**, para onde recebe cargas

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ........................ a 15 do corrente

## LINHA PARA PORTUGAL

## O PAQUETE «SÃO PAULO»

**Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas.** Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Pará** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida........................ **350$000**
» idem idem ida e volta........................ **606$300**

Passagens de segunda classe........................ **200$000**
» de terceira classe (incluindo o imposto)........................ **100$000**

**LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6**

**AVISO** — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

**Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio a**

## 2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

**P. S. N. C.**

**Companhia do Pacifico**

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA.......... 26 do corrente (escalas)
ORAVIA.......... 10 de novembro (directo)
ORONSA.......... 23 de » (escalas)
ORCOMA.......... 8 de dezembro (directo)
ORIANA.......... 21 de » (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

**OROPESA**

esperado de Callão e escalas, amanhã, 13 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, amanhã, ás 2 horas da tarde.

**Passagem de 3ª classe**

**95$000**

**e mais 5 % de imposto do governo**

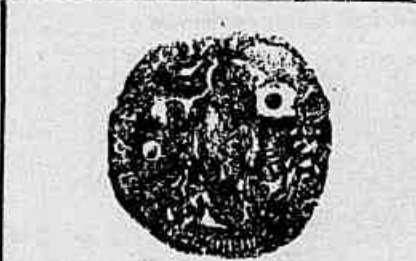
incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

**57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57**
MODERNO

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

**ITAPERUNA**

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre**

hoje, quarta-feira, 12 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no mesmo dia, até ás 10 horas da manhã

**Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.**

**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

**Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e outras informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

**23 Rua do Hospicio 23**

### DECLARACOES

BANCO DO COMMERCIO

Troca de acções

De accordo com a resolução da assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a reducção de capital, a réis 7.000:000$, convido os Srs. accionistas a virem trocar as suas acções pelas da nova emissão, tambem de 200$, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1|2 o|o, ou 125$, por acção integrada, e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1910 — CONDE DE AVELLAR presidente.

### JOCKEY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

**Os Srs. socios são convidados a se reunir em assembléa geral extraordinaria, na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim especial de ser feita a eleição para preenchimento de cargos vagos na directoria.**

**Secretaria do Jockey Club, em 11 de outubro de 1910.**

**Dr. Fernando Mendes de Almeida, vice-presidente.**

### LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

**Amanhã Amanhã**

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

**60:000$000**

**Por 8$000**

SEGUNDA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

**20:000$000** Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

**40:000$000** Por 4$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

### A' PRAÇA

**Communicamos aos nossos amigos e freguezes que deixou de ser nosso empregado, desde 23 de setembro p. passado, o Sr. Orlando Correia, e que não nos responsabilizamos por quaesquer transacções que o mesmo faça em nosso nome.**

**Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1910.**

**J. Ferreira Pinto & C.**

Lithographia e typographia

**Rua do Hospicio n. 173**

**SÓ'** E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

### ANNUNCIOS

**30$000**

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, quartos pelo preço acima e uma sala por 50$; tambem fornece-se pensão, a pessoas sérias; na rua da Paz numero 92, Rio Comprido.

**35$000**

**ALUGAM-SE** bons commodos, pelo preço acima e a 45$, com todas as commodidades para familias; na rua Monte Alegre n. 39.

**ALUGA-SE** bom quarto, com serventia na cozinha; na rua de D. Carlos I n. 200, antiga Santo Amaro.

**40$000**

**ALUGA-SE** um quarto, á pessoa civil; na rua Senador Euzebio n. 40.

**45$000**

**ALUGA-SE**, em Jacarépaguá, um bom sitio, á rua Campo da Areia n. 19, todo plantado de arvores fructiferas e com sombra, muita agua corrente encanada e tendo pequena casa para morada; as chaves estão no n. 7 dessa rua, botequim da viuva Carolo; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

**ALUGA-SE** um bom quarto, com serventia na cozinha; na rua de Don Carlos I n. 200, antiga Santo Amaro.

**ALUGAM-SE** excellentes commodos para familias, pelo preço acima e a 55$, com todas as commodidades; na rua de S. Carlos n. 90, e trata-se no n. 44.

**50$000**

**ALUGA-SE** um gabinete, em pavimento terreo, a uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, Botafogo.

**ALUGAM-SE** as casas ns. 59 e 61, antigos, da rua Itaquaty, Cascadura, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; as chaves estão no n. 231, moderno, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

**ALUGA-SE** um arejado porão, com duas janelas para a rua, a um casal modesto ou a rapazes modestos do commercio, em casa de familia séria; na rua Taylor n. 47, Lapa.

**60$000**

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, para escriptorio ou morada; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, com duas janelas e sacada, banheiro, chuveiro; na rua do Senado n. 325, sobrado.

**70$000**

**ALUGAM-SE** as casinhas ns. II e V, á rua Lopes Quintas n. 100, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc.; perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões.

**ALUGA-SE** um commodo independente, claro e arejado, com ou sem mobilia, gaz e limpeza necessaria; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

**ALUGA-SE** a casa n. 32, moderno, da travessa da Vista Alegre, em Catumby, com bons commodos, agua e muito terreno; as chaves estão no n. 36 e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

**75$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; para ver e tratar na rua D. Castorina n. 254, Jardim Botanico.

**ALUGAM-SE**, na rua da Alegria numero 70, em S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma boa sala, na rua Joaquim Silva n. 34, sobrado, com duas sacadas de frente e com um bom terraço, a um casal ou á senhora de respeito.

**ALUGA-SE**, em casa de um casal, a outro casal, ou a dois moços do commercio, a metade de uma casa, constando de grande e espaçosa sala de frente, juntamente com dois bons quartos e serventia no resto da casa; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas; fornece-se tambem pensão.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, para escriptorio ou morada; na rua dos Ourives n. 135, moderno, sobrado.

**ALUGAM-SE** sala e quarto de frente, em casa séria; na rua Senador Dantas n. 40, moderno.

**ALUGA-SE** um bom escriptorio, com bella divisão envidraçada, dando para escriptorio e sala de espera, muito claro e fresco; no predio da rua do Carmo n. 71, esquina da rua do Ouvidor.

**ALUGAM-SE**, á rua Miguel de Frias n. 14, sala e quarto, com janelas, entrada independente, sem mobilia, prestando-se para modista ou escriptorio e morada; para ver e tratar na mesma casa das 10 1|2 ás 11 1|2 ou das 5 da tarde em diante; só se aluga a pessoa séria e de tratamento.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

**90$000**

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um commodo a dois moços pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56.

**ALUGAM-SE**, sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Santa Luiza n. 84, Senador Furtado.

**110$000**

**ALUGA-SE** o predio n. 23, da rua Costa Guimarães, bond de S. Januario, com tres quartos, duas salas, gaz e grande quintal, todo cercado; as chaves estão defronte, na padaria.

**ALUGA-SE** uma casa, na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

**ALUGA-SE**, a casal ou a costureira, uma sala com tres sacadas e cozinha, tendo luz electrica e toda a liberdade, á avenida Mem de Sá numero 47.

**120$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua de São Carlos n. 18, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 16, e trata-se na rua do Hospicio n. 106, café Amorim.

**ALUGAM-SE** uma sala e quarto de frente, em casa de um casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos; na rua dos Arcos n. 41, 2º andar.

**ALUGA-SE** a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

**ALUGA-SE** o bello predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63, Saude; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, casa de joias ou na rua Itapiru' numero 70.

**130$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua do Cunha n. 25, Catumby; as chaves estão na venda, em frente á mesma.

**ALUGA-SE** uma loja nova e bem clara, serve para qualquer negocio, como botequim, venda, officina de carpinteiro e marceneiro; na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos.

**150$000**

**ALUGA-SE** o predio novo proprio para familia; na rua D. Julia n. 7; a chave está na rua D. Julia n. 36, e trata-se na rua da Assembléa n. 69.

**ALUGA-SE** uma excellente sala de frente, a pessoa decente; na rua do Russel, em casa de familia, banhos de mar á porta; informa-se na praia do Flamengo n. 20, armazem.

**ALUGA-SE** o novo armazem e mais commodos da rua General Gurjão n. 152, Ponta do Caju', bom local para um estabelecimento commercial; a chave está na agencia do correio local, e trata-se com o proprietario na rua José Clemente n. 5.

**ALUGA-SE**, a cavalheiro de tratamento, uma sala de frente com quatro janelas de sacada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, moderno, proximo ao Club Naval.

**180$000**

**ALUGA-SE**, em Villa Isabel, uma confortavel casa, com cinco quartos e duas grandes salas; na rua Visconde Abaeté n. 10, e as chaves estão no armazem proximo.

**200$000**

**ALUGA-SE** uma esplendida sala de frente, em casa nova e de familia, com boa pensão e todo conforto, á um casal de tratamento ou a pessoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

**ALUGA-SE** o sobrado n. 204 da rua Frei Caneca, com grande quintal; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja, e está aberta porque se está pintando.

**ALUGA-SE** o pavimento terreo da rua da Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, bazar Americano.

**220$000**

**ALUGA-SE** no Leme, na rua Gustavo Sampaio n. 76, moderno, o excellente predio novo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, varanda e grande quintal e banhos de mar á porta; as chaves estão na mesma rua n. 174, moderno, onde se trata.

**300$000**

**ALUGAM-SE** uma esplendida sala de frente e um quarto annexo, em casa nova e de familia, com boa pensão e todo conforto, a casal ou pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

**ALUGAM-SE**, em casa de uma pequena familia, respeitavel, commodos, com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto, e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

**ALUGA-SE** uma magnifica casa, recentemente construida, tendo porão habitavel; na rua Goulart n. 81, Leme, poderá ser vista a qualquer hora.

**350$000**

**ALUGA-SE** o confortavel predio da rua Conde Leopoldina n. 28, com sete quartos, grande terreno e todo o preciso, só para familia de tratamento; as chaves estão no n. 86, padaria, e trata-se na praça Tiradentes n. 22, charutaria, do meio-dia ás 2 horas.

**ALUGA-SE** o predio novo da rua Carvalho Monteiro n. 11, no Cattete, mediante contrato; trata-se na rua do Cattete n. 233.

**ALUGA-SE** o predio novo da rua Carvalho Monteiro n. 9, Cattete, mediante contrato; trata-se na rua do Cattete n. 238.

**ALUGA-SE** o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 141, n. 5 antigo, com grandes accommodações, e trata-se no mesmo.

**ALUGAM-SE**, o grande armazem e sobrado, á rua da Misericordia numero 61; as chaves estão na mesma rua ns. 46 e 48, serraria, e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

**ALUGA-SE** a casa da rua Uruguay n. 381, moderno. Muda da Tijuca, com cinco quartos, salas de visita e de jantar, etc., jardim, pomar, horta: as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Clapp n. 17, sobrado, das 11 ás 3 horas, ou á rua Belfort Roxo n. 58, Leme; aluguel de réis 310$000.

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de outubro de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Delfino Jorge Calazans Rodrigues, o predio terreo sito á rua General Caldwell n. 22, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, completamente demolido. O terreno mede 3m,45 de frente por 33m,40 de fundos. Avaliado o referido 1|2 predio em 250$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de outubro de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

De ordem do Sr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 13 de outubro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição: Antonio Marques de Oliveira, Honorato B. Botelho de Magalhães, Irmandade da Candelaria, Ignacio da Costa Braga, Joaquim Marques Nogueira José Luiz de Mattos, Manoel Joaquim, José Gonçalves, Maria Albrecht Alves, Maria Martins Agra Coelho e Silvano Alves de Figueiredo.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas da Capital Federal, em 13 de setembro de 1910 — **F. J. da Fonseca Braga**, secretario.

### MINISTERIO DA MARINHA

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector de marinha, compareça á esta repartição, com urgencia, o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, para objecto de serviço.

Inspectoria de marinha, 10 de outubro de 1910 — **Leopoldo Bandeira de Gouveia, capitão de corveta adjunto.**

### Casas para operarios

Para occupação de um grupo de quatro aposentos, no becco do Rio, convido a comparecerem, no meu escriptorio, á avenida Salvador de Sá numero 106, os signatarios dos requerimentos ns. 83, 82, 139, 114, 50, 77, 143, 254, 244, 315, 245, 233, 319, 175, 290, 59, 297, 61, 125, 182, 129, 111, 9, 314, 338, 272, 21, 19, 45, 216, 122, 32, 87, 280, 281, 273, 159, 153, 196, 221, 179, 137, 256, 90, 58, 94, 342, 44, 224, 326, 173, 115, 294, 16, 104, 86, 52, 228, 249, 332, 286, 166, 71, 207, 5, 299, 105, 301, 154, 126, 106, 92, 134, 291, 112, 67 e 271 — O arrendatario, FIRMIANO DE AZEVEDO.

**Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bom Fim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão.**

Continúa nas quartas, sextas-feiras e domingos, a kermesse, no adro da igreja, das 6 horas da tarde ás 10 da noite, sendo o adro profusamente illuminado e abrilhantado, com distinctas bandas de musica, e entre estas a da fabrica Esberard, cedida gentilmente pelo nosso benemerito irmão definidor Sr. Alfredo Bernardes Esberard.

Consistorio, 11 de outubro de 1910 — AUGUSTO FERNANDES DA COSTA PAIVA, secretario.

FOLHETIM 98

ANTONIO CONTRERAS

# RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

## Flores e espinhos

XXIX

TRISTES CONSEQUENCIAS

Mas continuou na mesma apathia.

— Passou o perigo! disse muito satisfeita a granduqueza.

— Ainda não! observou o medico.

— Mas tornou a si!

— Ainda assim.

O medico, como é de suppor, tinha razão.

Sophia dirigiu uma pergunta á princeza, mas esta não respondeu.

Nem mostrou ouvil-a.

O granduque tambem lhe dirigiu umas palavras, que do mesmo modo ficaram sem resposta.

Examinaram detidamente a menina.

Abria os olhos, mas não via.

A expressão do olhar era vaga, extranha.

— Coitadinha! murmurou Sophia.

Poz-lhe a mão na testa.

O calor da menina era intensissimo.

Ardia em febre.

Não havia duvida de que a sua enfermidade era gravissima.

Moveu, emfim, os labios.

Ao principio sem emittir um som, mas depois já se lhe entendiam, com difficuldade, umas palavras desconnexas.

Começava o delirio.

Os medicos declararam que o estado da enferma era gravissimo.

Todos o comprehendiam.

Mais tarde, já se lhe entendiam melhor as palavras, mas eram producto de uma cabeça desvairada pela febre.

— Meu pai! meu rico pai! murmurava, não é verdade que minha mãi está viva?

Quem a assassinaria, sendo ella tão meiga e tão boa?

E seus labios esboçavam um sorriso doloroso.

Depois, continuava:

— Ah! estou em Presburgo!... Estou em Presburgo, junto de meu pai e de minha mãi! Que bem me sinto! Luiz está commigo, o meu rico principe Luiz! Que ditosa me sinto ao pé delle! Vedo-o, minha mãi, como é formoso, como é compassivo e bom!

E assim continuava em seu delirio, ligando nelle todas as suas maiores affeições: seus pais e o seu promettido.

Os que assistiam na camara ao seu delirio, ainda mais angustiados ficavam.

*
* *

Reuniram-se em consulta os mais afamados medicos da Turingia, e a conclusão a que chegaram foi que a princeza poderia escapar, não sendo absolutamente desesperadas as circumstancias em que se encontrava, mas podia tambem, apesar dos seus poucos annos, não ter vigor para resistir ao mal.

No dia seguinte esta triste nova não corria só no castello, mas tinha chegado á cidade, onde produziu extrema consternação.

Todos, pobres e ricos, se interessavam pela princeza, e para a porta do castello começou uma romaria de pessoas, de todas as classes, que anciosamente pediam noticias da boa menina.

Os pobres, principalmente, os desditosos, a quem ella soccorria com suas continuas esmolas, esses em chusmas se vieram postar junto das muralhas, pedindo noticias e rogando a Deus que conservasse a vida de sua bemfeitora.

E, na sua dor, exclamavam:

— Quem nos protegerá, se Deus a levar?

— Ficaremos sem o seu amparo!

Estavam inconsolaveis.

Foi expedida ordem pelo granduque para se fazerem preces em todas as igrejas do paiz.

E para os templos corriam innumeras pessoas, afim de rogarem a Deus pela princeza.

No amor que lhe consagravam, uniam-se pobres e ricos, nobres e plebeus.

*
* *

Guta, a bondosa menina, chorava sempre, não abandonando um instante o leito de sua protectora.

Hermann e sua esposa, eram tambem assiduos ao pé della, prodigalizando-lhe todos os carinhos.

Mas o granduque, percebera muito bem que alguma pessoa, infringindo suas ordens terminantes, tinha dado a triste noticia, e até desconfiava de quem fosse.

— Guta, pensou comsigo, que nunca abandonava a princeza, deve saber.

Um dia chamou-a ao seu quarto, dizendo-lhe:

— Quero que me declares quem foi a pessoa que disse a Isabel ter sido assassinada sua mãi.

A rapariga hesitou.

Denunciar Ignez seria incorrer na sua vingança.

O granduque insistiu:

— Se não declaras fico entendendo que foste tu mesma.

— Senhor, não fui eu, mas sim vossa filha.

— Foi Ignez?

— Sim.

E explicou o modo como as coisas se tinham passado.

— Já o suppunha! exclamou Hermann.

Chamou seguidamente a princeza que negou.

— Mentes! disse-lhe o pai.

E fazendo apparecer Guta, que se occultara em uma casa contigua, perguntou-lhe:

— Quem declarou a Isabel o modo como tinha morrido sua mãi?

— Foi a princeza Ignez, repetiu a rapariga, com toda a segurança.

Ignez já não pôde negar, e, com receio do castigo, lançou-se aos pés do pai supplicando-lhe perdão.

O granduque foi, porém, inflexivel.

— Por outras maldades tens escapado ao castigo, mas não por esta, retira-te para o teu quarto e delle não sairás sem ordem minha.

Ignez, chorando, de desespero, foi cumprir a ordem de seu pai.

Quando ficou só, Hermann murmurou angustiado:

— A maldade de meus filhos inquieta-me!

XXX

DUAS MENSAGENS

Que tinha succedido na Hungria? Seriam exactas as noticias que circulavam na corte de Hermena? Teria sido effectivamente a rainha Gertrudes victima de um cruel attentado?

Para responder a todas estas perguntas é indispensavel que regressemos a Presburgo e que entremos no paço do rei André.

Abandonemos, pois, por um instante a pobre princeza Isabel, a quem tão graves consequencias tinha produzido a terrivel noticia, para voltarmos á Hungria.

A princeza ficara entregue aos solicitos cuidados dos granduques, que tanto por ella se interessavam, e com ella ficam tambem Luiz, o seu futuro esposo, e Guta, a docil menina tão dedicada para sua ama.

Muito bem fizera Isabel em leval-a comsigo, pois nella achara sempre uma defensora, e no decurso desta historia mostraremos que foi, em muitos casos heroica a dedicação de Guta pela sua princeza.

*
* *

Dias antes da terrivel noticia, a rainha Gertrudes encontrava-se na sua camara, entregue ao agradavel labor de tratar de seus filhos, que era a sua occupação predilecta.

A sua alta gerarchia de rainha não lhe servia de obstaculo para se entregar ao cumprimento dos seus deveres de mãi.

Tudo abandonava para olhar por seus filhos, deixando mesmo de assistir ás solemnidades da corte e ás diversões aristocraticas.

Não a censurava ninguem por isto e até diziam:

— A rainha é uma boa mãi!

E assim augmentava a estima em que todos a tinham.

As grandes damas da corte começavam a imital-a, pondo de parte as etiquetas e orgulhos, por tambem entenderem que o principal dever das mãis é tratarem de seus filhos, não os deixando inteiramente entregues a mãos mercenarias.

Gertrudes parecia ditosa, entregue a esses cuidados maternaes, mas não era completamente feliz. A ausencia de sua filha Isabel pungia-a continuamente.

Servia-lhe de lenitivo o cuidar nos outros seus filhos.

Bela, que nascera dias antes da partida de Isabel, tinha já tres annos, e com suas graças a distraia. Os outros dois, Coloman e Yolanda, eram ainda muito pequeninos, mas tambem a entretinham.

A mais nova, Yolanda, era muito parecida com Isabel.

Encarando-a enternecida, a rainha dizia muitas vezes:

— Praza a Deus que sejas em tudo semelhante a tua irmã!

A rainha, como boa mãi, desvanecia-se com as virtudes de sua filha Isabel. Cada vez que recebia noticias nas quaes Hermann não deixava nunca de enaltecer as virtudes da promettida de seu filho, Gertrudes ficava radiante e pedia a Deus que assim continuasse sempre a ser a sua querida Isabel.

*
* *

Nessa manhã, como iamos dizendo, o rei André apresentou-se na camara em que sua esposa estava com os principes.

Eram triviaes essas visitas, porque André se interessava tambem muito por seus filhos.

(*Continúa.*)

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

# ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

---

**DENTISTA**
E. DEZONNE

Consultorio—Rua Uruguayana n. 89, de 1 ás 5 horas; residencia (Meyer), rua Imperial n. 235, de 7 ás 10 horas.

---

**TEREIS** OS DENTES ALVOS,
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 140, rue de Rivoli, Paris.

---

**GELADEIRAS**

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

---

# A NOTRE-DAME DE PARIS

**Desconto de 25 %** sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

---

# CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
*Dr. Carlos Novaes Filho*
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

---

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 160

---

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris.

2$50 — 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS — applicado como um sello do correio — contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado. FALSIFICAÇÃO

---

# JOCKEY CLUB

**HOJE** Quarta-feira, 12 de outubro de 1910 **HOJE**

## GRANDES CORRIDAS

Trem directo para o prado ás 12.15.

*Bonds electricos em quantidade.*

---

**CINEMA BRAZIL**

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

*Grandioso artistico programma*

com films de arte da **Vitagraph, Eclair, Cines** e **Leão**

1ª parte — **Asyris** — Encantadora fita natural.

2ª parte — **A pequena modelo** — Drama Leão.

3ª parte — **Caridade christã** — Drama moulgant.

4ª parte — **A boa mamãizinha** — Comedia Vitagraph.

5ª parte — **O meirinho penhorado** — Comica a mais não ser.

6ª parte — NO PALCO

**VAGABUNDOS**

BREVEMENTE
Ladrões de amor

---

**CIRCO SPINELLI**

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

**HOJE** Quarta-feira, 12 **HOJE**
DIA FERIADO

IMPONENTE ESPECTACULO DE GALA no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica** e **entradas comicas**, e na segunda parte se fará representar, pela 3ª vez, a popular peça de prop ganda, em quatro actos e um quadro

**A VINGANÇA DE OPERARIO**

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro — PAULINO DO SACRAMENTO —

Terminará a peça com um lindo quadro **apotheosado**.

Tomam parte nesta funcção os artistas questres PAULINA e WALDEMAR.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — **Grande espectaculo**.

**Aviso** — O beneficio do Pedregulho Club, Bom... transferido para o dia 28, por motivo de força maior.

---

**CINEMA IDEAL**

60 RUA DA CARIOCA 62

HOJE SOBERBO PROGRAMMA HOJE

**A CRIANÇA DE DUAS MÃIS**
Comedia drama

**O moderno filho prodigo**
Drama de Biograph

**O bilhete de favor**
Comica

**Ultimas manobras navaes italianas**
realizadas no mez passado

**A LINDA SENHORA DE NARBONNE**
Film historico

**O poder de uma criança**
Commovente drama de Vitagraph

---

**THEATRO S. JOSÉ**

Empreza PASCHOAL SEGRETO

**HOJE** e todas as noites **HOJE**

SESSÕES CONTINUAS

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

**6** SURPREHENDENTES FITAS **6**

Em todas as sessões tomará parte o applaudido cantor brazileiro **João Candido**, em suas magnificas canconetas e será exhibida a mulher mais pesada do mundo

**MISS ELLEN**
235 kilos

SABBADO 15 do corrente, **reprise** dos espectaculos familiares **de variedades e attracções**.

THEATRO CARLOS GOMES

Devendo este theatro passar por uma grande reforma, a **troupe de variedades e attracções** passa a funccionar no *MIGNON-CONCERT*, no HIGH LIFE CLUB, para os socios e convidados.

AMANHÃ **5** GRANDIOSAS ESTRÉAS

---

**CINEMA PATHÉ**

Empreza **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE --- Quarta-feira, 12 --- HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

As ultimas edições de Pathé Frères. — Um film nacional successo, actualidade

PROJECÇÕES:

MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ COM A PRESENÇA DO **MARECHAL HERMES**
Exhibida no programma de hontem com grande successo

**ESCRAVO DO SEU CRIADO**
O NEGRO BRANCO
Scena comica representada por Prince

***Historia de um pirralho***
Scena dramatica do Sr. Dartrez

**O ORGULHO**
Série de arte Pathé Frères—Lenda fantastica

**OCTAVIO É CORAJOSO**

COMO EXTRA — O film nacional actualidade

MANOBRAS MILITARES EM SANTA CRUZ

---

**PAVILHÃO INTERNACIONAL**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Troupe do popular cinema RIO BRANCO

**HOJE**

Exhibição da revista-parodia em um prologo, tres actos e duas apotheoses

# O CHANTECLER

Libreto de A. Moreira, musica dos maestros A. Gouveia, D. Roque e Costa Junior --- **Film** de A. Botelho.

A apotheose final é tirada a bordo do couraçado «Minas Geraes» e mostra internamente, em exercicios geraes, todos os canhões e apparelhos do grande couraçado.

A objectiva apanhou mais de 600 pessoas.

No final, será feita uma saudação á Republica, em magnificos versos de Emilio de Menezes.

**ESTUPENDO SUCCESSO**

A PRIMEIRA SESSÃO COMEÇA ÁS 7 HORAS EM PONTO

---

**KAB-KAB**

RUA DO OUVIDOR, canto da rua Gonçalves Dias

Moderna casa de diversões cinematographicas, montada com elegancia e conforto, luz, ventilação e salão de facilimo esvasiamento

7 FITAS **HOJE** 7 FITAS

POMPOSO E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO, organizado com esmero e capricho, no qual figuram *As grandes manobras da esquadra italiana* e *a grande revista do exercito francez*, em homenagem ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, e o attrahente film d'art da Société Film D'Art de Paris FIM DE UM REINADO, admiravelmente interpretado pelos mais celebres actores do pal o francez.

| 1ª PARTE | 2ª PARTE |
|---|---|
| GRANDES MANOBRAS DA ESQUADRA ITALIANA — Bellissima fita do natural instructiva e interessante | O SEGREDO DO CORCUNDA — Drama sentimental e de delicado enredo |
| **3ª PARTE** | **4ª PARTE** |
| UMA NOITE NA ARABIA — Film attrahente de costumes arabes e de amoroso enredo | O BILHETE DO CAMAROTE — Fita extra-comica que provocará boas gargalhadas |

**FIM DE UM REINADO**
5ª parte — Sumptuoso film d'art severamente interpretado pelos artistas: Berthe Bady, DELPHINE, Blanche Dufrene, MARIA ANTONIETA; Grémand, SIMON.

6ª PARTE — **Grandes manobras do exercito francez**, assistidas pelo Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, a convite honroso do digníssimo presidente Fallier.

7ª PARTE — **Sessina que resurge nas ruinas** — Interessantissima fita do natural que nos faz assistir a diversas vistas dessa florescida localidade.

**Aviso** — Sessões continuas sem interrupção. Preço unico 1$000.

---

**THEATRO MUNICIPAL**

AMANHÃ -- Quinta-feira, 13 -- AMANHÃ

Grande concerto de gala em honra ao Sr. Dr. NILO PEÇANHA, M. D. presidente da Republica

Despedida do celebre violinista uruguayano MIGUEL NICASTRO com o concurso do eminente maestro ARTHUR NAPOLEÃO

**PROGRAMMA**

1ª PARTE

1º. E. Greig. Sonate pour violon et piano. a) allegro appassionato; b) allegro espressivo alla romanza; c) allegro animato.

2ª PARTE

1º. Max Bruch. Concerto pour violon et ... a) vorspiel; b) adagio; c) finale.
2º. F. Liszt. Rapsodie hongroise pour piano.
3º. H. Vieuxtemps. Ballade et polonaise pour violon (a pedido).

3ª PARTE

1º. A. Lotti. Aria (anno 1683). a) R. Simões, Romance (pela 1ª vez); A. Bazzini, La ronde des Lutins.
2º. N. Paganini. Le streghe, variazioni per violino.

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões.

**Preços**—Frisas e camarotes de 1ª 50$; idem de 2ª, 25$; cadeiras, 10$; balcão 1ª fila, 8$; outras filas, 6$; Galeria 1ª fila, 3$; outras filas, 2$.

275

---

8 NOVIDADES **CINEMA ODEON** 8 NOVIDADES

Ultimas fitas ECLAIR | Ultimas fitas PATHÉ e a fita GAUMONT

**MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ** — com a presença do Sr. presidente eleito da Republica Brazileira.

A BELLA DAMA DA NARBONE, de Sakespeare
Film d'arte da Sociedad de Artistas Dramaticos.

**O ORGULHO**
Grandioso film de arte da casa PATHÉ FRÉRES

**PHILOÉ -- A cidade morta** — Conjunto sublime de ruinas da ilha submergida por uma represa no Egypto.

Além destes films serão apresentados:

NEGRO E BRANCO, do Sr. Prince

MARTYRIO DE UM PATRÃO

UM MENINO INFELIZ -- Scena dramatica do Sr. Durthrez, representada por Alovisto, Sr. Garat, Madame Arye e menino René Pré, film artistico

AS DUAS MÃIS

8 FITAS NA MATINÉE 8 | 8 FITAS NA SOIRÉE 8

BREVEMENTE — **Cavalleria Rusticana** — com a respectiva musica de MASCAGNI, Film ECLAIR da «Societé Cinematographique des Auteurs Dramatiques».

---

**CINEMA SOBERANO**

O MAIS ELEGANTE DO RIO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE * * HOJE

Projecções nitidas em TAMANHO NATURAL !!

Instalação luxuosa

A'S 7 HORAS — A'S 7 HORAS

O RIO POR UM OCULO

A revista fantastica em um prologo e tres actos, original de O. Pont's e Avil, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento e scenarios e cinematographia de Emilio Silva.

---

**CINEMA PARISIENSE**

Avenida Central n. 179 — Proprietario J. R. Staffa

**HOJE** **HOJE**

Importantissimo PROGRAMMA NOVO composto de seis fitas ineditas da mais palpitante actualidade, do qual fazemos especial menção dos dois bellissimos films do natural «Grandes manobras das esquadras italiana e allemã», que offerecem o mais interesse, pelas vistas que se nundam e pela precisão das evoluções, sob todos os pontos instructivas e interessantes.

MATINÉE A 1 HORA EM PONTO

GRANDES MANOBRAS DAS ESQUADRAS ITALIANA E ALLEMÃ

Bellissima fita instructiva, que pelo esmero da sua confecção e a illusão de assistirmos de facto a tão interessantes evoluções

| O SEGREDO DO CORCUNDA | UMA NOITE NA ARABIA |
|---|---|
| Emocionante scena dramatica de enredo sentimental e delicado | Peça melo-dramatica de attrahentes vistas panoramicas de enredo sugestivo |

GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ E A 14 DE JULHO, ASSISTIDAS PELO EXMO. SR. MARECHAL HERMES DA FONSECA, em virtude de honroso convite do illustre presidente Fallier

**A SERENATA**

Grandiosa scena dramatica em 40 quadros, de ... desenvolvimento, artistica e ... desempenhada

O bilhete de um camarote -- Fita ultra-comica, destinada a provocar a mais franca hilaridade e amenizar a tragica impressão da scena precedente.

Todas as semanas novidades das fabricas, cuja exclusividade nos pertence.

---

**PALACE THEATRE**

Empreza J. Cateysson & C.

GRANDE COMPANHIA HESPANHOLA — De zarzuelas, operetas e operas

SAGI-BARBA

ULTIMA SEMANA

HOJE Quarta-feira, 12 de outubro HOJE

Espectaculo de gala em commemoração a descoberta da America

Ultima representação da notavel opereta em tres actos de LEO FALL

# LA DIVORCIADA

AMANHÃ, 13 do corrente, beneficio da Sta. LUIZA VELA, com um grande e variado programma.

DOMINGO, ULTIMA MATINÉE

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil», Avenida Central n. 110, das 10 horas ás 12 1/2 da tarde e das 6 1/2 em diante na bilheteria do theatro.

---

**CINEMA CHANTECLER**

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE -- ESTRÉA -- HOJE

OS MAIS VASTOS SALÕES DA CAPITAL

VER E OUVIR — VER E OUVIR

# O COMETA

Revista nacional escripta, posada e ensceneada especialmente para esta empreza — Tres actos e um prologo

Letra de intenso comico de Raul Pederneiras

Musica do maestro Costa Junior, director artistico da empreza

Recitada e cantada pelo elenco artistico da empreza

HOJE -- Não perder esta estréa -- HOJE

---

**CINEMA OUVIDOR**

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios ANGELINO STAMILE & IRMÃO

**Hoje** Quarta-feira, 12 de outubro de 1910 **Hoje**

NOVO PROGRAMMA SUMPTUOSO

Cinco maravilhosas concepções das mais importantes fabricas

BIOGRAPH, VITAGRAPH E ECLAIR

1ª projecção (ECLAIR) — **Inundação na alta Nubia** — Bello film documentario, de bellos scenarios.

2ª projecção (ECLAIR) — **A LINDA DE NARBONE** — Superior film da serie d'art da Eclair A. C. A. D., cujo thema historico da Sr. Henri de S. Germani, cuja distribuição é a seguinte: Gisele, Senhorita Carmen Deraisy, da S. Martin; Luccecia, senhorita Suzanna Goldstein, do Athené; Bertrand, Sr. d'Auchy do S. Martin; O rei René, Sr. Lurville, dos Bouffes Parisiens.

3ª projecção (VITAGRAPH) — **O valor de uma criança ou O coração do grão-duque** — E cantados scenas em que perpassa lindo enredo, tratado com desvelo e carinho. Indescriptiveis em seu conjuncto artistico.

4ª projecção (BIOGRAPH) — **O moderno filho prodigo** — Creação sublime da reputada fabrica BIOGRAPH, em que nos apresentam a mais sublime um primor dos muitos que já nos tem apresentado. Photographias, themas, scenarios e interpretação incomparaveis, sem rival.

5ª projecção (ECLAIR) — **Casamento mal apparelhado** — Original trabalho comico, em que o noivo, um anãosinho, fará as delicias deste film.

Como extra serão apresentados — **As ultimas manobras da esquadra italiana**, do applaudido Ambrosio e **As manobras do exercito francez** em presença do marechal HERMES.

---

**THEATRO LYRICO**

Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO

Partindo a companhia para a Italia, domingo, 16, vai realizar quatro ultimos espectaculos

**HOJE** 12ª e ultima recita de assignatura **HOJE**

1ª representação da opera-comica, em tres actos e quatro quadros, extraida do romance de T. GAUTHIER por G. EMANUEL, musica de MARIO COSTA

# O CAPITÃO FRACASSA

ISABEL, EMMA VECLA — BARÃO SIGOGNAC, R. TEGANI

Tomam parte toda a companhia e corpo de coros

Amanhã --- *Ultima representação* da opera-comica **O Capitão Fracassa**.

Sexta-feira, 14 --- Penultimo espectaculo. Festa artistica do actor comico E. VALLE. Ultima representação da opereta *Amor de principes*. Terminará o espectaculo com o 2º acto da opereta As filhas de Jackson & C., em que o beneficiado apresentará uma grande surpresa.

Bilhetes á venda no Jornal do Brazil, até 5 horas da tarde; depois, na bilheteria.

281